Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA | ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA | Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Março de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.849

Outra arrancada

PERSONAGENS MUNDIAES

CIANO

HA, na Europa, muitos principes herdeiros e aspirantes a thronos. Mas um só herdeiro dictatorial, por direitos de familia: é o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia aos 33 annos de edade e aprendiz de dictador.

De dois modos se procura explicar a predilecção de Mussolini por seu genro, que é, na verdade, um joven bonito e elegante, como um Don Juan cinematographico. A primeira razão apontada é a seguinte: Edda é a unica pessôa que, no mundo, exerce, realmente, influencia sobre o "Duce", aspirando ser "tanto filha como esposa e mãe do chefe do governo da Italia". A segunda razão dá-a Ciano: é o unico possivel successor, submisso e decidido, do "Duce", quando fôr necessario haver dois "Duces", um no poder e outro fóra do poder. Ha ainda uma terceira hypothese, de caracter maligno, por isso mesmo repellida pelas pessôas de bom-senso. Diz-se que o "Duce" não quereria um successor capaz de fazer-lhe sombra...

Alguma razão existe, muito séria, para a preferencia do "Duce", que nunca se mostrou propenso a favorecer os seus. Pelo contrario, sempre procurou mantel-os afastados do poder, para que não o desfrutassem. Seu irmão Ansaldo, que elle adorava, morreu pobre, sem outro cargo que o de director do jornal de Mussolini, em Milão. Seus filhos Victorio, de 22 annos (casou-se ha pouco,) Bruno, de 21, e Romano, de 6 annos de edade, são, sem duvida, muito jovens para pretender cargos publicos ou uma successão immediata. Isto não quer dizer que Mussolini espere morrer logo. Longe disso. Mas, como é superticioso, quer arranja as coisas para o futuro. Os outros parentes o "Duce" pouco os conhece e pouca protecção tem-lhes dispensado.

"Meu successor não nasceu ainda", disse Mussolini em um discurso proferido em 1927. Sabe-se o que se deu então. O "Duce" quiz, nessa occasião, significar, a Balbo e Grandi, que os não julgava "Duces" em embryão... Nunca, aliás, teve grande affeição pelos dois; menos confiança, ainda, para entregar-lhes os destinos do fascismo. Acreditou-se que, nessa época, Ciano não offerecia condições de estabilidade para o Fascio, porque, não tendo ambições pessoaes, não tinha inimigos.

Tres annos depois, isto é, em 1930, Ciano casava-se com Edda, que tem a chave do "sim" de Mussolini. O genro do "Duce" tinha, quando do primeiro discurso, 24 annos. Casou-se, pois, com 27, iniciando, tres annos depois, a sua carreira no gabinete, após uma rapida carreira na diplomacia. Era critico literario do "O Novo Paiz", diario fascista, quando, ha doze annos, se apresentára para ingressar na diplomacia. Serviu como consul na China e no Brasil. Era secretario da embaixada no Vaticano, recem-criada pelo Tratado de Latrão, quando conheceu Edda, com quem veio a casar-se.

Ciano é filho do almirante Costanzo Ciano, ex-armador, feito almirante e conde por seus serviços na guerra, e que foi, e continua sendo, o amigo mais intimo de Mussolini. Assim, este conheceu Galeazzo, gostou delle e protegeu-o. Em Roma se diz, mesmo, que Mussolini gosta mais do genro do que a propria esposa. A sua nomeação para o cargo de ministro das Relações Exteriores causou sensação, não isenta de desgosto. Mas Ciano, que o povo italiano começa a considerar "o typo do italiano da nova geração", sabe fazer amigos. Ganhou extraordinaria popularidade. Hoje, é querido em sua patria. Impõe-se como estadista e como cavalheiro.

Arnaldo Cortesi referiu, ha pouco, esta anecdota, que revela os matizes das relações do chefe do governo italiano com sua filha Edda e com o conde Ciano:

Um dia, Mussolini convidou o genro para uma conferencia, ás 7 horas da manhã, na Villa Torlonia, residencia particular do "Duce", lá discutir-se um importante assumpto do Estado. Ciano atrazou-se. Só chegou ás 8. Por isso, encontrou o sogro furioso.

— Atrazou-se uma hora! Que explicação me dá disto?

— Lamento muito, respondeu Ciano. O camareiro esqueceu-se de acordar-me. Despedi-o immediatamente.

— Fez muito mal. Os ministros devem confiar-se em si proprios. Nunca em seus criados. Faça com que o seu camareiro seja recollocado em seu posto.

Dito isto, despediu o genro com a imposição de procurar o camareiro. A' tarde, telephonou para Edda, convidando-a a jantar com elle. A filha recusou-se. Deante da insistencia do "Duce", respondeu ella, resentida: "Não vejo razão para que insista tanto. Não vou. Estou muito occupada procurando o camareiro".

Mussolini percebeu que a filha não lhe permittia que interviesse em seus assumptos domesticos, e não insistiu mais. No dia seguinte, porém, o conde Ciano recebia, de presente, uma duzia de relogios despertadores das melhores marcas, com este bilhete:

"Com as attenciosas saudações do chefe do governo".

AS FORÇAS NACIONALISTAS, EM NOVO ASSALTO, TOMAM VARIAS POSIÇÕES

VALENCIA PEDE O AUXILIO DA INGLATERRA OFFERECENDO REGALIAS E CONCESSÕES

NAVAL CARNERO, 17 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas desencadearam forte ataque, no sector de Jarama, na manhã de hontem.

A investida foi precedida de violento bombardeio da artilharia e da aviação. Ao meio dia, os assaltantes tinham progredido na direcção de léste, tomando varias posições dos vermelhos. A batalha prosegue — JEAN D'HOSPITAL.

CONTRARIA AS OBRIGAÇOES ACTUAES

LONDRES, 17 (A. B.) — Os circulos autorizados confirmam que o Foreign Office recebeu do governo de Valencia uma nota, em que o mesmo offerece certos privilegios no Marrocos Hespanhol, sob a condição de receber auxilio da Inglaterra. O governo britannico não respondeu, ainda, a essa nota, que já foi recebida ha algumas semanas. Consta que o governo britannico vae recusar a proposta do governo de Valencia, porque contraria as obrigações actuaes entre o governo francez e o governo britannico.

BASE DE PRIMEIRA ORDEM

VALLADOLID, 17 (H.) — Informações de ultima hora, precisam que o material de guerra, tomado pelas forças do exercito do sul, em Alcaracers, é de extrardinaria imprtancia, se bem que ainda não seja possivel fornecer, a proposito, cifras exactas.

O posto de radio precisa que a occupação da aldeia em questão, situada a 40 kilometros das minas de mercurio de Almaden, proporcionará aos nacionalistas uma base de primeira ordem, para as operações a serem proximamente desenvolvidas.

PUDERAM CUMPRIR A MISSÃO

NAVAL CARNERO, 17 (H.) — A' noite passada, entre ás 21 horas e 1 hora da madrugada, uma esquadrilha de tri-motores nacionalistas, escoltada por apparelhos de caça, bombardeou, duramente, as posições inimigas dos suburbios de Madrid.

Os vermelhos utilizaram varios projecteis de grande potencia, afim de abater os aviões nacionalistas, sobre os quaes atiraram, com metralhadoras e canhões anti-aéreos. Os aviadores nacionalistas puderam, entretanto, cumprir a sua missão.

ENERGICA REPULSA DO SR. GRANDI

LONDRES, 17 (A. B.) — Na reunião do sub-comité de neutralidade, o seu presidente, Lord Plymouth leu a nota do embaixador sovietico, em que o mesmo se recusa de participar nas discussões sobre a questão do ouro do Banco da Hespanha. O presidente convidou o embaixador sovietico a solicitar instrucções ao seu governo, mas não foi attendido. O embaixador italiano, sr. Grandi, observa que a questão do ouro, é de vital importancia e é absurdo falar de um controle dos auxilios financeiros, sem, antes, resolver o referido problema. Em vista da recusa do embaixador sovietico, Lord Pleymouth propoz de abandonar, actualmente, esse assumpto. O sr. Grandi repelliu, energicamente, essa proposta, porque a solução da questão do ouro é intimamente ligada a outras questões de intervenção indirecta. Finalmente, o embaixador italiano propoz que o sub-comité deveria concentrar toda a sua attenção sobre a applicação efficiente do plano de controle maritimo e terrestre das fronteiras hespanholas. O sub-comité resolveu que vae com, toda a urgencia, proceder á efficiente execução do systema de controle elaborado em 9 de março.

O DOCUMENTO CHEIO DE PROMESSAS

SALAMANCA, 17 (A. B.) — Causou grande impressão a publicação do documento datado de 9 de fevereiro ultimo, que o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Valencia, sr. Del Vayo, dirigiu aos representantes da Inglaterra e França, por occasião da ultima sessão da Liga das Nações. Nesse documento, pede-se aos governos da Inglaterra e da França uma cooperação estreita com o governo de Valencia, que, por sua vez, offerece como recompensa vantagens economicas e uma modificação do regime actual no territorio do Marrocos Hespanhol. O documento contém um paragrapho que o governo de Valencia acredita que uma reorganização territorial do Marrocos Hespanhol, em beneficio da Inglaterra e da França, seria apropriada para eliminar as difficuldades internacionaes, e de cuja solução depende o futuro da politica exterior do governo de Valencia. A Inglaterra e a França, por sua vez, tomariam medidas para impedir a intervenção da Italia e da Allemanha, na Hespanha.

DERRUBARAM 16 AVIÕES

SIGUENZA, 17 (A. B.) — Nada menos que 16 aviões vermelhos foram derrubados pelos aviadores nacionalistas, durante os ultimos dias, segundo

(Continúa na 2.ª pagina)

Mussolini na Libya

TRIPOLI, 17 (H.) — No discurso hontem pronunciado na inauguração da Feira de Tripoli, o sr. Mussolini declarou:

"Onze annos são passados desde a minha primeira visita a Tripoli. Onze, cheios de acontecimentos felizes. A Libya está hoje completamente pacificada. A bandeira tricolor é respeitada desde o Mediterraneo até o oasis de Kufrabog e essas directivas de Roma são seguidas integralmente e methodicamente por todos os governadores".

Depois de elogiar o marechal Balbo, o "Duce" proseguiu:

"Os musulmanos pódem estar certos de que os seus costumes e a sua religião serão absolutamente respeitados. Desde 1926 as cidades se transformaram e embellezaram. Nos campos, camponezes italianos robustos trabalham a terra esquecida ha seculos. A estrada Transilvania faz parte desta vasta obra de transformação. Só engenheiros e operarios italianos poderiam concluil-a em tão pouco tempo. Engenheiros e operarios italianos trabalham duramente durante as varias estações em condições climateriaes e infinitamente menos privilegiada que as do lado Erman, onde uma das mais potentes colligações tentou esmagar a Italia. Se alguem pensa que isso foi esquecido, engana-se".

O orador disse que a sua viagem á Libya não tinha nenhum fim occulto e frisou: "No Mediterraneo ou fóra do Mediterraneo a Italia quer viver em paz com todos e offerece a sua collaboração a todos os que manifestam o mesmo proposito".

O "Duce" expôz em seguida a razão politica armamentista da Italia como "um dever imperioso deante dos armamentos dos outros" e rematou: "O povo italiano é digno de ser deixado em paz porque está entregue a dura e longa tarefa".

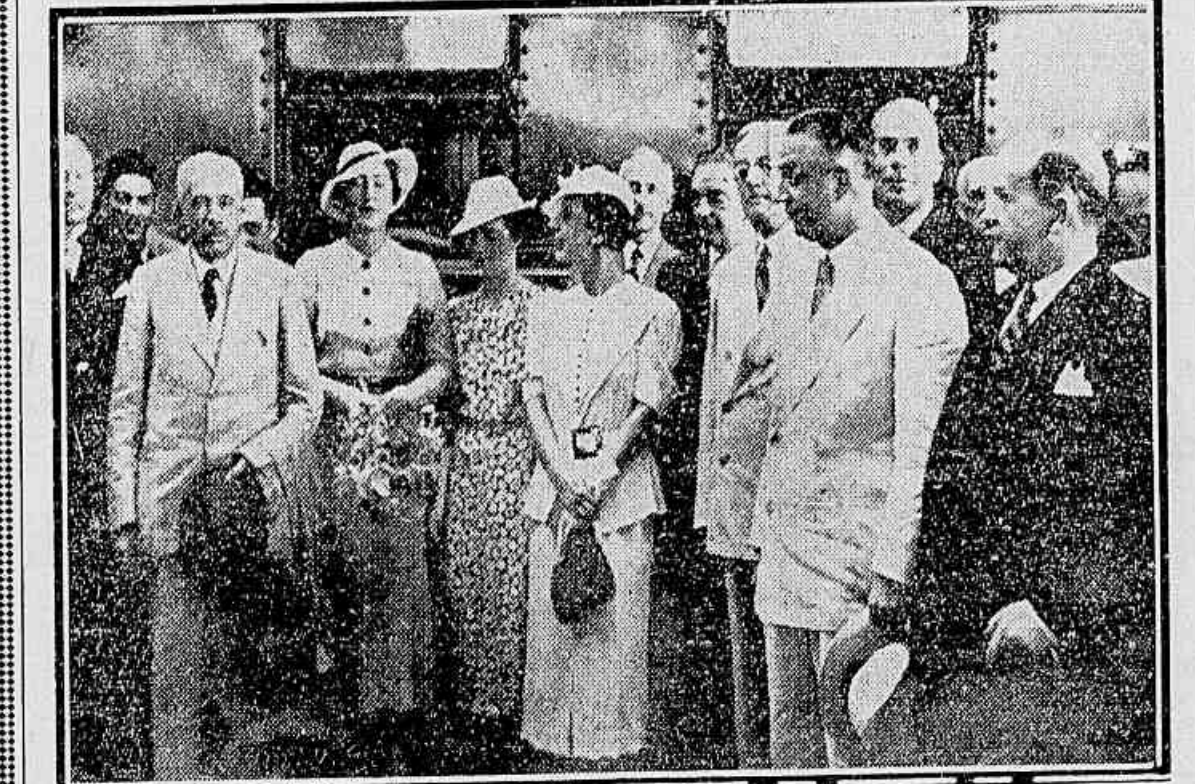
Attentado contra DEGRELLE

Leon Degrelle, o chefe do rexismo

BRUXELLAS, 17 (H.) — Os circulos rexistas annunciam que o sr. Leon Degrelle foi hontem ferido, por um estilhaço de vidro, contra elle lançado, durante o comicio realizado em Berchem.

Quando o chefe rexista se dirigia, depois desse comicio, para Dilbeek, afim de participar de outra reunião de seus partidarios, desconhecidos arremessaram sobre sua pessôa um liquido corrosivo, que provocou ligeiras queimaduras.

São Paulo, hospeda, desde hontem, a Missão Economica Hollandeza

Numerosas personalidades aguardaram na estação do Norte os illustres visitantes — Os nomes dos membros da Missão — Programma a ser obedecido durante a sua permanencia em nossa Capital — Como decorreu o dia de hontem — Outras notas

O desembarque, hontem pela manhã na Estação do Norte

Em carro especial, ligado ao "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a São Paulo a Missão Economica Hollandeza, que ha varios dias se encontrava no Rio de Janeiro.

Além dos representantes officiaes das altas autoridades estaduaes, estiveram presentes ao desembarque os srs. Mario França Azevedo, presidente da Associação Commercial; dr. Paulo Alvaro de Assumpção, presidente da Federação das Industrias; Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Adolpho Lombardi, presidente da Bolsa de Fundos Publicos; Roberto Simonsen, deputado federal classista; o presidente da Associação de Criadores de Gado Hollandez, componentes da commissão de recepção; srs. Garibaldi Dantas, da commissão executiva, e os assessores technicos: Aristides Amaral, Henrique Doria, Carlos Albert Vanzolini, Amador Florence, Paulo de Lima Corrêa, Juvenal Mendes de Godoy, João Decker, Albano de Camargo Junior, Alfredo Sauerbrown de Azevedo Magalhães e Alpheu Redeillau.

A Missão Hollandeza é composta dos srs. visconde H. A. van Karnebeck, ministro de Estado e chefe da missão, embaixador em missão especial de S. M. a Rainha Guilhermina; J. I. M. Welter, antigo ministro das Colonias e presidente da Associação dos Cultivadores da India; A. Th. Lamping, director dos accordos commerciaes do Ministerio do Commercio; H. P. Gelderman, presidente da Associação dos Industriaes; J. H. Verloop, engenheiro da Universidade de Delft e director dos estaleiros Wilton-Fyenord, em Roterdam e Ochiedam; J. M. Daniels, director da ENKA; professor H. G. A. Leignes Bakhoven, engenheiro agronomo, inspector de Criação e Lacticinios do Ministerio da Agricultura; E. E. Menten, banqueiro; Van Balem, publicista; E. Henny, do Instituto Hollandez da America do Sul; H. Schoker, da Repartição de Estatistica e Jonkher Van der Wijck, secretario particular do dr. Van Karnebeck.

A RECEPÇÃO

Em frente á Estação do Norte, formou uma companhia completa da Força Publica, que prestou as honras militares aos componentes da Missão. Da "gare" os nossos illustres hospedes seguiram directamente para o Esplanada Hotel, tendo, no momento da partida, as bandas de musica da Força Publica e da Guarda Civil executado os Hymnos Nacionaes Brasileiro e Hollandez.

COMO DECORREU O DIA DE HONTEM

De accôrdo com o programma de recepção organizado, a primeira visita protocollar, hontem effectuada pelos financistas hollandezes, foi ao governador do Estado.

Na Associação Commercial, foi a Missão, á tarde, festivamente recebida, tendo o seu presidente, sr. Mario França de Azevedo, pronunciado o discurso de saudação.

Respondeu, agradecendo, o sr. Van Karnebeck, que, em rapidas palavras, disse dos motivos da viagem, dizendo, tambem, o quanto estava impressio-

(Continúa na 2.ª pagina)

O recurso do P. R. P. contra a eleição do governador de São Paulo

O PROCURADOR MAC DOWELL APRESENTOU O SEU PARECER AO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 17 (A. B.) — O procurador Mac Dowell da Costa apresentou hoje seu parecer ao recurso apresentado pelo P. R. P. contra a eleição do governador Cardoso de Mello Netto, sendo os autos conclusos para o relator, desembargador Ovidio Romero.

UMA TRAGEDIA PASSIONAL

durante a noite de hontem

"ERA O MEU DESTINO: MATAR E MATAR-ME", DISSE O SUICIDA E CRIMINOSO, EM CARTA A UM CUNHADO

Uma tragedia passional teve o seu epilogo de sangue durante a noite de hontem, cerca das 21,30 horas. A rua Ipiranga, proximo á rua Santa Ephigenia, foi o palco dessa scena violenta. Repudiado pela mulher que amava, um joven desfecha-lhe um tiro á queima roupa, tentando em seguida contra a vida. Ambos gravemente feridos foram transportados para a Santa Casa, não havendo esperança de que venham a se salvar.

UM ROMANCE DESFEITO

Sylvino Cavalleiro, de 28 annos de edade, solteiro, residente á rua Augusta, 805, vivera longo tempo em companhia da decahida Cacilda de Barros, solteira, de 20 annos de edade, residente á rua Ipiranga, 149. Como Sylvino fosse um individuo pouco amigo do trabalho, Cacilda abandonou-o, evitando, depois da data do rompimento, encontrar-se com elle. Sempre assediada, esquivara-se por mais de uma vez aos seus rogos para que voltasse á sua companhia. "Já tenho minha mãe para tratar", dissera-lhe "e não posso cuidar de mais ninguem". Essas suas palavras, ditas ao ser transportada para a Santa Casa, onde foi internada na 2.ª enfermaria de mulheres, revela bem o que fôra a sua vida com Sylvino: trabalhar para si, para a mão e para o amante.

A TRAGEDIA

Hontem, á hora do crime, Cacilda saiu da pensão em que residia para um passeio. Ao se aproximar da rua Santa Ephigenia, encontrou-se com Sylvino. Este, mais uma vez, convidou-a para que fosse morar com elle. Ante a recusa formal, e num gesto premeditado, saccou de um revolver, desfechando-lhe um tiro no hemithorax direito, produzindo ferimento penetrante gravissimo. Ao ver Cacilda por terra, poz-se a correr pela rua Ipiranga. Abordado por um guarda e temendo não levar a cabo o seu plano, defechou contra si proprio dois tiros que foram attingir o peitoral esquerdo e o flanco direito. Avisada a policia, esta compareceu immediatamente ao local, transportando para a Santa Casa os protagonistas desse drama sangrento, estando já Sylvino em estado de coma.

DUAS CARTAS

Sylvino premeditara todo o seu crime. Tanto é assim que deixou duas cartas: uma endereçada á policia e outra a seu cunhado Roberto Barbosa, residente á rua Augusta, 805. Na carta á policia, diz elle que foi preterido por Attilio Barbosa, pois este possuia mais dinheiro do que elle. "Não quero corôas nem flores", conclue elle na sua missiva. Na carta ao cunhado diz: "Peço perdão pelo que fiz. Era o meu destino: matar e matar-me em seguida. Retire a minha capa que está na rua Anhangabahu', 113".

Eis o que foi a tragedia passional desenrolada numa das ruas excusas da nossa cidade e que foi a nota rubra do plantão de hontem.

Outra arrancada

(Conclusão da 1.ª pagina)

informa o quartel general das tropas do general Franco. Desde que melhoraram as condições meteorologicas, os aviadores nacionalistas têm desenvolvido grande actividade, bombardeando incessantemente as posições vermelhas.

Os nacionalistas perderam apenas dois apparelhos, um dos quaes foi obrigado a aterrisar atrás das linhas nacionalistas.

EM LIGAÇÃO COM OS OUTROS ATAQUES

BARCELONA, 17 (H.) — Communicam de Tardienta, na frente de Aragon:

"Depois do ultimo ataque no sector sul de Aragon, o inimigo se mantivera na defensiva. Hontem, no entanto, esboçou um ataque, que foi precedido de forte preparo pela artilharia do lado de Torralba, ao sul de Tardienta.

"Tratava-se, provavelmente, de atacar esta localidade, em ligação com os outros ataques desfechados do norte.

"O ataque desencadeado contra as posições governamentaes de Vedado e a Casa do Inquisidor, foi repellido, depois de tres horas de combate.

"As perdas soffridas pelo inimigo foram pesadas.

"O balanço da jornada foi, de uma maneira geral, inteiramente favoravel ás tropas legalistas".

NÃO PARECE INSOLUVEL

PARIS, 17 (H.) — Os trabalhos do Comité de Não Intervenção de Londres, estão sendo acompanhados com a maxima attenção.

A organização do controle já está estabelecida, e, dentro de pouco tempo, a vigilancia poderá exercer-se, simultaneamente, tanto do lado da fronteira franceza, como da fronteira portugueza com a Hespanha.

A primeira tarefa dos controladores consistirá, evidentemente, em impedir a passagem de voluntarios.

Segundo informações procedentes de differentes pontos, teriam desembarcados contingentes estrangeiros, depois de 20 de fevereiro, data da estrada em vigor da prohibição da remessa de voluntarios.

A proposito, observa-se que taes factos de excepcional gravidade, só autorizariam, no entanto, uma acção diplomatica, depois de obtida confirmação official, o que, até agora, não se verificára.

Os relatorios dos funccionarios internacionaes do Comité de Londres, se revestirão de particular utilidade, quando fôr decidida a retirada dos voluntarios que se encontram, actualmente, na Hespanha.

A retirada deverá ser reciproca e simultanea. O governo francez deseja ver coroada de exito as discussões de Londres, sobre essa suggestão que a Allemanha e a Italia foram as primeiras a apresentar.

Não obstante certas difficuldades, o problema não parece insoluvel, se todos os interessados derem mostras de egual bôa vontade.

JA' IMPEDIRAM A PASSAGEM

BAYONNA, 17 (H.) — O serviço de controle, nos Baixos Pyreneus, comportará a presença de cerca de 40 officiaes das potencias signatarias. Os officiaes terão o direito de examinar todos os postos da fronteira e todas as vias de communicação. A vigilancia estender-se-á aos serviços das alfandegas, para o controle das permutas commerciaes.

Estas medidas já impediram a passagem de voluntarios, em transito clandestino.

OBSTACULO EM VIAS DE SER REMOVIDO

LONDRES, 17 (H.) — A reunião official do comité dirigente do controle de não-intervenção na Hespanha, permittiu registar progressos tão consideraveis, que a applicação do plano de vigilancia das fronteiras terrestres e maritimas, poderá tornar-se effectiva, antes do fim do mez, inclusivé o controle da navegação para as Canarias.

Os circulos interessados observam, a proposito, que convem recordar que se tratou, a principio, de iniciar o plano de controle, por etapas graduaes, e não de uma só vez.

Uma das difficuldades que entravavam a execução pratica das medidas, reside na questão da nacionalidade dos administradores. Era, entretanto, provavel que esse obstaculo pudesse ser removido, dentro de 24 horas.

ACTO DE FRANCA PIRATAGEM

AMSTERDAM, 17 (A. B.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hollanda declarou, durante os debates na Primeira Camara, sobre a apreensão do navio hollandez "Jonge Johanna" que a apreensão de navios hollandezes, em aguas hespanholas, era acto de franca piratagem.

Nesse entretempo, o referido vapor foi desimpedido, depois de ter sido registado em Ceuta.

INCENDIO NUMA PHARMACIA

CINCOENTA CONTOS DE PREJUIZOS

Verificou-se ás 15,30 horas de hontem, á rua Florencio de Abreu, 112, predio em que se acha installada a Pharmacia N. S. Apparecida, de propriedade do sr. Luiz Vieira Gouveia, um incendio que se manifestou nos baixos do referido predio, ameaçando-o seriamente.

O fogo teve inicio em um tambor de alcool que se achava depositado no subsolo, alastrando-se até a loja e causando prejuizos calculados em cincoenta contos de réis.

Chamado a intervir o Corpo de Bombeiros extinguiu logo as chammas, evitando assim maiores consequencias.

O predio em questão, que é de propriedade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, está segurado em 60 contos de réis na Companhia Metropole e o estabelecimento em 35 contos na Companhia Novo Mundo.

O auto P. 52-14 fez uma victima

O auto P. 52-14, conduzindo por Olympio de Andrade, atropelou hontem ás 11,30 horas, na rua das Palmeiras, defronte o numero 157, a Pedro Tracêa, de 75 annos de edade, casado, residente á travessa Campos Salles, 363. A victima que soffreu fractura de clavicula direita, depois dos primeiros soccorros da Assistencia foi internada em estado grave na Santa Casa.

ATROPELADO POR UMA CARROÇA

O menor José, filho de João Sobrinho Geramo, residente á rua do Meio n. 72, em Villa Isolina, foi hontem ás 16,30, atropelado por uma carroça de chapa n. 300, conduzida por José Silva.

O referido menor que soffreu provavel fractura do joelho esquerdo foi removido em estado grave para a Santa Casa, depois dos primeiros soccorros prestados pelo posto medico da Assistencia.

QUE VISITA!

FURTOU UM CORDÃO DE OURO E DINHEIRO DA CONHECIDA

D. Olivia Martins Lopes, residente á rua Teixeira Mendes, 42, queixou-se ao dr. Cysalpino de Sousa e Silva, do furto de um cordão de ouro e mais 905000 em dinheiro que se encontravam na gaveta de um movel. Ao apresentar sua queixa, disse desconfiar de Izolina Moraes Medeiros, que, tendo vindo de Ribeirão Preto, permaneceu alguns dias em sua casa.

Certa manhã sahiu, deixando ali varios objectos de pequeno valor, allegando que os procuraria depois. Entretanto, Izolina não mais appareceu.

Depois de varias diligencias, inspectores da Delegacia de Furtos conseguiram deter Izolina Moraes Medeiros, que, uma vez interrogada, confessou a autoria do furto, declarando ter vendido o cordão a George Levy, com casa de joias á rua Direita, 2.

Convidado a comparecer áquella Delegacia, Levy declarou ter fundido o cordão, fazendo a exhibição do ouro, que foi restituido á queixosa.

Violenta tempestade desabou sobre Santos

VARIAS CASAS DESTELHADAS — COMPLETAMENTE DESMANTELADA A CAIXA DO THEATRO COLYSEU

Informa-nos a Agencia Havas que, ás 20,30 horas, aproximadamente, desabou sobre Santos violento temporal, que durou cerca de uma hora.

Numerosas casas foram destelhadas. Egualmente ficou toda desmantelada a caixa do Theatro Colyseu.

Os fusiveis da Radio Atlantica queimaram-se, motivo por que foram interrompidas, pelo espaço de meia hora, as irradiações daquella estação emissora.

A ex-imperatriz Zita ferida

GRAVE ACCIDENTE DE AUTOMOVEL, NAS IMMEDIAÇÕES DE BRUXELLAS

VIENNA, 17 (A. B.) — Quando viajava de automovel, de Paris ao castello de Stennockerzeel, a ex-imperatriz da Austria e Hungria, Zita, foi victima de um grave accidente, nas immediações de Bruxellas. O carro, em que tambem viajavam o principe Otto e uma dama da côrte, chocou-se violentamente de encontro a um obstaculo, derrapando e virando. A ex-imperatriz Zita soffreu fractura de uma clavicula e sérias contusões. O seu filho Otto e a dama da côrte sahiram illesos. A ex-imperatriz foi, immediatamente, transportada para um hospital e operada.

ZITA

mãe do herdeiro do throno da Austria e Hungria.

VARIAS DROGARIAS E PHARMACIAS LESADAS PELOS EMPREGADOS

MAIS DE UMA CENTENA DE CONTOS DE RE'IS DE MERCADORIAS FURTADAS

A Delegacia de Furtos acaba de deitar mão a uma quadrilha de gatunos, organizada com o fim exclusivo de furtar medicamentos de drogarias e pharmacias, quadrilha essa que ha muito tempo vinha pondo em execução com pleno exito o plano preliminarmente traçado pelos seus componentes. Todos os membros dessa organização criminosa eram empregados de pharmacias e drogarias desta capital, e dedicavam-se a desviar dos estabelecimentos em que trabalhavam grande quantidade de medicamentos, cujo valor, embora não ainda estabelecido, sôbe a mais de uma centena de contos de réis.

FIRMAS LESADAS

As firmas lesadas pelos empregados em questão e cujos nomes relataremos em seguida, são as Drogarias Orion, Amarante, Drogasil e Pharmacia Massara e outras. Embora não completamente esclarecido o caso, já foi effectuada a prisão de quasi todos os implicados, que estão sendo interrogados na Delegacia de Furtos, tendo alguns delles confessado todo o plano e o modo como agiam nos seus "trabalhos".

OS QUADRILHEIROS

Os autores dos furtos são: José Di Franco, morador á rua Conego Eugenio Leite, 153-A, que, sendo empregado na Drogaria Orion, furtava drogas e productos pharmaceuticos caros, vendendo-os depois a seu cunhado Moacyr Barbosa, residente á rua Conselheiro Furtado, 1340. Moacyr, por sua vez, vendia as mercadorias a terceiros; João Marchiano, empregado na Pharmacia Massara, á rua do Thesouro, que furtava o patrão e vendia as mercadorias a Vicente Di Franco, irmão de José, empregado na Drogaria Orion. Vicente é o proprietario da Pharmacia Di Franco, onde reside o irmão, e lá revendia as drogas; Domingos Cozetti, empregado na Drogaria Amarante, da rua Direita, residente á rua Augusta, 1245, que furtava onde era empregado e vendia o producto do crime a Marcilio Bacelar, proprietario da Pharmacia Bacelar, á rua da Consolação, 312-A.

Além desses, ha outros implicados, que estão sendo procurados pela policia, inclusivé os receptadores das mercadorias furtadas. Pelos inspectores Landi e Vulcano já foram presos os empregados José Di Franco, Domingos Cozetti, João Marcellino e Moacyr Barbosa, tendo todos elles confessado as suas actividades criminosas.

A Delegacia de Furtos continu'a as suas diligencias afim de lançar mão aos outros quadrilheiros, que se encontram foragidos.

VARIOS GATUNOS PRESOS PELA DELEGACIA DE ROUBOS

A Ronda Volante da Delegacia de Roubos effectuou, durante o dia de hontem, a prisão dos gatunos Benedicto Gomes Costa, vulgo "Pavão", e Dorival Baptista, vulgo "Fumacinha", ambos em companhia de dois menores, por elles iniciados na carreira do crime.

Benedicto G. da Costa "Pavão", um dos gatunos presos

Essa prisão foi feita no largo Riachuelo. Todos os detidos vão ser postos á disposição da Delegacia de Furtos, em virtude de terem praticado furto de varias peças de sêda, casimira, camisas de jersey, segundo suas declarações ao delegado de Roubos.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Dr. Antonio Oribe do Nascimento, de 57 annos, casado, medico, residente á rua Mazzini, 286, pronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal por crime de falsificação.

— Orlando Lunghi, italiano, de 45 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Cincinato Braga, 550, condemnado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal a um anno de prisão cellular por crime de apropriação indebita.

— Luiz Barbato, de 23 annos, solteiro, pedreiro, morador á rua Jorge Augusto de Assumpção, 87, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de ultraje ao pudor.

BONDE VERSUS AUTO CAMINHÃO

Defronte o predio n.º 369 da rua Visconde de Parnahyba, verificou-se hontem um desastre em que sahiu ferida Maria Gessy, de 50 annos de edade, casada, residente á referida rua n. 400-A.

A's 15 horas, viajava Maria no bonde n.º 379, conduzido pelo motorneiro de chapa 1.503, que em dado momento foi chocar-se com o auto-caminhão de chapa 2-55-31, cujo motorista era Luiz Felix Villanueva.

A victima soffreu ferimentos leves na perna e braços, tendo sido internada na Santa Casa depois de medicada no Posto da Assistencia.

FURTOU UMA BICYCLETA

O individuo Felix Palmieri foi preso por inspectores da Delegacia de Furtos por ter furtado, uma bicycleta de propriedade de Manuel Martins, residente á rua de São Carlos, 35, em São Caetano. O vehiculo estava estacionado em frente ao Bar Zeppelin, naquelle bairro. Em declarações á policia, declarou Felix ter vendido a bicycleta em questão a Villen Gallintier, residente á rua Pinto Ferraz, 37, em poder do qual foi apprehendida e entregue ao reclamante.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. Eugenio Gomes, nosso dedicado amigo e representante em Rio Preto; Eduardo A. Browne, nosso prezado correlegionario em Santos.

São Paulo, hospeda desde hontem, a Missão Economica hollandeza

(Conclusão da 1.ª pagina)

nado por tudo quanto lhe fôra mostrado até então.

A' noite, por membros da Missão, foram realizadas duas conferencias technicas. A primeira, no Instituto de Engenharia, sobre as obras de Zuideisel, e outra, na Sociedade Rural Brasileira, sobre o gado hollandez.

Ambas as conferencias obtiveram grande auditorio, tendo os conferencistas sido bastante applaudidos.

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser obedecido durante a permanencia da Missão em nossa capital:

Hoje — A's 19 horas, contacto da Missão com as associações de classe de São Paulo, no salão de honra da Secretaria da Agricultura, sob a presidencia do sr. secretario da Agricultura; 13 horas, almoço; 15 horas e 30, visita ao Instituto de Café do Estado de São Paulo; 17 horas, "cocktail" offerecido pelo sr. consul da Hollanda em São Paulo, em sua residencia; 21 horas, jantar offerecido pelo governo do Estado, no palacio dos Campos Elyseos, á Missão Hollandeza.

Amanhã — Pela manhã, visitas a fabricas; 13 horas, almoço offerecido pelo Rotary Clube de São Paulo; 15 horas e 30, visita á Bolsa de Mercadorias de São Paulo; 21 horas, recepção offerecida á Missão, pelo deputado Roberto Simonsen, em sua residencia.

Sabbado — A's 7 horas e 25, partida para Campinas, pelo trem da Companhia Paulista, em carro "Pullmann"; ás 9 horas, chegada a Campinas; ás 10 horas, visita ao Instituto Agronomico de Campinas; ás 13 horas, almoço na fazenda Taquaral, do sr. Joaquim Bento Alves de Lima; ás 16 horas, visitas a plantações de laranjas, algodão e café; ás 18 horas, regresso a S. Paulo; 21 horas, jantar no hotel, em São Paulo.

Domingo — Manhã — Passeio e almoço em São Bernardo; tarde almoço em São Bernardo; tarde livre; ás 21 horas, jantar offerecido pelo chefe da Missão Economica Hollandeza.

Dia 22 do corrente — Pela manhã, passeios pela cidade; visita ao Butantan e Orchidario; 13 horas, almoço; 15 horas, visita á séde da Industria Animal, na Agua Branca; 21 horas, jantar no hotel.

Dia 23 do corrente — 8 horas, partida de São Paulo, de automovel, para Santos; visita á cidade; 11 horas, embarque da Missão, pelo "Almanzora".

A TEMPERATURA NO RIO ATTINGIU A 39 GRAUS

RIO, 17 (H.) — O dia de hoje foi o mais quente do anno nesta capital. A pressão baixo para 53 emquanto que a temperatura subiu para 39 graus.

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO...

Raphael Minervino queixou-se ao delegado de Furtos, que, da residencia de sua tia, á rua Amadeu Amaral, 2, foram furtados uma pulseira de platina com brilhantes, no valor de quatro contos de réis, quatro pares de abotoaduras de ouro e platina e outros objectos no valor de um conto de réis. Allegou o queixoso que a falta desses objectos foi notada com a fuga da ex-empregada de sua tia, de nome Nair Paula, sendo de suppor, portanto, ser ella a autora do furto.

Detida e interrogada, Nair de Paula confessou a autoria do crime, declarando tambem ter furtado varias peças de roupa e outros objectos. Em seu poder foi apprehendida a pulseira em questão.

Quanto aos quatro pares de abotoaduras, disse ella ter sido victima de um furto e por isso não podia fazer a entrega dos mesmos.

FALLECIMENTO

Em São José dos Campos, falleceu hontem o sr. Paulo do Valle, deixando viuva a sra. d. Elvira Braga do Valle e dois filhos: Celso e Claudio.

O seu sepultamento realizou-se hontem mesmo naquella cidade.

NEM TODOS SABEM

VALOR DO COBRE

DEPOIS do ferro, é o cobre o metal mais valioso de quantos são extrahidos das minas dos Estados Unidos, tão valioso mesmo que se colloca acima de todo o ouro e de toda a prata produzidos pela União americana.

O cobre foi um dos primeiros metaes utilizados pelo homem, em sua evolução do estado selvagem para o civilizado.

Realmente, o homem primitivo encontrou facilidade em trabalhar, a martelo, este metal comparativamente macio, moldando-o em forma de utensilios e armas.

Quando, mais tarde, aprendeu a ligar cobre com estanho, fabricando o bronze, novo typo de civilização começou a imperar sobre a Terra.

O mais importante emprego do cobre relaciona-se com as machinas electricas, bastando lembrar que os fios transmissores da electricidade são de cobre.

Combinado com o zinco, dá o latão.

Muito antes de os colonos brancos se estabelecerem em terras da Norte-America, já os Pelles Vermelhas exploravam o cobre das ricas jazidas que cercam as praias do Lago Superior, o maior dos lagos do mundo, estendido na zona fronteira do Canadá com os Estados Unidos.

Durante muitos annos, essa região mineira, em grande parte compreendida dentro da parte norte do Estado de Michigan, foi a principal fonte de cobre dos Estados Unidos, onde hoje se extrae muito metal das minas dos Estados de Montana, Arizona, Utah, Nevada, California e outras circumscripções do oeste.

Ha tambem ricas jazidas de cobre no Alaska, Mexico, parte occidental da America do Sul, Hespanha, Japão e certos rincões da Africa.

Prevalecem dois typos de mineração na exploração dos filões de cobre: aquelle das minas de profundidade, que chegam a furar mais de kilometro na casca do planeta, qual se vê nos Estados de Arizona, Michigan e Montana, e minas de superficie, valendo-se umas e outras de grandes escavadoras a vapor ou electricas, afim de trazer o minerio até os vagonetes que o transportam.

DR. EDWIN W. ADAMS.

SAIBA O LEITOR...

São as mulheres mais zangadas que os homens?

MANAGER

SUSTENTAM os psychologistas não haver provas de que as mulheres sejam mais geniosas do que os homens.

Não encontraram os psychologos nenhuma differença entre os sexos, a este respeito.

A questão do temperamento, em homens e mulheres, é influenciada principalmente pelo ambiente; registando-se larga variação de genios entre as mulheres, assim como entre os homens.

Casos extremos em mulheres que bem podem occorrer entre homens, provavelmente deram lugar á crendice popular de que as mulheres são mais dadas ao mau humor.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

5.ª SÉRIE

COUPON N. 20

RIBEIRÃO VERMELHO

Forquilha — RIB. VERMELHO — Padinhas

RIBEIRÃO VERMELHO

O municipio de Ribeirão Vermelho, que se acha incorporado ao de Itaporanga, foi criado pela lei n. 1984, de 12 de novembro de 1924.

Tem a superficie de 345 kilometros quadrados. A altitude da séde, de 550 metros e a população de 9.000 habitantes.

A séde do municipio está a cerca de 40 kilometros da estação de Itararé, na Estrada de Ferro Sorocabana, que está a 408 kilometros da capital.

Dispõe de estradas de rodagem municipaes que fazem ligações para Itararé e Itaporanga.

A localidade é illuminada a electricidade. O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são pedregulhadas. Possue cerca de 200 predios e 1 templo catholico.

A instrucção primaria é ministrada em um grupo escolar e uma escola rural.

Brasil - Hollanda

Estudo do commercio mutuo dos dois paizes e da contribuição dos principaes productos da exportação brasileira

(Notas do sr. MARIO BENI, para o "Correio Paulistano")

No momento que assignalamos a honrosa visita da Missão Economica Hollandeza, parece-nos interessante o estudo de como se tem expressado ultimamente o intercambio entre os dois paizes e quaes têm sido os productos brasileiros que mais interessam ao mercado hollandez.

Muito embora as estatisticas completas de 1936 não tenham sido divulgadas, podemos concluir, em estimativa, o que poderá ter sido o intercambio desse anno, estudando-se as cifras referentes aos annos anteriores.

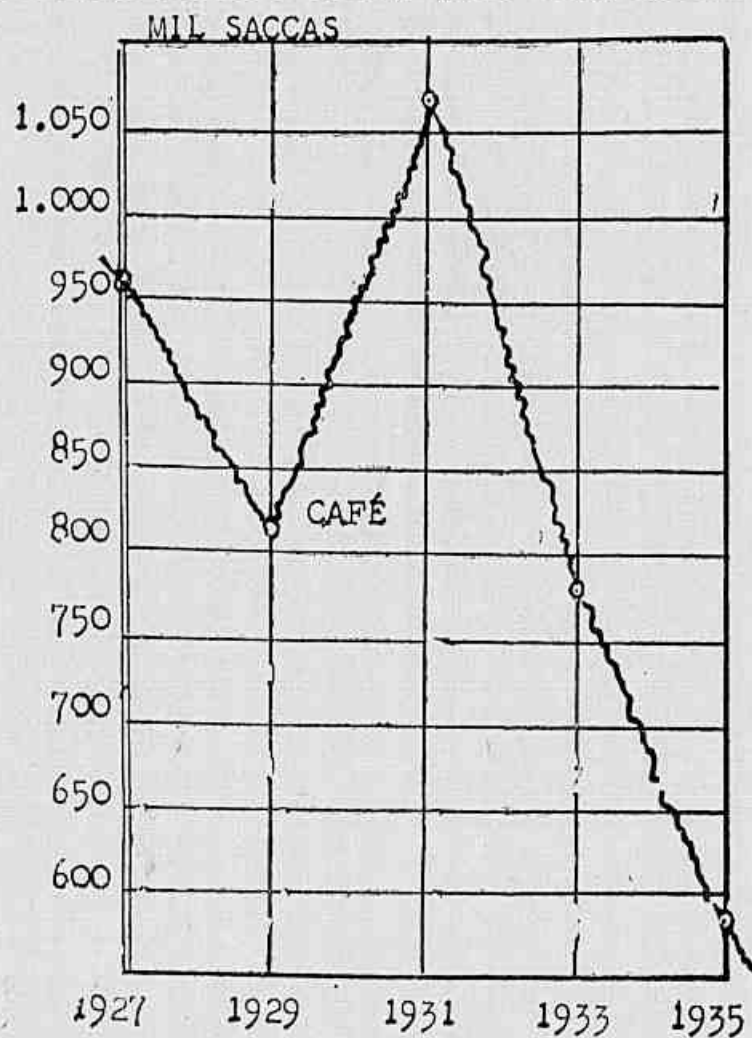
Em 1934, quando assignalámos excellente saldo do nosso intercambio com os Paizes Baixos, o Brasil importou da Hollanda productos no valor de 1.031.077 libras-ouro. Sobre esse total cerca de 90 mil libras mais registámos no anno seguinte, em 1935, quando alcançámos 1.119.757.

Melhorando o nivel dos annos anteriores, a exportação brasileira para a Hollanda registou em 1934 o valor de 1.489.151 libras, cahindo em 1935 para 1.188.071, com uma depressão portanto de mais de trezentas mil libras-ouro.

Assim, o saldo, que em 1934 se expressou por 458.144 libras a favor do nosso paiz, cahiu, em 1935, para 68.314, com uma depressão de mais de 80 "|"!

Mas, se no computo geral, registámos, entre 1934 e 1935, um declinio tão grande na exportação do Brasil para a Hollanda e, consequentemente, nos saldos da nossa balança em relação áquelle paiz, podemos assegurar que, a partir desse ultimo anno e em todo o periodo de 1936, as condições se apresentaram mais favoraveis, tomando vulto o commercio entre as duas nações.

E a essas conclusões chegaremos analysando os principaes productos da nossa exportação para aquelle paiz, deduzido o café que, em face da concorrencia dos cafés coloniaes, bastante desenvolvida de alguns annos a esta parte, reduziu impressionantemente a sua quóta para aquelle mercado.

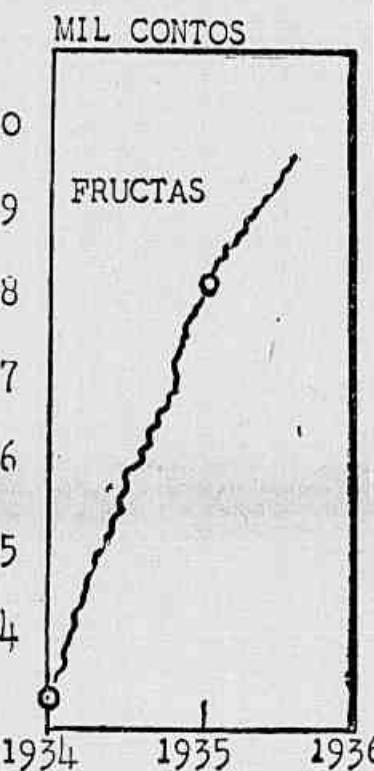
No algodão, por exemplo, notámos uma melhora digna de nota. Emquanto que, em 1934, exportámos 5.248.000 kilos no valor de 19.599 contos e em 1935, 4.716.000 kilos, valendo 22.769 contos, conseguimos exportar, em 1936, um total de 6.815.000 kilos, avaliados em 32.679 contos de réis, o que representa, sobre o primeiro anno analysado, uma melhora de cerca de 60 "|"!

Verificamos, ainda, na exportação de frutas, que em 1936 a Hollanda melhorou muito as suas acquisições em relação a 1935. Nesse anno o nosso paiz logrou exportar ao paiz da rainha Guilhermina frutas diversas no valor de 3.283 contos de réis.

Em 1936, esse total passou para 8.115 contos, com um augmento portanto de mais de 250 "|". Basta ver que sómente a exportação de laranjas que em 1935 registou 125.047 caixas, no valor de 2.912 contos, em 1936 assignalou a bella cifra de 322.534 caixas, no valor de 7.852 contos de réis.

A questão do declinio das nossas exportações de café para os Paizes Baixos é uma questão por demais complexa para que seja estudada nestas pequenas notas.

A Hollanda é, praticamente, o paiz collocado em 6.º lugar, entre os paizes que "per capita" mais café consomem no mundo (5.559). Em 1935 a sua importação de cafés brasileiros foi de 582.022 saccas, no valor de 83.332 contos de réis ou aproximadamnte 661.015 libras-ouro.

O total assignalado em 1935 (não se conhecem ainda as estatisticas de 1936) é o menor deste ultimo decennio, descendo quasi que perpendicularmente a linha das acquisições de cafés do Brasil, pela Hollanda.

A razão principal deste facto repousa na expansão das culturas coloniaes. Outros factores existem que deveriam ser abordados pelo governo brasileiro e um dos quaes se refere, principalmente, aos direitos da alfandega hollandeza. A Hollanda está cobrando, actualmente, pela entrada do café, 12 florins por 100 kilos, que á taxa média de cambio de 1936, (11$662 — Banco do Brasil), representa em mil réis 139$934 ou, por sacca de 60 kilos, 83$966.

Aproximando-se do Brasil, com o qual se une mais uma vez pela clarividencia de uma delegação prestigiosa, a Hollanda muito poderá obter dos seus mercados, novos, extuantes de vida, de progresso jamais assignalado na sua historia economica. As possibilidades de intercambio entre as duas nações são as maiores possiveis. Resta que para a sua concretização não faltem aos entendimentos os principios rooseveltianos da mais justa compensação, afastados do novo programma que se esboça, os effeitos de compromissos não cumpridos em passado recente.

MIL SACCAS
1.050 — 1.000 — 950 — 900 — 850 — 800 — 750 — 700 — 650 — 600
CAFÉ
1927 — 1929 — 1931 — 1933 — 1935

MIL CONTOS
32 — 31 — 30 — 29 — 28 — 27 — 26 — 25 — 24 — 23 — 22 — 21 — 20
ALGODÃO
1934 — 1935 — 1936

MIL CONTOS
10 — 9 — 8 — 7 — 6 — 5 — 4
FRUCTAS
1934 — 1935 — 1936

"O FERROVIARIO"

Publicaremos amanhã a pagina n.º 2 d'"O Ferroviario", que tanto exito obteve em nossa edição de sexta-feira passada. Sahirá com materia deveras attrahente.

OS GREVISTAS DA CHRYSLER RESISTEM

DETROIT, 17 (H.) — Seis mil grevistas occupam varias usinas da Chrysler e se recusam a evacual-as, apezar da ordem que o Tribunal lhes apresentou, nesse sentido, ás 9 e 30 horas da manhã.

Os operarios declaram-se dispostos a proseguir na gréve de occupação.

Em virtude de disposições da lei estadual, a Chrysler será obrigada a obter do Tribunal nova medida judiciaria para obrigar os paredistas a abandonar as usinas.

Cerca de 10 mil pessôas agglomeram-se ao redor das usinas occupadas, emquanto que se ouve, continuadamente, o soar de fanfarras incitando os operarios grevistas a resistir e encorajando-os.

NOVO NAVIO ESCOLA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Por occasião do lançamento na Inglaterra do navio "La Argentina", o ministro da Marinha, capitão de mar e guerra, Eleazar Videla, lembrou, em discurso irradiado, os feitos do primeiro navio-escola que navegou com o mesmo nome e exalçou os serviços prestados pelo "Presidente Sarmiento".

O ministro formulou votos para que, seguindo o exemplo dos anteriores, o navio-escola representasse dignamente a Argentina nas viagens ao redor do mundo.

A VERDADE
sobre os acontecimentos de Barretos

—:*:—

ABSOLVIDO PELA DERIMENTE DE LEGITIMA DEFESA O DR. ANTONIO ENGRACIA EIRAS

O dr. Antonio Engracia Eiras, politico dos mais influentes em Barretos, onde é illustre presidente do directorio local do Partido Republicano Paulista, submettido a julgamento, antehontem, pelo processo crime que lhe era movido no fôro daquelle municipio, foi unanimemente absolvido.

O conselho de sentença, composto de pessoas sem côr politica, do qual faziam parte dois medicos, reconheceu a derimencia de legitima defesa.

Está assim, pois, confirmada a reportagem do "Correio Paulistano" de 21 do mez passado, sob o titulo "A verdade sobre os acontecimentos de Barretos".

A defesa foi produzida pelo dr. Rolando de Almeida Prado, que, em magistral oração, depois de fazer um historico do modo pelo qual era assegurada plena liberdade de acção ao Partido Democratico local, anteriormente a 1930 e do inverso que se dá actualmente, em que os elementos situacionistas vem usando de tremenda violencia e arrogancia contra os mesmos adversarios então dominantes, terminou empolgantemente a sua defesa, pedindo a Deus que fizesse a paz descer sobre o povo de Barretos, a bem do socego das familias e dos interesses locaes, e que esclarecesse o espirito dos actuaes dominantes no sentido de que nada é immutavel, pelo que de dominadores poderão passar a dominados.

Durante toda a sessão do Jury, o salão esteve repleto de senhores, senhoras e senhoritas, ficando o saguão inteiramente tomado de pessoas que não conseguiram accommodações.

Até alta noite a residencia do dr. Eiras foi frequentada por uma infinidade de amigos e admiradores daquelle politico, que lhe foram levar seu abraço de sympathia.

O successo da politica islamica desenvolvida por Mussolini

ROMA, 17 — (De Umberto Ancarani — Especial para o "Correio Paulistano" — Pelo cabo submarino — Via Italcable) — A viagem do "Duce" á Lybia destacou-se pela recepção de enthusiasmo e admiração proporcionada ao chefe do governo italiano por todas as populações da colonia.

A imprensa germanica consigna taes manifestações, affirmando que ellas representam "a melhor documentação do successo da politica islamica do Estado Fascista".

Essas são as palavras textuaes de um editorial do "Deutsche Algemeine", orgam do jornalismo swastico.

As bandeiras verdes do propheta desdobram-se hoje para confirmar a amizade italo-islamica. O "Duce" soube agir, merecendo a illimitada gratidão da população arabe, que manifesta o seu enthusiasmo e respeito a uma nação européa proclamando o seu chefe "protector" do Islam.

Mais ou menos cento e cincoenta são os correspondentes de jornaes da Italia e de todo o mundo que acompanham o "Duce".

O representante do "Petit Parisien" affirma, em nota publicada naquelle orgam da imprensa franceza, que a população arabe está, hoje, inteiramente satisfeita e tranquilla pela absoluta segurança que reina em cada uma das localidades da Lybia.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO

Hontem o sr. dr. Mario Tavares visitou, em seu nome e no da Commissão Directora de que é presidente, o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, ex-deputado federal, chefe de grande prestigio na nossa agremiação partidaria e presidente do Directorio Politico em Guaratinguetá.

Retribuindo a visita, s. exc. esteve á tarde na séde do Partido, em cordial palestra com os seus directores.

SRS. DR. CUSSY DE ALMEIDA JUNIOR E CARLOS FERNANDES DE PAIVA

Estiveram na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, os srs. dr. Cussy de Almeida Junior e Carlos Fernandes de Paiva, respectivamente, lider da maioria e vereador á Camara Municipal de Bauru' e membros do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no mesmo municipio.

DR. ANTONIO ENGRACIA EIRAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu jubilosa e agradeceu a communicação de que, em jury hontem realizado em Barretos, foi unanimemente absolvido o sr. dr. Antonio Engracia Eiras, prestigioso presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria naquelle municipio.

DR. THEOPHILO RIBEIRO DE ANDRADE

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, ex-deputado estadual, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em São João da Bôa Vista, a Commissão Direcotra lhe enviou cordiaes felicitações.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO TOMOU POSSE DO CARGO DE INTERVENTOR FEDERAL

RIO, 17 (A. B.) — Empossou-se hoje, no cargo de interventor no Districto Federal, no gabinete do ministro da Justiça, o conego Olympio de Mello.

NÃO RECEBERÃO SUBSIDIOS

RIO, 17 (A. B.) — Segundo informa "A Noite", ficou assentado que os vereadores cariocas não receberão subsidios emquanto durar a suspensão dos trabalhos do Legislativo do Districto Federal.

OS VEREADORES VÃO RECORRER AO JUDICIARIO

RIO, 17 (A. B.) — Annuncia-se nas rodas politicas que os vereadores do Districto Federal vão recorrer ao Judiciario, em virtude de estarem suspensos, não podendo reunir-se, uma vez que os seus mandatos terminam em 1937.

DE RELANCE...

O Direito, que vinha marchando com absoluta segurança, chegou a uma encruzilhada e parou indeciso.

Mesmo nos paizes, onde mais intensa e productiva foi a sua cultura, tudo indica uma solução babelica.

Desde o momento em que o individualismo começou a distender sua fronde, com algum exaggero, foi iniciada violenta e progressiva podagem em beneficio do reforço da theoria da utilidade social, do bem da collectividade.

Do abuso desta orientação redundará o sacrificio da maioria para insolito privilegio de meia duzia, com evidente desprezo das bellas conquistas do Direito, num, felizmente momentaneo, periodo involutivo.

No fundo, uma especie de nova "edade média".

No Brasil, onde, por motivos varios, a consciencia juridica não se disseminou por todas as camadas populares, fomos violentamente sacudidos pela victoria revolucionaria de 1930 que, na visivel apodia de seus principios regeneradores, acovilhava ideaes desencontrados, bailando de modo sinistro a idéa fixa do desportilhamento de direitos adquiridos.

A este proposito recebo, de um dos mais estudiosos e competentes advogados de São Paulo, a seguinte carta que transcrevo "ipsis literis", apenas omittindo o acc. a que se refere: "Tem effeito retroactivo a lei que extingue, ou altera, ou condiciona a prescripção de cinco annos, das dividas fiscaes "não extinctas", ou o protesto contra ellas? Não. Ficou assentado em lei e entendido entre o devedor (o Fisco) e o seu credor, que este ficava com o direito de cobrar, judicialmente, a divida, dentro do prazo de cinco annos, prorogavel mediante citação do devedor, ou de protesto do credor, de modo que se o prazo se findasse sem citação, nem protesto, a divida ficaria, "ipso facto", extincta; se houvesse citação, ou protesto, o credor tinha novo prazo de cinco annos para cobrar judicialmente e, assim por deante, até final solução, na forma da lei. E o devedor obrigou-se a isto. Ahi está um acto juridico perfeito que gerou para o credor o direito adquirido á efficacia do seu direito creditorio contra o devedor, dentro do prazo de cinco annos, prorogavel na forma indicada. Assim, nenhuma lei poderá sobrevir extinguindo, alterando, ou condicionando, quer dizer, prejudicando esse acto juridico perfeito, ou esse direito adquirido. Const. Fed., art. 113, n. 3. Qualquer lei nesse sentido só se applica ás dividas constituidas da data em que ella entrou em vigor em deante. Tal acontece com o dec. n. 20.910, de 1932, art. 9. O direito de cobrar judicialmente o Fisco prescreve no prazo de cinco annos, prorogavel, uma só vez, mediante protesto, por dois annos e seis mezes. Deixo de citar autores, etc., etc."

Creio que está bem claro o pensamento do illustre advogado que me escreve e a sua opinião está assente em bases juridicas que, ha dez annos, ninguem ousaria contestar.

Mas, no periodo de confusões que atravessamos, ainda existirão direitos adquiridos?

ATAHUALPA

A' memoria do Conde Matarazzo

Sessão solenne, em homenagem posthuma, ao conde Francisco Matarazzo, levada a effeito hontem na Camara Italiana de Commercio

JAZIDAS DE PETROLEO DESCOBERTAS NA RUSSIA

MOSCOU, 17 (A. B.) — As explorações geologicas ordenadas pelas autoridades sovieticas na costa occidental da peninsula siberiana de Kantchatka tiveram exito. Segundo as informações, os peritos descobriram, a 1.350 metros de profundidade, extensas jazidas de petroleo, cuja exploração promette optimos resultados.

A AVIADORA ELLI BEINHORN VICTIMA DE UM ACCIDENTE

BERLIM, 17 (A. B.) — A celebre aviadora allemã Elli Beinhorn, que ha pouco se casou com o "az" do volante allemão Bernhard Rosemeyer, com quem regressou recentemente da sua viagem de nupcias, foi victima de um accidente de automovel, quando se achava em excursão pela Italia. A aviadora germanica sahiu illesa.

HONRAS AO NOVO EMBAIXADOR HOLLANDEZ EM BERLIM

BERLIM, 17 (A. B.) — A Sociedade Germano-Hollandeza offereceu um banquete em honra do novo embaixador hollandez em Berlim, sr. van Rappart, que recentemente entregou as suas credenciaes ao "fuehrer". Participaram no agape todos os membros da commissão economica hollandeza, que se encontra actualmente em Berlim, o duque Adolf von Mecklenburg, presidente da Sociedade Germano-Hollandeza, representantes do Ministerio do Exterior e da Propaganda e outras pessôas de destaque da economia allemã.

MUFTI REGRESSOU DE MECCA

JERUSALEM, 17 (A. B.) — Mufti regressou da sua viagem a Mecca. Affirma-se que elle teve occasião de se encontrar com o rei Ibn Saud, afim de discutir os problemas da Palestina.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA POSSE DE JORGE VI

RIO, 17 (H.) — Por decreto hoje assignado pelo presidente da Republica foi nomeada a missão especial que representará o nosso paiz na cerimonia da posse do rei Jorge VI da Inglaterra. A missão será integrada pelo embaixador Regis de Oliveira, general Leite de Castro e capitão de fragata Gylvio Wegulein de Abreu.

IRÁ OUVIR O "DUCE"

VIENNA, 17 (H.) — O chanceller federal, dr. Kurt Schuschnigg, partirá, logo depois das festas da Paschoa, para a Italia, afim de conferenciar com o chefe do governo daquelle paiz, sr. Benito Mussolini.

Ainda não está marcada a data exacta da partida do titular austriaco. Sabe-se, porém, que o encontro dos dois chefes de governo se dará na primeira quinzena de abril, na localidade de Rocca delle Caminate.

VIDA SOCIAL

FATAL DESEQUILIBRIO

Nos Estados Unidos, conta-me um amigo, é cada vez mais desencontrada a vida de marido e mulher e dahi a origem dos divorcios.

Emquanto o marido se agita febrilmente, escravizado pelo trabalho, na incessante preoccupação do "make money", a mulher trata de divertir-se, passear, tomar chá, frequentando cinemas e "dancings", alimentando "flirts".

Quando elle regressa ao lar, vae esfalfado, com o corpo e o espirito exigindo repouso, emquanto a mulher prepara-se para um divertimento qualquer, em alegre companhia.

As mulheres olham menos para o futuro do que nós e na velhice ou na decadencia, só têm olhos para o passado.

Assim, disposta a divertir-se onde encontra homens que não trabalham, ella fica irritada contra o marido que se mata para lhe garantir o futuro.

Dahi as desavenças e divorcios.

Ouvi tudo isso e percebi que a moda não é da exclusividade dos norte-americanos. Já chegou até nós.

De modo que a tal "uma só carne", do cap. 19, de S. Matheus e com maior razão, uma só alma, será tudo isso apenas na apparencia legal porque, na realidade, não ha maior divorcio de corpo e alma, embora sob o vinculo matrimonial.

Isso faz desapparecer o lar que, pouco a pouco, vae sendo, para o marido, o lugar do seu trabalho, emquanto a mulher o transporta para os clubes, as casas de chá, as piscinas, os cinemas, os bailes, etc.

Tal qual Roma nos prodromos da decadencia.

Será da mesma natureza o fim da actual civilização?

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Romeu, filho do sr. Leonardo Lilla; a menina Maria, filha do sr. Leonardo de Araujo e de d. Anna Araujo.

—— Faz annos hoje o menino Drausio, filho do tenente João Franco Madia, official da Força Publica, e de d. Deolinda C. Madia.

Senhoritas: — Marianna, filha do sr. Francisco Galvão.

Senhoras: — D. Baby de Barros Sousa Jordão, esposa do dr. Gastão Jordão.

Senhores: — Dr. Renato Penteado Abate, clinico nesta capital; dr. Lourenço Granato; sr. Paulo Rangel Pestana, funccionario da Secretaria da Agricultura; Joaquim O. Nascimento Junior; Belizario Cicivizzo.

—— Faz annos hoje o sr. José Volpi, commerciante muito relacionado nesta praça.

DR. THEOPHILO DE ANDRADE

Festeja hoje sua data natalicia o dr. Theophilo de Andrade, decano dos advogados da comarca de São João da Bôa Vista, antigo deputado estadual e prestigioso presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista local.

Politico de grande prestigio em todo o Estado, jornalista e homem de sociedade, o illustre anniversariante, na data de hoje, terá opportunidade de verificar o quanto é estimado.

O "Correio Paulistano" associa-se com prazer aos cumprimentos que, por esse motivo, lhe vão ser apresentados.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. William Malouf, filho do sr. Reston David Malouf e de d. ella Malouf, já fallecida, e a senhorita Aida Simão Racy, filha do sr. Salim Simão Racy e de d. Helena Racy.

—— Em Franca, contractaram casamento o sr. José Del Monte, filho do sr. Roque Del Monte e de d. Rosa Del Monte, e a senhorita Perola França, filha do sr. Pedro França e de d. Luiza Araujo França.

—— São noivos, nesta capital, a senhorita Edwirgens da Cunha Freitas, filha do sr. Antonio da Cunha Freitas e de d. Almira S. Freitas, e o sr. Apparicio Balestro, filho da viuva d. Adelia Balestro.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na residencia da noiva, o casamento do dr. Adhemar Athayde Bastos dos Santos, medico, com a senhorita Annita Schurig, filha do sr. Walter A. Schurig e de d. Ottilia Nehring Schurig.

— Realizar-se-á ás 17,30 horas, do dia 30 do corrente, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Maria Amelia, filha do sr. Aurelio Marcondes de Godoy e da sra. Laura Tavares de Godoy, com o dr. Armando Amaral Figueiredo, filho do sr. Ricardo Figueiredo, já fallecido, e nosso collega de imprensa.

NASCIMENTOS

Nasceram:

Em Franca: Anna Maria, filha do dr. Carlos de Carvalho Filho, promotor publico da comarca, e de d. Daisy de Carvalho; Gilda Maria, filha do sr. José Conrado Dias e de d. Vera Figueiredo Dias.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-0090.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-6500.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 180.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-8522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile a fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 183, ou reserval-os pelos telephones 7-2167 ou 7-5780.

—— Reeditando as inesqueciveis noites do Carnaval passado, o Avenida Clube fará realizar em seus salões, no proximo dia 27, o baile de Alleluia.

A secretaria já está recebendo pedidos para a reserva de convites, que poderá ser feita, diariamente, na séde social, das 20 ás 23 horas.

—— Reina grande enthusiasmo em torno do elegante baile que a directoria do Lord Clube fará realizar no proximo dia 27, sabbado de alleluia, nos amplos salões do 22.º andar do predio Martinelli.

Esse baile, terá inicio ás 22 horas, e o traje será de passeio ou fantasia.

Mais informações serão prestadas na secretaria do clube, á av. Rangel Pestana, 2.285, das 20 ás 22 horas.

—— O Centro Paranaense de São Paulo realizará sabbado de Alleluia, ás 21 horas, nos salões do "Portugal-Clube", Predio Martinelli, 6.º andar, um deslumbrante baile á fantasia.

Essa festa, que promette revestir-se do maximo brilho, será animada pelo Jazz "Carelli", reinando grande enthusiasmo entre os associados.

—— Promette revestir-se de brilho o baile de Alleluia que o Nosso Clube offerecerá á sociedade paulistana no dia 27 do corrente, nos salões do Trianon, á vista dos preparativos que estão sendo effectivados pela directoria do Clube.

Os srs. socios poderão requisitar seus convites a partir de amanhã. Outras informações: Teleph. 2-24.00.

—— A sociedade paulistana já está habituada a commemorar no Odeon as datas festivas do calendario. Ainda ha pouco os bailes carnavalescos que já lá se realizaram deram ao nosso publico uma idéa da elegancia e da selecção das suas festas. A concorrencia foi tão grande e selecta que se poderia affirmar que todo São Paulo moço e elegante lá estava reunido.

Póde-se prever para o baile de 27 do corrente, sabbado de Alleluia, o mesmo exito. Os melhores jazz-bands da capital lá se encontrarão e as suas musicas serão repetidas por poderosos alto-falantes collocados em diversos pontos do salão. O ambiente será o mesmo do carnaval: "O Reino Fantastico de "Kamalmuck", ("Raios de Sól"), decoração essa que logrou o maximo successo nos tres dias consagrados a Momo. O serviço de "buffet", como sempre, será irrepreensivel.

Desde já, na bilheteria do cine-Odeon, são recebidos pedidos de reserva de mesa.

—— Em recepção aos calouros da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Centro Academico "Oswaldo Cruz" realizará dia 28, domingo de Paschoa, no Esplanada Hotel, ás 20 horas, uma vesperal dansante. Os ingressos e convites poderão ser procurados no Centro Academico "Oswaldo Cruz", Faculdade de Medicina, tel. 5-2101.

—— Inaugurando os melhoramentos introduzidos em seu salão de festas, o Marconi Clube fará realizar no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, um grandioso baile dedicado aos associados, exmas. familias e convidados, devendo ter inicio ás 21 horas.

Os convites poderão ser procurados desde já na secretaria das 20 ás 22 horas, diariamente.

Traje escuro.

—— Por motivo de força maior foi transferido para depois de amanhã, o 3.º campeonato mensal de "bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis, o qual promette registar identico successo aos anteriores.

Os campeonatos mensaes de "bridge" do clube da rua Canadá têm tido ultimamente invulgar animação, dada a criação das taças "Harmonia do Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora. A classificação dos concorrentes será verificada pela porcentagem dos pontos obtidos nos campeonatos mensaes de que participarem.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones, 7-2479 e 7-0069.

—— O "Everest Clube", iniciando a sua nova phase, a partir do proximo domingo, dia 21, dentro do horario de costume, isto é, das 14,30 ás 18,30 horas, passará a promover suas reuniões nos amplos e confortaveis salões do "Portugal Clube", 6.º andar, edificio Martinelli. Reina grande interesse e animação por essa vesperal.

—— A directoria do Clube Portuguez está empenhada no completo exito de suas proximas festas. Como é tradicional, realizar-se-á, no sabbado de Alleluia, a partir das 21 horas, um saráu de gala, dedicado exclusivamente aos associados e exmas. familias, no qual será permittido, como traje: fantasia ou passeio.

Tocará um esplendido "jazz", estando reservadas, para essa noite de alegria, surpresas verdadeiramente originaes. No domingo de Paschoa haverá, ás 15 horas em deante, vesperal infantil, dedicada aos filhos dos srs. associados, aos quaes serão distribuidas surpresas, tambem.

—— A tradicional festa de Paschoa que a professora de dansa sra. Louise Reynold realiza todos os annos, com tanto successo, será levada a effeito mesmo no dia de Paschoa, 28 deste mez, nos salões do Trianon, das 19 horas em deante. Haverá distribuição de surpresas e um sorteio.

Será apresentada a orchestra de salão de Otto Wey. Para obter-se convites é preciso uma apresentação. Informações phone, 7-3774.

—— Com a festiva inauguração da nova séde da Associação Estudantina Dr. José Augusto de Lima, no predio do 2.º departamento do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida, sito á rua das Palmeiras, 27, fica a agremiação estudantina amplamente acommodada, com optimos salões de jogos, campos esportivos, etc. O festival que se acha em elaboração para o dia da inauguração da nova séde social, é litero-musical-dansante e é offerecido ao seu director dr. Achilles Grecco.

HOMENAGENS

Em homenagem ao illustre general paraguayo, José Felix Estigarribia, actualmente entre nós, hoje, ás 16 horas, realizar-se-á a "Tarde de Polo" offerecida pela aristocratica Sociedade Hyppica Paulista.

No mesmo local, gentilmente cedido, amigos e admiradores do illustre militar paraguayo, offerecem-lhe um jantar campestre, ás 20 horas. Durante a festa serão executados numeros de musica typica paraguaya.

Os convites podem ser procurados á praça da Sé, 34, 3.º andar, sala 314, das 15 ás 17 horas, ou á rua Quintino Bocayuva, 54, Palacete das Arcadas, sala 115, das 14 ás 18 horas, e ainda, á noite, á rua 24 de Maio, 105, apartamento 72.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, o sr. dr. Luiz Rodolpho Miranda, prestigioso politico e illustre membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

NOTAS SOCIAES

AMANHÃ 375.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, no Theatro Municipal, ás 21 horas (Leonidas Autuori, Maria do Carmo e Candido Botelho).

DIA 21 Vesperal dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

DIA 23 Recital do tenor Alves da Silva, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 27 Baile á fantasia, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile á fantasia do Tennis Clube Paulista, na séde — Baile do Nosso Clube, no "Trianon".

DIA 28 Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

As rugas finas perto dos olhos e da bocca, cobrem-se quasi completamente com tempo, paciencia e uma bôa applicação de crême e pó de arroz côr de pecego ou beije, posto cuidadosamente de fórma a occultal-as totalmente. Esse tratamento torna o rosto liso e sem rugas.

FALLECIMENTOS

D. CECILIA FERRAZ CENISE — Em São José dos Campos, onde se achava em tratamento, falleceu a sra. d. Cecilia Ferraz Cenise, deixando viuvo o sr. Antonio Cenise.

A finada era filha do sr. Antonio Corrêa Ferraz e de d. Anna Gertrudes Ferraz.

NÃO SE ESQUEÇA

Commemora-se hoje o primeiro anniversario da morte de Venizelos, occorrida em Paris, onde estava exilado.

— Em 1913, foi assassinado em Salonica, o rei Jorge I, da Grecia.

— Em 1920, morreu, em Madrid, d. Benito Perez Galdos.

— Em 1890, o principe de Bismarck renunciou o cargo de Primeiro Chanceller do Imperio Allemão.

— Em 1822, d. Agustin de Iturbide foi proclamado imperador do Mexico.

— Em 1768, Lorenzo Sterne, o famoso novellista inglez, falleceu em Londres.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar á maioridade os meninos que nascem hoje, quasi sempre demonstram ter muita força de vontade e uma mentalidade aguda e compreensiva.

A's vezes, as mulheres nascidas nesta data commettem o erro de julgar a alguma pessôa por outro prisma, soffrendo, mais tarde, tristes desenganos. A leitora deve recordar que vivemos numa época em que predomina o materialismo. Assim, pois, não procure a perfeição em um mundo que não é perfeito. Seja bondosa, mas semrpe pratica. O jornalismo e o commercio lhe serão de muita ajuda para desenvolver seu caracter a este respeito. E' provavel que em sua vida matrimonial encontre muito poucas difficuldades.

O homem, que nasceu nesta data deve ser menos idealista e sonhador. Em vez de pensar no que poderia ser, deve se applicar com afinco ao que faz actualmente. Sua felicidade está na literatura, no commercio, ou na carreira militar.

Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

Realizou-se hontem, ás 21 horas, na Associação Paulista de Medicina a posse da directoria recem-eleita que regerá em 1937 os destinos do Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Iniciando a sessão presidida pelo academico Roberto Brandi, tomou a palavra o presidente do mesmo Departamento, cujo mandato ora findou, lendo o relatorio de suas actividades durante o anno de 1936. Em seguida foi dada posse á nova directoria que assim se acha constituida: presidente, Mario Degni; secretario, Euclydes Frugoli; secretario geral, Mario Lenpolard Antunes. Pela directoria tomou a palavra o doutorando Mario Degni que depois de falar que as lutas eleitoraes passadas não devem servir de obstaculos para a elevação cultural do Departamento, apresenta suas idéas sobre a sua gestão, não se submettendo a programma previo, mas agir dentro de linhas geraes de orientação até onde forem as suas forças. Citou a campanha do Hospital de Clinicas, necessidade premente que muito influe no seu aproveitamento, interessando não só o Departamento Scientifico como tambem o governo e o povo. Nessa obra o Departamento tem o seu sector de propagandas. Promette propagar no seio da população noções de hygiene e de medicina geral. O academico Roberto Brandi antes de dar inicio aos trabalhos refere que o Departamento iniciava uma vida nova, pois a directoria do Centro do Departamento Scientifico trabalhará em conjunto para maior proveito e brilho de suas actividades. Realça a finalidade do Departamento Scientifico, local onde os alumnos da Faculdade de Medicina vão iniciar as suas actividades scientificas. Refere-se á campanha do Hospital de Clinicas chamando a attenção da Casa para a sua alta finalidade e affirma que já começam a apparecer os primeiros resultados.

A seguir o doutorando Cyro Lauro Junior apresentou o trabalho "Peritonite enkystada por ulcera duodenal perfurada" que foi grandemente apreciado.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram nomeados para o Departamento de Prophylaxia da Lepra, a contar de 1.º do corrente mez, os srs.: Trajano Roso Bueno e Benedicto Marcondes de Almeida, actuaes guardas motoristas, para o cargo de porteiro da directoria. Alfredo José Monteiro, continuo, para o cargo de estoquista; João Rizzi, para o cargo de continuo; João Gallo e Octavio Penteado de Almeida, para o cargo de guarda-motorista; Luiz Baptista da Silva, Romeu Assis, João Baptista Camargo, Luiz Costa, Oswaldo Corrêa, Lydio da Silva, José Maria e Sylvio Costa, para o cargo de servente de leprosario.

Escola de Instrucção Militar 332

Acham-se abertas as matriculas para os candidatos a reservista na Escola de Instrucção Militar, 332, para todos os alumnos da Academia Commercial São José, junto á qual funcciona a referida E. I. M.

Os interessados poderão obter melhores informações, fazendo-se acompanhar das respectivas certidões de edade, á rua Irmã Simpliciana, 3 — praça João Mendes.

Paris sob grande ameaça!

A SANGRENTA NOITE DE CLICHY É UMA ADVERTENCIA AO GOVERNO BLUM?

O sr. Leon Blum, presidente do Conselho de Ministros da França

PARIS, 17 (H) — O Boulevard Jaurès, a principal via do suburbio de Clichy, está repleta de vehiculos e o transito interrompido, antes da praça da Municipalidade, onde se registraram os conflictos de hontem. Reina grande ameaça na cidade. Apesar da hora matinal, cerca de 10.000 pessoas agglomeraram-se, na praça. Grupos discutem, animadamente, os conflictos sangrentos da vespera. Os operarios estão entregues á reparação das calçadas damnificadas e caminhões recolhem os destroços de guerra e objectos espalhados durante a luta.

Todas as grades que protegiam as arvores sobre os passeios, estão arrancadas. Vêm-se vestigios de balas, nas paredes. A's 10 horas organizaram barricadas e começaram a arremessar projecteis de toda especie, contra os encarregados do serviço de ordem, o que levou os guardas a reagirem. Deante disso, não foi mais possivel restabelecer a calma. Foram trocados disparos, durante uma hora.

O ORIGEM DO TRAGICO CONFLICTO

PARIS, 17 (H) — "De La Roque", chefe dos fascistas, deve vir a Clichy, terça feira. Convidamos todos os antifascistas a realizar contra-manifestação, no mesmo local, defronte á municipalidade de Clichy". Foi esse o boletim distribuido pelo Comité Director da Frente Popular de Clichy, logo que se annunciou uma reunião de adeptos do Partido Nacional Francez, ex-"Croix de Feu", naquelle suburbio operario de Paris. Já domingo, por occasião da reunião dos partidarios do deputado Doriot, em Versalhes, reinára certa effervecencia e tinham occorrido conflictos sem importancia.

Clichy é uma das "cidades operarias", ainda menos cohesas á união das esquerdas, dada a existencia dos grupos communista, socialista, trotzkysta e anarchista, facto que torna mais difficil manter disciplina durante as manifestações. E' a isto que se attribue a origem dos successos sangrentos de hontem. A principio havia apenas, cerca de mil esquerdistas na praça, mas os espiritos se alteraram, com a passeata dos alludidos membros do Partido Social Francez, que se dirigiam ao cinema local, e estrugiram, logo, vaias.

ENSAIO GERAL PARA A TOMADA DO PODER

BERLIM, 17 (H) — A noite sangrenta de Clichy está preoccupando vivamente a imprensa berlinense. O "Berliner Tageblatt" caracteriza esses acontecimentos, como uma resposta dos communistas á victoria das altas finanças e o emprestimo de defesa francez. O referido jornal escreve que a batalha de Clichy demonstra como os communistas compreendem a obra de solidariedade nacional. As informações sobre a origem dos tumultos revelam admiravel direcção. O "Boersenzeitung" classifica o conflicto de Clichy, como uma advertencia sangrenta ao governo Blum. O "Angriff" declara que se tratava de um ensaio geral do Partido Communista, para assumir o poder na França. O "Nachtausgabe" salienta que nos disturbios actuaram como agitadores, varios deputados marxistas. Os saques effectuados em varios estabelecimentos são symptomaticos.

PRODUZIRAM SERIAS REACÇÕES

PARIS, 17 (H) — Os sangrentos conflictos verificados entre a policia e os operarios de Clichy, produziram sérias reacções entre as classes trabalhadoras. Receiam-se novos movimentos grevistas. Os operarios que trabalham no recinto da Exposição Universal, cujas obras devem ser terminadas até o dia 1 de maio, declararam-se, hoje, em gréve de solidariedade. Depois de um animado comicio, elles enviaram uma delegação ao presidente do Conselho, sr. Blum, para submetterem as suas exigencias á apreciação do governo, como condição do que depende o reinicio dos trabalhos.

COMO THORES FOI SAUDADO

PARIS, 17 (H) — Os circulos autorizados declaram que a maioria dos feridos de Clichy faz parte do partido da esquerda.

Foram hospitalizados 6 policiaes, dos quaes 2 com ferimentos por bala.

Quando o sr. Thores chegou ao local dos acontecimentos, foi saudado com estas palavras pelos seus partidarios: "Milicias operarias!".

O estado do sr. André Blumel é muito satisfatorio.

Foi extrahida a bala que o attingiu.

NÃO COMPREENDERÃO A AMEAÇA?

PARIS, 17 (H.) — A proposito dos conflictos de Clichy, o Partido Social da França publicou um communicado, no qual declara, notadamente:

"Os acontecimentos de hontem, á noite, são o resultado de verdadeiro "complot" fomentado, de longa data, por elementos extremistas.

"O Partido Social da França limitára-se a organizar, em Clichy, uma sessão de cinema, sem propaganda nem discursos, destinada aos seus correligionarios da localidade.

O comité do P. S. F., com séde em Asniere, dirigia-se, pura e simplesmente, para a reunião mensal ordinaria. Segundo as ultimas informações, os elementos do partido dispersaram-se á sahida da reunião, sem nenhum incidente, de accôrdo com as indicações da Força Publica".

O Partido Social da França termina perguntando, textualmente:

"Depois das numerosas aggressões que praticaram, á noite, os elementos revolucionarios, misturados á Frente Popular, não compreenderão afinal os republicanos da frente a ameaça que pesa sobre o regime?".

SERÃO CUIDADOSAMENTE EXAMINADOS

PARIS, 17 (H.) — O "Matin" annuncia que todos os projecteis extrahidos das pessôas feridas, em consequencia dos conflictos de Clichy, serão cuidadosamente examinados, pelas autoridades competentes. Já hontem, á noite, o juiz de instrucção, Beteille, apprendera uma bala de calibre 7,65, extrahida do ferido Lucien Gabet. Este declarou que fôra attingido pelo projectil, no interior da séde da Municipalidade de Clichy. O juiz Beteille apprendeu outra bala do mesmo calibre, extrahida do ferido Charles Raux.

DIZEM QUE ATIRARAM PARA O AR

PARIS, 17 (H.) — A proposito das desordens occorridas em Clichy, o "Petit Parisien" informa, textualmente:

"As autoridades judiciarias trataram, logo, de saber se, do lado dos agentes da ordem, não se respondeu ao tiroteio dos manifestantes. Os guardas moveis declararam que haviam dado, apenas, tiros de festim e, além disso, para o ar. Do lado dos agentes, teriam sido feitos disparos de revolver".

O jornal accrescenta que 75 guardiães da paz ficaram feridos, mas puderam retirar-se tranquillamente, com excepção de um agente e tres guardas-moveis, que foram hospitalizados.

O "Journal" assegura que, pela madrugada, uma mulher se achava em estado desesperador, e diz que, segundo certos rumores, teria havido 6 mortos.

REUNIRAM-SE COM URGENCIA

PARIS, 17 (H.) — Os membros do Bureau da Confederação Geral do Trabalho reuniram-se, com urgencia, esta manhã, presentes o secretario da União dos Syndicatos da Region de Paris, afim de examinar a situação criada pelo conflicto de Clichy.

Não foi publicado nenhum communicado official. Haverá, ás 16 horas, uma nova reunião. Uma delegação do Bureau da C. G. T. dirigiu-se á presidencia do conselho.

FERIDOS EM ESTADO GRAVISSIMO

PARIS, 17 (H.) — A direcção do hospital Banjon, communica que ficaram hospitalizados 45 feridos, nos conflictos de Clichy, ao passo que os demais puderam retirar-se, depois de medicados. O estado de tres feridos é gravissimo. Os dois agentes que foram recolhidos desaccordados, apresentam melhoras.

PARA PRESIDIR O INQUERITO

PARIS, 17 (H.) — O sr. Dormoy, secretario da presidencia do Conselho, designou o sr. Humbert, chefe dos serviços administrativos do Ministerio do Interior, para presidir o inquerito sobre as occorrencias de Clichy.

UTILIZARAM-SE DE FACAS, LAMINAS E NAVALHAS

PARIS, 17 (H.) — Durante os conflictos de Clichy, ficaram feridos 140 "guardiões da paz". Ignora-se, até ao presente, o numero de guardas-moveis feridos. Seis manifestantes hontem detidos, foram enviados á delegacia competente, pelo "facto de se terem utilizado de facas, laminas, navalhas e outros instrumentos cortantes.

O coronel De La Rocque, cujos partidarios foram atacados

O juiz Beitel abriu inquerito para apurar responsabilidades por morte, violencias e rebellião.

EM GREVE, POR UMA HORA

PARIS, 17 (H.) — Os operarios que trabalham no recinto da Exposição Internacional, declararam-se em gréve, durante uma hora, em signal de protesto contra os incidentes hontem occorridos em Clichy. Realizou-se uma reunião, afim de resolver sobre o reinicio do trabalho. Foi organizada uma commissão que se dirigiu á presidencia do Conselho.

SOBE A 5 O NUMERO DE MORTOS

PARIS, 17 (H.) — Falleceu, no Hospital Banjon, Victor Amjerman, ferido hontem, durante os conflictos de Clichy. E' de cinco, até agora, o numero de mortos.

As ultimas informações precisam que o numero de feridos se eleva a 80, entre os manifestantes. Foram effectuadas 18 prisões e 7 pessoas estão recolhidas á delegacia.

FERIDOS 157 GUARDIÃES

PARIS, 17 (H.) — A Prefeitura de Policia communica que foram feridos, nos conflictos de Clichy, 157 "guardiães da paz". Tres estavam recolhidos ao hospital. Os restantes tiveram de ser licenciados. Faltam informações a respeito de 14 guardas.

TEVE QUE TOMAR ENERGICAS MEDIDAS

PARIS, 17 (A. B.) — A policia de Nice teve que tomar energicas medidas de segurança, pois, na vizinha localidade de Cagnes sur Mer, houve varios incidentes, provocados pela manifestação dos communistas contra o comicio do Partido Popular Francez Doriot. O comicio foi suspenso. Os sous participantes foram atacados pelos communistas, durante o seu regresso. Durante o conflicto, foram feridos 5 membros do partido Doriot, um delles gravemente.

Conselho Nacional de Educação

RIO, 17 (H.) — Realizou-se a 10.ª sessão da primeira reunião ordinaria de 1937 do do Conselho Nacional de Educação. No expediente foram lidos os pareceres referentes aos regimentos do Lyceu de Humanidade Nilo Peçanha, do Gymnasio Regente Feijó e ao regulamento da escola de engenharia do Mackenzie College.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres 21 da commissão de legislação, opinando no sentido de não dever o Conselho suggerir ao governo o projecto de lei constante da parte final da representação do director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo; 22.º, da mesma commissão, sobre o requerimento feito ao Conselho Nacional de Educação pelo Centro Academico de Medicina e Veterinaria, a respeito da validade dos diplomas que vierem a ser expedidos aos alumnos matriculados em 1924, declarando que "se a escola extincta continua sob a fiscalização e responsabilidade do Estado de São Paulo, deverão ser registados os diplomas por ella expedidos, naturalmente sujeitos á validação os dos alumnos em cuja vida escolar houver irregularidades sanaveis" e que "no caso contrario, deverão os alumnos em apreço, ser transferidos para a Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo, onde concluirão o curso respectivo, sem qualquer interrupção; 23.º da mesma commissão, sob requerimento do director do Collegio Independente, pedindo autorização para fazer parte de bancas examinadoras no sentido de ver prevalecer o impedimento determinado pelo parentesco e quanto aos directores autorizar-se a sua inclusão nas mesas examinadoras originariamente, ou em substituição a membros que hajam faltado, porém, pelo inspector de cada caso ha possibilidade da permanencia do director da mesa de que fizer ou vier fazer parte, impedida, portanto, em absoluta, a simultaneidade do exercicio dessa funcção".

GERMANIA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

ASSUMPTOS DA SEMANA

LIBERDADES DA IMPRENSA QUE INSTIGA E PROVOCA

APENAS poucas semanas depois de ter sido propalada a noticia tendenciosa e falsa de planos allemães referentes ao Marroco hespanhol, foram preparadas, nas cozinhas dos envenenadores bolchevistas, em Paris, novas asserções desprovidas de todo o sentido e fundamento, relacionadas com a circumstancia de que o presidente do ministerio, ministro Goering, irá á Polonia assistir, como no anno anterior, ás caçadas officiaes, com o seu collega de officio polaco. Fizeram versar as coisas de fórma como se o governo do Reich houvesse, por meio de pessoas, encarregadas directamente pelo Fuehrer allemão, informado determinado circulo de politicos, no governo polaco, do plano de occupar-se Dantzig e de tornar-se a incorporal-a ao Reich. O fim collimado por esta invencionice fantastica é evidente a todo observador não obsecado. E' que não é de agrado que a Polonia e a Allemanha vivam em paz reciproca. Além do mais, a Sociedade das Nações se viu forçada a proceder á substituição do seu commissariado em Dantzig, ás expectativas que se nutriam entre os perturbadores da paz. Afim de desforrar-se desta derrota e crear novos fócos de disturbios no léste da Europa, a imprensa parisiense, que está sob influencias societé-russa, divulgou aquella noticia espalhafatosa e Pertinax do "Echo de Paris" acolheu-a, com satisfação. Tanto por parte da Allemanha, como pela da Polonia foi immediatamente desmascarada tal noticia como tentativa de intoxicar espiritos.

Estamos avidos de chegar a saber quaes novas invenções ora ainda se seguirão.

Em Paris, ao que consta, não causou, evidentemente, impressão nenhuma ter voltado o presidente do Estado, Lebrun, se voltado, em presença dos jornalistas republicanos, contra esta mazella, na vida internacional, dizendo-lhes:

"— A liberdade de poder dizer-se tudo commedida e aristocraticamente, se poderá tornar muito perigosa, desde que degenere em provação a afrontação, o que será, coercitivamente o caso, assim que os respectivos cujos se deixem levar por odios e paixões".

Isto corresponde á opinião, pelo Fuehrer da Allemanha por varias vezes emittida.

Não resta duvida de que, para uma "politica", conforme firma madame Tabouis, no "Oeuvre", distincção e parte commedido não vêm ao caso. As informações della, a caracterizam como agente dos Soviets, obrigada a trabalhar de accordo com o padrão prescripto.

Urgirá que toda a imprensa mundial se compenetre da sua missão politica, nacional e moral, de secundar uma compensação razoavel e feliz entre os povos.

——(*)——

"HOJE EM DIA NÃO HAVERA' GUERRA"

O ministro allemão de propaganda, dr. Goebbels, fez, por occasião de u'a manifestação na "Deutschlandhalle", em Berlim, um discurso cujo trecho essencial foi: "Hoje em dia não haverá guerra, porque a Allemanha voltou a ser forte e poderosa. Nós não aggredimos ninguem e eu creio que ninguem terá vontade de nos atacar. O mundo terá que se accommodar, quer queira, quer não, gradativamente, ao facto de ser a Allemanha uma grande potencia. Mas uma guerra, não a queremos. O "Fuehrer" não a quer, o povo não a quer. Queremos somente trabalhar em paz e honrados. O ministro voltou-se energicamente contra o disturbador da paz, o bolchevismo sedento de sangue e anniquilador de toda cultura, com o seu centro provocador de disturbios, em Moscou, que intervem nos assumptos internos de todos os Estados, que os soviéto-judeus julgaram poder ainda, algum dia, levar ao ponto de estarem preparados para o bolchevismo. Moscou está tentando mobilizar, assim disse o ministro, esses Estados contra aquelles povos que debellaram o bolchevismo. E' natural que estas nações se oppuzeram contra aquelles que consentiram em que se abusasse delles para servirem de para-choques contra o nacional-socialismo ou contra o fascismo. O ministro salientou: "Não consentimos em que o bolchevismo sirva-se da Hespanha como ponto de apoio para dali desdobrar o óeste da Europa. E' contra isto que nos oppomos com toda a nossa força!" Sob retumbantes applausos, o dr. Goebbels fez ver a politica constructiva exterior do governo allemão, o "eixo Roma-Berlim" e o entendimento com Varsovia e Vienna, aconselhando que em vez de falar-se numa futura guerra, se recordassem dos damnos causados pela conflagração mundial, os quaes o mundo, por emquanto, ainda não conseguira eliminar. Em connexão com isso, seja lembrada tambem a sessão da "Commissão Permanente Internacional de Combatentes do Front" por occasião da qual se reuniram, em Berlim, 51 combatentes do "front", representantes de 14 nações, e aos quaes o presidente do ministerio, o ministro Goering, declarou: "Costuma-se dizer, serem justamente os soldados os representantes principaes de um partido bellico. Eu creio, meus camaradas, que aquelles que mais fizeram tinir os sabres, são os que nunca os cingiram. Quem não conhece a guerra, poderá falar de uma guerra franca e alegre. Nós porém, sabemos que a derradeira liquidação entre os povos é coisa tremenda".

——(*)——

PACTOS CONTRA SUPPOSIÇÕES MALEVOLAS

AQUELLES orgams de imprensa que se aproveitam de toda opportunidade para propalar noticias e informes prejudiciaes á Allemanha, têm tido a registar, decididamente, insuccessos, porque todas as noticias e prophecias falsas muito depressa se vem desmentidas pelos factos, mal propaladas por aquelle mundo afóra. Assim, p. ex., entre 13 de fevereiro, dada a circumstancia de que a commissão do Reich para as Egrejas Evangelicas, instituida pela lei de 24 de setembro de 1935, dera a sua demissão, aquelles orgams da imprensa estrangeira tinham prophetizado que o governo do Reich passaria agora a usar de rigorosas medidas de pressão contra a opposição ecclesiastica e que elle aproveitaria a opportunidade, afim de tornar effectiva uma equiparação total das egrejas evangelicas na Allemanha. Escreveu-se que a pregação do evangelho seria impedida á força; que era imminente haver perseguições e que a Egreja Evangelica, na Allemanha, viria a ser destruida. Pelo mesmo tempo, Adolf Hitler após a sua assignatura a um decreto que em duas phrases lapidares confere ao concilio geral plena liberdade de acção para que, sob responsabilidade propria e voto proprio do povo evangelico, seja elaborada uma nova constituição ecclesiastica, no sentido de que venha a ser eliminada a luta no seio da Egreja Evangelica. Em seu livro "A minha luta", Hitler dá a conhecer quão enorme importancia elle attribue aos sentimentos religiosos, por elle considerados inviolaveis, de modo a não se poder falar de uma luta do nacional-socialismo contra a egreja, qual se comprouve a imprensa estrangeira em affirmar.

Por parte das autoridades responsaveis, o governo declarou, por vezes bastantes, que o governo allemão não intervem nos assumptos ecclesiasticos e sim, combate, unicamente ecclesiastas que, actuando politicamente, têm tentado, muitas vezes, causar, desharmonia. No exterior, ninguem viu nisto motivo algum para occupar-se desta questão puramente relacionada a um assumpto interno allemão. E' de suppor ter isto feito por parte de elementos de todo afastados do credo evangelico e que agem, levados por motivos muito differentes.

——(*)——

A EXPOSIÇÃO DE DUESSELDORF "POVO QUE TRABALHA" (CHAFFENDES VOLK)

EM Duesseldorf, cidade da arte e dos jardins, ás margens do Rheno, será levado a effeito a 8 de maio o grande certame: "Povo que trabalha" o qual, com a sua área de, ao todo, 780.000m.2, poderá competir, quanto ao espaço que occupará, com a exposição universal de Paris. Essa cidade se transformou, mais e mais, em ponto de attracção para estrangeiros. Em 1936, contaram-se 416.000 visitantes, entre elles 43.000 estrangeiros. Desde 1932, o numero de visitantes augmentou em 67 °|°. Os 31 pavilhões da exposição servirão, em primeira linha, para dar uma idéa do que será o novo plano quatriennal allemão. Tendo por ponto de partida das tres materias primas basicas: carvão, madeira e minerios, o certame dos materiaes offerecerá uma idéa do que será a sobrevista dos novos materiaes allemães, bem como tudo quanto se refira á sua producção, manufacturação, beneficiamento e multiplas applicações novas. Aço e ferro, outros metaes, madeiras, argillas, terras, vidro e porcellana para fins technicos, bem como as materias primas novas para o fabrico de tecidos, em seus novos fins e possibilidades de applicação para a industria, artifices, lavoura e viação. Além disso a exposição se occupará de outro problema palpitante, ora na ordem do dia na Allemanha nacional-socialista: da nova ordem territorial na Allemanha, com plantas municipaes e ruraes, traçados planimetricos e plantas para a colonização interna e fins de moradia. Uma cidade, construida expressamente para os fins da exposição, com 96 casas-modelo, uma colonia-modelo, com quatorze propriedades ruraes e um lar-modelo para a "Hitler-jugend") (Mocidade hitleriana), o que tudo servirá para mostrar, ao publico, na pratica, como será a nova architectura, como se morará e colonizará. Um certame especial: "Espaço allemão" (Deutsches Lebensraum) tratará da distribuição do espaço e dos traçados planimetricos. O conjunto offerecerá então uma idéa precisa da Allemanha productora, ou seja, do povo que trabalha.

Este certame será enquadrado por uma grande exposição de flores e jardins, cujo projecto e realização se deve a peritos eminentes, e que occupará uma área de 280.000m.2, ao todo, inclusivé 1 1|2 kms. de linha de frente, sobre o Rheno. Uma estrada de ferro em miniatura offerecerá opportunidade de fazer-se uma viagem circular pelas partes principaes da exposição. A grande praça das Festas tem 26.000m.2 de superficie. Tambem esta, provavel é que, será uma das principaes coisas sensacionaes, dignas de se vêr. E' que, tanto a Olympiada em Berlim, como todas as demais grandes festividades allemãs, realizadas nos ultimos annos, demonstraram que o nacional-socialismo, tambem nesse sentido, sabe offerecer festivaes de destaque, cujo effeito artistico e unico é incontestavel. As impressões mais fortes e mais duradouras para os espectadores, serão, indubitavelmente, os effeitos na arte illuminatoria entregue ás mãos do professor von Wecus e que já por occasião da Olympiada despertaram attenção geral. No portal da entrada principal rasgarão o espaço dois "orgams luminosos", i) é duas filas de tubos de aço e vidro, de 30 metros de altura. Delles irradiará, em obediencia a determinado systema de distribuição, um mar de luz em constante cambiante de tonalidades, verdadeiras symphonias polychromica, quiçá jamais vivida. A comparação com um orgam ou harmonio vem ao caso visto ser a manobra de distribuição da illuminação, feita por um technico que dedilha um teclado. Mais impressionantes, porém, do que isso, serão talvez as fontes e chafarizes e o jogo das suas aguas, devendo constituir o ponto culminante a grande fonte illuminada. Movido por 1.200 cav., o jacto principal projectará a agua em estendal, a uma altura de 40 metros. Em lugar de sahirem as aguas em cachão, escolheu-se, de todo, a fórma parabolica. As columnas de agua subirão e voltarão a cahir para dentro da fonte em fórma de escalões. Dos cerca de 600 boccaes ou toberas os jactos de agua, alguns com um metro de largura basica, serão projectados para reproduzirem quarenta differentes figuras, sob mudança constante de côres, assim é que se poderá esperar, com effeito uma verdadeira maravilha luminosa. Esta será completada por "esteiras de luz, em fluctuação", que suspensas deverão percorrer os jardins e, ao longo da frente á margem do Rheno. A cidade de Duesseldorf está fazendo todos os preparativos, afim de poder receber, condignamente, os visitantes da exposição, como em 1926, por occasião da "Gesolei". 15.000 leitos em hoteis, casa de pensão e casas particulares já foram postos á disposição. Em grandes dias tambem haverá á disposição, nas cercanias da cidade, accommodações, pois no correr dos mezes deverão realizar-se cerca de 40 congressos e reuniões. Communicações nocturnas baratas por meio de carros electricos e omnibus facultarão, aos visitantes dos arredores, mesmo a altas horas da noite, poderem chegar aos seus respectivos lugares de domicilio. Todas as opportunidades para accommodar hospedes serão submettidas de antemão, a um exame consciencioso. Todos os preços serão estipulados gradativamente, de modo a poder cada qual ser accommodado conforme os meios á sua disposição, sendo impossivel serem os hospedes explorados. Na Agencia Central, sita na Estação Central e que está em communicação directa com a Repartição Municipal da Viação Publica, com os hoteis e as pensões, todo visitante poderá logo receber o vale para o alojamento desejado, com o que se lhe pouparão caminhos baldados. As experiencias, feitas por occasião das feiras em Leipzig foram tomadas por modelo e adaptadas ás necessidades e exigencias respectivas.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

Será inaugurado dia 20, ás 15 horas, o novo departamento do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida" e Escola Nacional de Commercio, á rua das Palmeiras, 37. No novo estabelecimento de ensino, se encontra com a matricula aberta para o curso de admissão ao Gymnasio e Commercio, e será dirigido pelo director dr. Achilles Grecco.

ESCOLA DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

Nos exames de 2.ª época, realizados na semana ultima, na Escola de Commercio "D. Pedro II", da A. E. C. S. P., á rua Libero Badaró, 386, antigo 33, sobrado, foram verificados os seguintes resultados:

Promovidos para o 3.º anno do Curso Technico de Perito Contador: — Plenamente, José Bonifacio Fernandes Silva; simplesmente, José Jordão. Waldemar José Teixeira, e com dependencia da cadeira de Merceologia, Pedro Cosignani Sobrinho. Alphéu Gomes, obteve approvação nas cadeiras de Mathematica Financeira, Merceologia e Economia Politica e Finanças. Reprovado, 1.

Promovidos para o 2.º anno do mesmo curso technico: — Simplesmente, Mario Dias de Toledo e Oswaldo Maraccini. Reprovados, 2.

Promovidos para o 1.º anno do referido curso: — Simplesmente, Humberto Caruso, Plinio Gagliardi, Roberto Haddad, e com dependencia da cadeira de Physica, Chimica e Historia Natural, Oswaldo Domingos Niel.

Promovidos para o 3.º anno do Curso Propedeutico: — Plenamente, Rolando Bernardini; simplesmente, Victorio Filelli, Aldo Fiochetti, Laerte de Thomazi, Antonio Castrovijo, e com dependencia da cadeira de Corographia, José Roberto Ramos Schubert. Reprovado, 1.

Promovidos para o 2.º anno do mesmo curso: — Plenamente, Armando Xavier Infante; simplesmente, Herculano de Souza Magnani Netto, Renato Ambrogi, Angelo Castrovijo, Cezar Millito, João Luiz Corrêa, Nestor Rosa Camargo, Orlando Cunha e João da Silva Raposo, e com dependencia da cadeira de Geographia: João de Sousa, Manoel Gomes de Mattos Filho, Victor de Paschoal, Jayme de Mattos Filho, Eurico Bento Fleury, José Antonio Geraldo e José Koraicho.

PARQUE INFANTIL DA SARACURA

Por acto municipal hontem assignado, foi declarado de utilidade publica, para o fim de ser desapropriado, um terreno, com a area de 10.000 metros quadrados, situado entre as ruas Itapeva e Rocha, conforme planta rubricada pela mesa, destinado á installação do parque infantil da Saracura.

As despesas com a acquisição pela Prefeitura do immovel acima mencionado correrão pela verba propria do orçamento ou, em sua falta, por excesso de arrecadação ou operações de credito que forem necessarias.

Cursos e Conferencias

"OS SERTÕES DO BRASIL"

No salão do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamim Constant n. 152, o sr. Hermano Ribeiro da Silva fará hoje, ás 21 horas, uma conferencia cujo summario é este:

"Os sertões do Brasil — O abandono das colossaes glebas sertanejas — Em face do paradoxal e significativo interesse demonstrado pelo estrangeiro — Nos confins de Matto Grosso com a Amazonia — Aspectos conjecturados sobre os territorios desconhecidos. — Couto de Magalhães, Rondon, Roquette Pinto, coronel Jaguaribe de Mattos. Outros [illegible]imentos — Os paulistas e o imperativo de novas bandeiras de desbravamento — Uma penetração idealizada — Descripção do que poderá encontrar a monção da actualidade. Estudos geographicos, as tribus indigenas barbaras, a fauna exuberante, a flora typica da região, as riquezas mineraes. Os lendarios thesouros dos Araés, dos Martyrios e de Urucu'maquan, relatados á luz dos mais antigos documentos dos bandeirantes. O valor da possivel collecta de material e de testemunhos ethnographicos, cinematographicos, literarios e economicos — Porque fracassaram varias tentativas expedicionarias. A caravana Morbeck — O inexplicavel apoio concedido a comitivas estrangeiras. O dever dos paulistas e dos brasileiros".

Nivelamento approvado

Por acto municipal hontem assignado, foi approvado o plano de nivelamento da rua Almirante Lobo, no trecho comprehendido entre as ruas Bom Pastor e Silva Bueno.

Ensarilhar armas? Para que?

Commentando o brilhante discurso que o eminente lider Cyrillo Junior pronunciou na Assembléa Legislativa, associando-se, em nome da bancada republicana ás homenagens prestadas á memoria do illustre jornalista Julio Mesquita, o orgam official do P. C. escreveu esta coisa deliciosa:

Ouvindo o distincto orador, lembramos os bellos tempos em que, na cidade de São Paulo, as divergencias politicas não significavam a separação absoluta entre os homens de escol. Debatiam-se outrora problemas, os esgrimistas vinham á arena usando de todas as habilidades, — mas, na hora do perigo ou da infelicidade, todos ensarilhavam as armas para devotar-se a um grande ideal ou a uma cruzada de nobreza e justiça.

A confissão melancolica do "Estado" vale pela mais formal e justa condemnação dos processos que elle e o grupo que representa, puzeram em pratica desde 1929.

Na campanha para a successão do benemerito sr. Washington Luis (e o illustre sr. Julio Prestes era um paulista authentico e um estadista experimentado), foram os democraticos, chefiados sempre pelo jornalão, que, esquecendo as tradições de Piratininga, os mais legitimos interesses da terra commum e a propria dignidade politica de São Paulo, procuraram implantar aqui dentro a sizania mais feroz e attrair os odios, as prevenções e a malquerença do Brasil inteiro contra os irmãos que militavam nas fileiras do Partido Republicano Paulista.

Victorioso o movimento revolucionario, para o qual sómente concorreram com a basofia dos porões, sabem todos como se portaram os arautos da regeneração dos nossos costumes, que lamentam não ensarilhem as victimas de suas perseguições as armas honestas da propaganda e do voto, para servir hoje aos exclusivos interesses de facção.

Desde o incendio e a depredação, o encarceramento, o exilio e a degradação publica, todos os processos, os mais mesquinhos e vexatorios, foram por elles usados sem que levassem em conta os soffrimentos que espalhavam e a certeza de que tudo aquillo havia de significar separação absoluta entre os homens.

Razões tinhamos de sobra, mil e uma razões, para fugir, sempre, a qualquer contacto com os que nos enxovalharam naquelle jubileo de irresponsabilidade e violencia que foi o governo dos "quarenta dias", afinal escorraçado pelo capitão João Alberto.

Mas "como na hora do perigo e da infelicidade" sempre puzemos acima de tudo, de todos os resentimentos e de todas as razões, as conveniencias maiores de São Paulo, não trepidamos, suppondo que os regulos da vespera se houvessem arrependido, em "ensarilhar as armas para devotarmo-nos a um grande ideal ou a uma cruzada de nobreza e justiça", ou seja: a jornada heroica de 9 de julho.

Ainda ahi revelaram os salvadores os mesmos instinctos satanicos manifestados na triste campanha de desmoralização do Estado, obra prima das caravanas de 1929, e nas iniquidades praticadas nos primeiros dias de governo discricionario.

Em plena revolução paulista, quando o que havia mistér era absoluta união e integral lealdade, os democraticos, hoje usando a rubrica de constitucionalistas, tudo fizeram para destruir o P. R. P., que tinha os seus correligionarios, em maioria esmagadora, lutando e morrendo nas trincheiras.

Enquanto serviamos de carne para os canhões dictatoriaes, o pedeismo, agitava-se nos bastidores afim de abocanhar a melhor porção e realizar o seu velho sonho dourado — o annihilamento do Partido Republicano. Não fôra a attitude desassombrada, viril e superior do saudoso governador Pedro de Toledo e do general Klinger e os mais legitimos expoentes do P. R. P. teriam ido parar á cadeia, justo no instante em que offereciam a vida em holocausto á dignidade bandeirante.

Depois da derrota material, ainda uma vez "ensarilhamos as armas", de novo na supposição de que afinal se deixassem penetrar por sentimentos nobres aquelles que já por duas vezes se haviam mostrado nossos algozes irreductiveis.

Concorremos com a maior parcella para a victoria da "Chapa Unica", para a eleição de varios renovadores, e, decisivamente, para a escolha do "civil e paulista".

O resultado foi a divisão de São Paulo; foram os ataques dirigidos contra nós e a oppressão de que temos sido alvo.

O sr. Armando Salles, legitima expressão da grei, cavou a separação definitiva. Não é realmente espantoso que lastimem a obra de que foram os unicos e grandes artifices?

"Ensarilhar as armas"? Para que? Para satisfazer ambições dos que já se demonstraram a mais completa incapacidade para o bem?

Cartas Cariocas

RIO, 17

A bancada pernambucana, reunindo-se, redigiu uma nota confidencial ao presidente da Republica. Diziam nella os representantes de Pernambuco que o deputado gaucho Adalberto Corrêa vinha aggredindo o ministro Agamenon Magalhães, quotidianamente, na Camara. Cada vez que um collega defendia o ministro, aquelle deputado citava o nome do presidente da Republica, dizendo-se amparado na sua confiança. A situação tornára-se, por isso mesmo, exquisita. A bancada, deante dos factos, propunha dois alvitres. Ou o presidente da Republica desmentiria, em nota official, o representante gaucho, confirmando a solidariedade com o ministro e com seus actos, ou convidaria o referido representante gaucho a calar-se. Em caso contrario, a bancada pernambucana aconselharia o ministro Agamenon Magalhães a demittir-se.

No sabbado, o deputado Adalberto Corrêa foi a Petropolis, obedecendo a convite do presidente da Republica. Ahi permaneceu até domingo, tendo estado no Palacio Rio Negro em conferencia. Regressando ao Rio e comparecendo á Camara não deu mais uma palavra. Engarrafou a furia. Metteu a viola no sacco. Fugiu aos debates. Nem a presença do deputado espancado Martins e Silva lhe alterou a calma. A policia deteve mais um dos seus secretarios ou secretas... O deputado gaucho não tugiu, nem mugiu. Não ha nada como as advertencias do alto... O ministro Agamenon Magalhães esteve em Petropolis, combinando manobras politicas. Não ha como os climas das serras...

* * *

O noticiario em torno da situação carioca é contradictorio e variado.

O methodo confuso vem, desse modo, sendo preferido.

Os propositos de quantos o preferem ficaram esclarecidos, depois que se soube da intensidade do alistamento eleitoral. Os cariocas poderão intervir no proximo futuro pleito com quatrocentos mil suffragios, no minimo.

Ora, quatrocentos mil suffragios representam parcella consideravel, sem duvida alguma. Deante das expectativas de luta, quatrocentos mil suffragios desempatam a partida...

Por isso mesmo a terra carioca é tão cobiçada. Acreditam os que a cobiçam que poderão influir nas preferencias dos eleitores por intermedio de um governo faccioso.

Ora, os cariocas foram sempre independentes e indisciplinados, cada vez que lhes querem impôr opiniões. Nenhum dos chefes politicos de prestigio no Districto Federal consegue dominio absoluto. Por isso mesmo os processos de conquista da terra carioca são inuteis.

Exterminio de autonomia, intervenção, ameaças? Tudo será pouco para conquistar os quatrocentos mil votos. Para conquistal-os só ha um meio: apresentar-se candidato á altura do Brasil contemporaneo.

* * *

Mas, a autonomia carioca já teve effeito? Ninguem responderia sim com bons fundamentos. Quando se elegeram os vereadores, que constituem a Camara Municipal, o eleitorado carioca era bem escasso, comparecendo ás urnas pouco mais de noventa mil cidadãos. Os vereadores elegeram o prefeito Pedro Ernesto.

Actualmente ha trezentos mil eleitores que receberam os titulos e duzentos mil, que devem recebel-o dentro de pouco tempo. O prefeito deverá saír das urnas, pelo voto directo. Só depois disso é que se poderá dizer se a experiencia deu resultados.

A autonomia carioca foi uma das grandes promessas da revolução outubrista.

De que modo explicar o projecto, que se diz nascer do governo? Ao que parece, ha enormes interesses em paroxismos. Ninguem mais se illude com as iniciativas dessa natureza.

O ministro interino da Justiça tem se esforçado por manter o conego prefeito tambem interino. Contra elle se levantam os politicantes, que pretendem dominar o Districto Federal, com assalto do seu governo. Assim se explica a candidatura de um dos officiaes de Marinha, da casa militar do presidente Vargas, irmão do deputado carioca Amaral Peixoto. Outros nomes apparecem, todos surgidos de antigos heróes de Itararé, empenhados em estimular a ideologia revolucionaria... Seja como fôr. Os cariocas sempre souberam reagir. Todos os governos que pretenderam impôr caprichos aqui tiveram castigos severos. Intervenção? Cassação de autonomia? Occupação summaria? Pouco valem... O pleito para escolha do herdeiro do presidente Vargas vem ahi. Na hora opportuna as urnas cariocas hão de dar resposta indispensavel. Por emquanto a politicagem lança o "can-can" dos palpites e as ambições se encazinam em torno do sapato do defunto.

Y.

Notas e Commentarios

O ESCANDALO DE UM DECALQUE

O deputado Mariano Wendel, da bancada do P. R. P., fez, no anno passado, uma grave accusação ao prof. Pierre Deffontaines, uma das notabilidades importadas pelo governo democratico para illustrar uma das cathedras da Universidade de S. Paulo.

Eis a accusação:

O prof. Deffontaines teria decalcado a Carta Geologica do Estado de São Paulo, fazendo-a imprimir como obra sua, pelo seu editor, em Paris, e incorporando-a ao seu patrimonio particular.

Subiu á tribuna, para defender o accusado, o deputado Pinto Antunes. O sr. prof. Mariano Wendel propõe a designação de um Tribunal Scientifico, para o julgamento da questão. Foram escolhidos, para essa delicada missão, os engenheiros:

prof. Odorico Rodrigues de Albuquerque — Ouro Preto;

prof. Ruy Lima e Silva — Rio de Janeiro;

dr. Domingos Fleury da Rocha — director da Producção Mineral do M. da Agricultura;

dr. Eusebio de Oliveira — director do Serviço Geologico, do mesmo Ministerio; e

dr. Joviano Pacheco — director do Departamento Geographico e Geologico de São Paulo.

A commissão não poderia ser mais illustre, nem menos insuspeita.

Os eminentes engenheiros e scientistas já deram seu parecer, que foi lido na Assembléa, pelo sr. Mariano Wendel. Vale a pena, todavia, focalizar, resumidamente, esse caso escandaloso. Queremos destacar apenas alguns trechos do relatorio e o povo terá uma noção do que se passou:

"Fazendo-se o confronto da Carta da Commissão e do Mappa de Deffontaines, constata-se absoluta coincidencia nas áreas geologicas discriminadas, caracterizadas por côres diversas, entretanto na legenda onde a Carta desdobra systemas com côres diversas, o Mappa conservou estas áreas diversamente coloridas, mas não nomeia estas côres, não permittindo assim a sua significação. Assim, por exemplo, na Carta, o systema permiano está subdividido em tres formações — Glacial, Tatuhy, Corumbatahy; o Mappa reproduz estas divisões sem nomeal-as na legenda.

"Egualmente na Carta onde se inclue o archeano com a mesma coloração das rochas metamorphicas paleozoicas, o Mappa supprime a palavra archeano, ficando as suas áreas incluidas no Paleozoico metamorphico, concluindo-se pelo mappa que em São Paulo não ha archeano, o que não é verdadeiro."

"Entretanto, inexplicavelmente, affirma que *"le fond géologique est celui du géologue américain Derby établi au cours de campagnes de recherches de pétrole et publié par la commission géographique de cet E'tat."* Ora, esta informação é inteiramente inexacta. Derby nunca publicou carta geologica de São Paulo, a não ser um esboço feito em 1835, aliás referente só a parte oriental do Estado e que se acha na Geologia de Branner (1.ª edição, pg. 239). Além disso, Derby nunca fez nenhuma campanha para pesquiza de petroleo, de cuja existencia no sul do Brasil só começou a cogitar pouco antes da sua morte, então, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

"Sob o titulo "O Mappa de S. Paulo", o professor Deffontaines fez publicar no "Estado de S. Paulo" uma nota em que trata da questão que estamos examinando, transcripta no "Jornal do Commercio" de 22-2-936, e explicando o fim a que se destina a sua obra e rendendo homenagem aos trabalhos da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo e de outras instituições scientificas do Brasil.

"Ora, não se trata, no caso em apreço, de saber do valor dessas instituições, nem tão pouco de avaliar a competencia, que ninguem desconhece, do professor Deffontaines nos assumptos de sua especialidade. Trata-se, sim, *de verificar se o Mappa é ou não decalque da carta.* A este respeito não ha duvida de que o Mappa, na parte geologica, *é um decalque da carta;* quanto á parte geographica, contem tantos erros de natureza diversa, que o tornam muito deficiente quando comparado ao da Carta."

O deputado Wendel leu o relatorio na integra, tendo o sr. Pinto Antunes, o advogado do dr. Deffontaines, dado apenas este aparte:

"O sr. Pinto Antunes — Aliás, não me fará v. exc. a injustiça de ter-me incluido entre os mediocres, porque tenho a intelligencia de v. exc. no conceito que faço dos melhores desta casa, assim como nunca puz em duvida os intuitos de v. exc. no caso."

Após essas palavras, o representante do P. R. P. não precisaria dizer mais nada. E só disse isto:

"O sr. Mariano Wendel — Aos homens de bem da minha terra, entrego o julgamento definitivo do aspecto moral deste já famoso caso, indice desta quadra da "regeneração".

DE QUEM A CULPA?

Não se passa um dia em que não surjam nos jornaes, na Assembléa Legislativa, reclamações contra a impontualidade de pagamento aos funccionarios publicos. Varios deputados da minoria, ha muito tempo, que se fizeram éco de appellos angustiosos desses servidores do Estado, os quaes passam mezes a fio sem perceberem seus vencimentos. Entretanto, essas reclamações não tinham merecido, até o presente, a menor consideração por parte do governo. Os funccionarios continuavam a receber seus ordenados com grandes atrazos, alguns de varios mezes.

Hontem, finalmente, deante do verdadeiro clamor que se vinha erguendo por parte dos prejudicados, um representante da maioria resolveu falar, ou melhor, justificar a demora nesses pagamentos. Preliminarmente, affirmou, em nome do secretario da Fazenda, que o Thesouro tem dinheiro para fazer face a esses pagamentos. Era dispensavel essa affirmativa, porque depois da reforma tributaria escorchante por que passou nosso Estado, era inacreditavel que o Thesouro não tivesse recursos para pagar ao funccionalismo.

Ha, porém, no discurso desse deputado, um trecho muito curioso: é quando procura descarregar em cima dos directores das repartições a responsabilidade por esses atrazos.

Citou-se até o caso dos ascensoristas do Palacio da Justiça. A folha de pagamento dos mesmos, correspondente ao mez de janeiro, só foi organizada na ultima quinzena de fevereiro e encaminhada á Secretaria da Fazenda no dia 22 daquelle mez. O Thesouro, segundo o referido deputado, não paga em dia porque as folhas de pagamento não lhe são entregues em tempo opportuno.

Os directores de repartição, attendendo ás reclamações dos funccionarios, dizem, precisamente, o contrario, isto é, que não lhes cabe culpa alguma pelo succedido. Attribuem tudo á Secretaria da Fazenda.

Em que ficamos? A realidade é que está havendo um abuso clamoroso. E' inadmissivel que se protele o pagamento durante mezes e mezes de humildes funccionarios que percebem verdadeiras ninharias. Não interessa saber quem é o responsavel pelo que vem occorrendo. O que é preciso é cumprir-se á risca um dever fundamental do Estado: attender ao pagamento dos que lhe prestam serviços.

Estamos presenciando, para usarmos de uma expressão corrente, a um verdadeiro jogo de empurra. O Thesouro allega que não paga em dia por culpa dos directores de repartições. Estes, por sua vez, affirmam que assim não acontece. No fim quem soffre é o pobre do funccionalismo publico, que vem recebendo, do situacionismo paulista, um tratamento como nunca assistimos em São Paulo. E o peior é que a corda rebenta sempre do lado mais fraco. Os mais prejudicados são os pequenos funccionarios, os contratados, cujos ordenados não ultrapassam, em regra, 500$000 por mez. São elles as maiores victimas, como tantas vezes tem sido demonstrado. Vivem nas garras dos agiotas deshumanos, primeiramente porque o que ganham é uma insignificancia e em segundo logar porque não recebem pontualmente o que lhes é devido. Isto é verdadeiramente uma deshumanidade commettida contra uma classe que merece maiores considerações.

—(o)—

Segundo despacho de Berlim, o consorcio das industrias chimicas allemãs fundou a "Bunages Lachaft" sociedade industrial destinada ao preparo de uma borracha artificial denominada "buna". A sociedade, que tem a sua séde naquella cidade, dispõe do capital de trinta milhões de marcos e espera começar brevemente a producção industrial da "buna", achando-se já em construcção a primeira usina.

INTERPRETAÇÃO ERRADA

O funccionalismo tem, como se costuma dizer, costas largas.

Em 7 de julho de 1931, o decreto n. 5.102, em seu art. 7.º, estabeleceu regras para o recebimento de petições e documentos nas repartições publicas. Uma dellas: a exigencia do reconhecimento de firma. O paragrapho unico do citado artigo abriu excepção para as facturas de fornecimentos ao Estado e Municipio e documentos que instruissem prestações de contas dos funccionarios publicos.

"Outrosim, reza o tal paragrapho unico — ficam isentos dos emolumentos respectivos o reconhecimento em petição de férias".

Em 30 de janeiro de 1933, o decreto n. 5.822-A, art. 6.º, modificou a lei anterior, estabelecendo que os "requerimentos do funccionalismo publico do Estado, inclusivé para justificação de faltas e concessão de férias, são sujeitos a sello estadual e isentos do reconhecimento de firma."

Agora, veio a lei 2.844, de 7 de janeiro ultimo, que estabelece medidas de caracter financeiro, assegurou a isenção do imposto de sello para as nomeações de qualquer caracter, os papeis destinados a fins militares, os pedidos de férias formulados pelos funccionarios e mais servidores do Estado, as licenças aos funccionarios, etc.

Dentro das repartições, os directores de serviço estão, de accôrdo com essa lei, dispensando de sellagem os requerimentos de férias. E começaram a dispensar, tambem o sello, nas petições de licenças, para tratamento de saude.

Quanto ao primeiro caso, tudo caminha bem, porque o Thesouro não tem conhecimento da orientação seguida. Quanto ao segundo, tudo marcha mal: é que a Secretaria do sr. Clovis Ribeiro exige a sellagem dos requerimentos, porque se trata do "imposto de sello nas licenças concedidas".

Que é que o Thesouro entende por imposto de sello? Seria interessante que nesse sentido, informasse o povo.

A lei é bem clara: isenta do imposto de sello as nomeações, os papeis destinados a fins militares, os pedidos de férias, as licenças, etc. Isso significa affirmar que todo o processo referente a licença de um servidor do Estado está dispensado do pagamento de quaesquer emolumentos.

E' esse, evidentemente, o pensamento da lei. Não poderia ser outro. Alliviar o funccionalismo de impostos e sello, quando se trata de um afastamento da repartição por motivo de doença ou repouso do empregado publico.

O servidor do Estado adoece e, segundo o desejo do Thesouro, é obrigado a gastar para "pedir" um direito.

Não tem cabimento, a nosso ver, a orientação que vem sendo seguida. O funccionalismo bem merece maior attenção por parte dos administradores.

—(o)—

O governo da Polonia, desejando augmentar o trabalho maritimo com as mais importantes republicas da America do Sul, e em particular com os Estados Unidos do Brasil, resolveu construir dois grandes navios mistos de carga e passageiros de 15.500 toneladas cada um. Um desses transatlanticos será construido em estaleiros britannicos e o outro em estaleiros dinamarquezes, devendo a construcção daquelles navios estar terminada em junho de 1939.

A INDUSTRIA DE CHAPÉOS

Ha poucos annos atrás surgiram em nossas ruas e avenidas os primeiros homens caminhando sem chapéo. O facto provocou, como era natural, certa curiosidade. Os individuos que passavam de cabeça descoberta eram apontados como um especime curioso e raro. Com os annos, porém, essa mania, por assim dizer, generalizou-se. Quem visita o Rio de Janeiro, sobretudo na quadra do calor, ficará surpreendido com o numero incalculavel de pessôas que aboliram totalmente o chapéo. Póde-se mesmo affirmar que os elementos do sexo masculino que andam sem chapéo é maior do que aquelles que gostam de proteger sua cabeça. Qual a repercussão desse habito na producção de uma das nossas mais florescentes industrias?

Ainda não conhecemos os dados referentes ao anno de 1935 e 36. Mas pelos resultados conhecidos relativamente á producção das fabricas nacionaes, pode-se deduzir que o habito de andar sem chapéo vem contribuindo enormemente para diminuir a producção desses estabelecimentos industriaes. A quantidade de chapéos, de accôrdo com os dados do imposto de consumo, produzidos pelas fabricas nacionaes foi a seguinte:

Annos	*Chapéos*
1925	5.762.696
1926	5.155.693
1927	6.358.812
1928	7.444.467
1929	6.419.461
1930	3.360.960
1931	3.409.974
1932	3.623.135
1933	3.465.331
1934	3.780.515

A estatistica acima indica, embora tenha sido assignalada uma pequena melhoria em 1934, que a producção nacional de chapéos para homens e meninos vem diminuindo assustadoramente. Já alcançou quasi 7 milhões e 500 mil em 1928, tendo descido em 1930 para 3.360.960, registando-se assim uma diminuição de mais de 100 °|°. E' forçoso convir que a crise economica foi egualmente um factor de grande relevancia contribuindo para o decrescimo na producção das fabricas de chapéos. A moda de se andar sem chapéo deve, entretanto, ter representado um coefficiente de diminuição muito grande, embora seja impossivel precisar com segurança a quanto attingiu.

Em 1934 a producção por Estados foi a seguinte:

Estado	Producção
Pará	4.694
Parahyba	3.276
Rio de Janeiro	200
Districto Federal	686.547
São Paulo	2.449.895
Santa Catharina	8.677
Rio Grande do Sul	522.526
Minas	104.466

Por ahi se vê que a industria de chapéos para homens e meninos está quasi que totalmente localizada em nosso Estado. Somos assim os mais prejudicados com a reducção verificada na producção desses estabelecimentos industriaes.

Juramento e conveniencia

RIO, março.

COLLEGAS plumitivos: já podemos livremente tratar do plano da prorogação do mandato presidencial, nos termos da informação prestada á Camara pelo ministro da Justiça. Comtanto que o façamos como discussão de "these constitucional" e que não attribuamos a iniciativa da esdruxula e inquietante idéa ao presidente da Republica.

Vamos, pois, desde logo admittir que o sr. Getulio Vargas não deseja, não quer, não conjectura, não imagina, não planeja, prorogar-se a si mesmo. Posto fóra de causa o presidente, é livre o commentario.

Desde, portanto, que o ministro da Justiça, por intermedio da censura, autoriza que, com aquella unica resalva, se verse a questão na imprensa, reconhece elle que a questão existe.

Existe, com effeito, a questão da prorogabilidade do mandato presidencial, não, porém, com o aspecto de these constitucional, peregrino absurdo, mas como simples pretensão de um certo numero de personagens interessadas, directa ou indirectamente, em que o reinado não finde.

Uma dessas estimaveis pessôas, senador do nordéste, coincidindo com a declaração do ministro da Justiça, fez pela imprensa profissão de fé prorogacionista. Com esta alarmante singularidade: a de arranjar-se a prorogação com ou "sem" emenda ao estatuto nacional!

Eis o que assombra, porque, se, com emenda, já seria um flagrante de violencia contra a pulchritude da Carta, haveria de ser, sem emenda, um golpe de Estado! Assim, pois, o senador preconiza o estraçoamento da Constituição, pois que só de tal modo, isto é, de um modo subversivo, revolucionario, extincto o periodo quatriennal, poderia o supremo mandatario agarrar-se indefinidamente ao poder!

Aliás, nem seria o caso de prorogação do mandato. O mandato é condicionado a uma regra legal organica. Desde que essa regra, ou prescripção, fosse summariamente posta á margem, "ipso facto" teria cessado a vigencia da Constituição e achar-se-ia o paiz em plena dictadura, que não confere, mas usurpa mandatos.

Em resumo: dizendo-se atrelado á "disciplina partidaria", tendo o seu partido "hypothecado apoio ao presidente da Republica", achando que o sr. Getulio Vargas é "insubstituivel" e reputando "luta impatriotica" a campanha democratica da successão, manifesta-se o senador nordestino pela continuação do chefe do Poder Executivo, depois de maio de 1938, com ou "sem emenda" ao codigo federal. Aconselha, portanto, a abolição violenta da lei suprema.

Pergunto eu: póde um senador, sem infidelidade grave (não quero applicar o termo justo) ao seu mandato e ao seu juramento, póde um senador preconizar a destruição do estatuto da Republica? Póde sobrepôr ao seu juramento de defender e respeitar a Constituição, os seus compromissos de solidariedade partidaria, a disciplina de partido a que se considera attreito, a sua convicção pessoal sobre a inegualabilidade de um homem, em summa, as conveniencias da sua carreira publica e dos seus negocios politicos?

Eu compreenderia que s. exc. dissesse: "Soldado do meu partido, que prefere a permanencia do actual presidente, estarei prompto a votar a refórma constitucional que permitta essa permanencia, visto que o meu dever de honra, como mandatario senatorial, consiste em velar pela obediencia á Constituição, e não será desobedecer-lhe o collaborar numa refórma, que ella propria admitte e regula".

Mas outra é a linguagem da excellencia nordestina: não se embaraça em emenda ou refórma; quer a todo panno, seja como fôr, a ficada do amigo e correligionario, nada lhe importando que isso nos viesse custar a volta dos memoraveis poderes discricionarios...

Seguramente, num paiz politicamente organizado, com opinião publica activa, sensivel e preponderante, essa lepidez de conducta valeria ao transfuga-phariseu a cassação immediata e exemplar do mandato trahido.

Na verdade, o sr. Getulio Vargas não tem tido iniciativa no caso, iniciativa que lhe attribuem, á falsa fé, de pretender prorogar-se a si proprio. Mas fóra de duvida é que, em tal assumpto, certos phalangistas seus, não sendo devidamente advertidos, ou severamente admoestados, estão prestando a s. exc. um serviço detestavel e multissimo inconveniente.

Mathias AYRES.

Le monde marche...

LELLIS VIEIRA

Esta phrase, como centenares de outras que andam a troco de reza, sabem os senhores, é de Peletan.

"Audaces fortuna juvat" (quem não arrisca não petisca) "rosas de Malherbe", "rira bien qui rira le dernier", "ridendo castigat mores", "errare humanum est", tudo isso reunido nas conversações banaes, tem o merito da exhibição saberenta, quando na realidade constitue cultura de almanack...

Mas aquellas do "mundo marcha", indiscutivelmente é a mais sonóra, mais profunda e diz tudo em tres palavras. De facto, o "homem se agita e a humanidade o conduz", como em verdade, a mulher se move e a gaita desafina.

Com o "le monde marche" de um progresso ascensional, o bello sexo subiu vertiginosamente em conquistas de todos os typos, desde a bocca de "rouge" que é um perigo á beira mar plantado, até as mais altas concepções da politica e das idéas arrevezadas.

Contam-nos os telegrammas de hontem que das quatro senhoras presas como extremistas, duas dellas reconheceram a legalidade do Tribunal de Segurança, offerecendo defesa contra o delicto que lhes é imputado; e as outras duas, de mãos fechadas, nenhuma defesa articularam perante aquella justiça, por não a reconhecerem como legitima.

Temos de registar nesse simples episodio, duas coisas do progresso e da civilização: uma, mulher communista; outra, mulher que não cede e sustenta a nota até o Chico vir de baixo. As primeiras, mais mulheres, certamente apavoradas com a perspectiva do xilipe condemnatorio, resolveram defender-se; as segundas, mais batutas, de virar e romper, torce mas não quebra, rompe mas não rasga, bateram lindamente os sapatinhos e exclamaram: "Commigo é nove no pau da guaiava, não reconheço nesse Tribunal prerogativas legaes para me julgar, e com a devida licença, dou-lhe as costas em signal de protesto..."

Estão ahi perfeitamente catalogados dois temperamentos oppostos, um de mandar chegar, que não leva desaforo p'ra casa, nem se submette a montaria de ninguem; outro, mais medroso, mais timido, não quer saber de conversa com esse negocio de galé perpetua e procura convencer o juiz de que nada tem a ver com o peixe, não se metteu em communismos e está innocente como uma pombinha sem fel. Aliás, generalizemos a these. Não é só entre o bello sexo que se pódem dar phenomenos assim differentes, uns de coragem e firmeza, outros de "prudencia" que ás vezes é medo.

Tambem nos meios barbados ou bigodiferos ha as mesmas tonalidades de fraqueza e audacia, de destemor e recúo. As calças nem sempre são symbolos de masculinidades, porquanto ha muita pantalona de bainha larga que dá nitidamente idéa de sáia á mostra.

Muito de industria falamos em calças-homem, porque as antigas calças engommadas com rendinhas em baixo, não existem mais a não ser em fórma de "combinação", pregada uma coisa na outra, como suprasumo de modernismo pratico e economico...

A mulher de cabellinho na venta e axilla raspada, (variações capillares incoherentes), quando se filia ao crédo moscovita vae até ao fim, teimando, como chuvinha miúda, dê no que dér, haja o que houver, aconteça o que acontecer, chova arroz ou canivete de ponta, cáia o céo, mas não recúa; já as que têm o nariz limpinho e conservam os tubos cabelliferos sem gillettes e outras laminas, mais razoaveis, entram no communismo por esporte e novidade, porém, na tal horinha agá das preturas do xilindró, se defendem!

Para o grande publico, o homem ou a mulher de tutano firme, que não céde, não recúa e não se amedronta, esse ou essa é o idolo popular! O povo não tolera attitudes maricas nem supporta gestos de paúra. Ou é herói já de pancada, ou é pulha de nascença.

Estamos pois que neste momento solenne, as duas extremistas que cerraram os punhos e não admittiram ser julgadas pelo Tribunal, estão merecendo as palmas populares e a consagração das massas. Não que o povo seja extremista, que não é, absolutamente, mas gosta de ver attitudes masculas como essas, derrotando a feminilidade de muitas barbas.

Eis ahi o resultado tragico do "le monde marche": o bello sexo progrediu tanto, conquistou taes regalias, que acabou extremista, quando nunca devia ter sahido do prega-botão, sérze-meia, costura-camisa, tempera-panella, cata-filho, e tira-caspa soccando o pente-fino na prole...

Está ahi no que deu o tal "le monde marcha"... ré!

Beneficios para os moradores dos bairros do além-Tamanduatehy

UM DISCURSO DO VEREADOR SMITH DE VASCONCELLOS, DA BANCADA DO P. R. P., NA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Na ultima sessão da Camara Municipal, justificando indicações que visavam beneficiar os moradores dos bairros localizados no além-Tamanduatehy, o dr. Smith de Vasconcellos, illustre vereador do Partido Republicano Paulista, pronunciou o seguinte discurso:

"O SR. SMITH DE VASCONCELLOS — Innumeras, sr. presidente, tem sido as indicações apresentadas, por mim e pelos meus illustres collegas, visando melhoramentos urgentes e necessarios, para os bairros de Além-Tamanduatehy. Nesses bairros industriaes, por excellencia onde a densidade da população é enorme e na sua mór parte proletaria, quasi tudo ainda está para ser feito. As suas mais justas aspirações tem sido relegadas para um plano secundario, com visivel prejuizo do desenvolvimento sempre crescente das actividades industriaes, e do conforto indispensavel á vida. Sobretudo a parte sanitaria tem ficado, perennemente, sem solução. Não mais podemos conceber que o rio Tieté permaneça, dentro da parte urbana, nas condições em que actualmente está. E' imprescindivel a sua rectificação e o saneamento das margens.

Foi apresentada nesta casa, sr. presidente, um estudo do illustre vereador sr. Pereira de Queiroz, visando a solução desse grave problema, e é necessario da nossa parte toda a boa vontade, para que caiba á actual Camara, pela iniciativa do brilhante collega, este padrão de gloria.

O sr. Pereira de Queiroz — Obrigado a v. exc..

O SR. SMITH DE VASCONCELLOS — Outro assumpto momentoso, grave e inadiavel é o que diz respeito ás porteiras. Estas, que eram toleraveis ha 50 annos atrás, hoje representam um impecilho terrivel ao transito nas nossas principaes arterias de communicação. Houve, mais uma vez, por parte do actual sr. prefeito, a iniciativa de tentar resolver o problema. Mas a solução apresentada é um palliativo anti-esthetico: pretender a construcção de um viaducto na avenida Rangel Pestana, sobre os trilhos da Ingleza, é enfeial-a, é collocar um calombo nesta via publica, que será fatalmente uma das mais bellas de S. Paulo, e é enterrar as casas que ficam á margem, arriscando-se ainda a Municipalidade a futuras indemnizações.

Profiro estas palavras, sr. presidente, para reclamar do sr. prefeito, mais attenção para as indicações qeu temos apresentado neste sentido. Ruas, como a do Gazometro, travessa do Braz, Piratininga, Ivahy e tantas outras, de grande importancia nos bairros de Além-Tamanduatehy, encontram-se actualmente quasi intransitaveis, apesar de já termos pedido os reparos necessarios. Quem bem conhece estes bairros, como eu jacto-me de os conhecer, não póde conceber o descaso da Prefeitura.

Negar ao povo de Além-Tamanduatehy os imprescindiveis melhoramentos de que necessita é proceder injustamente. Esta formidavel colmeia de trabalho, que tanto tem contribuido para o desenvolvimento de S. Paulo, de onde os cofres publicos arrecadam dezenas de milhares de contos annualmente, esta cellula mater da industria paulista, orgulho da nossa raça, este povo trabalhador na paz e valente na guerra, como tão generosa e bravamente o demonstrou em 32, merece dos poderes publicos. Não é justo nem equitativo que outros bairros possuam todos os melhoramentos que lhes são necessarios e que ao povo de Além-Tamanduatehy tudo seja negado, até mesmo, sr. presidente, os concertos musicaes, aos domingos, na praça da Concordia, como ha mais de um anno em vão pedi. Entretanto, na praça Ramos de Azevedo elles se realizam aos domingos e... para as moscas.

Obedecendo aos mais comesinhos principios de solidariedade e á mais elementar noção de justiça e equidade, peço a v. exc., sr. presidente, que se interesse, junto ao sr. prefeito, para que elle dê ao povo de Além-Tamanduatehy, aquillo que por todos os titulos e todas as razões merece. Tenho dito. (Muito bem! Muito bem!)."

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos; secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Mario Masagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias, appellações 20.244 de Mogy das Cruzes, 22.498 de Espirito Santo do Pinhal, embargos 21.758 da Capital, 11.668 de Assis, 21.791 de Itapolis. Ao sr. desembargador Macedo Vieira, carta testemunhavel 310 de Dois Corregos, aggravo de petição 203 da Capital. A' mesa para julgamento: aggravo de petição 274 da Capital, aggravos de instrumento 259 da Capital, 154 de Rio Claro, appellação 22.256 da Capital, embargos de declaração 5.146 da Capital. Ao cartorio com despachos: appellações 147 e 21.770 da Capital. Devolvidos com accordams: recurso de mandado de segurança 84 de Lorena, aggravos de petição 175 da Capital, 40 de Caçapava, aggravo de instrumento 73 da Capital. — O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, aggravo de petição 311 de Araçatuba, 337 de Jaboticabal, aggravo de instrumento 1.005 de Pirangueiras. Ao sr. desembargador Mario Masagão, aggravos de petição 251 da Capital, 348 de Sorocaba, aggravo de instrumento 1.519 da Capital. A' mesa para julgamento, aggravo de petição 317 da Capital, appellações 21.861 da Capital, 145 de Santos, rev. na appellação 21.649 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 18 e 5.105 da Capital, aggravo de instrumento 214 de Rio Preto, appellações 21.662 da Capital, 22.527 de Santos, 22.642 de Piratininga. — O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira, processos: 419 de Jaboticabal, 407 de Araçatuba, embargos 21.907 da Capital, 21.859 de Ribeirão Preto. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias, aggravo de petição 223 da Capital, appellação 22.473 de Itu'. A' mesa para julgamento, mandado de segurança 108 de Jaboticabal, aggravo de instrumento 231 de Biriguy, embargos 5.184 e 19.631 da Capital. Ao cartorio com despacho: embargos 22 183 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 14 e 193 da Capital, 5.240 de Araçatuba, aggravo de instrumento 139 de Santos, appellação 22.049 de Tatuhy, embargos de declaração 5.181 da Capital. — O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Mario Masagão: aggravos de petição 332 e 394 da Capital, aggravo de instrumento 448 de Piracicaba, appellações 206, 22.464 e 22.534 da Capital, embargos 21.951 da Capital, 20.871 de Presidente Prudente. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, aggravos de petição 320 da Capital, 285 de Bebedouro, embargos 279 de Bananal. A' mesa para julgamento, aggravo de instrumento 203 de S. Sebastião, appellação 22.509 da Capital. Devolvidos com accordams: recurso de mandado de segurança 25 da Capital, aggravo de petição 225 da Capital, aggravo de instrumento 219 de Itapolis, appellação 21.136 da Capital. A' secretaria para informar: processo 335 da Capital.

— O sr. desembargador Leme da Silva ao sr. desembargador Theodomiro Dias, embargos 22.175 da Capital.

JULGAMENTOS — Aggravo de petição: — 239 — SANTOS — Aggravante, Antonio Garcia de Menezes. Aggravada, Prefeitura Municipal de Santos. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos. Embargos: 21.536 — BOTUCATU' — Embargante, Mitra Diocesana de Botucatu'. Embargada, Camara Municipal de Itatinga. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado para o voto do presidente. 22.343 — SANTOS — Embargante, Zulelka dos Santos. Embargada, Cia. Telephonica Brasileira. — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Receberam os embargos por votação unanime. Aggravo de petição: 5.205 — BRAGANÇA — Aggravante, Rosario Antonio Greco, syndico da fallencia de A. Novaes. Aggravado, Pilino Salles Pupo. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. Impedido o sr. desembargador Mario Masagão. Embargos: — 21.208 — S. PEDRO — Embargante, Ataliba Teixeira de Andrade. Embargada, Prefeitura Municipal de S. Pedro. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. — Rejeitaram os embargos por votação unanime. Aggravo de petição: 157 — OLYMPIA — Aggravante, Said Abdo. Aggravado, Bank of London e South America Ltd. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Converteram o julgamento em diligencia. 228 — CAPITAL — Aggravantes, Emmanuel Auto-Omnibus Freguezia do O' e a Fazenda do Estado. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento a ambos os aggravos. Embargos de declaração: 1.611 (aggravo de instrumento) — CAPITAL — Embargante, Emilio Frederico de Oliveira. Embargada, a Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Rejeitaram os embargos. Appellações civeis: 22.058 — UNA — Appellante, S. Paulo Electric Co. Ltd. Appellados, Carlos Pecce e Francisco Pecce e sua mulher. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento em parte á appellação dos expropriados e negaram provimento á appellação da expropriante por votação unanime. 22.320 — CAPITAL — Appellante, Michel Aleo. Appellado, Francisco Ribeiro Carril. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento em parte por votação unanime. 22.557 — Appellantes, Ignacio Jorge de Oliveira e sua mulher. Appellado, Henrique Julio de Lima. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento á appellação do réo e julgaram prejudicada a do autor por votação unanime. O sr. desembargador Mario Masagão, após este julgamento, assumiu a presidencia da sessão. 22.565 — ITU' — Appellante, Juizo ex-officio. Appellados, Luiza Bertha Schmalz Maurer e outros. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. 82 — PIRACICABA — Appellantes, José Dias Botelho, sua mulher e outros. Appellada, Refinadora Paulista S. A. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento em parte. Mandado de segurança: 108 — JABOTICABAL — Recorrente, Ernesto Boscolo. Recorrido, dr. juiz de direito da comarca de Jaboticabal. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Denegaram o mandado.

Sessão ordinaria da 5.ª Camara: — Presidencia do sr. desemb. Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette. A' hora legal, presentes os srs. desembs.: Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e convocado o sr. desemb. Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Gomes de Oliveira :embs. 21.654 da capital, ag. de pet. 5.075, carta test. 401, apps. 22.347 e 129 da capital, ag. de pet. 322 de Paraguassu'. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: app. 22.431, carta test. 205 da capital e app. 22.146 de Pennapolis. A' mesa para julgamento: app. 21.875 de Presidente Prudente, ag. de pet. 306 de Itu', apps. 284 e 21.725 da capital. Devolvidos com accordams: ag. de pet. 209, embs. á execução 68 e rec. de mandado de segurança 35 da capital. O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao sr. desemb. Vicente Penteado: ag. de pet. 420 de Jaboticabal, ags. de instr. 334, 381, carta test. 303, embs. 21.823 e ag. de pet. 363 da capital. Por impedimento: ag. de pet. 77 de Santos. Ao sr. desemb. Toledo Piza: ag. de pet. 360 e ag. de instr. 367 da capital. A' mesa para julgamento: ag. de pet. 284 de Presidente Prudente, ag. de instr. 245 e embs. 19.881 da capital. A' secretaria por motivo de suspeição: app. 146 de Santos e por motivo de prevenção: ag. de pet. 70 da capital. Devolvidos com accordams: app. 22.558 de Catanduva, acção rescisoria 57, rev. 1.210 (ag. de pet. [illegible]), ags. de pet. 203, 5.076, 5.270, app. 22.[illegible]18 da capital. O sr. desemb. Vicente Penteado ao sr. desemb. Paulo Colombo: ag. de pet. 275, ag. de instr. 357, embs. 17.162 da capital, embs. 95 e app. 252 de Santos. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira; ags. de pet. 330 da capital e 331 de Santos. A' mesa para julgamento: app. 22.478, ags. de pet. 232, 5.139, ag. de instr. 1.574, 289, 1.631, embs. 21.891 da capital e app. 22.439 (feito adiado) de Santos. Ao cartorio com despacho: app. 22.155 da capital. Devolvidos com accordams: ags. de Santos, embs. ... 21.977 de Ribeirão Preto, ag. de pet. 153 de Lins, carta test. 184 de P. Prudente, app. 21.454 de Catanduva. O sr. desemb. Paulo Colombo ao sr. desemb. Toledo Piza: ags. de instr. 406 de Monte Aprazivel, 358 da capital e embs. 21.329 da capital. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: app. 22.508, ag. de pet. 327 da capital e 347 de Santos. A' mesa para julgamento: app. 22.510 de Ribeirão Preto, ag. de pet. 317 de Bragança, 4.970 da capital e rev. [illegible] ag. de pet. 5.161 da capital. Devolvidos com accordams: embs. 21.923, ag. de pet 156, embs. á acção rescisoria 47 de Santos, apps. 47, 23 e 22.566, ag. de instr. 213 da capital e ag. de pet. 115 da capital. O sr. desemb. Leme da Silva ao sr. desemb. Toledo Piza: embs. 21.572 de Campinas. A' mesa para julgamento: app. 22.474 de Cafélandia. Ao cartorio com despacho: embs. 21.763 da capital. Devolvidos com accordams: ag. de pet. 5.751 de Jahu', app. 22.455 da capital. PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DA 3.ª CAMARA: — O sr. desemb. Leme da Silva ao sr. desemb. Alcides Ferrari. Embargos, 21.562 da capital. JULGAMENTOS — Appellação civel: 22.439 — SANTOS — Appellantes, Ferreira, Amaral e Cia. Appellados, Caetano Lugli e o espolio de Salvador Fielli. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 4.538 — CAPITAL — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravada, Maria da Penha Machado. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento ao recurso contra o voto do sr. desemb. relator, tendo sido designado, por isto, o sr. desemb. Paulo Colombo para redigir o accordam. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Toledo Piza.

Em seguida, convocado, compareceu o sr. dr. Renato Gonçalves. APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22.488 — CAPITAL — Appellante, Leonardo Perego. Appellados, Gonçalves Mario Mauro e outros. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento, unanimemente, com a resalva que constará do accordam a ser lavrado. 22520 — CAPITAL — Appellantes, Thadeu Nogueira e a Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Appellado, Pedro Dukur. Relator, o sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento á appellação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e negaram provimento á appellação de Thadeu Nogueira, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Paulo Colombo. Presidiu este julgamento o sr. desemb. Toledo Piza. Impedidos os srs. desembargadores Arthur Whitaker e Vicente Penteado. 22.535 — JABOTICABAL — Appellante, Bento de Abreu Sampaio Vidal Filho. Appellados, José Bonifacio do Amaral e s/mulher. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. EMBARGOS: 44 — S. PEDRO — Embargantes, Antonio da Silveira Costa e s/mulher. Embargados, os mesmos. Relator o sr. dr. Renato Gonçalves. Rejeitaram os embargos dos executados, contra o voto do sr. desemb. Toledo Piza que os recebeu em parte. Quanto aos embargos dos exequentes, pelo empate occorrido, foi o julgamento adiado, nos termos da lei, para o voto do sr. presidente da Camara. AGGRAVOS DE PETIÇÃO: 5250 — CAPITAL — Aggravante, C. P. Campanella. Aggravada, massa fallida de Gianini Santini e Cia. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. 216 — CAPITAL — Aggravante, Soc. Paulista Constructora de Immoveis Ltda. Aggravados, os herdeiros e successores de Fernando Andrasi. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Deram provimento para o effeito de ser annullado o processado ab-initio. Votação unanime.

229 — CAPITAL — Aggravantes, José Faria e outros. Aggravados, Machado e Cia. Ltda. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 239 — SANTOS — Aggravantes, Bassete e Cia. Aggravados, M. Rodrigues e Irmãos. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Rejeitando os embargos infringentes, deram provimento, em parte, ao aggravo, para o fim de ser reduzida a condemnação a 48:511$ (quarenta e oito contos e quinhentos e onze mil réis), como tudo constará do accordam a ser lavrado. Tomou parte no julgamento, dos embargos infringentes o sr. desemb. Paulo Colombo. Findo este julgamento compareceu, convocado, o sr. desemb. Theodomiro Dias. APPELLAÇÃO CIVEL: 22469 — ITU' — Appellante, Axel Hethey. Appellada, Gertrudes da Fonseca Gothing. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. Impedidos os srs. desembargadores, Paulo Colombo e Vicente Penteado. AGGRAVOS DE PETIÇÃO: 255 — CAPITAL — Aggravante Amelia Duarte Conceição. Aggravada, Massa fallida da Predial Sul America S/A., Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 256 — CAPITAL — Aggravante, Angelina Conceição Leitão. Aggravado, M. F. Predial Sul America. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento unanimemente. AGGRAVO DE INSTRUMENTO: 84 — CAPITAL — Aggravante, Adolpho Lombardi. Aggravados, Theodor Wills e Cia. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 125 — CAPITAL — Aggravante, The British Bank of South America Ltd., em liquidação e outra. Aggravada, Massa fallida S/A., Scarpa. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. 244 — CAPITAL — Aggravante, Leonor Joaquina de Moraes. Aggravada, Maria Corrêa Pereira de Moraes Azevedo. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento unanimemente. APPELLAÇÃO CIVEL: 21718 — CAPITAL — Appellante, The S. Paulo Railway Co. Ltd. Appellado, Leandro Gonçalves. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento, unanimemente. 22.298 — CAPITAL — Appellante, Olinto Giusti. Appellado, Rinaldo Berchielli. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento parcial ao recurso, para o effeito que será indicado no accordam a ser lavrado. Votação unanime.

Appellações civeis: — 22543 — SANTOS — Appellantes, City of Santos Improvements Co. Ltda e Olivia Pinheiro. — Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Paulo Colombo. 33 — BOTUCATU' — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Elnidio Eyydio do Amaral e Maria Annunciata do Amaral. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 53 — SANTOS — Appellante, juizo ex-officio. Appellados, Antonio Piccolotto e sua mulher. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA — Despachos: — Em representação formulada por Paulina de Andrade Rangel — pr. n.º 90: — "Exponha os factos ao dr. juiz de direito que tomará as providencias que lhe parecerem legaes. São Paulo, 17/3/37. — (a) J. Faria."

— No processo n.º 127, em que Paulo Botelho de Camargo requer reforma de sua provisão de solicitador (comarca de ASSIS): — "Expeça-se. São Paulo, 17/3/37. — (a) J. Faria."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do sr. dr. Aurelino da Fonseca Passos, juiz de direito da comarca de AREIAS — "A certidão poderá ser pedido ao escrivão do processo"; dos drs. Mario de Assis Moura, Domingos Laurito, Paulo Leite de Freitas e Joviano Telles — J. Ao sr. relator. Do dr. Gilberto Sampaio — "Junte-se". Dos drs. Agostinho Rizzo, José Rodrigues Mendes e Waldomiro S. Vergueiro — J. Sim, em termos.

LICENÇAS: — No requerimento de licença do sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto do 3.º districto judicial, com séde em TAUBATE', foi proferido o requerimento com laudo medico, de accordo com o disposto no artigo 3.º paragrapho 1.º do decreto 6.065, de 19 de agosto de 1933). No requerimento de licença do dr. Olavo Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca de Xiririca, foi proferido o despacho seguinte: — "A' inspecção medica". Foram concedidos 30 dias de licença, a contar de 11 do corrente, ao dr. Nelson de Oliveira Mafra, juiz de direito da comarca de TIETÊ.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS — Feitos criminaes: — Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: Processo 300 — SANTOS — Recorrente a Justiça e Alvaro Alcantara — C.; processo 302 — RIO PRETO — App. José Rodrigues de Carvalho e Valentim Luiz e a Justiça e Antonio Pereira e a Justiça — C.; 304 — ITAPETININGA — App. Justiça e Sebastião Lopes da Silva — C.; 305 — CATANDUVA — App. Justiça e José Longo — C.

— Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: 47 — AVARE' — Rec. Dario Monteiro de Brito e Avelino Pereira — C.; 294 — SALTO GRANDE — Rec. Justiça e Domingos Garcia — C.; 295 — BOTUCATU' — App. José Calazans da Silva e a Justiça — C.; 298 — ARARAQUARA — App. Justiça e Sebastião Borges de Sousa — C.; 308 — SALTO GRANDE — App. Justiça e Paschoal do Amaral Piemonte — C.

— Ao sr. desemb. Azevedo Marques: — 301 — PARAGUASSU' — App. Justiça, Raymundo José dos Santos e I. Pinto — C.; 303 — PENNAPOLIS — App. Justiça e Altino Sebastião de Andrade — C.; 309 — SALTO GRANDE — App. Justiça e Benedicto Ignacio da Silva — C.

— Ao sr. desembargador Ferreira França: 296 — ITU' — App. Justiça e João Gomes — C. 297 — App. Justiça, Juizo ex-officio e Palmino Bertan — C.; 299 — RIB. PRETO — Rec. — Justiça e Romeu Lanzoni — C.; 306 — CATANDUVA — App. Justiça e Henrique La Torraca — C.; 307 — CATANDUVA — Justiça e Hideso Suzaki — C.

Feitos civis: — Processos: — Ao sr. desembargado Achilles Ribeiro: — 510 — RIB. BONITO (prev.) pet. — Amancio Cardoso dos Santos e outros e curador de Ausentes — S.; 519 — CAPIVARY — App. Francisco Luiz Gonzaga e Florinda Moretto e outros — 1.º.

— Ao sr. desembargador Abellard Pires: processos: — 545 — SANTOS — Pet. Associação Predial de Santos e Prefeitura Municipal de Santos — 1.º.

— Ao sr. desembargador Antão de Moraes: — Processos: 461 — CUNHA — Inst. — Chrispim Mariano Leite e Prefeitura Municipal de CUNHA — 3.º.; 473 — CAPITAL (prev. e comp.) pet. — Mokini Hachiba e Cia. Franco Paulista de Agua Fria — 1.º.; 488 — JAHU' — App. dr. Agenor Simões e Amelia Abdo Izar — 3.º.

— Ao sr. desembargador Mario Guimarães: — Processos: 475 — CAPITAL — App. Martins Barros e Cia. Ltda e Avelino Fernandes — 1.º; 493 — CAPITAL — Pet. Municipalidade de São Paulo e Antonio Canero — S.

— Ao sr. desembargador Alcides Ferrari: — Procesos: 427 — BARRETOS — Pet. José Camargo Mello e S/A. Frigorifico Anglo — 3.º.

— Ao sr. desembargador Marcelino Gonzaga: — Processo: 455 — CAPITAL — App. Bruno Quilici e Laboratorios Lysoform S/A. — 1.º.

— Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: — Processos: 435 — CAPITAL — Pet. Benedicto de Oliveira Passos e Rienzo e Portal — 3.º; 514 — CAPITAL — App espolio de Antonio José de Oliveira e Fazenda do Estado — S.

— Ao sr. desembargador Mario Masagão: — Processos: 440 — CAPITAL — Pet. Santiago Filente e Gerrade Ltda. — S.

— Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: — Processos: 517 — CAPITAL — App. Nicolau Weisback de Rolarski, Fazenda do Estado, dr. Antonio Carlos de Carvalho Filho e Fernando Cesar Junior — S.

— Ao sr. desembargador Macedo Vieira: — Processos: 368 — CAPITAL — App. Cia. Telephonica Brasileiar e a Fazenda do Estado — 1.º; 486 — CACONDE (prev.) — Pet. Fanuele, Paiva, Nigro e Cia. e Placido Carrera e outros — 3.º.

— Ao sr. desembargador Toledo Piza: — Processos: 471 — CAPITAL — Pet. Hercilia Fenilo e Francisco Marengo — S.

— Ao sr. desembargador Vicente Penteado: — Processos: 457 — CAPITAL (prev.) — App. Juizo de Paz de São Bernardo (João Arsuffi) e Juizo da 5.ª vara civel de São Paulo (Rosa Arsuffi Genari) — 3.º; 450 — CAPITAL — (prev. — Inst. Cia. Agricola Santa Thereza e Francisco Antonio de Paula e sua mulher — S.; 541 — CAPITAL (prev) embs. á exec. — João Miguel e The British of South America Ltda. — 1.º.

— Ao sr. desembargador Paulo Colombo: — Procesos: 507 — CAPITAL — App. Juizo ex-officio, Vicente de Paula Lemos Romano e Amelia Augusta Corraê Romano — 3.º; 536 — CAPITAL (prev.) — Pet. dr. Luiz Houguêz e João Evangelista Guimarães. — 3.º.

Rectificação: — Na noticia da Distribuição do dia 13 do corrente, o processo n.º 509 (aggravo de petição) entre partes: Josephina Bonomi e outros e Angelo Scotti e outros, figura como sendo distribuido no sr. desembargador Paulo Colombo, quando foi ao sr. desembargador Vicente Penteado.

SECRETARIA — Sessão plenaria: — Foi convocada para o proximo dia 19, uma sessão plenaria da Côrte de Appellação afim de ser julgada questão suscitada a respeito de inconstitucionalidade do artigo 365 do Codigo do Processo e organizada lista para provimento da comarca de Apiahy (1.ª entrancia), além de outros asumptos que sejam propostos.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Cesar Pollilo, Benedicto Gandolfo, Leopoldo Pinto de Barros, Carmo Rossi, José Siqueira, Jorge Chaves e outros, artigo 338, n. 5; Mario Cerrilio, artigo 294.

2.ª VARA — A's 12 horas — Carolina Cardoso, artigo 303; Emilio Ceciliano e outros, artigo 338; José Maria Mendes Santos e outro, artigo 303; José da Silva Bastos Filho e outro, artigo 283; José Gentil, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — João D'Alessandro, artigo 140; Constantino Stcione e outros, artigo 303; Vasfi Sirri, artigo 303; Jayme de Sousa, artigo 297.

4.ª VARA — A's 12 horas — Hilario F. da Silva, artigo 331; Nestor G. Vianna e outro, artigo 303; Felicio André e outro, artigo 303; Antonio Corrêa Pinto, artigo 297; M. Gonçalves Vianna e outros, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Mario Pereira de Sousa, artigo 303; Pedro Polverini e outro, artigo 330, paragrapho 4.º.

PRONUNCIAS

O juiz da Segunda Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou procedente a denuncia apresentada contra Eugenio de Sousa, incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

— Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, julgou procedente as denuncias apresentadas contra Joaquim Antonio Cunha e Gaudencio Theodoro Pinto, incursos no artigo 303 e Oswaldo Leme, incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Pennaes.

— O dr. Mario de Almeida Pires, pronunciou o réo João José Dair, incurso no artigo 331, n. 2 combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

Pelo mesmo magistrado foi impronunciado o indiciado Antonio Russo, incurso no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram submettidos a julgamento singular, os réos Agenor dos Santos, Rosa Gomes e Nestor Silva, todos incursos no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Pennaes.

"SURSIS"

O mesmo magistrado concedeu o beneficio legal do "sursis" ao réo Antonio Simões, incurso no artigo 207 da Consolidação das Leis Penaes, condemnado a cumprir a pena de dois mezes de prisão cellular, ficando desse modo suspensa a pena pelo periodo de dois annos.

CONDEMNAÇÃO

O dr. José Augusto de Lima, juiz da Segunda Vara Criminal, condemnou o réo Edgard dos Passos, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carreiro de Lacerda; promotoria publica, João de Deus Cardoso de Mello; escrivão, sr. Aguinaldo Tegalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foram submettidos a julgamento dois processos.

Em primeiro lugar foi submettido a julgamento o réo Vicente Felicio, incurso no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes. Esse accusado, por seis votos, foi condemnado a cumprir a pena de um anno de prisão cellular.

Em seguida, foi chamado e submettido a julgamento o indiciado Zicomar Garrido, incurso nas penalidades do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes, tendo o jury, por cinco votos, absolvido o accusado.

Occupou a tribuna de defesa, nos dois processos, o dr. Antonio de Noronha Miragaia.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados srs.: Sergio Veiga Carvalho, Frederico Albuquerque Costa; Armando Villares Barbosa, Antonio Pinto Alves, José Camillo de Sousa, Paulo Castello B. Gusmão e Premitivo Bueno Moacyr.

UMA VIAGEM "ELEPHANTASTICA"

UM CAVALHEIRO EXCENTRICO E UMA "SENHORITA CAPRICHOSA" — QUE NÃO SÃO SENÃO O SR. RICHARD HALLIBURTON E SEU ELEPHANTE ELYZABETHE DALRYMPLE — ASSIGNAM O REGISTO DO CONVENTO DE SÃO BERNARDO, DEPOIS DE TEREM SOFFRIDO AS MAIS EXTRAORDINARIAS AVENTURAS — DOLLY NASCIDA E CRIADA NO NIVEL DO MAR, SOFFRE CANSAÇO E UM APPETITE DESCOMMUNAL AO CHEGAR Á ATMOSPHERA RAREFEITA NAS ALTURAS DOS ALPES — DEPOIS DE UM ESFORÇO HEROICO CHEGA ATÉ O FAMOSO MOSTEIRO, ONDE CERCA DE 2.000 PESSOAS A ACCLAMAM

Por RICHARD HALLIBURTON

(Direitos exclusivos para o "CORREIO PAULISTANO")

Na opinião do bom prior, a chegada de Dolly foi o maior acontecimento registado na historia do convento, desde que Napoleão ali esteve, ha mais de um seculo. O "cliché", reproduzido de um quadro, mostra a sua chegada ao famoso mosteiro dos Alpes

O dia 22 de julho de 1935 foi memoravel para os frades do Mosteiro de São Bernardo, situado nos Alpes, na mesma crista do desfiladeiro chamado o Grande São Bernardo, pois, nessa data, chegou a esse famoso convento, a procura de abrigo, um elephante de tres toneladas.

Tal elephante, uma joven e formosa "senhorita", não viajava só, mas acompanhada por um senhor que, temendo uma quéda, agarrava-se desesperadamente ás suas immensas orelhas. Uma vez voltado a si do seu assombro, o prior do convento convidou o estranho para que entrasse e firmasse o registo da casa. Visto que o elephante não entrava pela porta do mosteiro, o passageiro apeou-se e dispôz-se a assignar em nome dos dois, escrevendo o que lhe dictava a "senhorita" pela janella.

A respeito do elephante registou o seguinte:

Nome: "Elisabethe Dalrymple. Mas, é favor accrescentar que sou mais conhecida por Dolly"... O meu nome de familia é tão ridiculo..."

Direcção: Jardim da Acclimação — Bois de Boulogne — Paris.

Profissão: — Nenhuma. — Uma senhorita calma a quem os vizinhos admiram e respeitam, mas actualmente escrava de um excentrico..."

Ao ouvir isto o cavalheiro deteve-se como se lhe chocasse o qualificativo.

"Continue; não se faça de bobo — exclamou Dolly. Pois bem... um excentrico que se empenha em transpôr os Alpes da maneira mais alarmante que vi até agora. Crê até que é uma reincarnação de Annibal, com quem se parece tanto como eu."

Ao ouvir isto o cavalheiro fez uma careta de desgosto, mas como o elephante não lhe permittisse dizer uma só palavra, deixou de queixar-se e começou a encher a parte do registo que lhe correspondia.

Nome: Richard Halliburton.

Direcção: Carthago (Dolly fez um gesto de desdem ao ouvir a referencia a Carthago, pois sabia perfeitamente que o embusteiro provinha da cidade de Memphis, nos Estados Unidos.)

Profissão: Jornalista e escriptor. Escreve livros e artigos que tratam de explorações e aventuras, mas actualmente tem a seu cargo um elephante caprichoso (disse isso com um olhar de desprezo á tal Elisabethe Dalrymple) com quem sigo as pégadas do mais valente carthaginez, o chicote de Roma... Annibal!

O PRIMEIRO ALMOÇO DE NAPOLEÃO

Não foi por certo sem difficuldade e sem um grande numero de percalços que Dolly e eu chegamos á crista deste elevado e perigoso desfiladeiro dos Alpes. Partindo de Martigny, no valle do Rhodano (segundo disse no meu artigo anterior), levamos pouco menos de dois dias para galgar a ingreme ladeira. Emquanto o domador Louis Harel caminhava ao lado de Dolly para protegel-a do transito, eu a guiava, montada na sua cabeçorra, com um gancho de ferro. Na tarde do terceiro dia detivemo-nos para descansar na aldeia de Orsieros, a 12 kilometros da crista.

Neste lugar, duzentos annos depois de Annibal, os romanos estabeleceram um bivaque para os seus exercitos que cruzavam os Alpes, rumo á Allemanha.

Vêm-se ainda, nesse lugar, os postes em que eram amarrados as alimarias. E por esse caminho foi que, em maio de 1800, Napoleão, conduziu os seus 40.000 soldados para atacar repentinamente e desesperadamente as forças austriacas acantonadas no norte da Italia — apesar do caminho ainda estar obstruido pela neve.

Esgotado e paralysado pelo frio, Napoleão chegou a Orsiéres ao meio dia, e foi alojar-se no unico albergue do povoado. Apenas Napoleão partiu novamente, o estalajadeiro collocou uma corda estendida na porta do quarto em que o famoso general passou a noite, de maneira que até hoje ninguem occupou ou mesmo tocou em qualquer movel da peça. Por isso a hospedaria tem agora o nome de "Déjener de Napoleón" ou seja "O almoço de Napoleão".

Ao lado está a cocheira para as mulas — que até pouco tempo constituiam o unico meio de transporte. Com a ajuda dos habitantes do povoado Dolly foi conduzida para esse lugar, onde passou a noite descansando da sua longa e penosa caminhada.

A multidão que seguia Dolly augmentava mais e mais, á proporção que desciamos o desfiladeiro. Em Orsiéres, a unica rua do povoado e a pracinha estavam cheias de camponezes que abandonavam as suas fainas agricolas e affazeres domesticos — os homens tendo nas mãos gadanhos e enxadas e as mulheres carregando bebés que choravam de medo ao ver o enorme animal.

Este é o terceiro artigo da série em que o celebre explorador Richard Halliburton nos relata as suas peripecias quando tratava de imitar Annibal, cruzando os Alpes montado num elephante.

Entretanto, podemos dizer que Dolly apesar do seu enorme volume, inspirava confiança e carinho. As mulheres se aproximavam para falar-lhe como se fôra um sêr humano e acariciavam a sua pelle aspera. As crianças que nunca tinham visto um elephante, passado o primeiro instante de pavor, começaram a trepar-lhe pelas costas e puxar-lhe o rabinho e as orelhas. Todos riam-se. Era um riso carinhoso, espontaneo, suscitado pelas graças que Dolly fazia para divertimento dessa gente de tão invejavel simplicidade. E' curioso — pensei — que tenhamos por ella o mesmo affecto que costumamos ter aos cães e gatos. Verdade seja que se tivesse montado um rinoceronte ou uma girafa, talvez tivessem sido maiores o assombro e o terror, mas nunca a admiração e o affecto.

AS TRAVESSURAS DE DOLLY

Mas, no que mais Dolly se esmerava era na sua comicidade. Quando via que era grande o publico que a applaudia e a admirava, pedia a gaita a Harel — que sempre a trazia no bolso — e, pegando-a com a tromba, soprava-a com toda força dos pulmões e dava um concerto á criançada que gritava delirante de alegria. Costumava chupar a agua da fonte e a espirrar no seu proprio corpo. Era assim que tomava banho. Como se isso fosse pouco para o seu asseio e hygiene, juntava montinhos de terra e os lançava para cima do corpo, como essas senhoras que, em nome da belleza, submettem-se aos celebres banhos de lama.

A's vezes, quando me distrahia durante a marcha, recebia, inesperadamente, uma ducha de agua gelada que Dolly, gaiatamente sugava em qualquer riacho por onde passavamos, acompanhada, naturalmente de uma chuva de areia. Por isso, durante quasi toda a travessia, ainda que o sol me causticasse, levava no corpo o meu impermeavel.

Ao partir de Orsiéres, em um domingo pela manhã, seguiam-nos cerca de quinhentas pessôas inclusivé crianças que saltavam e gritavam vendo tres de seus companheiros montados ao meu lado sobre o lombo de Dolly. Era um dia de gloria. Os prados e os montes vestiam a sua mais formosa roupagem de verde resplandescente, os riachos murmuravam de alegria e lá no alto os niveos cumes dos Alpes, acariciados pelas nuvens scintillavam sob o sol deslumbrante. Dolly embriagada pelo ar puro e revigorante, subia pela estrada ingreme e tortuosa tão depressa que o pobre Harel não podia lhe seguir os passos. Entretanto a sua energia não durou muito, pois á proporção que subiamos começou a sentir a rarefação do ar.

POUCO OXYGENIO E MUITO TRAFEGO

Verdade seja que a altura não era sufficiente — dois mil metros sómente — para que Harel e eu sentissemos o menor incommodo. Mas a delicada Dolly, nascida e criada no nivel do mar, sentia o coração aos pulos e os pulmões funccionavam com excessiva velocidade. Assim, pois, combinámos que ella descansasse de quando em vez. Taes descansos eram cada vez mais frequentes e longos á medida que subiamos. Comecei a temer que a pobre não attingisse ao do nivel de dois mil e quinhentos metros.

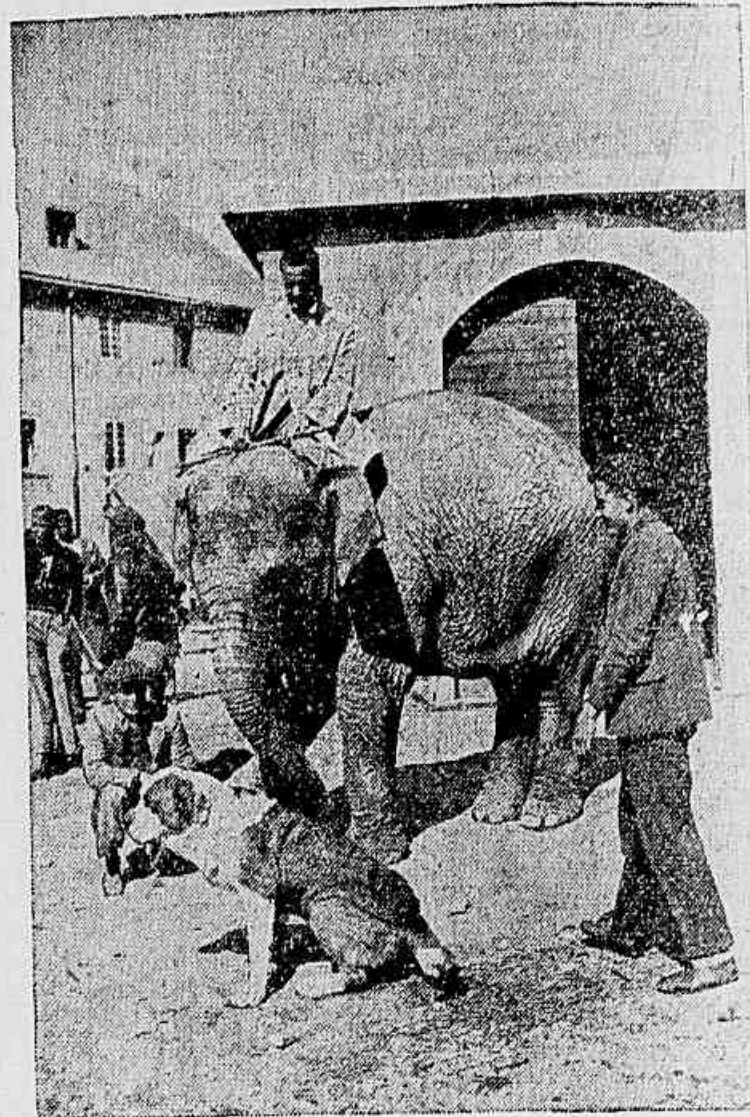
Para maior transtorno começaram a chegar automoveis e omnibus carregados de gente que, tendo sabido da noticia, em pontos tão longinquos como Genebra e povoações da Italia, do outro lado da fronteira, apressou-se a vir presenciar o espectaculo nunca visto de um elephante atravessando o Grande São Bernardo.

Por mais que persuadisse a estes enthusiastas que seguissem o seu caminho e deixassem Dolly em paz, detinham a marcha de um e outro lado do elephante, apeiavam-se armados de machinas photographicas e a acossavam sem compaixão para retratal-a. Foi tanta gente e tão grande o numero de vehiculos que se juntaram que difficilmente podiamos abrir passagem. Não estivesse Dolly acostumada ao transito e ás buzinas dos automoveis, provavelmente teria se espantado atropelando todo o mundo ou talvez esborrachando-se no fundo de um precipicio.

Como se a nossa preoccupação fosse pouca nesse momento, desappareceu o sol brilhante da manhã velado por um expesso véo de neblina e desde os cumes começou a soprar um vento frigido que gelavam o sangue de Dolly e do seu tripulante. Vendo que a minha amiga estava cada vez mais angustiada apeava-me de quando em vez para alliviar-lhe. Cobri-lhe o dorso com uma tela alcatroada que tinha tido a previsão de mandar fazer antes de sair de Paris e de meia em meia hora davamos-lhe uma ração de cereal e duas libras de assucar.

E com isto o nobre animal pôde continuar a sua marcha a uma velocidade de dois kilometros por hora. A admiração que eu lhe devo talvez augmentou como se se tratasse de um ser humano, ao vel-a arrostar estas contrariedades de maneira tão heroica. Dolly nunca se queixava; pelo contrario olhava-me como que dizendo: "Seguil-o-ei até o pico mais alto do universo. Mas, peço-lhe que não me apresse... Deixe-me descansar de vez em quando e pouco a pouco me acostumarei á atmosphera destas alturas..." Esta resignação é mais louvavel ainda se levarmos em conta que Dolly tinha sómente 12 annos de edade faltando-lhe ainda seis para attingir a adolescencia.

Esta mesma infancia dava outra caracteristica a este animal que merece ser notada — isto é, o extremado carinho que tinha por Harel que já ha seis annos lhe dava de comer; banhava-a e lhe ensinava graças e artes. Obedecia-lhe, ou melhor comprendia-o — ao ouvir a estranha algaravia normanda que lhe falava. Quando Harel vinha vel-a pela manhã, abanava as suas immensas orelhas e sacudia a cabeçorra, de satisfação e á noite, quando o domador se despedia, quasi chorava de tristeza. O mais engraçado era que Harel, um homemzarrão de musculatura herculea, sussurava-lhe amorosamente, com voz doce, como se fosse uma dama ao mimar um cachorrinho. Ao ouvir-lhe dizer "petit col" e "má chérie", Dolly o abraçava com a tromba e agitava o seu corpanzil de um lado para outro, extasiada.

O ULTIMO TRECHO

A's duas horas da tarde ainda faltavam dois kilometros para subir. Chegamos a um ponto mais elevado do que as nuvens de maneira que tinhamos outra vez a nos banhar o deslumbrante sol da manhã. Em derredor vimos novamente os cumes brilhantes que se elevavam a mais de dois mil metros de altura. Viam-se por todos os lados promontorios de neve e gelo e em baixo um oceano de nuvens que inundava o valle.

Então, muito perturbados, Harel e eu notamos que estavamos nos aproximando de um estreito desfiladeiro (seria o mesmo em que, no dizer de Livio, as hostes carthaginezas foram tão violentamente atacadas?) no qual as neves do inverno tinham se accumulado formando ao longo da estrada uma geleira de 12 metros de profundidade como ainda não tivesse se derrettido, apesar de já ter começado o verão, os frades do mosteiro fizeram excavar um tunnel de 200 metros de comprimento. Apesar de dar passagem sufficiente para os omnibus duvidei que tivesse altura sufficiente para Dolly.

Ao chegar á entrada, aproximou-se, entretanto, sem o menor temor e entrou resolutamente na caverna de gelo. Felizmente havia espaço sufficiente, sempre que me mantivesse deitado e não sentado sobre o lombo de Dolly. Como não apreciassemos banhos de agua gelada que gotejava do tecto, apertámos o passo para sairmos o mais depressa possivel. A' sahida eramos esperados por alguns frades que se faziam acompanhar pelos seus famosos cães. Necessitavamos ajuda? Queriamos que nos trouxessem cobertas para agasalhar Dolly?... Não, obrigado — dissemos-lhes, exprimindo nosso agradecimento pela sua amabilissima attenção.

Dolly e a sua tripulação (o senhor Halliburton) entra no tunnel de gelo que os monjes do mosteiro de São Bernardo fizeram escavar para abrir caminho através de uma geleira que impedia o accesso á estrada de rodagem

CHEGADA TRIUMPHAL

A principio Dolly causou medo aos cães que, ladrando e uivando, não queriam apr ximar-se daquillo que para elles era um fantastico e temivel monstro. Por fim um canzarrão de grandes dimensões resolveu aproximar-se. Com muita cautela veio se aproximando e eriçou-se todo de espanto e retirando-se para uma certa distancia começou a ladrar como fazendo crer que desafiava o gigante para um combate singular. Dolly, entretanto, não lhe prestou attenção.

Apesar do terror que Dolly lhes infundiu, um dos famosos cães do convento de São Bernardo aproximou-se o sufficiente para ser photographado junto a ella que se lhe assemelhava a um fantastico e terrivel monstro

Conduzidos pelos monjes, seguimos até o final do desfiladeiro, muito devagar, é verdade, pois cada cem metros Dolly tinha que descansar e engulir uma certa quantidade de cereal moido. Ao aproximarmo-nos do mosteiro, uma das mil pessoas que nos esperavam, correu encosta abaixo para nos dar boas-vindas; Dolly negou-se a fazer novo descanso e seguiu directamente para a porta principal do convento — no cume do Grande São Bernardo.

Que triumpho para Dolly! Os quinze frades a olhavam boquiabertos. O povo trepava pelos muros e assomava pelas janellas para não perder o menor detalhe do inolvidavel espectaculo. Alguns até chegaram correndo do café que está situado do outro lado do mosteiro, trazendo copinhos de cognac e jarras de cerveja para beber á saude de melle. Dolly.

Em meio deste bulicio, Dolly mantinha-se completamente calma, acceitando as acclamações e a hospitalidade com a maior naturalidade. Harel e eu, entretanto, achamos que deviamos concretizar o agradecimento ao publico que tão estrepitosamente a acclamava e fizemos com que a policia da fronteira e os frades formassem um circulo em frente do edificio, para que Dolly — a 2.500 metros sobre o nivel do mar — fizesse a sua mais gentil reverencia deante de quasi 2.000 espectadores. E ella, então, ergueu-se nas duas patas trazeiras e com um esforço supremo assoprou estridentemente a gaita.

Mas a coitada não poude mais. Já não tinha forças nem animo para proseguir na execução do seu repertorio. Assim, pois, os bons frades a levaram para uma garage em que se guardavam os caminhões do mosteiro. Ali, meio enterrada no feno fresco e envolta em cobertas, Dolly desfrutou durante 36 horas, o descanso que tanto merecia.

A' meia-noite, quando, emfim, foi-se embora o ultimo turista, o prior, um excellente homem, deixou-se cair mais morto do que vivo, na sua tarimba. "Que dia, senhor Halliburton! exclamou, maravilhado. Nunca tivemos tanta emoção no mosteiro, desde que Napoleão aqui esteve, ha mais de um seculo!..."

* * *

No proximo artigo: a historia do famoso convento de São Bernardo. Notas interessantissimas sobre os celebres cães salva-vidas e a versão veridica do triste acontecimento que poz termo á viagem elefantastica — que, certamente, não foi a mordida de um cão, como informou, erradamente, um correspondente italiano.

Espectaculo typico offerecido pela chegada de Dolly a uma aldeia dos Alpes. Note-se a multidão de que agglomera, ávida de curiosidade parapresenciar um acontecimento nunca visto desde que Annibal, ha 2.000 fez a sua famosa travessia

Guiada pelo seu domador Luiz Harel, Dolly segue para o Grande São Bernardo, apesar do mal estar que sentia e causado pela rarefacção do ar

O primeiro drama passional aéreo

Casada com um millionario, e feliz, ella se enamora de um aviador e por este deixa o esposo, divorciando-se — O aviador, porém, não cumpre sua promessa de casamento — Ella convida-o, então, para um vôo e, no ar, o alveja pelas costas — Elle escapa com vida e ella é presa na Inglaterra — Responde pelo seu crime na França

NA rua Nicholas Chuquet, 8, viviam ha tres annos M. Max Schmeder de 63 annos de edade e sua esposa, a bella Irene Chappulet, de 32 annos. O estravagante casal não podia, por isso mesmo, passar desapercebido nesse tranquillo bairro de Paris. Elle, um industrial opulento, com sua fabrica de machinas em plena prosperidade. Possuia automoveis e recebia amigos em banquetes e saraus que presidia sua graciosa e elegante mulherzinha. Ella tinha seus automoveis proprios que guiava, carregando comsigo amigos e amigas numa sempre franca alegria.

Irene adorava o esporte; participou de concursos automobilisticos, aéreos, tendo tomado parte, em meiados de 1936, em uma carreira aérea entre Paris e Marrocos. As affeições aeronauticas a haviam unido a Pierre Lallemant, um joven engenheiro technico em construcção de aviões com quem ella terminou por associar-se para comprarem juntos um avião. A amizade se transformou, desde logo, em amor; imposto o mesmo ao velho marido, adeantaram-se os tramites para o divorcio. Entretanto ella continuava residindo no hotelzinho da rua Nicholas Chuquet, emquanto elle se mudava para um apartamento localizado no mesmo edificio de sua fabrica em Saint Ouen. Segundo todas as probabilidades Irene estava convencida de que terminados os tramites do divorcio Pierre Lallemant, se casaria com ella. Mas uma outra mulher se interpoz entre ella e o seu amante aviador, uma joven amiga da familia de Pierre.

Irene que havia visto esboroar-se o seu lar, tratou de afogar a sua dôr e seu protesto simulando uma resignação que não sentia. O germe da vingança havia penetrado em sua cabecinha frivola, chocada de subito pela realidade do brutal desengano.

Era uma linda manhã ao dia 20 de dezembro proximo passado. Irene e Pierre chegaram ao aérodromo de Villacoublay, nas immediações de Paris e subiram ao avião de commum propriedade. Elle no controle e ella sentada ás suas costas.

O avião movia-se graciosamente no espaço. Não possuiam pressa pois faziam um simples vôo de exercicio para apreciar o panorama magnifico. Os muitos espectadores do aérodromo podiam distinctamente ler no corpo do Moran (typo 341) as letras da matricula com que Mme. Schmeder o inscrevêra: F. A. M. P.

Os empregados do aérodromo, porém, estranharam algo quando pela manhã Irene lhes deu ordem para que enchessem o tanque de gazolina com reserva para 600 kilometros de vôo. Emquanto enchiam o tanque ella se arrumava fazendo graças com o seu companheiro.

IRENE SCHMEDER chega, acompanhada de um policial, ao Tribunal de Versalhes, que em fins de fevereiro iniciou a vista de sua causa por tentativa de assassinio na pessoa de Pierre Lallemant

Estão a 400 metros de altura. O piloto não pode ver o que se passa em suas costas. Irene tirou de sua bolsa um revolver apontou-o ao seu amante e disparou. Uma bala de 6 millimetros penetrou nas costas de Pierre, raspando a columna vertebral: mas elle não sente dôr se bem que ouviu a detonação e recebeu o golpe da bala. Que aconteceu? — pergunta. E voltando-se encontra resposta na physionomia vingativa de Irene e no revolver ainda fumegante que vê em suas mãos. Lallemant comprehende que o perigo maior não está nessa bala e sim no desastre do avião que começa a descer. Os olhos de Irene permaneciam cheios de colera e indignação. A supposta resignação cahira por terra subitamente. Pierre põe, então, toda a sua attenção e força na aterrissagem. Não se podia pensar em descer em Villacoublay que ficou muito atrás. Dirige, pois, o apparelho para um campo que lhe offerece condições provaveis de aterrissagem, fecha a gazolina e desce. Apenas tocam em terra, ambos saltam do avião. Elle trata de se distanciar temendo que Irene queira cravar-lhe as demais balas do seu revolver no corpo. Corre, sangrando copiosamente, certo de que Irene o vae alvejar de novo. Logo depois, porém, ouve um ruido forte: é Irene que tomou o controle do avião e começa a mover o apparelho que logo se desprende do sólo desapparecendo no espaço.

Durante um dia inteiro Paris perguntou onde teria ido essa heroina do primeiro drama amoroso authentico dos ares. Possivelmente teria submergido, com seu avião, nas aguas do oceano, ou talvez teria ido ao estrangeiro, visto como a gazolina que possuia no avião dava para leval-a muito longe.

Já no fim da tarde desse mesmo dia, um policial e um camponez appellidado Walsley que andavam perto do aérodromo de Selsey (Sussex, Inglaterra) viram apparecer no horizonte um avião. Alarmou-os o facto de que ao estar ainda a 1 500 metros o apparelho, o piloto tivesse fechado a gazolina. Ter-se-ia esgotado o combustivel, ou esse piloto queria suicidar-se, espatifando-se contra o solo. Minutos depois o avião cahia no campo de Walsley, a helice partida, o motor semi-enterrado, e o corpo quebrado. Quando se aproximaram viram sair dos escombros uma mulher ferida que manifestava seu rigosijo por haver escapado á morte e sua surpresa em saber que aterrissara na Inglaterra.

Minutos mais tarde as policias da Inglaterra e da França estavam em communicações e o drama de Villacoublay começava seu vulgar epilogo nas mãos dos tribunaes de Justiça.

SEU FILHO

Por Angelo Patri

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

Como deve ser tratada a criança que chora

MANUELZINHO estava sentado á porta da casa, chorando de maneira a partir o coração a qualquer christão. A senhorita Marianna, aproximou-se e disse bondosamente:

— "Que te aconteceu, Manuelzinho? Estás doente? Machucaram-te? Por que choras assim?".

— "Oh, — disse o menino — tenho tantos aborrecimentos e puz-me a chorar por todos elles".

Manuelzinho era chorão. Chorava com razão e sem ella e tinha a idéa de que todos falavam mal delle, de que o Pedro não o queria bem, não gostava do almoço e tinha medo aos cães do vizinho. Era uma criatura inclinada para o pranto.

Em vão a mamãe procurava dar-lhe coragem, quer repreendendo-o e pintando com côres negras a sua conducta, quer dando-lhe esperança e consolo, mas depois resolveu leval-o a um especialista de crianças que, depois de examinal-o cuidadosamente, declarou:

— "Este menino nada tem a não ser o feio costume de chorar. E' espiritualmente fraco e a senhora deve ir acostumando-o, pouco a pouco, ás coisas desagradaveis da vida para que aprenda a resistil-as.

Em taes casos não é conveniente pôl-os no ridiculo, nem chamal-os de manhosos. Nada adeanta e dá-lhes motivos para chorar ainda mais. Certas pessôas, e sobretudo os paes dizem: "Oh, — que vá para a rua e aprenda a defender-se sózinho; que aprenda a ser homem". Isso tambem nada adeanta. E' como se jogassemos agua numa criança que a teme para ensinal-a a que o perca.

Se teme o cão docil do vizinho, devemos acompanhal-o ao passar a cêrca, até que se convença de que o animal nada lhe fará. Não devemos mandal-os sós a um quarto escuro, se teme a escuridão. Permitta-se-lhes que elles mesmos accendam as luzes. Não deixe que as demais crianças o incommodem e dê-lhes repouso mantendo-os em casa, sózinhos. A solidão e a tranquillidade muito beneficiarão os seus nervos e descansará a sua fadiga. A fadiga é um grande inimigo e devemos fazer com que se deitem cedo para descansar o mais possivel.

Quando chorarem "pelos aborrecimentos que tiverem", diga-se-lhes:

— "Muito bem, Manuelzinho, isso não é nada. Eis aqui um lenço. Entre no quarto e chore o quanto quizer. Quando acabares de chorar, volte, mas antes chores o quanto quizeres".

Se fizer isto não chorará muito tempo. Estar só e ter permissão para chorar não é precisamente o que a criança quer. Ella procura que o attendam, que a vejam chorar, que tratem de consolal-a, de acarícial-a. Se recalcitrar, deixe chorar só, sem mimal-a nem consolal-a.

Geralmente as crianças que fazem manha são as mal nutridas e pesam menos do que deviam pesar pela sua edade. Isto tambem é um problema sério. E' preferivel dar-lhes de comer cinco vezes ao dia, pouco de cada vez, e não tres vezes, obrigando-os a comer mais do que lhes appetecem. As mães não devem preoccupar-se muito, mas demonstrar que estão alegres, porque a alegria, como a tristeza, é contagiosa. Pouco a pouco se accommodam e não voltam a chorar.

COMMISSÃO REVISORA

SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, na Secretaria da Justiça, sob a presidencia do desembargador dr. Julio Cesar de Faria e secretariada pelo sr. Ernani Seixas Martinelli, mais uma reunião da Commissão Revisora dos afastamentos de funccionarios publicos durante o periodo discricionario.

A's 9 horas, presentes os srs. Candido de Moraes Leme Junior, João de Deus Cardoso de Mello e Basileu Garcia, o sr. presidente declara aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

A seguir, são lidos, discutidos e approvados os pareceres:

Relatado pelo sr. Basileu Garcia — Celso Guidugli — O sr. Cardoso de Mello, que havia pedido vista dos autos, acompanha o parecer do relator, sendo a Commissão *contraria ao reaproveitamento* do requerente.

—— Relatado pelo sr. João de Deus Cardoso de Mello — Jarbas Sobral — O sr. Basileu Garcia, que havia pedido vista dos autos, acompanha o parecer do relator, opinando a Commissão *pelo reaproveitamento* do requerente.

Foram, a seguir, assignados os pareceres approvados na sessão anterior.

Em sessão foi lido um officio do sr. secretario da Justiça, communicando o aproveitamento dos funccionarios, em cargos identicos aos que exerciam anteriormente, — José Carlos Amaral de Oliveira, Moacyr Carneiro Leão, José Ribas Pimpão, Francisco Bento de Medeiros Filho e Cassio da Silveira Britto.

—— A Commissão Revisora, tendo dado parecer em todos os processos que lhe foram submettidos, á excepção de 5, pendentes de informações, suspendeu provisoriamente os seus trabalhos, devendo opportunamente realizar uma ultima sessão, para exame desses casos e encerramento dos trabalhos.

Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro

Durante o mez de fevereiro p. passado, foi o seguinte o movimento da Santa Casa de Santo Amaro:

Doentes existentes, em 31 de janeiro ult., 18; entraram durante o mez, 30; obtiveram alta, 26; falleceram, 4; ficaram em tratamento, 19.

Ambulatorio de Adultos: — Consultas, 305; curativos, 380; injecções applicadas, 756; pequenas operações, 5.

Ambulatorio de Gynecologia: — Consultas, 30; curativos, 20; injecções applicadas, 35.

Ambulatorio de Clinica Infantil: — Crianças matriculadas até 31 de janeiro p. passado, 1.345; matriculadas durante o mez, 49. Total: 1.394. Consultas: 239; curativos, 69; injecções applicadas, 93; pequenas operações, 5; obitos, 1.

Lactario "Gabriella A. da Silva": — Matriculadas até 31 de janeiro p. passado, 70; matriculadas durante o mez, 8. Total, 78. Mamadeiras fornecidas durante o mez: 2.454.

Laboratorio de Analyses Clinicas: — Exames de fézes, 7; exames de urina, 10; exames de escarro, 2; exames de pus, 2; exames de sangue, 3. Falleceram: Maria Pires de Moraes, Laurinda M. da Conceição, Maria Barbosa Antonio de Sousa. Donativos recebidos: exma. sra. Amelia Genin, 2:000$; sr. João Belvisi, 200$000.

São Paulo antigo

Por DALMO BELFORT DE MATTOS

CAHIA a tarde. As sombras alongavam-se, esbatidas, pelo soalho do clube. Um radio rouquejava, lá em baixo, o tedio compassado de um "fox" ultra-lento. E as notas arrastadas do "blue" pareciam fundir-se com a modorra que vinha do mormaço. E se irradiava dos asphaltos, das capotas de aço, dos gestos fatigados das folhagens...

Abancados á mesa do "bar" o "Homem-que-sonhava-com-o-passado" bebeu o ultimo gole do "cock-tail", pagou a nota e recusou displicentemente o troco. Depois ergueu-se de vagar. E, muito de vagar arrastou-se até a primeira janella, onde o sol escrevia um poema brilhante de luminosidade.

Olhou, desconsoladamente, a cidade estendida. Quadras de cimento erguendo para o alto as rimas symbolistas dos andares; o "Triangulo" rumorejante, retorcido entre os predios, olhando longamente as mulheres que passavam...

Ao lado, os sinos do São Bento carrilhovam. Bandos de immigrantes subiam pela rua Florencio de Abreu...

E o Viaducto de Santa Iphigenia. E o casario da Luz, erguendo a torre cor de rosa da estação da Ingleza, como á procura de alguem. Esse alguem que nos deixa na plataforma da vida e que sumiu, tragado pela distancia, para muito longe .. para além da morraria azul que fecha o horizonte... Como a fechar o caminho da Vida...

E, no outro extremo d a "Cidade", a Varzea do Carmo, com seu "playground", escondendo a meio, a symphonia dynamica do Braz...

Sentenas de chaminés, reticulando o azul. Fabricas de artigos, sem conta, guardando o ansiar de milhares de obreiros. Que contróem o maior parque industrial da America Latina, concretizando, aos poucos, o ideal de riqueza, que os trouxe no bojo de um navio. Esse transatlantico mysterioso que partia para muito longe, emquanto a praia ia minguando, no horizonte. E as saudades cresciam, cobrindo a distancia...

O "Homem-que-sonhava-com-o-passado" continuava a meditar, o olhar perdido, fito muito além. Sua vista abraçava o panorama que se estendia para os lados. Ruas encardidas da Moóca; ladeiras do Cambucy, a Liberdade correndo, de praça em praça, o longo dos trilhos da Light...

E, muito ao longe, quasi perdido, entrevia uma faixa esfiapada, prendendo a cintura da Cantareira...

* * *

O Tietê lendario... O Tietê romantico da Ponte Grande... Que elle conhecera como o limite da cidade, nos seus tempos de moço. No tempo das serenatas e da garôa, do tedio litterario que ainda não se tornara no "spleen" nevrotico do seculo-novo...

E o Passado cresceu ante seus olhos. São Paulo antigo bailou ante suas retinas. O São Paulo das ruas tropegas, de casarões coloniaes, com alpendres revestidos de azulejos...

O São Paulo do Segundo Imperio: velhos veneraveis, cabeças encanecidas e sobrecasacas hieraticas, trocando idéas sobre a Ponte do Carmo, ou lançando olhares furtivos ás lavadeiras do Anhangabahu'... São Paulo dos sinos madrugadores, que despertavam tocando matinas nas torres da egreja de São Pedro, congregando os "irmãos", de cogules brancas sobre as opas de um verde esmaecido...

São Paulo dos tilburys. E dos escravos que, nas noites tempestuosas, passavam rastejando, em direcção á egreja dos Remedios. Para que seus muros de taipa os abrigassem contra a perseguição dos "capitães-de-matto"...

São Paulo dos lampeões. E das vélas, tremeluzindo junto aos nichos. E das quitandeiras, vendendo quitutes no Becco do Inferno. São Paulo, de 50 annos atrás...

* * *

O "Homem-que-sonhava-com-o-passado" continua parado, estatico ante as recordções de seu cerebro fantastico. E elle parecia entrever, para lá da praça do Correio, a velha Biquinha... Onde tantas vezes fôra divertir-se, junto ao Bar de Mme. Bischoff... E a casa de Nhá Chica do Monte a "rezadeira" que lhe predissera uma carreira brilhante. E puzera uma luz de esperança, nos olhos chorosos de Maria da Luz...

Parece-lhe ouvir, escapado das galerias subterraneas, o uivo angustiado do Anhangabahu'... Cujas aguas haviam cantado o acalanto que adormecera a Cidade-Criança d'antanho... Além, a Varzea do Carmo, a baixada coberta pela correnteza do Tamanduatehy. A varzea inculta, onde se engalfinhavam as "saparias" dos bairros. E trilavam, de quando em quando, as rondas terriveis dos "urbanos"...

— Como "vaes" você?

O "Homem-que-sonhava-com-o passado" estremece, ante o rythmo carnavalesco, fugido da Favella. Olha em torno. A luz do dia torna-se mortiça. A vida tumultua lá em baixo. Cartazes de "neon" vão-se accendendo e põem-se a escrever, nas nuvens, as aspirações das almas ambiciosas. Emquanto os omnibus rolam para todos os bairros, canalizando moradores para as "villas" distantes...

A noite cahiu de todo. E, laivando a cidade com os tridentes luminosos, a avenida São João é uma estrada fulgente. Que avança no rumo do Oeste, para além do Anhangabahu', através da baixadas e collinas. Rumo aos antigos descampados das Perdizes e dos campos desertos da Agua Branca. Traçando a marcha irresistivel de São Paulo...

PAGINA FEMININA

De ANITA

A rigidez nos movimentos denota velhice

Muitas mulheres commettem a tolice de dar importancia sómente a alguns signaes de velhice esquecendo por completo outros indicios importantes.

Por exemplo, fazem tudo que lhes está ao alcance para evitar que os cabellos embranqueçam, tratam de manter a silhueta dentro de um peso equilibrado, e lutam pela firmeza das formas. Esquecem entretanto que a rigidez nos movimentos demonstra velhice.

Observe as mulheres quando caminham. Observe os seus movimentos. As vezes uma mulher parece mais velha do que o é na realidade, devido aos seus movimentos pesados.

A mocidade se conhece pelos movimentos ondulantes, cheios de graça. Se para mover-se tem que fazer um esforço e este é notado não ha mais remedio senão concordar que padece de um dos signaes de velhice.

No entanto ha mulheres de cincoenta annos que possuem a apparencia juvenil. Possuem flexibilidade nos musculos e sabem o segredo, usal-os devidamente. Os musculos perdem a sua elasticidade e as juntas ficam rigidas por uma mesma razão: não são exercitadas sufficientemente.

A IMPORTANCIA DO EXERCICIO

A mulher que joga golf, nada, caminha a miude, e está constantemente em exercicio muito raramente perde a elasticidade dos musculos. Mas quando chega aos trinta e cinco annos e aos quarenta, decide ficar constantemente sentada, bordando ou lendo, e quando tem que sahir só o faz de automovel, está mulher forçosamente é uma candidata a velhice prematura.

Em verdade a rigidez póde ser sacudida. Na intimidade de seu quarto, — para que a sua familia não pense que lhe passa algo de raro — sacuda os braços, as pernas, até a espinha dorsal. Depois danse o que foi conhecido durante algum tempo por "shimmy", não era agradavel a vista mas é um magnifico exercicio para manter a elasticidade do corpo.

Depois trate de dobrar-se poucas vezes ao principio. Se não está acostumada a fazer este exercicio as costas lhe doerão no inicio. Mas a medida que o faz, vae encontrando mais facilidade até que as pontas de suas mãos tocam facilmente o sólo, mantendo ao mesmo tempo os joelhos esticados. E' bom tambem caminhar uns kilometros todos os dias. Mantenha-se em movimento o maior tempo possivel e terá resolvido o seu problema de não envelhecer antes do tempo.

2-8

A actriz cinematographica Ruby Keeler, joga o golf para manter-se agil. Diz que este é um magnifico exercicio para todas as edades

Traje para a tarde com o novo decote em V

Um dos estylos mais attraentes é o do nosso modelo de hoje, com o novo decote em V, que se prolonga até alcançar a cintura, a qual é alta e franzida. Como todos os estylos realmente classicos é facil de cozer. O franzido da frente que parece encontrar-se com o decote offerece um resultado encantador. A saia é ampla, e as mangas puffantes estão cortadas de uma fórma que permitte o decote levar festões ou renda. Este modelo está sendo muito usado em toda classe de estampados.

MOCIDADE, SAUDE E BELLEZA: OS IDEAES DA MULHER

A mocidade, a saude e a belleza são as armas poderosas da mulher. Constituem, por isso, o ideal de todas ellas. Essa tambem é a razão dos grandes soffrimentos moraes que as torturam quando os males proprios do seu sexo as attingem e roubam a sua saúde, exgottam a sua mocidade e extinguem a sua belleza. Todas as mulheres têm o direito e o dever de defender a sua mocidade, a sua saúde e a sua belleza. Para isso ellas precisam combater os males dos seus orgãos genitaes. Esses males podem ser de duas naturezas differentes: os que se originam das regras abundantes e os que resultam da falta de regras. Para os primeiros: REGULADOR XAVIER N.° 1. Para os segundos: REGULADOR XAVIER N.° 2. O Regulador Xavier é o remedio de confiança das mulheres.

NOVIDADES DA MODA!

"PARIS ALBUM" — "BIJOU DE LA MODE" — "GRANDE REVUE DE MODES" — "REVUE PARISIE'NNE" — "LA PARISIE'NNE" — "LA SAISON" — MODE D'ETÉ" — "JUNO" — "FEMME CHIC" — "JARDIN DE MODES" — "MODES & TRAVAUX", etc., etc., á venda na AGENCIA SCAFUTO, rua 3 de Dezembro, 23. Tel.: 2-3545.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

MORENA (Capital) — Um anno e meio de noivado é um tempo sufficiente para que v. conheça bem o seu noivo, qual o seu caracter, gosto e intelligencia. Se elle deve merecer ou não a sua confiança e se a ama sinceramente. Essas coisas durante um noivado a moça vae conhecendo, e póde estar certa, a nossa intuição não falha — uma desconfiança ou uma esperança que lhe venha muito do intimo — mesmo que seja contrario ao seu coração — é o que está certo. A attitude de seu noivo passando mais de um mez sem lhe escrever, tendo sahido daqui de mudança, é de facto estranhavel, mas póde ter havido algum motivo sério que o impedisse de escrever e v. deve procurar saber o que lhe tem havido o quanto antes. Qualquer que seja o motivo do seu silencio, a sua attitude não póde ser passiva de quem espera que as noticias lhe caiam do céo. Escreva para o lugar onde elle foi trabalhar, pedindo noticias, procure se informar mais uma vez junto á familia delle e lhe escreva directamente. Sempre é preferivel agir do que ficar na duvida e na incerteza, duas coisas terriveis para o coração. As situações definidas ainda são as melhores. Meus votos são para que o seu noivado continue feliz, como sempre foi.

LETIZIA (?) — V. antes de tudo deve reagir contra o profundo abatimento que a invade neste momento, pois através de suas palavras simples e na apparencia frivolas a gente denota tristeza e descrença. Naturalmente a sua carta já é um inicio de reacção, o que v. deve continuar fazendo, procurando melhorar a sua saude e o seu estado interior. Para os seus cabellos "Tricofero de Barry". Para anemia "Tonofosfan"; v. deve tomar umas quatro caixas, no minimo, fazendo intervallos de uma ou duas semanas entre uma caixa e outra. Para a sua pelle, antes de tudo uma alimentação sadia, de frutas, legumes e papas, como mingau de aveia, de maizena, papas de batatas. Quanto aos seus cravos, a limpeza em sua pelle deve ser feita rigorosamente, todas as noites com alcool rectificado e de vez em quando com ether. Durante o dia passe uma ligeira camada de "creme de alface". Mais tarde os seus cravos têm que ser extirpados, mas no momento basta só este tratamento. Estou á espera da sua promettida carta.

KATHARINE HEPBURNS (Capital) — Sómente hoje que soube que esteve doente. Fiz multas conjecturas sobre o seu silencio, menos este, minha querida. Espero que até sabbado esteja completamente restabelecida e appareça por aqui. Meu abraço carinhoso.

CARMEM MORENA (Uberaba) — Póde escrever para o seguinte endereço: "Anita" - Pagina Feminina — do "Correio Paulistano". Caixa Postal "D". São Paulo.

TRISTONHA DO M. S. (Monte Serrat) — Não ha necessidade de evitar o sol quando a pessoa se cerca de alguma prudencia quando vae passar uma manhã ao ar livre, como por exemplo, a applicação de um bom creme para a pelle. Use pela manhã uma ligeira camada de "Creme Hinds" e notará os seus optimos effeitos. Como deseja uma receita facil para clarear, nada mais simples do que fazer uma massa de fubá com succo de limão, e fazer uma massagem nos braços, collo e rosto. Verá como sua pelle fica macia e mais clara. Para os seus cabellos o seguinte preparado: 2 colheres de glycerina, 2 de oleo de ricino, 250 grs. de alcool rectificado e algumas gottas do seu perfume preferido. Se achar que o seu cabello após a applicação, ficou muito oleoso, faça fricção com uma toalha.

GERMINAL (Capital) — O creme que lhe falei é o "Creme do Harem". Creio que já deve estar sentindo os effeitos beneficos do remedio que lhe indiquei, pelo menos é este o meu desejo. A sua ultima cartinha veio curta, mas mais calma e tranquilla. Minha estranha Germinal, quando as nossas vidas estiverem mais calmas tenho a impressão de que passaremos juntas uma temporada em algum lugar onde haja matto, cachoeiras, corregos, grillos, vagalumes, tudo isto forma a harmonia da natureza, e que tanto amamos. Abraço-a com carinho.

ANSIOSA (Capital) — Como não tinha pressa da resposta a sua carta foi ficando guardada e só agora que lhe attendo. Se ainda não fez o seu vestido eu lhe aconselho o enfeite branco e com capa, o que será mais original. Mas a pelle de lontra ficará muito melhor num vestido preto. V. faz parte das minhas velhas e queridas consulentes, portanto... saberá comprehender e relevar a demora. A sua amiga ficou satisfeita com as indicações que lhe dei?

ANDALUZA (Capital) — Creio que a sua attitude no seu caso deve ser de procurar com carinho e argumentos sérios convencer a sua mamãe que ella não deve impedir a sua felicidade. Pergunte-lhe, por exemplo que se ella estivesse na mesma situação que v. e que sua vóvó quizesse impedir o casamento simplesmente porque isto seria uma separação, se ella deixaria de casar com seu pae. Demais depois de um anno ou dois de casados, vocês poderão vir para S. Paulo. O que não é justo é a sua felicidade ser truncada, por um motivo que todas as mães acceitam resignadamente, lembrando que já fizeram o mesmo. Que o seu noivado seja annunciado brevemente e seja feliz.

—(*)—

PERGUNTA — Peço-lhe o favor de aconselhar-me sobre o modo de servir o chá, em pé em torno da mesa. Deve-se usar pratos grandes ou pequenos? Usam-se os pratos das chicaras? Ninguem se lembra de especificar estes detalhes, simples, porém desconcertantes. O que você me diz, minha querida e desconhecida amiga? — FLAVIA

RESPOSTA — Muitas vezes detalhes como estes que acaba de mencionar, ficam sem resposta devido á falta de espaço nesta classe de columnas. Vou dar aqui, em breves palavras, a maneira de servir um chá. Em primeiro lugar, a mesa exige uma boa toalha de renda ou linho bordado. As flores dão sempre uma impressão de alegria. Os pratos para doces ficam de um lado da mesa, com um guardanapo entre um e outro. Junto a cada chicara, com seu prato correspondente, colloca-se uma colher pequena. Cada convidado leva sua chicara para o lugar onde está a dona da casa servindo o chá, e esta pergunta se quer muito ou pouco, com leite, etc. Os convidados tomam a seguir um prato e seu respectivo guardanapo, collocam a chicara sobre elle e servem-se de sandwichs ou doces. E' esta uma maneira pratica e pouco complicada para a dona de casa

Procure estar sempre elegante

Ainda continua a ser indispensavel, para as primeiras horas da manhã, um "pegnoir" de facil execução como o que o nosso desenho apresenta. E' feito em seda beije, gola, punhos em marron. Botões de madeira marron. J

ALGUNS PRATOS DELICIOSOS

Môlho para peixe assado — Socam-se algumas cabeças, sem os olhos, de uns camarões já cozidos; junta-se-lhes um pouco de agua ou leite e passa-se por um passador muito fino; torra-se outra porção de cabeças, fazendo-se dellas um pó bem fino. Deita-se azeite muito bom numa caçarola e quando estiver bem quente juntam-se todos os temperos, um pouco de summo de limão, bastantes tomates e uma colher de manteiga. Depois de tudo bem refogado junta-se o pó e o môlho das cabeças acima indicadas. Engrossa-se com um pouco de farinha de trigo e quando estiver cozida, tira-se a caçarola para o lado do fogo e accrescentam-se duas gemmas de ovos.

Alcachofras com môlho branco - Depois de cozidas as alcachofras, arrumam-se num prato e cobrem-se com môlho branco. Póde-se servir tambem com manteiga derretida.

Ovos com espinafres — Depois de cozidos e descascados os ovos, cortam-se no sentido do comprimento, tira-se-lhe a gemma e enche-se a clara com espinafres feitos em manteiga fresca, cobrindo-se este recheio com a gemma picadinha e um pouco de queijo Parmezão e farinha de rosca. Rega-se com manteiga derretida, indo ao forno para córar. Serve-se com môlho de tomates, num prato guarnecido com fatias de pão torrado.

Maçãs á Richelieu — Tiram-se as pevides das maçãs, fazendo-se uma cavidade ao centro, a qual se enche com geléia de frutas. Levam-se ao fôrno para córar.

Quartos de marmello — Escolhem-se alguns marmellos grandes e de bôa qualidade. Deitam-se num tacho com bastante agua, levam-se ao fogo e deixam-se ferver unicamente um ou dois minutos; tiram-se, então, da agua e deitam-se numa peneira de taquara, afim de que escorram, e quando frios descascam-se e partem-se em quartos, limpam-se dos caroços, deitam-se numa caçarola e cobrem-se com calda de assucar em ponto muito fraco. Levam-se ao fogo brando e deixam-se cozinhar até que a calda tome ponto de geléia. Tiram-se então do fogo e escuma-se. No dia seguinte levam-se ao foggo e logo que levante a fervura, escumam-se e despejam-se numa vasilha de vidro. Durante o cozimento a calda diminue. E' preciso, portanto, ter de parte alguma, para substituir a que fôr faltando, de modo a que se conserve sempre a fruta coberta de calda.

AS ROSAS

Entardecia... Uma chuva miúda começava a cahir, tamborilando nos telhados e embaciando as vidraças. Fazia muito frio. Numa egrejinha proxima, soou a hora da Ave-Maria.

A essa hora, num bairro de gente pobre, cujas casas velhas e sujas davam aspecto da miseria, numa casa pequena e quasi em ruinas, passava-se uma scena tocante. Todos nós já apreciamos, no palco ou na téla cinematographica, enredos emocionantes que nos commovem até ás lagrimas. Quantas vezes, ao apreciarmos algumas dessas scenas, sentimos em nossas almas profunda magua! Com admiração e respeito, veja-se esta scena sentimental, onde se salienta o amor de mãe e a grande dedicação de um filho. Estendida numa esteira miseravel, uma pobre mulher, ainda moça, padece muito. Ao seu lado, um menino de uns 11 annos, com o rosto lacrimoso, olha-a com amor.

— Não chores, meu filho — fala por fim a desgraçada, apertando as mãos frias da criança. — Deus, finalmente, lembrou-se de mim. Já não podia padecer tanto... Vou ser feliz agora lá no céo... E ergue o olhar...

— Oh! não, mãe! Não vá! Não me deixe aqui sózinho, mãezinha! — implora em pranto, o pequeno.

— Não ficarás abandonado. Lá do céo eu velarei por ti, socega. E, se um dia te sentires infeliz, chama-me, que virei buscar-te.

Pouco a pouco sua voz se vae; ella cerrando os doces olhos, adormece para sempre. O menino levanta-se em pranto e cobre o rosto da morta e, abrindo mansamente a porta sáe, á rua, a correr. Meia hora depois, volta esbaforido; treme de frio, procurando occultar um lindo ramo de rosas côr de neve. Entra, fecha a porta á chave, respirando ofegante. Chega-se á janella e olha para fóra.

— Perdôe, mãe, porque as roubei para enfeital-a...

HERODIADE O PERFUME DOS GRANDES BAILES

SEGREDOS DE BELLEZA

9-18

RECEITAS PARA A CUTIS SECCA — Para se ter uma linda tez lava-se o rosto com a mistura de uma infusão de salsa com malva, á qual se junta no momento de usal-a, uma colherinha de amendoas doces, por cada 100 grammas do preparado.

CONTRA OS PE'S DE GALLINHA — Toma-se a clara de um ovo, bate-se até ficar em ponto de neve, aggrega-se-lhe uma colherada de azeite e ferve-se tudo em agua de cerefolio. Collocam-se sobre a pelle, affectada pelas rugas, compressas deste liquido.

TRATAMENTO PARA AS MÃOS — Quando a pelle das mãos está rugosa e aspera, devido a certos trabalhos domesticos, dão um resultado admiravel as fricções com:

Oleo de amendoas doces, 50 grammas; Tintura de hamamelis, 3 grammas; Tintura de benjoim, 5 grammas; Agua de rosas, 50 grammas; Agua de flor de laranja, 50 grammas; Essencia de limão, 2 grammas.

A casca do limão, tira todas as manchas e tonifica a pelle.

PO' DENTIFRICIO — Pega-se em salsa e faz-se seccar á sombra. Quando bem secca, envolve-se num panno e reduz-se a pó fino. Guarda-se numa caixa. Constitue um excellente pó dentifricio, que fortifica as gengivas, conserva os dentes em perfeito estado e perfuma o halito agradavelmente.

UM LINDO TRABALHO PARA VOCÊ

Este elegante e bonito centro de mesa que hoje publicamos, é de facil confecção e produz um bellissimo effeito decorativo. Póde ser confeccionado em linho branco ou creme, e, o seu bordado feito em Rechiteu ponto cheio e ponto atrás. O nosso cliché mostra uma parte do bordado ampliado, para facilitar o trabalho das nossas leitoras.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR: — Programma Puritas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador. — 8,55, Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR: — Canções variadas. — 9,30, Programma americano.
RECORD: — Programma com musica ligeira. — 9,15, Programma allemão. — 9,30, Programma hawayano. — 9,45, Programma viennense.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com Ranchinho e Alvarenga. — 9,15, Programma de intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo — Jornal das 10,55 horas.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
RECORD: — Solos modernos. — 10,15, Programma argentino. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma francez.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA — Programma Variado — 11,30 Um pouco de Arte.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma italiano.
RECORD: — Programma paraguayo. — 11,15, Programma brasileiro. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas selectas. — 11,25, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Ligrio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira Gira.
CRUZEIRO: — Canções italianas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma cigano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Bidu' Sayão. — 12,45, Quintetto Vocal dos Comediantes Harmonistas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Orchestras inglezas.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Sylvinha Mello. — 13,15, Programma The Revelers. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o Programma Popeye — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Cantores famosos. — 13,15, Programma hawayano. — 13,30, Programma americano. — 13,45, Programma argentino.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Novidades americanas. — 13,20, Composições brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — A musica popular brasileira. — 14,30, Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma italiano. — 14,15, Valsas internacionaes. — 14,30, Hispano-Americano. — 14,45, Programma portuguez.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA: — Gravações diversas.
EXCELSIOR: — 15,15, Programma argentino. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA — Programma para você — 16,30 Parada rythmada.
DIFFUSORA — 16,30 Irradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
EDUCADORA — Gravações diversas.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Hora de Arte.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Programm aitaliano. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Musica ligeira.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Duos de piano — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio-cinema — 18.45 Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 — Momento Juridico do dr. Bertho Condé — 18.45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma da fazenda — 18,30 Programma italiano de Vicente Carbone — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nho Totico — 18.45 Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Intermezzos caracteristicos em gravações.
EDUCADORA — 19,30 Aurora Miranda em canto regional — 19,45 Musicas de Waldteufel.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador, — 19,45 Cantores famosos.
RECORD — 19,30 Programma americano — 19,45 Programma argentino.
S. PAULO — 19,30 Programma Mestre Blatgé — 19,45 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO — Orchestra Colonial — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musica hawayiana — 20,30 Musicas de um minuto — 20,45 Quando Paganini era chamado diabo: chronica de Cyrano.
CULTURA — Trechos lyricos — 20,15 Valsas de salão — 20,30 Programma internacional offerecido por O. Mattos Penteado.
DIFFUSORA — Zilah Fonseca, Garotos de Ouro e Grupo Regional — 20,15 Programma Westinghouse com musica leve — 20,30 Therezina Comenale. Solos de violino e piano — 20,45 Programma dos Cigarros Marrocos com musica fina.
EDUCADORA — Musica americana — 20,15 Musicas regionaes pelo Grupo X — 20,30 trechos de opereta — 20,45 Solos de piano por Alfred Cortot.
EXCELSIOR — Até ás 23,30 Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Solos modernos — 20.45 Canções variadas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Lydia Alencar, Guilherme Bazo e Original Conjunto — 20,30 Theodorico e Cecilia Amaral — 20,45 Novidades americanas.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G. Men com Del Rio e ultimas novidades de Nova York.
CRUZEIRO — Vinhos Imperial com orchestra Columbia — 21,15 Del Rio em canções — 21,30 Rêde Verde-Amarella: Serata violinistica com peças descriptivas por Gino Alfonsi — 21,45 PRD-2 do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano — 21,15 Canções allemãs — 21.30 Solos de violino — 21,45 Musica de salão.
DIFFUSORA — Quarto de Hora Aristeu Sessa — 21,15 Soprano Therezina Comenale e Trio Classico — 21,30 Chá no Ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Programma cultural — 21,15 Musicas de Wagner — 21,30 Richard Tauber e orchestra — 21,45 Musicas regionaes pelo Grupo X.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Tino Rossi — 21,20 Marchas e sambas — 21,30 Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Programma A's suas ordens até 23,30.
CRUZEIRO — Celebres valsas — 22,15 Opereta "A Bayadera" — 22,30 Um minuto para você — 22,35 Kreisler... Ianna em selecção — 22,45 Laís Marival em sambas.
CULTURA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musica argentina — 22,15 Solos de violino e violoncello — 22,30 Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Meia hora em Nova York — 24,00 Tristezas da meia noite — 24,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — As grandes musicas do Seculo XX — 23,30 A's suas ordens 24.00 Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.
EDUCADORA — Musicas para dansar — 23,30 Final das irradiações.
EXCELSIOR — As musicas bonitas do mundo — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Doo — 23,30 Valsas — 23,45 Programma brasileiro — 24.00 Programma americano — 24,15 O Ultimo Programma — 24,30 Final das irradiações.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Valsas viennenses — 23,30 Noticias de ultima hora e final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.330 kilocycles

W-2XA-D

Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo Radio; 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; 12.15 — A outra esposa de John; 12.30 — Just Plain Bill; 12.45 — As crianças de hoje; 13.00 — David Harum; 13.15 — Backstage Wife; 13.30 — Betty Moore Triangle Clube; 13.45 — The Wife Saver; 14.00 — Girl Alone. 14.15 — A historia de Mary Marlin; 14.30 — Programma Farm; 15.00 — Canções, Marguerite Padula; 15.15 — A esposa de Dan Harding; 15.30 — Discussão e musica; 16.00 — Music Guild; 16.30 — Southernaires; 16.45 — Columna Aerea; 17.00 — A familia Pepper Young; 17.15 — Ma Perkins; 17.30 — Vic and Sade; 17.45 — Despedida.

Embarca no proximo dia 27, em Genova, o conde Guido Romanelli

MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA ITALIA, JUNTO A' GRANDE EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO

Telegramma procedente de Roma, informa que s. s. o conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario da Italia junto á Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração, a realizar-se no Parque Pedro II, embarcará no poximo dia 27, em Genova com destino a Santos, a bordo do "Conte Grande".

S. exc. Romanelli chegará a São Paulo em 7 de abril, afim de inaugurar o Pavilhão Italiano, que está sendo montado sob a direcção do engenheiro technico italiano, Gino Ranzoni, chegado hontem a bordo do "Augustus".

CLUBE PIRATININGA

INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE SOCIAL

Depois de amanhã, ás 21 horas, será solemnemente inaugurada a nova séde do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro, 29, 4.º andar (antiga séde do Jockey Club de São Paulo).

A palestra da noite, sob o thema "A Elegancia Feminina no São Paulo Antigo", está a cargo do dr. Odecio Bueno de Camargo, nome sobejamente conhecido dentre os nossos intellectuaes, conferencista dos mais applaudidos pela sua cultura e pelos seus dotes de orador.

A parte artistica será desempenhada pela senhorita Dinorah de Carvalho, pianista emerita e compositora de rara inspiração, uma das figuras mais destacadas do nosso mundo musical.

Nessa mesma occasião, será lido pelo dr. Wladimir de Toledo Piza, presidente do Clube Piratininga, o Manifesto ao Povo Paulista, que o clube lançará dentro de poucos dias.

Bibliotheca Municipal

Durante a primeira quinzena de março corrente, a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 3.426 consulentes que fizeram 5.032 requisições de livros, revistas e jornaes.

Entraram 92 periodicos procedentes: 9 da Allemanha; 32 do Brasil; 1 da Dinamarca; 7 dos Estados Unidos; 23 da França; 10 da Inglaterra; 9 da Italia; 1 da Suissa.

Fizeram doações á Bibliotheca: J. de Livana Tetamanti, Armando Augusto Velloso, Salles Oliveira e Cia., Departamento de Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo, Consulado da Republica da Tcheco-Slovaquia.

Bibliotheca infantil: — Livros lidos de ficção, 1.456; livros consultados, 49; frequencia, 1.428.

W2XAF

9.530 kilocycles

Programma de hoje:

18.00 — George Hessberger's Bavarian Orchestra; 18.30 — Seguindo a lua; 18.45 — The Guiding Light; 19.00 — To be announced; 19.15 — Aventuras de Tom Mix; 19.30 — Jack Armstrong; 19.45 — A pequena orpham Annie; 20.00 — Programma hespanhol, com Gerald Mirate, pianista; 20.30 — Novidades pelo Radio; 20.35 — Cotações da bolsa; 21.00 — Amos 'n' Andy; 21.15 — Novidades em hespanhol; 21.30 — Science Forum; 22.00 — Hora variada com Rudy Vallee; 23.00 — Lanny Ross apresenta o Showboat; 24.00 — Bing Crosby; 1.00 — Recital de piano; 1.05 — Footnotes on the Headlines, John B. Kennedy; 1.15 — Orchestra, King Jesters; 1.30 — Orchestra Frankie Masters; 2.00 — Shandor, violinista; 2.08 — Despedida.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE

Onda de m. 341, kilocycles 880

HORA RADIOPHONICA ITALIANA

Irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Geraes, de 22 ás 23 horas das quintas-feiras. (Organização do Real Consulado da Italia em Bello Horizonte com a collaboração do Centro Italo-Mineiro de Cultura).

Programma para hoje:

1 — Introducção ;2 — Cinco minutos de fraternidade italo-brasileira, organizados pelo Centro Italo-Mineiro de Cultura; 3 — "O cravo e Domenico Scarlatti" — 4 — Scarlatti; a) Toccatina; b) La fuga del gatto, executados no cravo. — 5 — Intermezzo de "Bel canto": a) "Rondini al nido" de De Crescenzo, cantada por Gigli; b) "Le Lucciole", de Broggi, cantada por Toti dal Monte. — 6 — Scarlatti; a) Pastoral e capricho, executados por Brailowski; b) Sonatas em dó maior e ré maior, executadas por Zecchi; c) Minuetto e Giga, executados por Zecchi. 7) Scarlatti: Symphonia da opera "Le donne curiose".

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9,635 kilocycles, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,45 (hora de São Paulo), o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana.

Concerto de orgão — "Historia e contos do grande mar"; conferencia do almirante Guido Milanesi — Concerto vocal e instrumental — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

DESPROVIDA DE SORTE (Capital) — Devido ás circumstancias particularissimas do caso, apressei-me em attender aos seus desejos, fazendo exame dos autographos apresentados, sendo que um delles foi muito restricto, aproveitando-se quasi que unicamente a assignatura.

Darei em primeiro lugar o perfil graphologico da prezada consulente:

Personalidade em que se alliam a calma e a imaginação, em que a vontade e a intelligencia exercem constante vigilancia aos impulsos do temperamento, em que se equilibram o espirito e a alma, e a razão se sobrepõe ao coração. Dotada de espirito claro e de senso positivo; é ordenada, cuidadosa e pratica. Discreta, circumspecta de maneiras. Detesta ostentações, mas ha em si um misto de orgulho e de timidez, e principalmente muito amor-proprio. Temperamento activo; de vontade muito egual, paciente, obstinada, constante, que não se dobra aos influxos alheios. E', portanto, laboriosa, perseverante, mas independente. Não gosta de ser dirigida, prefere agir por si, e sae-se bem, pois tem iniciativa e senso pratico. De viva sensibilidade de espirito que é subtil e observador se adapta ás circumstancias do momento. Reservada, de poucas expansões de sentimentos, sabendo resolver por si as difficuldades, guardar com discreção seus pensamentos e opiniões. De correcção de proceder, de benevolencia pautada pela razão, sentimentos recalcados. Reage com firmeza contra as depressões que lhe perturbem a serenidade do espirito.

Eis, agora, o resultado da analyse feita no recorte que me enviou, muito resumido, aliás:

Intelligencia clara e investigadora, imaginação ardente com tendencias ao exaggeramento, de sentimentos impulsivos e muita vivacidade de expressão e acção. E' de temperamento inquieto, instavel, impressionavel. De espirito movel, sempre agitado por preoccupações e inquietações muitas vezes sem fundamento. Alacre, loquaz, de natureza muito emotiva, profundamente sentimental, effusivo, apaixonado em suas manifestações em seus actos, porém, desconfiado, susceptivel, sempre sob os influxos das impressões do momento, resultando dahi a instabilidade de que fez referencia, dando em consequencia passar da alegria á tristeza, da despreoccupação ao nervosismo. De espirito positivo, astuto, sob a delicadeza e a expansão. Age por impulsos, com energia, porém sem persistencia.

Como poderá avaliar, confrontando os dois perfis, nenhuma identidade ha entre ambos: diversidade de caracter e de temperamento. Se é verdade o que me particulou, convem não dar um passo irreflectido, quando está em jogo o seu futuro. Principalmente, não se deixe atemorizar por ameaças.

BETY BOOP (Jaboticabal) — Hoje é o seu dia, Bety Boop, e nem poderia deixar em silencio a sua attenciosa consulta, que muito me penhorou.

Quando me escreveu, estava com a saude um pouco abalada; por isso é preciso não descuidar, até restabelecer-se, se já não o está; talvez effeito de algum resfriado, que apanhou. Eis o que dizem os indicios encontrados em sua graphia:

Caracter ainda em formação, devido á edade; espirito lucido, jovial e de bom humor, que se revela pela espontaneidade de suas expressões; temperamento activo e animoso, dotada de senso pratico e dom de observação; vivacidade e tenacidade de acção. Ha em si um misto de positivismo e idealismo, devendo ser militante em sua crença religiosa. Aprecia o maravilhoso e o bello, mas de imaginação temperada pela reflexão. A moderação e o commedimento controlam a natural impulsão de seus sentimentos. Emotiva, de sensibilidade extrema. Modesta, cuidadosa e gostos estheticos apurados. Alma perturbada por sonhos ainda vagos e por duvidas e incertezas, quanto á consecução de seus planos. Sentimental, porém, não romantica, e muito dedicada aos seus.

MELANCOLICA (Capital) — O accumulo de correspondencia, e não a omisssão de um dos requisitos, aliás secundario, foi a razão de não ter respondido com a devida brevidade a sua consulta. Melancolica — não lhe é muito ajustado. Antes o primitivo pseudonymo. Melancolia, implica em tristezas, em pensamentos sombrios ou menos alegres, e o seu espirito é de natural alegre, senão expansiva, ao menos affavel; e os seus intimos pensamentos, as suas maguas, os soffrimentos, não os demonstra, procurando, antes, tel-os bem guardados. E', por isso, de temperamento recolhido, e a sua apparente expansividade e espontaneidade são pautadas pela discreção e reflexão. Possue a intelligencia clara e positiva, raciocinadora e ponderada; é dotada de argucia e senso positivo das coisas, tendo uma noção muito justa da realidade. As vicissitudes, a experiencia da vida tem-na ensinado a controlar os desbordamentos naturaes de uma imaginação enthusiastica e sonhadora como a sua, e que lhe tem occasionado algumas desillusões no contacto com a realidade crua. E' de temperamento jovial, calmo e despreoccupado; apesar da vivacidade do seu espirito, age sem nervosismos nem impaciencias. E com resolução e firme energia, quando necessario. De naturalidade e distincção de maneiras, aprecia o bello e o justo, o encanto da vida, o maravilhoso, é de senso esthetico apurado. Ama a largueza, é franca e generosa, desapegada dos bens materiaes. A fidelidade aos seus ideaes e sentimentos, a rectidão e benevolencia, são os traços principaes. Altivez o orgulho racial, independencia e sentimentalismo, completam o seu caracter.

SAPONARA — Você está um pouco debilitada por effeito de forte impressão recebida. E' necessario reagir contra a depressão que a atormenta. Eu direi o que deve fazer. Vou submetter a sua graphia a um minucioso estudo, e no proximo numero darei minha resposta. Desde já, tranquillize essa consciencia sobresaltada: o seu procedimento do anno passado foi muito sensato, e por isso nada tem de que se censurar. No caso contrario, seria um suicidio... Portanto, até quinta-feira desafogue a alma dos tristes pensamentos, na expectativa de uma gloriosa resurreição para a vida plena de alegria.

SACHA (Amalia) — Estou muito desvanecido pelas expressões de sua carta, tão enthusiasta e tão cordeal, em razão do perfil graphologico que tive o prazer de traçar. Opportunamente enviar-lhe-ei o promettido por carta.

ASSOMADO (Tatuhy) — Somente hoje me foi possivel attendel-o; e, como ha ahi mesmo um outro consulente com pseudonymo um tanto parecido com o seu, queira identificar-se pelas iniciaes de seu nome: M. O. L. Caracter ainda em formação, devido á sua pouca edade. Mas não escapam os indicios de um espirito habil e pratico, e principalmente de tendencia materialista. Constituição sadia, pouco influenciado pela imaginação, mas sujeito ás impressões do momento. E' um lutador energico, porém, dispersando os seus esforços em mais de uma empresa ao mesmo tempo, resultando disso não tirar todos os proveitos de uma e de outra. Essa duplicidade de acção é causa dos dissabores por que tem passado e da perda das opportunidades favoraveis, levando-o muitas vezes a abandonar um bom plano por outro illusorio. Deve aprender a refrear os impulsos de seus sentimentos. Animado de ambições de natureza pratica, concreta; prefere o util ao agradavel.

FERREPISTA SEPARATISTA (Santa Rita) — Só tenho a louvar a firmeza de suas convicções, sejam religiosas ou politicas. Os indicios de sua graphia confirmam as suas affirmações. A sorte de uma agremiação, quer politica, quer religiosa, é identica á de um corpo de exercito em campanha: repousa na absoluta fé de cada um dos seus componentes, na sua incorruptivel fidelidade, e na renuncia completa da propria individualidade. A abnegação e a obediencia são o cimento com que se constroem as fortalezas inexpugnaveis. Eis por que Leonidas e os seus 300 heróes se oppuzeram até a morte aos milhares de Xerxes. Por que os trezentos de Gedeão venceram e destroçaram os madianitas... Eis, principalmente, por que os sobrehumanos homens da Camisão traçaram a rutilante epopéa de Laguna! Renuncia e obediencia... A disciplina! — a mais poderosa das armas!

Muita coisa mais teria a dizer-lhe, mas a natureza desta secção não me permitte alongar a palestra. Vejamos, portanto, o que mais revela a graphologia da sua personalidade psychica:

Intelligencia culta, racionalista e investigadora; vivacidade e espontaneidade de expressão de suas idéas, condicionadas pela reflexão; espirito habil, dextro, critico e jovial, alliando a perspicacia ao bom humor. E, principalmente, a tenacidade e o encarniçamento em suas opiniões e empresas. Sabe oppôr invencivel resistencia ás adversidades, resignar-se quando factores poderosos se sobrepõem á sua obstinada volição, sem entretanto se dar por vencido, mas esperando opportunidade para a reacção, para proseguir na luta, até consecução de seus designios. A si pode-se applicar aquelle famoso rifão: "Quando fôres malho, malhes a valer, mas quando fôres bigorna, tenhas paciencia"... E' dotado de senso pratico, é positivo e materialista. Sensibilidade refreada pela razão fria, tendencia a irritar-se, á paixão, porém, de grande reserva de sentimentos cordeaes, affectivos. Actividade natural e espontanea, simplicidade e afabilidade de maneiras, altivez e circumspecção, e elevado orgulho racial.

BUTTERFLY (Mogy Guassu') — Pergunta-me se estou com menos cartas de consulentes para responder. Não!... Tenho um montão dellas na minha frente, e cada dia esse montão cresce mais, com tendencia a virar morro, serra, Mantiqueira, Himalaya... a soterrar-me! E' para mim, um verdadeiro trabalho de Sisypho — sem fim! Aliás, trabalho de que muito me ufano e que me permitte relacionar com centenas de almas, dentro e fóra das lindes de nossa gloriosa Piratininga .. Por isso, só agora é que terei o prazer de responder-lhe, Butterfly. Eis o que diz de si a graphologia: Uma organização de grande vitalidade, vivaz, activa, dotada de muita espontaneidade em suas expressões e de ardente imaginação, que lhe incute idéas, ás vezes originaes, mais bellas e maravilhosas que a realidade. Quer um exemplo? Você me julga rapaz, que gosta de estudar tudo e todos, quando na realidade não passo de um pagé velho... Desconfie de sua imaginação, Butterfy, para não ser enganada com as suas miragens encantadoras e inebriantes. Possue em alto grau a intuição, a vivacidade e sensibilidade de espirito. E' de temperamento energico, incansavel, laborioso; está sempre em actividade, pela natural inquietação de seu espirito, que não lhe dá repouso. E animosa, possue iniciativa, sabe agir com independencia. Profundamente emotiva, é de viva sensibilidade, sentimental, impulsiva e dedicada. Enthusiasta, optimista. Está satisfeita com a sua situação actual, em familia e é muito estimada.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Associações

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção de São Paulo

Realizou-se no dia 16 do corrente, uma sessão ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados na Secção deste Estado, a qual foi presidida pelo dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, 1.º secretario, na ausencia dos srs. presidente e vice-presidente, profs. J. M. de Azevedo Marques e Noé Azevedo, servindo como secretarios os drs. Pelagio Lobo e Benedicto Costa Netto.

Compareceram á reunião os conselheiros drs. Frederico da Costa Carvalho, Aureliano Duarte, Jorge Araujo da Veiga, Antonio Leme da Fonseca, Plinio Barreto, Alexandre Marcondes Filho, Francisco de Castro Ramos, Antonio Paulo da Cunha e Alvaro Couto Britto.

No expediente, procedida a leitura da acta da sessão anterior, o sr. 1.º secretario lê os officios e communicações que se achavam sobre a mesa, entre os quaes: telegramma do dr. Levi Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, reiterando seus agradecimentos pela acolhida que lhe dispensaram os collegas daqui, quando de sua ultima visita a esta capital; officio do secretario da Segurança Publica do Estado, em resposta a outro anterior da Ordem a s. exc. dirigido, communicando haver sido posto em liberdade, certo advogado, detido que fôra pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

Ficou decidido que nos dias 30 e 31 do corrente, a Ordem realizará duas sessões: uma ordinaria, na qual os conselheiros que têm seus mandatos extinctos, se despedirão de seus collegas de Conselho; e outra extraordinaria, em que deverão tomar posse os advogados cujos nomes, no ultimo pleito realizado, foram suffragados para formarem a directoria da sub-secção da capital, devendo entre elles, serem eleitos os que comporão a directoria da secção.

A seguir, foram pelo sr. presidente da mesa, assignados os accordams lavrados nos seguintes processos disciplinares:

N.º 211 — Capital — Relator, o cons. dr. Aureliano Duarte; n.º 202 — Capital — Relator, o cons. dr. Costa Carvalho; n.º 158 — Mogy das Cruzes — Relator, o cons. dr. Costa Carvalho; n.º 214 — Rib. Preto — Relator, o cons. dr. Costa Carvalho.

Em seguida, discutidos os requerimentos de inscripção, foram admittidos os seguintes profissionaes:

Advogados para a capital: Antonio Cardoso Franco, Augusto Pereira, Durval Pacheco de Mattos, Jorge Julio Rossi, José Bonifacio de Arruda, Laerte Simões de Arruda, Moacyr Simioni Mascagni, e Octavio Arce.

Advogado para a 12.ª s|secção José Aleixo Irmão (Rib. Preto).

Advogado para a 14.ª: Hermenegildo Corrêa de Andrade (S. José do Rio Pardo).

Solicitador para a capital: — Milton Pinto Coelho.

Solicitador para a 21.ª sub-secção: José Theodoro de Figueiredo (Marilia).

— Obtiveram os despachos que se seguem, os seguintes requerimentos, dos srs. dr. Francisco Carneiro Machado Rios: "Não consta deste processo que o dr. Francisco Carneiro Machado Rios seja eleitor, nem a comarca desta secção em que pretendia exercitar a actividade profissional como advogado, nem si é por inscripção originaria ou secundaria. Vê-se entretanto, da informação a fls. 4, do exmo, sr. presidente da secção de Sta. Catharina, que o mesmo, depois de ser advogado em Laguna, naquelle Estado, posto em que se inscreveu na Ordem, foi juiz de direito em Jaraguapé, no mesmo Estado. Si, portanto, sua inscripção não foi cancellada, de facto, deixou de existir de direito, não dando base para uma transferencia. O pedido não está, pois, em termos de ter acolhida"; Genoplos Moreira da Silva: "O titulo de eleitor e demais papeis referentes ao solicitador "Genoplos Silva", não provam sua identidade com o bacharel "Genoplos Moreira da Silva", a quem se refere a certidão da Faculdade. Deve o candidato harmonizar os seus papeis"; Massao Kinoshita; 2.º parecer: "Pensamos: a) que o director da Secretaria deve mandar cancellar, de modo a não mais poder ser lida, a quinta palavra da terceira linha do verso da petição de fls. 6, por se tratar de adjectivo pouco respeitoso a este Conselho; b) que as certidões extrahidas dos Cartorios de Registos de Titulos não têm valor probante para os direitos e obrigações decorrentes dos papeis registados, pois ao juiz da prova cabe preliminarmente conhecer da authenticidade dos papeis, que a lei não conferiu aos titulares desses officios de Justiça; c) que seria por emquanto esforço inutil ao candidato exigir outra prova authentica da naturalização que diz estar feita, pelo dec. federal de 21 de março de 1932, registado a fls. 135 v., do livro competente da Secretaria da Justiça e Interior da Republica, pois que, — d) a naturalização se diz de "Massao Nagashina", filho de Jivoichi Nagashina, allegando o candidato e produzindo provas de que não era filho senão adoptivo daquelle pae e que havia quasi 2 annos deixado aquelle nome, pelo de Massao Kinoshita, referindo-se, portanto, ambos, a uma mesma pessôa, identidade essa, entretanto, que precisa ser reconhecida pelo governo da Republica, unico competente para, tomando conhecimento de taes provas, declarar, com as devidas annotações, que tal decreto deve se applicar ao dr. Massao Kinoshita; que, feita prova habil desse facto, e das demais allegações, deve vir o processo a novo exame"; Roque Teixeira Fiori: "O candidato deve provar ser eleitor"; Antonio Strini Sobrinho; "O candidato deve provar ser eleitor. Protestamos por nova vista".

Passou-se em seguida, á ordem do dia. Na representação do advogado Zaé Nascimento, de Botucatu', foi approvado o parecer elaborado pelo relator, cons. dr. Marcondes Filho, com uma restricção proposta pelo cons. dr. Frederico da Costa Carvalho, no sentido de ficar entendido ser dispensavel qualquer "visto" na carteira profissional, para o exercicio regular da advocacia, numa sub-secção, por parte de advogado ou provisionamento inscripto em outra.

Num processo encaminhado pelo sr. desembargador dr. Julio Cesar de Faria, presidente da Egregia Côrte de Appellação do Estado, sobre pedido de renovação de provisão, endereçado a essa Côrte, pelo solicitador Arnaldo Cardia, e no qual foi por aquelle egregio presidente solicitado o parecer da Ordem, foi resolvido adiar-se a discussão, a pedido do cons. dr. Aureliano Duarte, a quem foi dada vista dos autos, devendo-se, outrossim, fazer a publicação do parecer emittido a respeito, pelo cons. dr. Marcondes Filho.

Em sessão secreta entraram em julgamento os seguintes processos disciplinares:

N.º 13|55, de Bragança: Querellante: Guilhermina Alves de Lima; querellado: dr. José Leme Damasio — Relator, o cons. dr. Frederico da Costa Carvalho — O Conselho determinou a extincção da suspensão imposta ao querelado, por haver o mesmo apresentado quitação da querelante; essa extincção só começará a vigorar da data em que o querellado apresentar na secretaria da Ordem a sua carteira profissional, para as devidas annotações.

N.º 216 — Itatiba — Querellante, L. F. — Relator, o cons. dr. Bernardes Junior. Approvado o parecer da maioria da Commissão, que entendeu haver o advogado querellado commettido falta grave, devendo, por ella, ser punido com a pena de censura, sem publicidade, na forma do art. 35 do Regulamento.

N.º 220 — Rib. Preto — Querellante, o juiz de direito da Comarca de Ribeirão Bonito — Relator, o cons. dr. Frederico da Costa Carvalho — Approvado o parecer do relator, para que seja o querellado advertido sem publicidade.

Em seguida, pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

SYNDICATO DOS COMMERCIANTES DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS

Realizou-se ante-hontem, ás 20,30 horas, na séde social deste Syndicato, á rua Libero Badaró, 561, 1.º sobreloja, uma reunião da directoria e conselho fiscal, afim de tratar do caso do fechamento do commercio de seccos e molhados aos domingos.

Nessa reunião, além dos assumptos acima, tratou-se tambem da eleição do presidente do conselho fiscal, sendo escolhido para occupar esse posto, o sr. José Joaquim Albino Pereira.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realizou-se no dia 13 do corrente, no salão de conferencias do Instituto Conde de Lara, uma sessão ordinaria desta sociedade, sob a presidencia do dr. Argemiro Rodrigues de Sousa e secretariada pelos drs. Abrahão Rotberg e Raul do Valle.

Na ordem do dia foram lidos os seguintes trabalhos:

Bacilos acido-resistentes dos cadaveres: — pelo dr. Argemiro Rodrigues de Sousa. O A. fez pesquisas em 19 cadaveres humanos, dos quaes 6 de leprosos, e encontrou, em todos, grande quantidade de bacilos alcool-acido-resistentes, com um polimorfismo identico ao dos bacilos de Hansen ou simplesmente acido-resistentes da flora cadaverica.

Evidenciação das manchas leprosas: — dr. Luiz Baptista. O A. apresenta 4 observações em que, praticando a prova da histamina em distancias determinadas, de 5 cms. em 5 cms., conseguiu pôr em evidencia e photographar com nitidez manchas anteriormente muito difficilmente perceptiveis.

Metabolismo basal na lepra: — pelo dr. João Moraes Junior. O A. concluiu que: 1.º o M. B. está sempre augmentado na lepra, mesmo quando não existem causas reconhecidamente capazes de provocar esse augmento; 2.º, a reacção leprotica parece augmentar o M. B.; 3.º, nos casos quiescentes de lepra, o M. B. tende a voltar aos limites da normalidade.

Esteve presente á reunião o dr. Tolentino de Carvalho, chefe do Serviço de Lepra de Santa Catharina.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A matricula do curso de côrte e costura, mantido pela Liga do Professorado Catholico, a cargo da prof.ª d. Joanna Eschrich Najera, está aberta na séde da Liga, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, de 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas.

Esse curso funcciona ás sexta-feiras de 16,30 ás 18,30.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1546

A's 15, 19,30 e 21,30 horas

CLARK GABLE — JEANETTE MACDONALD em A CIDADE DO PECCADO — SAN FRANCISCO — Metro-Goldwyn-Mayer

"20th-Fox jornal 19x48"
E
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500 — 1|2 entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.
A's 19,30 horas

Marlene DIETRICH — Charles BOYER — O Jardim de ALLAH — UNITED ARTISTS — Todo Technicolor

GENTE DO BARULHO
Patsy Kelly e Charlie Chase
M. G. M.
"20th-Fox jornal 19x48
1 complemento nacional
Poltronas, 3$500; e meias entradas, 2$000

ROSARIO

Telephone: 2 6439

DESDE A'S 14 HORAS

DOUGLAS FAIRBANKS JR. — DOLORES DEL RIO em ACCUSADA — CRITERION FILM — UNITED ARTISTS

OS TRES LOBINHOS
desenho colorido
1 complemento nacional

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
James Cagney e Mary Brian
Warner-First

SUZY
Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant
M. G. M.

DOCE E' SONHAR
desenho
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

Desde ás 13,30 horas

Clark GABLE — Jeanette MacDONALD — A CIDADE DO PECCADO — SAN FRANCISCO — Metro-Goldwyn-Mayer

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$; 1|2 entradas, 2$.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45

Mesquitinha — Déa Selva — João Ninguem

A VOZ DO MUNDO 55x37
TIBET, TERRA DE ISOLAÇÃO
Educativo
E
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

A SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel e Gertrude Michael
R. K. O.
CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbet — 20th-Fox
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

PARATODOS

A's 14,30 e 19 horas

PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
TITAN DOS ARES
Pat O'Brien — Warner-First
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO

A's 14 e 19 horas

"ESPOSO E AMANTE"
WARNER BAXTER e MYRNA LOY — 20th.-FOX
"O DEVER ACIMA DE TUDO"
ROCHELLE HUDSON — 20th.-FOX
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 1$200. A' noite: poltronas, 2$000; 1|2 entradas e balcões, 1$200

STA CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

STA. CECILIA

Tel. 5-2544

A's 14 e 19 horas

SUZY
com Jean Harlow e Franchot Tone
M. G. M.

PRINCEZA BOHEMIA
com Stan Laurel e Oliver Hardy
M. G. M.

Um desenho e Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000. — A' noite: polt. 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 14 e 19 horas

CASAR É MELHOR
c| Barbara Stanwyck
R. K. O.

RYTHMO LOUCO
Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.

Um comp. Nacional e Um jornal

Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; 1|2 entrada, 1$200; geral, 1$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Cantemos outra vez
Bobby Breen e Henry Armetta
R. K. O.

Uma decepção sublime
Claire Trevor
20th-Fox

Um Comp. Nacional e Um jornal

Polt., 2$500; 1|2 entrada, 1$500

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 14, e 19 horas

CRIME AO LUAR
Chester Morris
M. G. M.

HORA DE TENTAÇÃO
Lida Baarova e Gustav Frohlich
Art-Films

Uma comedia
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 1$200. — A' noite: polt., 2$000; 1|2 entrada, 1$200; geral, 1$000

UFA PALACIO

TELEFHONE: 4-1428

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45

RAPSODIA HUNGARA — Czardas — Marika Rökk — Paul Kemp

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
ACTUALIDADES UFA N.º 3

A' tarde: poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000; balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

Coração ardente
Adolph Wohlbrueck
ART-FILMS

CANTEMOS OUTRA VEZ
Henry Armetta e Bobby Breen. RKO

Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

FÉRAS DO MAR
George Bancroft e Ann Sothern
Columbia

RYTHMO LOUCO
Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000 e 1|2 entradas, 1$200

ROYAL

Telephone. 5-3601

A's 19 horas

ESPIÃO DIABOLICO
Fritz Rasp. Art-Films

CRIME AO LUAR
Chester Morris. MGM

1 COMEDIA
Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 19 horas

FÉRAS DO MAR
George Bancroft e Ann Sothern
Columbia

CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibett e Wendy Barrye
20th-Fox

UM JORNAL
Um Comp. Nacional
REMINISCENCIA DA HESPANHA
educativo
20th-Fox Jornal 19x46

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO

Tel.: 4-4852
A's 19 horas
"ESPOSO E AMANTE"
Warner Baxter e Myrna Loy. 20th.-FOX
"O CLARIM DA FLORESTA"
com Lionel Barrymore
M. G. M.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr. 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-4313
A's 19,15 horas
"VALSA DA FELICIDADE"
c| Liliam Harvey. Ufa
"O DEVER ACIMA DE TUDO"
com Paul Kelly 20th.-FOX
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
A's 19,10 horas
OS NAVAES DESEMBARCARAM
com Lew Ayres
Internacional
O GRITO DA MOCIDADE
com Raul Roulien
D. N.
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$200; 1|2 entr. e geraes, $700

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 horas, vesperal
A's 19,30, sarau
"O CAVALLEIRO PHANTASMA"
c| Buck Jones. 15 epis.
"RENEGADOS DO OESTE"
c| Tom Keene. RKO
"O PRIMEIRO BEBE'"
com Johnny Downs
Um Comp. Nacional e um jornal.
Polt., 1$500; 1|2 entr., e geraes, $700

LUX

Telephone: 4-2421
A's 19 horas
"BALAS OU VOTOS"
Edw. G. Robinson
Warner-First
"MYSTERIO ENTRE GRADES"
June Travis. Warner-First
Um comp. Nacional e um jornal
Polt. 1$500; senhoras e 1|2 entr., 1$000

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 19 horas
"MYSTERIO ENTRE GRADES"
June Travis - Warner-
"VESPERA DE COMBATE"
Annabella — Inter. Films.
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 19,30 horas
"39 DEGRAUS"
com Robert Donat
Gaumont
"O REI DOS CIGANOS"
com José Mojica e Rosita Moreno. 20th.-Fox
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1080
A's 19 horas
"O REI DOS CIGANOS"
com José Mojica e Rosita Moreno. 20th.-Fox
"OH! AS MULHERES"
com Jan Kiepura
Alliança
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA

Telephone: 2-9804
A's 19 horas
"A MUSICA GIRA, GIRA"
com Harry Richman
Columbia
"OH! AS MULHERES"
com Jan Kiepura
Alliança
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entr., 1$000

CENTRAL

Telephone: 4-3830

A Censura Federal e os titulos de filmes

—:*:—

Do momento em que a censura dos filmes passou a ser feita na Capital Federal, notou-se uma certa uniformidade de criterio e trouxe vantagens no que diz respeito ao livramento dos filmes, declarando-os commerciaveis em todo o territorio da Republica.

Do ponto de vista da moral e dos bons costumes, a censura tem sido exercida de modo a não dar motivos á queixas.

Ha, um ponto, porém, em que sua acção deveria manifestar-se com a mesma solicitude com que expurga, de sequencias talvez um pouco avançadas, quantos sejam necessarios os photogrammas que são ou lhe parecem improprios: este ponto é o dos titulos dos filmes que, em alguns casos, assumem fórmas absurdas.

* * *

Ha fabricas de filmes que põem empenho em dar ás suas producções titulos quanto possivel universaes e, portanto, facilmente traduziveis.

A maior parte, porém, visando os mercados locaes, e por outras razões, applicam ás suas peliculas nomes que na sua lingua e no seu ambiente se comprehendem e que, fóra dahi, traduzidos, — produzem verdadeiros phenomenos teratologicos.

Outras vezes, — os filmes são rotulados com titulos mais ou menos suggestivos e que não obstante, nada têm que vêr com o conteudo da pellicula.

* * *

Alguns casos para exemplo: andou por ahi um filme com o titulo: "Pequena Traquina". Acredito que antes deste filme pouca gente tenha ouvido pronunciar dessa fórma o vocabulo traquinas que é sempre invariavelmente usado como adjectivo ou substantivo. No entanto, o filme correrá o Brasil todo, propagando um erro crasso.

Outro appareceu com o titulo "Oh! as mulheres!.

Ouvia-se isto e esperava-se pelo resto. "Oh! as mulheres"! O resto... não havia mais nada.

Mais um exemplo para illustrar o ultimo reparo: "Dormitorio de Moças". Titulo suggestivo, não é verdade? Mas em todo o correr dos 90 minutos da pellicula, não appareceu nada que o justificasse.

* * *

A Censura Federal póde e deve corrigir taes erros: o titulo de um filme, que por qualquer motivo resultar inesthetico, fére a sensibilidade do povo tanto ou mais que uma scena em que haja attitudes duvidosas.

F. L.

* * *

"LIBERTA-TE, MULHER!" O NOVO FILME DE HEPBURN

Segunda-feira proxima occupará o cartaz do cinema Broadway o filme da RKO-Radio Pictures — "Liberta-te, mulher!", que nos offerece ensejo de admirarmos o talento e a elasticidade de expressões de Katherine Hepburn.

Seu papel neste filme, profundamente sensivel, parece ter sido talhado especialmente para ella. A interpretação é sincera e ella arrebata pela sinceridade de suas attitudes e pela alta comprehensão que possue da personalidade que vive na téla. Nesta pellicula de alcance social veremos ao lado de Katherine Hepburn, numa "performance" á altura de seus meritos, — Herbert Marshall, e ainda Elisabeth Allan, Donald Crisp, David Manners, etc.

"Liberta-te, mulher!" é um filme que por todas as razões deve ser visto, principalmente pelo mundo feminino.

Cinematographia

"RAMONA" — POEMA DE AMOR, HYMNO DE FÉ, SYMPHONIA DE CORES!

Catherine De Mille e Loretta Young

Para a reproducção exacta das scenas descriptas no immortal romance de Helen Jackson, 20th Century-Fox organizou uma imponente caravana moderna e dirigiu-se para as montanhas de S. Jacyntho, o mais bello de todos os recantos da California: ahi começaram os trabalhos para a filmagem de "Ramona" — o mais perfeito "technicolor" sahido de Hollywood até agora.

Naturalmente todos apreciam o bello; Loretta Young e Don Ameche — as figuras centraes — Kent Taylor, Pauline Frederick, Katherine De Mille, John Carradine, Jane Darwell, J. Carrol, Naish, Pedro de Cordoba e um milhar de figurantes que formam o monumental "cast" não fazem excepção, mas, admirar a natureza ás 4 horas da manhã, invariavelmente, não deve ser coisa muito agradavel para quem se entrega a um trabalho arduo durante semanas a fio...

A verdade é que quando appareceu a ordem obrigando todos a acordarem áquella hora, todos os protestos de nada valeram; mesmo os principaes, habituados no conforto de Hollywood, cederam.

Comtudo, como ceder não significa concordar, o director Henry King viu-se na obrigação de explicar muito delicadamente a razão de um horario razoavelmente severo.

— Para realizarmos um filme colorido — fala o famoso director — encontramo-nos á frente de sérios problemas, os quaes só poderão ser resolvidos satisfactoriamente se trabalharmos muito cêdo, quando o sól ainda está fraco e não contém grande quantidade de "amarello"; só assim não haverá o predominio desta côr sobre as outras. Ao nascer do sól, estando o amarello em proporção ás outras côres, podemos conseguir um effeito o mais natural possivel, e por ahi se vê que o systema "technicolor" ainda encontra pequena difficuldade para solucionar este ponto que diz respeito á luz solar.

Em "Ramona" estão eliminados os excessos, a intensidade de certas côres e, consequentemente, o predominio de uma minoria de tons formada pelo amarello e encarnado; "Ramona" é o colorido exacto, perfeito, real, absolutamente verdadeiro.

Se a filmagem custou algum sacrificio aos artistas, não ha duvida que lhes proporcionou, egualmente, vantagens admiraveis: no mais bello dos recantos da California, todos tiveram occasião de emprehender maravilhosos passeios, e andaram a cavallo, jogaram tennis e nadaram em Hot Springs; aliás, todos submetteram-se a regulares exercicios para diminuição do peso, porisso que a vida do campo augmenta sensivelmente o appetite!

E isso foi um tremendo panico, principalmente para Loretta Young e Katherine De Mille...

* * *

Escolhido especialmente para inaugurar a grande Temporada Twentieth Century-Fox de 1937 — "Ramona" entrará segunda-feira proxima na Sala Vermelha do Odeon e no Cine S. Bento, simultaneamente.

MARTHA EGGERTH

Nasceu na Hungria, Prodigio de opera aos 13 annos de edade. Aos 15 annos "estrella" da Opera official de Hamburgo, onde trabalhou 5 annos seguidos em 112 operetas. Logo após iniciou uma "tournée" de opera pelos paizes scandinavos com extraordinario exito. Voltou á Allemanha em 1931, época em que entrou para o cinema. Seu primeiro film foi "Trará um Leibe". E' a maior bilheteria do momento. Fez para a Ufa "Princeza das Czardas".

Seu filme para 1937, rodado em Neubabelsberg é "Canção da Alegria", ao lado do tenor hollandez Jan Hesters. Este anno o nosso programma distribuirá tambem "Quando canta o rouxinol" — filme de ambientes e canções hungaras (genero predilecto de Martha). O galã é Hans Soenker, o mesmo de "Princeza das Czardas".

Apesar de não iniciada a filmagem — Ufa-Art Filmes já adquiriu os direitos de exclusividade do filme "Bohême" — inspirado na opera de Puccini — na qual Martha Eggerth apparece ao lado de Jan Kiepura — primeiro filme de ambos depois do seu recente casamento.

WILYY FRITSCH

Nasceu em Kattowitz (Allemanha) no dia 27 de janeiro de 1901.

Cabellos louros. Olhos azues. Solteiro. Foi de theatro e é uma grande descoberta de Max Reinhardt. Trabalhou em filmes silenciosos e ingressou em 1926 para a Ufa, onde se encontra até hoje. Ao lado de Lilian Harvey e Kaethe von Nagy fez uma série de operetas que obtiveram grande exito em todo mundo.

Seus proximos filmes são: "Alegres Bohemios", com Lilian Harvey e Paul Kemp, e "Homens sem patria", ao lado de Willy Bergel e Maria von Tasnady.

"MAIS PERTO DO CÉO", NO ALHAMBRA E MAFALDA, NA PROXIMA SEMANA SANTA

A Warnes Bross, pioneira em tudo quanto seja proliferoso e originalidade, fez a adaptação cinematographica, revestindo-a com todo o luxo espectacular que suas producções sempre encerram, dando corpo á imagem do céo, que no livro e no palco apenas fôra narrado e pintado ligeiramente, ampliando o limitado espaço do scenario, com a cooperação de effeitos photographicos, pintando o encanto da musica maravilhosa e o seguro desempenho dos artistas chegou ao maravilhoso resultado que é "Mais proximo do céo".

"A PRINCEZA DO RYTHMO"

Jessie Matthews, aquella silhueta elegante, cognominada a princeza do rythmo ou "O Fred Astaire de Saias...", apparecerá no cinema Broadway no dia 29 de março em deante, no ultimo romance musical — "Ainda o Amor" — cuja historia interessante do primeiro quadro á ultima scena é entrecortada de canções vivas, de numeros de danças e de enscenações grandiosas e de situações as mais engraçadas possiveis.

O galã Robert Young, dá ás scenas de amor, um todo especial.

O "partenaire" de Jessie Matthews é Cyrill Wells, o grande dansarino inglez que apparece pela primeira vez na téla.

WILLY BIRGEL

Notavel actor caracteristico. Iniciou sua carreira cinematographica na UFA em 1934, com o filme que não foi visto no Brasil, "Um homem volta á Allemanha". Delle conhecemos "Barcarola" — onde se destacou no papel de Zubaran, o marido ciumento de Lida Baarova, "Principe Woronzeff", "Rosas Negras", "Traidores" e, recentemente, "9.ª Symphonia".

Seus proximos filmes para a UFA são: "Marcha da Liberdade" e "Heroes sem patria".

E' um actor de quem muito se espera...

"Nona symphonia" (ultimos accordes)

(SGHLUSSAKKORD) PRODUCÇÃO DA UFA

Director de producção, Bruno Dudya; director de scena, Detlef Sierck. Elenco — Maestro Garvenberg, Willy Birger; Charlotte, sua esposa, Lil Dagover; Hanna, Maria V. Tasnady; criada de Charlotte, Maria Koppenhoefer; professor Obereit, Theodor Loos; Peter, filho de Hanna, Peter Bosse.

Noite de Anno Bom em Nova York. Toda população commemora o salto do tempo de um para outro anno. No ar os foguetes riscam arabescos de fogo e logo se dissolvem em estrondos que estremecem vidraças e augmentam ainda mais a alegria do povo em festas. Todos confraternizam na esperança de que o novo anno signifique a realização de todos os desejos e a confirmação de todos os votos de felicidade permutados de individuo a individuo.

Um bebado cambalea por um jardim publico. Vem de um baile e acha o mundo um paraiso no desvirtuamento que o alcool produz das realidades mais tristes. Num banco está um homem sentado. Parece adormecido. O bebado aproxima-se e o sacode para pedir fogo. O outro continua immovel. O importuno repete o chamado e subitamente estremece. No mesmo instante pelo choque de uma emoção violenta, recobra a lucidez dos sentidos e corre, apavorado a procurar um guarda. Aquelle homem estava morto. Pouco depois o corpo é examinado pelas autoridades. Trata-se de um suicidio. Nos documentos encontrados figura um nome "John Burns". Mas este nome está riscado e acima se lê "Karl Mueller". A policia indaga a residencia do morto. E póde ouvir dos labios descorados da mulher do suicida, uma triste historia. Eram allemães. Tinham fugido da terra natal em virtude de uma fraude commettida pelo marido. Este adoptára um nome supposto para escapar aos rigores da lei. Para que ao filho nada acontecesse ella o deixara na Allemanha sob protecção alheia. Contavam se rehabilitar financeiramente na America do Norte. Mal acabou de fazer essa confissão a joven desmaia. Durante semanas um medico caritativo e um vizinho solicito cuidam da pobre mulher. Ella continua mergulhada numa estranha apathia. A cura torna-se difficil porque a enferma não a auxilia com a vontade firme de viver. Parece que a perda do marido em circumstancias tão tragicas lhe cortou o ultimo laço com o mundo. Nem mesmo a lembrança do filho distante a anima...

Tasnady e Peter Bosse

O radio transmitte para o mundo inteiro o concerto do celebre maestro Garvenberg. Tambem no quarto de Hanna, graças ao desvelo de um vizinho que trouxera para alli um radio, penetram as harmonias da "Nona Symphonia de Beethoven". O que a medicina não conseguira, a musica realiza: animar a chamma da vida quasi extincta naquelle organismo vencido pela adversidade. Hanna acompanha as melodias que tanto lhe falam á alma com uma expressão de mystica alegria no rosto emagrecido. Lembra-se do filho e deseja novamente viver para tornar a vel-o, em seus braços, cobrir-lhe o rosto de beijos...

Seus devotados vizinhos conseguem reunir o bastante para pagar-lhe a viagem de regresso á Allemanha. E Hanna, completamente restabelecida, volta ao seu paiz ansiosa por abraçar de novo o pequenino Peter.

Charlotte Garvenberg, mulher do celebre maestro, não revela o menor interesse pela arte do marido. E' uma criatura vulgar e sem nenhuma sensibilidade. Bonita e cortejada passa o tempo nos balnearios elegantes, nos casinos e nas rodas bohemias. Sua reputação é frequentemente atassalhada pela maledicencia. Seus amores e suas loucuras são o assumpto predilecto das rodas frivolas de Berlim. Nessas condições vem a conhecer um tal Gregorio Carl-Otto, individuo sem escrupulos que se faz passar por clarividente para melhor explorar a roda feminina que o cerca, acreditando piamente nas suas prophecias. Dahi até tornar-se sua amante, não demorou muito.. No entanto, o temperamento paradoxal dessa mulher era a sua maior tortura. Se por um lado procedia levianamente, por outro tinha ciumes injustificados do marido... Durante essas crises procurava o conforto moral de Freese, a governanta que a creara desde menina. Esta a aconselhava a confessar tudo ao marido, a pedir mesmo a sua protecção de homem superior para não incidir novamente em erro. Charlotte promettia seguir o conselho, mas no momento em que se dispunha a isso perdia por completo a coragem e se entregava com maior desespero ainda á sua vida de dissipações...

Garvenberg soffre immenso com os habitos extravagantes da esposa. Seu unico refugio é a arte que lhe trouxera a gloria embora o deixasse infeliz perante si mesmo. Attribue o descontrole de Charlotte ao facto de não terem filhos. Consulta a respeito seu velho amigo e velho medico Obereit e este o induz a adoptar Peter, um menino muito vivo que fora confiado á sua clinica em virtude dos paes terem de se ausentar da Europa e não possuirem recursos para a sua educação. Peter é nada mais, nada menos que o filho de Hanna. Garvenberg acceita o conselho do medico e adopta a criança. Charlotte a principio acha a idéa esplendida e parece encontrar nesse opportuno gesto do marido bom pretexto para se regenerar. Entrementes, Hanna chega á Allemanha. Seu primeiro cuidado é procurar Obereit de quem reclama o filho que lhe fora entregue. Obereit conta-lhe então a verdade. A criança está agora sob a tutela do famoso casal Garvenberg. O medico diz que assim procedera, afim de proporcionar ao menino um futuro a salvo de privações. Hanna, porém, não se conforma. Reclama os seus direitos sobre o filho, mas, passada a crise, acaba se inclinando deante das ponderações de Obereit que promette tudo fazer que ella viva proxima á criança sem comtudo revelar sua identidade. Com esse proposito aconselha Garvenberg a tomar uma dama de companhia para Peter e recommenda, ardilosamente, Hanna para esse lugar. Assim a joven não estaria sempre junto ao filho para envolvel-o com o

Maria Koppenloffer

seu carinho, embora tivesse de occultar, pelo silencio, a verdade.

Apesar de Peter as relações entre Garvenberg e a esposa continuam no mesmo grão de frieza.

Hanna consegue desde o primeiro momento captar todas as sympathias do pequenino Peter que a não poderia reconhecer como mãe, visto ter sido entregue ao dr. Obereit com alguns mezes apenas de existencia.

Pouco a pouco Garvenberg começa a se interessar por Hanna. Vê nella alguma coisa mais do que a simples ama do seu filho adoptivo. Conversam amiude e o enthusiasma a educação artistica da joven. Suas almas se aproximam, embora o maestro se mantenha sempre dentro das reservas do mais perfeito cavalheirismo. Freese no entanto, chama a attenção de Charlotte para a intimidade entre o maestro e a aia do Peter. Esta se enche de ciumes e tudo faz para afastar Hanna de sua casa. Succede que uma tarde a joven é procurada por um investigador que vem colher informes acerca do suicidio do marido de Hanna na America do Norte. Charlotte e Freese ouvem a conversa e criam para a mãe de Peter um ambiente tão hostil que ella se vê forçada a abandonar o emprego. Hanna vae procurar Obereit e fala acerca do seu proposito de rehaver o filho. Não pode deixal-o entregue aquella mulher sem coração. Pelo maestro tudo estaria bem, mas Charlotte não lhe merece a menor confiança. No entanto, Obereit nada pode fazer. A criança foi adoptada segundo todas as formalidades da lei. Procura dissuadir Hanna de arrebatar o filho aos Garvenberg, mas esta resolve agir por si e sáe arrebatadamente.

Nesse intervallo Charlotte recebe a visita de um pseudo barão, amigo do tal clarividente que a procura por parte deste para extorquir-lhe dinheiro sob ameaça de ser publicado por Gregor um romance escandaloso no qual seria contada de forma insophismavel a vida escandalosa de Charlotte. Esta não se encontra em condições de attender ao chantagista. Exalta-se mas seus nervos não resistem e ella tomba desmaiada. Freese a conduz ao leito onde ella fica prostrada, gravemente enferma. O medico recommenda-lhe um remedio com a advertencia de maior quantidade poderia significar a morte. Tudo isso se passa na ausencia de Garvenberg que tinha ido a Stockholmo reger uma grande orchestra.

Willy Birger e Lil Dagover

Hanna que possuia ainda as chaves da casa alli vae ter naquella noite para raptar seu proprio filho. Mas ao atravessar o corredor ouve gemidos no quarto de Charlotte. Presentindo algo de anormal no aposento e deante do soffrimento da mulher que tanto mal lhe fizera, se apieda e procura soccorrel-a. Apanha o vidro de remedio. No rotulo está escripto a advertencia: "somente 10 gotas". Suas mãos tremem ao derramar num copo o liquido... Seu cerebro conta mecanicamente uma... duas... tres... quatro... cinco... Ninguem alli perto. Poderia augmentar a dose e envenenar Charlotte. Seria uma justa vingança contra a mulher que lhe queria roubar o filho. Continua a contagem: seis... sete... oito... Um pequeno descuido e tudo se consummaria... nove... dez... Rapidamente suspende o gesto. Sua consciencia reagira a tempo. Seria incapaz de commetter um crime. Estende o remedio á Charlotte e abandona o quarto agitado. Apanha Peter no quarto contiguo e vae se refugiar num hotel com o filho. Durante a noite custa a dormir. Em sonhos vê o rosto transtornado de Charlotte e a sua mão deixando cair no copo... 10... 20... 30... gotas do remedio. Grita e desperta em sobresalto.

Nessa mesma noite Garvenberg regressa de avião de Stockholmo para encontrar Freese transtornada deante do leito em que jazia Charlotte morta.

Algumas horas mais tarde, ao alvorecer, Hanna é presa. Todas as suspeitas recáem sobre a joven mãe. Somente ella poderia ter interesse em eliminar a mulher do maestro para casar-se com este segundo a hypothese que a opinião publica formula num julgamento precipitado. Quando Garvenberg sabe do occorrido procura attribuir-se a culpa do supposto crime para salvar Hanna por quem já principia a sentir uma amizade bem vizinha do amor. Durante o julgamento tudo parece provar a culpabilidade de

Willy Birger e Maria Tasnady

Hanna. Varias testemunhas depõem. Entre ellas Freese, a governante de Charlotte. Esta obstina-se em nada affirmar. Seu silencio pesa mais do que a mais terrivel accusação. Nesse instante ella divisa no auditorio o rosto synico de Gregor o verdadeiro causador da desgraça de Charlotte. Então seus labios, sob o imperio da raiva que a domina, se descerram. Conta que ao voltar da pharmacia onde fôra afim de procurar um calmante para Charlotte, encontrou-a estirada no solo, moribunda. E teve ainda tempo de ouvir dos seus labios que se suicidava visto temer a publicidade do romance que a infamava. Temerosa de que o marido tudo viesse a descobrir, preferira appellar para aquelle recurso extremo. Hanna recupera a liberdade e encontra no lado Garvenberg que se affeiçoára enormemente a Peter. Ella tambem o amava embora recalcasse bem no intimo aquelle sentimento. Desta vez o maestro, através daquelle drama que tanto o amargurava, póde encontrar o caminho para a felicidade.

Grande concerto na cathedral sob a regencia do maestro Gavenberg. Ouvem-se os sons do Oratorium de Haendel. Assoma do maestro está jubilosa e toda ella transfundo nas harmonias que a sua batuta somente commanda em modulações precisas.

Seus olhos erguem-se para o alto. No balcão nobre vê Hanna, agora sua esposa, ao lado de Peter. As tres almas se unem definitivamente para uma vida que expurgue por completo as sombras desagradaveis do passado.

FIM

* * *

LILIAN HARVEY

Nome legitimo: Lilian Muriel, Helen Harvey. Nasceu em Hornsey (Londres), no dia 16 de janeiro de 1907. Tem 5 pés e 1 pollegada de altura. Pesa 94 libras. Cabellos louros. Educação: Lyceu de Schoenberg.

Gosta dos seguintes esportes: tennis, golf e natação. Iniciou sua carreira cinematographica em 1923 na "Selvagem Lola", da Richard Eichberg Film Company. Esteve nos Estados Unidos, de onde regressou para fazer na Inglaterra, o filme "Valsa da Felicidade", e a seguir reingressar nos "studios" da Ufa. Nesta ultima empresa foi vista em "Rosas Negras" e, para este anno, a admiraremos novamente, no seu genero predilecto em "Alegres Bohemios", ao lado de Paul Kemp e Willy Fritsch.

"RYTHMO ARDENTE"

"Rythmo ardente" (Und Du mein Schatz, faehrst mit). Producção UFA. Com Marika Rokk e Hans Soenker (o galã de "Quando canta o rouxinol"). Sapateados, musicas brejeiras, bailados e humorismo. Filme estylo revista norte-americana.

SESSÕES DE HOJE

RIALTO Sessões corridas ás 19 horas — "Sereia do Alaska", com Victor Mac Laglem; "Destemido Donovan", com Jack Holt. — "Cavalleiro fantasma", continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "O amor é assim", com Robert Taylor. — "Destemido Donovan", com Jack Holt. — "A cela das donzellas", com Carole Lombard. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$.

MAURICE CHEVALIER CONTINUA A SER "O HOMEM DO DIA"

Chevalier é no cinema o unico actor que independe do personagem para conseguir successo. Através de todas as situações que os argumentos lhe impõem, seu "type" permanece immutavel. Ha de ser sempre elle e nunca a criação literaria que deve encarnar. Sua arte é feita de paradoxos porque vae de encontro a tudo quanto se convencionou designar sob o rotulo de arte cinematographica.

THEATROS

"MARAVILHOSA", NO "SANT'ANNA", PELA CIA. JARDEL JERCOLIS

A nova revista posta em scena no Sant'Anna é de Jardel Jercolis e Geysa Boscoli, com musica de varios autores nacionaes e estrangeiros.

"Maravilhosa!" não nega o seu parentesco com as anteriores, demonstrando, porém, maiores aperfeiçoamentos.

Supera, pela sua montagem, todas as já exhibidas até hoje, sendo dignos de nota "Symphonia azul", "La tierra de Carmen", e o final.

Os seus melhores quadros foram: "Amor de zingaro", onde estiveram dignos dos applausos que receberam, Gina Bianchi e De Lorena, "Lua de mel", "Numa aldeia de Portugal", "Televisão" e "Album de 1900". "Girls" animadas, orchestra bem disposta. Jardel sempre trepidante. Palmas não faltaram a Nino Nello, Deo, Antonietta Mattos, Gina, Othello, Toledo, Cardona, Vina de Sousa, Malena e outros.

"Amor de zingaro" foi, incontestavelmente, o melhor quadro.

"Theatro vanguardista", "Somnambulismo", poderiam e até deveriam ser supprimidos em beneficio da revista.

A "Eterna mentira carioca" é uma boa critica.

Nos quadros em que intervêm Deo e Othello ha musicas interessantes mas falta o canto.

Creio que "Maravilhosa!" vae agradar mais que as outras.

"O RITORNO D'AMERICA", PELA CIA. NAPOLI 200, NO "CASINO"

A companhia dialectal napolitana que actua com merecido exito no Casino, parece apressada em exhibir o seu repertorio.

Pôz em scena "O ritorno d'America" que é um amontoado de scenas comicas com salpicos de tristeza e optimos trechos musicaes.

Umberto Caetano e Mafalda Carta fizeram rir a valer.

Nino Faccione teve um bom papel encarnando um professor.

Castellano, Victoria Sportelli, Gianni Tak, Linda Cecchi, Ignez Romanelli, João Sportelli, De Martino, Dante, De Cenzo, Vanda e Cardovilla, contribuiram efficazmente para que a peça, que está bem montada, agradasse.

Palmas não faltaram aos principaes artistas e pedidos de bis.

COMMUNICADOS

AMANHÃ, "PREMIE'RE" DE "DEUS", COM A ESTRE'A DE MARIA CAETANA, A MAIS JOVEN INGENUA DA SCENA NACIONAL

Renato Vianna annuncia, como terceiro cartaz de sua presente temporada na elegante sala azul da praça Marechal Deodoro, a apresentação, esta noite, em sessão unica, ás 21 horas, do grande acontecimento da época: "Deus". A maior peça dessa figura de primeira plana do Theatro Brasileiro proporcionará ao publico paulistano uma notavel estréa: Maria Caetana (Senhorita Renato Vianna) que se firma definitivamente no papel de "Sonia", como a mais joven ingenua da scena nacional.

O elenco para a representação de "Deus", tão amplamente annunciada e anciosamente aguardada, é o seguinte: Renato Vianna, na sua maior criação, o "Padre Leonel"; Carlos Maia, vivendo o personagem Mac Dowell, criado, no Rio de Janeiro, por Delorges Caminha; Amelia de Oliveira, em mais uma actuação magistral; Eglé Camargo Bueno, Paulo Godoy, Estrella Daura, Alberto Dumont, Tilde Serato, Maria do Céu e Caldeira. O scenario de H. Colomb, que é a sua obra-prima, é luxuosissimo.

Devido á complicadissima montagem de "Deus", torna-se absolutamente impraticavel a sua apresentação em sessões, motivo pelo qual o Theatro Cosmos resolveu representar a peça em sessão unica, ás 21 horas, diariamente.

COM "OS FUGITIVOS DO CEMITERIO DO ARAÇA'", GENESIO ARRUDA ESTRE'A HOJE NO CENTRAL

O Cinema Central, á rua General Osorio, inaugura hoje os seus espectaculos mistos de palco e téla. Para isso, escolheu um programma cinematographico magnifico, e uma companhia para fazer rir de verdade: a de Genesio Arruda. O festejado comico "Jeca" é hoje, em S. Paulo, um nome de cartaz. Onde elle vae, vae o publico, tambem. No Apollo, elle permaneceu quasi um anno, e agora, no Esperia, foi, como se diz na gyria theatral um "chuá!". Hoje, depois dos filmes "Devoção de pae" e "Patrulha da meia noite", Genesio Arruda apresentará no palco, o gozadissimo disparate "Os fugitivos do cemiterio do Araçá", no qual Genesio tem notavel criação comica. Os espectaculos serão diarios, a preços popularissimos, exhibindo-se na téla sempre novidades, assim como a companhia, cujo repertorio é enorme.

Aos sabbados e domingos haverá matinées infantis.

"PARLAMI D'AMORE, MARIU'", QUE IRA' A' SCENA, AMANHÃ, NO CASINO

Finalmente a curiosidade da nossa platéa estará, dentro de algumas horas, satisfeita. A peça que todo S. Paulo aguarda com ansiedade indiscriptivel — "Parlami d'amore Mariu'", será levada á scena, amanhã, no palco do Theatro da rua Anhangabahu'.

"Parlami d'amore, Mariu'", é a peça das multidões. Em Buenos Aires, no Theatro Marconi, permaneceu no cartaz durante dois mezes esgotando lotações. O illustre intellectual fascista Marinetti, ficou encantado com a peça, tendo para com a mesma, os maiores elogios.

Tack Gianni, da Napoli 900

"Parlami d'amore, Mariu'", apresenta uma nova e moderna technica theatral. O enredo é constituido de uma série de "sketecks", ligados entre si por um ligeiro e delicioso fio sentimental construindo, no seu conjunto, um trabalho que impressiona de forma definitiva.

Mais do que a ensceneção de uma canção — "Parlami d'amore, Mariu'", dá a todos a sensação perfeita de um trabalho original.

A tessitura musical é deliciosa, cheia de "fox", valsas, tangos, etc.

E', na verdade, um grande e magnifico trabalho theatral, a que todo o conjunto da "Napoli 900" dá um desempenho irreprehensivel.

Os bilhetes já estão á venda com grande procura.

HOJE, DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O RITORNO D'AMERICA", SABBADO, VESPERAL PARA OPERARIOS E ESTUDANTES

A Companhia "Napoli 900" dará, hoje, duas ultimas representações do interessante trabalho theatral de Raphael Chiurazzi, "O Ritorno d'America", uma peça que agrada, pelo seu enredo e pela sua tessitura musical.

Tack Gianni, Nino Faccione, Humberto de Gaetani, Mafalda Carta, Vittorio Sportelli, Linda Cecchi e os demais elementos têm, na canção ensceneda, "trabalhos de valor.

— Será inaugurado, no proximo sabbado, o "sabbado theatral", a exemplo do que se faz na Italia.

Este espectaculo, que terá a presença do illustre consul italiano, será levado a effeito, das 16 ás 18 horas, com a encantadora peça de Agustinho Clement — "Violino cigano".

Os espectaculos serão popularissimos, dando o ensejo a que os operarios e os estudantes possam passar duas horas divertidas, por um preço irrisorio.

DUAS PALAVRAS COM ELZA GOMES, A PROTAGONISTA DE LINDA COMEDIA ..."E O AMOR E' ASSIM", COM QUE INAUGURARA' A SUA NOVA PHASE, O THEATRO APOLLO

São Paulo inteiro conhece e admira Elza Gomes, graciosa figura do nosso theatro, que, varias vezes, veio á nossa cidade como "estrella" de conjuntos musicados e de comedia.

Elza Gomes, a "estrella" da Companhia Cazarré-Elza-Delorges

Elza Gomes começou a sua carreira artistica no genero musicado. Mais tarde tomou gosto pela comedia e nella ingressou. Em pouco tempo se tornou uma das principaes figuras da nossa ribalta.

Encontramos, hontem, por acaso, este acaso que, de vez em quando costuma favorecer os mortaes, Elza Gomes. Vinha bonita, radiante de mocidade, de braço com Suzaninha Negri, a maior ingenua dramatica da nossa scena.

Não resistimos ao desejo de trocar duas palavras, com a querida "estrella".

— Estamos, novamente, na sua querida Paulicéa, esta cidade tentacular que põe inveja a todo o Brazil. Ha algum tempo andava afastada daqui. Saudades, innumeras, estava sentindo desta gente boa... "E o amor é assim". Não deixa a gente socegada. Amor por esta platéa que é, sem favor algum, prodiga em gentilezas para com artistas.

— Então, a senhora dizia que "O amor é assim"...

— Pois é assim mesmo. E se não acreditar vá applaudir esta comedia, hoje, no Apollo. E' uma peça de Armando Moock, que Humberto Cunha traduziu para o vernaculo. Uma peça humanissima, que faz rir, sorrir e pensar.

... O seu papel.

— Faço uma amorosa. Um papel de accordo com o meu temperamento artistico. E' uma peça que dá ensejo a que todo o conjunto brilhe. Delorges faz um grande papel. Cazarré mantem em continua gargalhada o publico. Luiza Nazareth, Suzaninha Negri, Paulo Gracindo, Carlos Medina, cada qual no seu "role", dão uma interpretação excellente á peça, que é um verdadeiro mimo, uma authentica joia do theatro. E' um espectaculo digno de ser visto por São Paulo."

* * *

HOJE, ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE "NOSTALGIA DI MANDOLINI", — AMANHÃ, A SEGUINTE NOVIDADE, "TRE FENESTE"

A "Canzone di Napoli" annuncia para esta noite, as ultimas representações, no Boa Vista, da interessante e muito divertida peça de Rubino, "Nostalgia di mandolini", que se acha dividida em 3 actos e 7 quadros. O exito de "Nostalgia di mandolini", ainda hontem foi constatado, apesar da noite chuvosa, pois as duas sessões do Boa Vista estiveram cheias e houve calorosos applausos aos principaes interpretes da nova obra de Rubino, taes como Pina, Morisi, Vittoria, o proprio Rubino, Guglielmo Guglielmi, Katina Derosa, Della Guardia, Calafa, Ada Rosa, Ines Consalvi, A. Giordano e Ida Fiorini. No acto de variedades com que termina cada espectaculo de "Nostalgia di mandolini", continuam a merecer francas sympathias do publico a bailarina, cantora e comediante Vittoria e o fino "chansonnier" Guglielmo Guglielmi.

Ada, da Canzoni di Napoli

— Amanhã, segundo está annunciado, a "Canzone di Napoli" offerecerá a segunda novidade de sua grande temporada para 1937. Essa nova obra do theatro typico italiano é devida ao popular escriptor Oscar di Maio, cujos trabalhos anteriores lhe firmaram um prestigio raro não sómente na Italia, como entre o publico italo-paulistano. Trata-se de "Tre feneste" (Tres janellas), que tem sua acção dividida em 3 actos e 9 quadros. Oscar di Maio extrahiu "Tre feneste", da canção homonyma dos conhecidos compositores Pisano e Cioffi. "Tre feneste", vae ser mais uma opportunidade para a arte brilhantissima da "estrella" Pina, do comicissimo Rubino, do "chansonnier" Guglielmo Guglielmi, da bailarina, cantora e comediante Vittoria, de Marisi, de Ines e dos demais elementos que estabelecem a segura base artistica da "Canzone di Napoli". Os scenarios magnificos que se vão apresentar na peça nova de amanhã, constituirão, tambem, um lindo espectaculo para a vista, pois fixam pittorescos panoramas da natureza italiana e são obra de autor consagrado.

— Domingo, ás 15 horas, segunda vesperal da "Canzone di Napoli". Haverá distribuição de lindas bolas de ar ás crianças que forem cumprimentar Pina e Rubino no palco. Bilhetes já a venda.

A NOVA PHASE DO THEATRO APOLLO

E' finalmente hoje que o Theatro Apollo inaugura a sua nova phase de espectaculos puramente theatraes, por sessões, ás 20 e 22 horas. Trata-se de um verdadeiro acontecimento artistico, pois para dar maior brilho ao acto, a empresa Oswaldo Sampaio contractou para realizar uma temporada de comedias a Companhia Cazarré-Elza-Delorges, tida como o "melhor conjunto de comedias que já se organizou no Brasil", como a classificou a critica carioca.

A' frente deste conjunto vêm tres authenticos "azes" do nosso theatro: Cazarré, um dos maiores comicos da nossa scena, Elza Gomes, a querida "estrella" que todo São Paulo conhece e admira e o brilhante actor Delorges Caminha, "az" do theatro e "astro" do nosso "ecran". A seu lado vemos uma pleiade de comediantes de raça: — Luiza Nazareth, a maior caricata do Brasil, Suzanna Negri, a primeira ingenua dramatica da nossa ribalta, Paulo Gracindo, um galã novo mas já de grande prestigio, Jorge Diniz, um actor comico, Candida Gomes, tres graciosas figuras femininas, Hortencia Silva, Lucia Delor e Campinas, Carlos Medina que vae apparecer num magnifico papel.

Os scenarios são devidos ao talento do grande scenographo patricio Hyppolito Colomb.

A direcção artistica do conjunto está entregue ao brilhante escriptor theatral Eurico Silva, cujo nome já se projectou além das nossas fronteiras.

A estréa desta companhia, que está despertando uma grande curiosidade em nossa cidade, dar-se-á com um dos melhores originaes de Armando Mock, que Humberto Cunha traduziu para o vernaculo com o titulo "...E o amor é assim".

"...E o amor é assim" é uma deliciosa comedia em tres actos. Dentro della agita-se um conflicto de idéas. O enredo gira em torno de um joven que, desde menino se afastára da casa dos seus e volta homem já feito, escriptor e romancista de renome e de ideas antagonicas aos seus. E' recebido, por todos, excepto pela boa mãezinha, com desconfiança. A sua cultura, a sua intelligencia e as suas idéas o tornavam quasi um estranho entre aquelles que tinham o mesmo sangue. Por elle apaixona-se uma criatura romantica. E... o resto o publico poderá assistir, esta noite, no Apollo.

Ha dois finaes o do primeiro e do 2.º acto verdadeiramente impressionantes. Todos os artistas tiram o maximo dos effeitos das scenas. Delorges tem a seu cargo um papel difficilimo. Cazarré espera fazer rir, de principio ao fim, numa verdadeira criação comica. Elza Gomes é deliciosa e cheia de sensibilidade na protagonista. Luiz Nazareth, Suzanna Negri, Paulo Gracindo, Carlos Medina e os demais concorrem para o desempenho irreprehensivel da peça que é uma verdadeira joia da litteratura theatral.

A distribuição é a seguinte: — Pituca, Elza; Beatriz, Candida Gomes; Tia Cruz, Luiza Nazareth; Celia, Suzanna Negri; Paulo, Carlos Medina; Isidoro, Paulo Gracindo; João, Delorges; Balthazar, Cazarré; Maria Rosa, Lucia Delor; Maria Clara, Hortencia Silva.

A acção passa-se no interior do Estado.

HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "LADRA", NO THEATRO COSMOS

Serão dadas, esta noite, no Theatro Cosmos, á praça Marechal Deodoro, as ultimas representações da consagrada peça de Sylvino Lopes, "Ladra", que Renato Vianna escolheu como segundo cartaz da sua victoriosa temporada deste anno. Em duas sessões, ás 20 e 22 horas, o nosso publico admirador do theatro terá ensejo de applaudir, mais uma vez, a Renato Vianna, Amelia de Oliveira, Paulo Godoy, Estrella Daura e Alberto Dumont, nas admiraveis interpretações que têm em "Ladra", a peça das multidões que empolgou toda S. Paulo.

"MARAVILHOSA!", O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DO ANNO

Sem discrepancia, a imprensa desta capital registou, como já o havia feito a do Rio de Janeiro, o grande acontecimento que constituiu a apresentação á platéa do Sant'Anna da formidavel revista "Maravilhosa!", testemunhando o acerto da propaganda feita em torno desse excepcional espectaculo, innegavelmente o maior do genero, dentre quantos têm sido exhibidos em São Paulo.

Annita Sorrento, elemento de destaque em "Maravilhosa"

Jardel Jercolis marcou, com "Maravilhosa!", a mais brilhante pagina de sua carreira de autor, empresario e director. A nova revista da sua brilhante temporada no theatro da rua 24 de Maio é qualquer coisa de admiravel em materia de luxo e bom gosto.

Dotada de u'a montagem difficil e vistosa, serve ella de moldura a scenas lindissimas e dignas de figurarem entre as mais bonitas paginas do theatro ligeiro europeu e norte-americano. Haja vista, por exemplo, "Amor de zingaro", "La tierra de Carmen" e "Symphonia azul", para só falar de tres das mais faceis de ficarem gravadas na retina. Mas não só do que encanta a vista possue "Maravilhosa!" Ha scenas typicas interessantissimas, como "Idilio eclipsado", por Déo Maia e o Grande Othello; "sketchs" de fino humorismo, tal e qual "Theatro vanguardista", em que se sobresáe a "verve" de Nino Nello; bonitas canções por Malena de Toledo, De Lorena, Gina Bianchi, Annita Sorrento e outras; empolgantes bailados por Lisboa e Laka, etc.

"Maravilhosa!" repete-se hoje, nas sessões das 19,45 e 22 horas.

PUBLICAÇÕES

"CHACARAS E QUINTAES"

Está publicado o n. 3 do vol. 35 de "Chacaras e Quintaes", correspondente ao mez de março, com o seguinte summario:

Correspondencia — Duas palavras sobre trichinose (ill.) — Habitos e criação do pavão (ill.) — Oleo de "Sucupira", pelo dr. Antenor Machado — As formiguinhas assucareiras, pelo eng.º agr. R. Gomes Costa — Cocktail genetico, por J. A. — Como mudar as abelhas de um cortiço para uma colmeia racional, pelo revmo. d. Amaro van Emelen, O. S. B. — Avicultura Capichaba — O gado "Charolez" no Brasil, pelo criador D. P. Ribas, (ill.) — Fabrico do amido de araruta, pelo eng. agr. A. Caminha Filho, (ill.) — A planta "transparente", pelo dr. J. G. Kuhlmann — A industria manufactureira de chapeus e a industria nacional de pellos de coelho, (ill.) — "Poaya mineira" succedanea da "ipeca", por M. G. A. (ill.) — O governo de São Paulo e a mandioca, por Bromelius (ill.) — A cultura do "tungue" no Brasil, pelo dr. Armando dos Santos Leal (ill.) — Enxertos de abacateiros, por A. de M. (ill.) — Carrapatos do poldro, pelo dr. L. Piccollo — Do cavallo e sua educação, pelo hippologista J. F. Diniz Junqueira (ill.) — Exportando abacaxi — Solução da enquête de "Chacaras e Quintaes" — Ainda a orientação dos pombos, pelo prof. dr. Octavio Domingues (ill.) — Sementes da "extremosa" — Tratamentos contra a entero-hepatite dos peru's, pelo dr. José Reis, (com photographias coloridas) — No jardim: limpeza dos vasos (ill.) — Conservação das flores cortadas, pelo eng. Rodrigues de Figueiredo — Cultura do trigo (ill.) — Como incubar ovos de gallinhas com perú'a (ill.) — Nota de peixe (ill.) — "Quatro personagens á cata de autor" — Resultado do concurso (ill.) — Como fazer alporques aereos, por R. de F. (ill.) — Condemnadas a desapparecer as "pombas de bando" do Nordeste? (ill.) — Notas sobre a alimentação das gallinhas, pelo technico avicultor dr. Oscar V. Sampaio (ill.) — Os gallos combatentes de raças Asiaticas, pelo technico gallista dr. Edwaldo Pinto Pithon (ill.) — Ainda o "painco", pelo dr. Celeste Gobbato (ill.) — Os ovos e as crianças, pelo dr. Renato Kehl — Criação de coelhos, pelo technico dr. R. E. de S. A. — Contribuições scientificas de elevado valor — A monographia sobre carrapatos do prof. Beaurepaire e o tratado das doenças das aves do dr. Reis — Instrucções sobre o modo de colleccionar carrapatos — Um serviço anti-rabico, que irradiando de São Paulo, alcança os mais distantes rincões, pelo dr. Eduardo Vaz (ill.) — O esporte e o leite — Consultas a premio: Pedras de moinho — Caju' e nostura — Criação de guayamu' — Combate ao macaco — Gato brasileiro? — Sobre o "café" — Porque verde-de-Paris? — Haverá tal leguminosa ideal? — Feijão de porco ás gallinhas — Coperativismo no Ceará, pelo dr. Domingos Braga Barroso (ill.)

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa transportadas por esta companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 o|o chegaram em S. Paulo ás 10 horas, juntamente com as malas das escalas do Norte do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno, no dia 21 pela manhã.

Até á mesma hora será recebido correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

Mappin Stores Clube

O clube da praça Patriarcha, commemorando o reinicio de suas actividades sociaes, realizará, no sabbado de Alleluia, 27 do corrente, um grande baile á fantasia.

O amplo salão de chá do Mappin Stores, estará essa noite, finamente decorado e, completando o exito, abrilhantará a festa, o optimo "jazz" Carelly.

Informações na loja, com os directores do clube.

Ass. dos Enfermeiros e Massagistas

Em sua séde social, sita á rua Silveira Martins, 1, realiza-se hoje, ás 20 horas em ponto, uma sessão ordinaria de directoria.

Solicita-se o comparecimento de todos os directores.

FIGURINOS FRANCEZES

A Agencina Geral de Figurinos, Antonio Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber uma grande variedade dos melhores figurinos francezes entre os quaes se destacam os seguintes: — Toujours Chic, La Grande Revue des Modes — La Revue Parisienne — La Saison Parisienne — Chic Parfait — Paris Album — Bijou de la Mode — La Parisienne — Vogue — L'Officiel — Femina.

Recebeu tambem diversos figurinos americanos de fama mundial quaes: — Mac call — Harper — Bazaar — Vogue e outros.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

"O GOVERNO DO ESTADO ESTA' ACOBERTANDO UMA SITUAÇÃO MENOS LICITA, CRIADA PELO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO" — DISCURSO DO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR RECLAMANDO DO GOVERNO AS INFORMAÇÕES SOBRE O "CRACK" DO CAFE', SOLICITADAS PELA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — ISENÇÃO DE IMPOSTOS AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E ESCOLAS COMMERCIAES PARTICULARES — ORDEM DO DIA

A materia do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa careceu de importancia. O primeiro orador foi o deputado Alfredo Ellis Junior. O illustre representante da bancada do Partido Republicano Paulista voltou a tratar do "crack" do café, para extranhar que até a presente data o governo não tenha encaminhado á Assembléa Legislativa as informações solicitadas pela minoria, em requerimento approvado ha quasi um mez. Disse inicialmente o illustre orador:

"Ha 30 dias, sr. presidente, que se verificou em Santos uma convulsão violenta no mercado caféeiro, produzindo um terremoto de que todos têm noticias e que chegou até esta casa, com o estrondo de um requerimento de informações.

Entretanto, sr. presidente, não obstante haver decorrido um prazo de cerca de um mez, não obtivemos, até a presente data, a resposta áquelles quesitos constantes do requerimento de informação, que haviamos formulado.

O'ra, sr. presidente, parece-me que esta situação que, embora não constitua uma irregularidade legal, porquanto o artigo 17 da Constituição Estadual não estabelece prazo para serem prestadas as informações, por parte do executivo, entretanto faz pensar — e isto consigno com profunda dôr no coração, — está acobertando uma situação menos licita, criada pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo.

O sr. Ernesto Leme — O nobre deputado póde estar tranquillo, pois que as informações do Governo virão mais depressa do que v. exc. suppõe: ellas estão sendo colligidas.

O SR. ALFREDO ELLIS — Agradeço o aparte do meu nobre collega, o illustre deputado Ernesto Leme, mas, contristado, sr. presidente, devo annotar a minha estranheza de que até a presente data estas informações não tenham vindo até nós, mórmente quando a imprensa do Rio de Janeiro estraçalhou e arrastou para a praça publica a dignidade e a honra do Instituto de Café do Estado de São Paulo, fazendo as maiores diatribes contra as operações effectuadas pelo mesmo em Santos.

Recordo-me, sr. presidente, de que, em uma das diatribes levantadas contra o Instituto de Café, fazia-se uma comparação entre os dirigentes do Instituto de Café e Lampeão, dizendo que a attitude do Instituto de Café havia offuscado as façanhas dos bandoleiros do nordeste.

O sr. Ernesto Leme — Ninguem póde conter a lingua dos maldizentes, mas lamento que seja uma referencia desta que tanto haja impressionado v. exc.

O SR. ALFREDO ELLIS — Commungo com o espirito do nobre deputado sr. Ernesto Leme ao lamentar esta situação, mas estou dizendo, sr. presidente, que ella está sendo acobertada pelos poderer publicos de S. Paulo, que até a data presente não se dignaram responder informes que a Assembléa Legislativa havia pedido ao Poder Executivo.

Assim, sr. presidente, com esta attitude complacente e displicente, sem dar solução ao caso do Instituto de Café, o governo não está zelando pelo bom nome do Estado, ao mesmo tempo que está acceitando as diatribes a que fiz referencia, e que vêm conspurcar de lama a dignidade pessoal de cada paulista.

E' contra isto que lanço meu protesto, affirmando que a situação do Instituto de Café, depois daquelles dias rumorosos de fevereiro deste anno, só era compativel com um inquerito policial, que deveria ser aberto pelo governo do Estado, para serem apuradas as responsabilidades por parte daquelles que occasionaram toda esta situação.

Depois de apuradas estas responsabilidades, sr. presidente, não restava outra coisa senão a punição energica daquelles que collocaram tão mal o nosso principal producto de exportação.

Quanto ao mais, sr. presidente, os lavradores do Estado, que acabam de se reunir em um congresso em Campinas, clamam, em abono de um projecto que a bancada do Partido Republicano Paulista apresentou, ha poucos dias, neste plenario, no sentido de ser extincto o Instituto de Café do Estado de S. Paulo, porquanto a missão para a qual havia o mesmo sido criado já estava extincta".

A proposito, o illustre orador leu trecho de uma entrevista que o sr. Alberto Whately, illustre membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, concedeu ao "Correio Paulistano", referindo-se á nossa situação, e na qual affirma que os congressistas de Campinas unanimes manifestaram-se pela extincção do Instituto de Café e do D. N. C.

O deputado Alfredo Ellis concluiu sua oração, dizendo:

"Sr. presidente, pela voz da lavoura, estamos assistindo que ella pede, insiste na extincção desse Departamento inutil, que vem atravancando a situação do nosso principal producto de exportação, creando obices a todos os nossos cafeicultores do interior.

Estamos vendo que, sem embargo do estertorico e rumoroso "crack" da praça de Santos, a directoria do Instituto de Café não comprehende qual é a situação que a lavoura lhe aponta, o caminho da porta da rua.

Vejo contristado, sr. presidente, que o governo de São Paulo parece encampar essa situação com os refolhos da sua sombra".

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO

O orador seguinte foi o sr. João Carlos Fairbanks que, de inicio, communicou á Casa que recebera um telegramma de elementos integralistas da localidade de Santa Adelia, em que pediam fosse vehiculado pela tribuna da Camara um attentado de que adeptos do sigma de Ariranha foram alvo por parte dos dirigentes do P. C. daquella localidade.

O orador lançou o seu protesto e disse esperar que o governo adopte as providencias que o caso requer, e que os culpados sejam rigorosamente punidos.

A seguir, diz que recebeu uma representação de varias escolas de commercio desta Capital, pedindo seja revogado parcialmente o decreto 2.844, "que tributa com um tanto, como se fossem estabelecimentos commerciaes, as escolas de commercio e outros estabelecimentos de educação secundaria".

Em face da mesma, o orador encaminhou á mesa o seguinte projecto de lei, que diz consultar os interesses daquelles signatarios:

"A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Art. 1.º — Fica derogado o decreto 2.844, de 7 de janeiro de 1937, no topico em que tributa estabelecimentos de ensino, de qualquer grão, profissional ou não.

Art. 2.º — As escolas normaes livres ficam dispensadas da taxa de fiscalização.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O projecto foi julgado objecto de deliberação.

ORDEM DO DIA

A materia da ordem do dia constou do seguinte:

Primeira discussão do projecto de lei n. 22, de 1937, autorizando o Poder Executivo a construir uma estrada de rodagem que, de Santo Antonio de Juquiá, passando em Registo, Xiririca e Iporanga, vá á cidade de Apiahy, e dando outras providencias.

Primeira discussão do projecto de lei n. 23, de 1937, isentando de impostos de transmissão todo patrimonio adquirido por compra ou doação, com o fim de realizar obra de assistencia social gratuita, e dando outras providencias.

Segunda discussão do projecto de lei n. 379, de 1936, da Commissão de Saude Publica e Assistencia Social, autorizando o Poder Executivo a pôr em disponibilidade remunerada os antigos assistentes da 1.ª e 2.ª cadeiras de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e dando outras providencias.

Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 355, de 1936.

Os projectos ns. 22 e 23 voltaram ás Commissões de Justiça e Finanças.

Foi adiada, por 48 horas, a discussão do projecto n. 379, por não estar presente o seu autor, deputado Ismael Guilherme.

O ultimo projecto foi approvado sem debates.

CINCO SONETOS DE MANUEL DE AZEVEDO

M. MARTINS DE AZEVEDO, UMA DAS FIGURAS MAIS SYMPATHICAS ENTRE OS ADVOGADOS DO FORO PAULISTA, TEVE A SORTE DE NASCER PHALANGISTA DA "PHALANGE DE APOLLO". AQUI ESTÃO, POIS, CINCO SONETOS PERFEITOS, LIMPIDOS, QUE SE REALÇAM PELA MANEIRA CUIDADOSA E ATTENTA POR QUE FORAM BURILADOS. MARTINS AZEVEDO, AQUI, OBSERVA RIGOROSAMENTE AS REGRAS QUE SE TRAÇOU O POETA:

"QUERO QUE O VERSO SÁIA
[DA OFFICINA,
TALHADO A GEITO,
COMO DO OURIVES SÁE A
[JOIA FINA
SEM UM DEFEITO".

OUTONO

Envelheço. Transponho o outono. Mudo...
Convulso como folhas amarellas
Soltas ao vento, irei, tonto, comtudo,
— Filhas do amor, do engano e das procellas.

Mas não mudado em tudo, esgalgo e ossúdo,
Vendo-me, assim, a andar, — flôr das donzellas, —
Pensas que o calendario marca — entrudo, —
E Arlequim passa em baixo das janellas.

Que importa envelhecer? Basta, por absurdo,
Que a voz mal firme e o mesmo rythmo surdo
Façam rumor na rua da Amargura.

Invejem-me o viver sem lei nem sizo,
Tristissimo Pierrot floral, sem juizo,
Tôrvo de sonho, empoado de ventura.

FALLENCIA

Neste termo de vida desmaiado
Faço a conta das perdas e dos damnos.
E no fim do balanço, acho apurado
Um saldo de illusões e desenganos.

Culpa tem a memoria, onde hei traçado
Sob o titulo azul de erros e enganos,
Tudo o que fiz sem ordem nem cuidado,
No veloz perpassar dos mezes e annos.

Quer dum sonho feliz, quer do ouro puro
Do ideal, não deixo mais no triste e escuro
Pensamento, um punhado de saudade.

Fallencia. Fecho as portas. Vou-me embora.
Morto de amor, além do mais, agora,
Sem dinheiro, sem luz, sem mocidade.

SIC TRANSIT...

No agréste valle, que ambos perlustrámcs.
Viva ficou nossa paixão distante,
Junto ao caule do velho ipê gigante,
— Um zimbório de flôres e de ramos.

Hoje, empoados de neve, regressamos.
Tudo mudou e o lugubre aeromante
Não tem mais folhas e aves, semelhante
A' carcassa de um monstro de reclamos.

Ver na gloria rural o deus grisalho
Dos ventos auguraes, com desrespeito,
Assobiar pelo ironico espantalho,

E' como ver morrer a mocidade
E ouvir, na caixa acústica do peito,
Abafados soluços de saudade.

A UMA DAMA

Não me engano, senhora, na confiança
Com que me dei, partido em mil pedaços.
Que, hoje, renovaria os mesmos laços
Com o antigo ardor e identica esperança.

Pois, o mesmo desdem que, em vós, não cansa,
Ao revés de perder-me em doidos passos,
Devora-me em vesanicos abraços
E em sonóro arrulhar de pomba mansa.

Por isto ser e haver-me em tal desvio,
Ando, como entre névoas, um navio
Sem mastros, ao sabor da vaga equórea.

Que importa? é meu prazer sabio e risonho
Dar-me á desaventura deste sonho
E morrer da desgraça desta gloria.

NUMA NOITE DE VERÃO

Do curvo céo a taça de ouro, o espaço
Enche duma volupia capitosa.
Num purpúreo vitral de egreja, a rosa
Treme de amor ao tépido mormaço.

Do nocturno velludo no regaço,
Pisca os olhos a Venus deliciosa.
O pirata Boccacio fala em prosa
E o leve Ariel me toma pelo braço.

Sinto um cheiro de sol vindo da duna.
Estendem-se, sensuaes, as mãos de sêda,
Das quaresmeiras pela matta bruna.

Suspira a fronde. Ha timidos adejos.
Do throno azul, a lua, a rir, segreda,
Que, em Siringe, o deus Pan já deu mil beijos.

EUGENE O'NEILL E A SUA INSOCIABILIDADE DE GENIO

EUGENIO O'Neill, o dramaturgo norte-americano, a quem foi attribuido o Premio Nobel da literatura, tem 48 annos, e começou a escrever em 1914. Conhecido pelos seus dramas violentos, á maneira de Strindberg, com algumas peças celebres, não é, comtudo, popular na sua patria, como de resto raros escriptores alli o têm sido.

Eugenio O'Neill foi mesmo combatido pelo seu feitio desdenhoso e antipathico, e um pouco pelo seu passado tumultuoso, desde a sahida da Universidade de Priceton, até á vida aventurosa de marinheiro, de reporter, obscuro, de caixeiro, de pesquisador de ouro.

Declarou-se radiante com a noticia do premio, "feliz como um cavallo que ganhasse uma grande corrida" e accrescentou que não vae a theatros nem mesmo quando representam as suas peças; prefere os emocionantes espectaculos desportivos. Mas no seu gabinete trabalha, estuda, escreve, cria o mundo fantastico dos seus dramas.

Agora fala-se muito de Eugenio O'Neill na America, que certamente continuará a não se importar com isso, retirado numa aldeia minuscula de Washington.

A FÉRA DE CARLYLE

Na opinião de um illustre publicista americano, o publico não commette nenhuma indiscreção quando procura desvendar a vida intima dos homens illustres, porque a vida desses homens não é mais do que o reflexo do seu genio e, portanto, digna de estudo. E por isso as pesquisas não cessam. Poderemos citar o que aconteceu ha pouco com Carlyle. Em torno do seu nome se agitou a critica, mas não para formular novos conceitos sobre sua obra, e, sim para apurar quantas rusgas elle teve com a sua cara metade Jane Wisch, que, dizem os investigadores, era uma féra...

Edgar Wallace logrado por um leitor

Um dia, entrando na sala onde Edgar Wallace escrevia, sua governante lhe disse, com medo, tremula, que um inspector de Scotland Yard desejava falar com elle. Em suas novellas, o famoso escriptor mencionára ás duzias, inspectores da poderosa corporação policial ingleza, mas que podia desejar esse que, em carne e osso, vinha procural-o?

O membro da Scotland Yard entrou na sala com um respeitoso "Bom dia". Depois, tirou do bolso uma folha de papel em que estavam escriptas estas palavras: — "Presados srs. Selfridge e Cia. Peço o obsequio de entregar ao portador desta, uma collecção de casacos de pelle, entre os quaes eu possa escolher um.

— Isto é uma patifaria, disse Wallace. Já prenderam o homem?

— Naturalmente, respondeu o outro. Quer ter a bondade de assignar seu nome nesta queixa?

..— Com prazer.

— Muito obrigado, replicou o inspector, que sahiu log odepois.

Mais tarde, o novellista riu a bom rir quando soube que a historia toda era uma invenção de um caçador de autographos que apostára no clube ser capaz de enganar o escriptor com suas proprias armas.

O cincoentenario de "Coração"

HA LIVROS MODESTOS QUE ALCANÇAM INESTINGUIVEL PROJECÇÃO SOBRE A POSTERIDADE E ENTRE ESTES FIGURA, EM PRIMEIRO LUGAR, O DE EDMUNDO DE AMICIS

De ROMULO QUINTANA

Acaba de completar 50 annos de vida um dos pouquissimos livros que penetrou instantaneamente no coração da humanidade. Sim, porque, "Coração", não só attrae as crianças que se dispõem a lêl-o, — os milhões de leitorzinhos espalhados por todos os cantos da terra — mas tambem aos adultos, seja em um leitura, como reminiscencia dos momentos felizes de sua infancia, quando o liam nos bancos escolares; seja para saborear, depois de grandes, um livro que havia tido a virtude — e a terá sempre — de gravar, com caracteres indeleveis, no coração humano a bondade pelo proximo e pelo humilde, conduzindo-os ás vezes, pelo caminho da rectidão.

"Coração" foi chamado com justiça, o evangelho do sentimento e do amor, o codigo de toda virtude moral, o evangelho civil da juventude. "Trabalho precioso, não só para as crianças, mas tambem para seus educadores, na escola e na familia. Commove profundamente a alma, incitando-a para as nobres acções e acautelando-a contra as baixas e vis" foi o que delle falou um grande educador.

Entre os grandes affectos que desperta aos pequenos leitores, está o da veneração que devem ter para com sua mãe. O livro faz recordar todos os cuidados e ternuras maternaes que os envolvem continuamente: "Eu pensei em tua mãe, Henrique, que, quando tinhas alguns annos, esteve inclinada toda uma noite sobre tua caminha, vigilando a tua respiração, chorando sentidas lagrimas, cheia de temor, pois, pensava perder-te e eu temi que essa dor a enlouquecesse. Tenhas cuidado, Henrique, pois esse é o mais sagrado dos affectos humanos, e desgraçado daquelle que o esquece!".

As paginas dedicadas ao pae e á mãe, penetram no mais fundo do coração: têm qualquer coisa de mystico e parecem muito com doces orações.

Uma das mais maravilhosas, é aquella em que o pae aconselha ao filho o amor pela patria: "E' grande, meu filho, o affecto que se deve ter para com a patria, e se agora não consegues compreendel-o, deverás saber que, quando cresceres, darás tua vida, sem hesitação, para defendel-a; compreenderás isso, quando, quem sabe, labios estrangeiros ousarem insultal-a, e, então, tua alma se encherá de indignação; compreenderás isso quando o nome da tua patria seja considerado pelas demais nações e então te sentirás cheio de grande orgulho".

Outras paginas, dedicadas ao professor: "Ama e respeita ao professor, meu filho. Ama-o sempre: quer seja justo ou injusto; quando te fala com carinho ou quando comtigo ralha, e ama-o ainda mais, quando o encontrares triste; pronuncia sempre com veneração o nome do teu mestre, por ser, depois do pae, o mais nobre e o mais doce, que um homem póde dar a outro homem".

Cheias de ternura e nostalgia, são as palavras que dedica á escola: "Não te esqueças, Henrique, daquelle modesto edificio branco, com suas persianas, seu amplo pateo, seu pequeno jardim, donde se abrigou a primeira flor da tua intelligencia. Tu o verás, até o teu ultimo dia, como eu vejo a casa onde, pela vez primeira, ouvi os teus vagidos".

A mãe, a patria, o mestre!... Grande, eterna trilogia encerram as paginas de "Coração"!...

Um intimo amigo de De Amicis, conta-nos como foi que elle teve a primeira inspiração do grande livro.

"Corria o anno de 1886... Conversava eu com De Amicis em sua bibliotheca. Era um dia desprezivel. Lá fóra, tudo era mediocre: o céo, cinzento escuro; a chuva, tediosa, lenta, calma. Nem um signal de ira, nem um vislumbre de alegria. Porém, o fervor que enchia o poeta de "Coração" se expandia por toda a parte. Via-se que "Coração" era o poema da sua alma: falava com sentimento de suas origens, que eu comparava ás fontes de um rio sagrado.

— ... De ha algum tempo havia eu entrado em familiaridade com essa admiravel lampada humana que é a escola primaria; e nella estava meu filho.

Eu gostava da companhia dos mestres e a miude com elles conversava. Em todos os tempos de minha vida os estimei muito. Porém, até então, não havia pensado escrever um livro dedicado a elles. A inspiração me chegava como um relampago.

Um dia aguardava a sahida, da aula, de meu filho. Viu-o sair ao vestibulo com um companheiro vestido pobremente: era o filho de um ferreiro.

Trajava este um casaco que lhe chegava quasi aos joelhos, a cara pallidissima de enfermo e um aspecto assustado.

Meu filho, Hugo, acariciou suavemente o pequeno companheiro, que era menor que elle, fazendo-o sorrir docemente... Em menos de um segundo se me apresentou á imagem de um sonho: a imagem da fraternidade humana, ensinada pela voz da infancia.

A idéa do livro, tornou-se em seguida, uma vontade inquebrantavel em meu espirito, uma necessidade de todo o meu ser.

Principiei immediatamente a obra: abysmado com uma paixão infinita; aquelle pensamento não me deixava nem sequer respirar, porém, era um pensamento tão doce, todo cheio de fé. Nunca fui tão feliz em minha vida como no tempo em que escrevia "Coração". A segurança de que meu livro iria representar o bem, me exaltava. A's vezes, as lagrimas acudiam-me aos olhos: escrevia como se annotasse palavras que escutava.

Em dois mezes o livro estava prompto, e em pouco tempo, entregava os originaes para serem impressos.

Desta maneira surgiram os personagens que deram vida a um dos livros mais humanos: Garrón, Coreta, Votino, O albanezito, Garofi, Nobis, Estardo, Deroso, Franti..."

Com esse livro admiravel, milhões de criaturas, espalhadas por todos os climas da terra, em todos os idiomas do mundo, encheram-se de piedade e choraram a sorte do pequeno "vigia lombardo"; pela abnegação do escriptorzinho florentino, seguiram com inenarravel tristeza o drama e o arrojo de Frederico em "Sangue romanholo".

Emfim, qual é o menino que não se sinta transportado de emoção, ante as heroicas passagens do protagonista de "Dos Appeninos aos Andes"?

Sómente a falta de patriotismo e uma supina ignorancia no que se refira á idiosincrasia infantil, puderam tirar das escolas de alguns paizes, um livro que — segundo o nobre sentir de dois grandes hespanhóes: Jacinto Octavio Picón e Antonio Zozaya — "é indispensavel á infancia".

Dados biographicos sobre Edmundo De Amicis

EDMUNDO De Amicis, o mais popular e humano escriptor italiano, nasceu em Onéglia (Piemonte) em 1846 e morreu, repentinamente, em Bordighera em 1908. Fez os seus estudos superiores e entrou na Academia Militar de Modena, donde sahiu sub-tenente. Combateu na infausta jornada de Custoza em 1866.

Depois de 1870, abandona a carreira militar para dedicar-se ás letras, no que já havia iniciado como director do jornal "Italia Militar", onde publicára seus admiraveis "Contos".

EDMUNDO DE AMICIS

Verdadeiro artista, educado na escola manzonia, e guiado pelo proprio Manzoni, foi mestre na observação pessoal e, com a magia de sua arte, soube animar, artistica e poeticamente affectos que, escapam da vista vulgar, e, ainda que observados, rara vez encontram quem seja capaz de lhes dar vida.

De Amicis sentiu sua força de artista-escriptor, e encontrou o segredo de attrahir sympaticamente e commover o seu leitor.

Durante muitos annos, os leitores dos jornaes do mundo, puderam apreciar e deleitar-se com contos, quadros de ambiente humoristicos e patheticos, as orações dedicadas á mãe morta e ao filho suicida, que fizeram derramar lagrimas de sincera dôr aos que as leram. Não ha pagina escripta por De Amicis em que não se admire seu engenho pictorico e admiravelmente plastico. Ainda hoje, são classicos seus livros sobre Hespanha, Hollanda, Marrocos, Londres, Paris, Constantinopla, verdadeiro caleidoscopio da vida dos povos.

"Sobre o Oceano", outra agradavel obra, que concebeu na sua viagem á Argentina e sobre ella deixou escriptas onde se entrevê o magnifico porvir argentino. Seus "Retratos literarios" (entrevistas com grandes escriptores, artistas e actores celebres) são verdadeiros estudos sobre essas personalidades. Foi um observador profundo, philosopho em "Os amigos", na "Carrozza di tutti", em "O Reino do Amor".

No "Idioma gentil", nos delicia com esquisitas paginas de observações e estudos linguisticos que já quizeram firmar eruditos philologos, porém, sem a árida prosa destes.

Occupariamos muito espaço se quizessemos destacar, ainda que resumidamente, toda a producção deste grande escriptor, conhecido por todos os povos da terra, graças ás traducções de muitas de suas obras, e principalmente pelo seu grande livro escolar "Coração", do qual falamos nesta chronica.

Carl von Ossietzky — o escriptor que ganhou o Premio Nobel de Paz de 1936

NÃO ha muito publicaram os nossos jornaes a noticia de que fôra conferido a Carl von Ossietzky o Premio Nobel da Paz de 1936. Referiu-se então a imprensa, de modo mais ou menos vago, a esse nome, que merece, entretanto, muito mais attenção que a que lhe concedeu o noticiario telegraphico.

Von Ossietzky é filho de um negociante de Hamburgo, onde nasceu em 1887. No ambiente internacional dessa cidade, a mais cosmopolita da Allemanha, formou-se, talvez, sua mentalidade de homem sem odios patrioticos. Pobre, não teria estudado se os amigos do pae não se houvessem cotizado para custear-lhe a educação, na certeza de que o talento do rapaz aproveitaria a passagem por uma Universidade. Carl, porém, abriu mão da generosa offerta, decidindo-se a encetar a carreira de escriptor.

Em 1912, era membro de uma sociedade pró-paz. Na Alsacia, um official allemão commettera uma série de atrocidades com civis e a impunidade que o acobertou, veio revelar a Ossietzky a existencia de uma perigosa casta militar no paiz.

Ao romper a conflagração européa, forçaram-no a alistar-se. Mas, quanto mais servia nas fileiras, mais se lhe arraigava no espirito o horror á guerra. Assim que se viu livre, fundou em Hamburgo, com suas economias, uma folha semanal e organizou o grupo hamburguez da Sociedade Allemã pela Paz. Em 1922, nova organização surgia de sua repulsa á guerra e de sua intenção de a combater no meio social allemão. Era a "Wieder Krieg", ("Não mais guerra"), que logo se expandiu notavelmente.

Não lhe bastava, comtudo, em seu apostolado, a imprensa de Hamburgo. Lançou-se ao jornalismo de Berlim, onde fundou "Die Weltbuhne". Um artigo seu em que revelou actividades militares clandestinas, sob a capa da aviação commercial, valeu-lhe a furia da imprensa jacobina. E durante dois annos esteve na imminencia de ser preso. Sózinho quasi, sem partido que o apoiasse, sustentou a luta até ser levado á Suprema Côrte, que o condemnou, bem como seu amigo Kreiser, a 19 mezes de detenção.

Carl von Ossietzky

Pouco depois, ajudado por um grupo de amigos fieis, Kreiser fugia para Paris. Carl, resistindo á tentação da liberdade, preferiu ficar. Num artigo, "Por que não fugir?", elle explicou que "o homem que se oppõe ao governo de sua patria e foge para o outro lado da fronteira, fala com voz vazia aos seus concidadãos".

Na mesma occasião, ainda preso, outro processo o trouxe á barra do Tribunal, por supposta injuria ao exercito. Corajosamente, os juizes o absolveram. Voltou ao presidio, para cumprir o resto da pena, mas seus amigos se dirigiram ao governo, com uma petição assignada por 48.000 pessôas, solicitando a liberdade do escriptor e jornalista.

Em 1.º de janeiro de 1933, tres mezes antes da ascensão de Hitler ao poder, o general Schleider, ministro da Guerra, ordenou a soltura de um grande numero de presos politicos, e, assim, em 30 do mesmo mez, Carl se encontrava de novo á frente de seu jornal.

Durou pouco sua liberdade. Mezes mais tarde, jogavam-no ao campo de concentração de Sonnerburg, donde só sahiu muito depois, com a saúde abalada. Em 1935, propuzeram-no ao Premio Nobel escriptores do vulto de Wells, Huxley, Macaulay e outros. Só no anno passado, comtudo, lhe coube a nobre distincção. Ninguem a merecia mais que elle. Pacifista convencido, fôra escrevendo e arrostando a vida que se impuzera ao famoso premio, já conseguido por outros intellectuaes de fórma menos perigosa.

O dinheiro

por ABEL BONNARD

O mundo moderno é o mundo do dinheiro: é a maneira mais rapida de dizer que já não ha alma.

* * *

O dinheiro deve ser apenas o mais robusto dos nossos escravos.

* * *

Ha ricos que parecem homens a serviço do dinheiro e ha outros que põem o dinheiro a serviço de um homem.

* * *

Os pobres têm orgulho das suas despesas e os ricos das suas economias.

* * *

E' uma coisa natural desejar dinheiro para aquillo que se pretende fazer, mais é lamentavel desejal-o para não fazer nada.

* * *

Não depende de nós sermos ou não pobres. Mas quem acceita se reconhecer como tal, prova que o é realmente.

* * *

A maior parte dos ricos não tem alma capaz de se esquecer de que tem dinheiro.

* * *

A pobreza não impede ao homem de mostrar a sua nobreza, mas o dinheiro lhe é indispensavel para mostrar a generosidade.

* * *

E' difficil aos homens de dinheiro gastarem-no bem: a Providencia não lhes permitte esse milagre.

* * *

Muitos pobres se julgam desprezados pelos ricos, porque na situação delles desprezariam os pobres.

* * *

E' preciso reconhecer que certos homens sabem gastar o dinheiro com muita elegancia: esses só commettem a indignidade de tel-o.

* * *

O prazer de um rico que faz testamento não é pensar naquelles que vae beneficiar, mas nos que vae desilludir.

* * *

O esporte é o meio mais são e mais simples de enganar a pobreza: dá aos pobres o orgulho e o prazer de terem um corpo que póde ser mais nobre e mais bello do que o dos ricos: contém todas as riquezas que não precisam de dinheiro. Um jovem respira convencido de que todo o ar é delle, até ás altissimas castas douradas de uma ineffavel luz; caminha, certo de que a terra é delle, até nos fundos
ganhar dinheiro, diz-nos, sem querer,
sente, convencidissimo, que mistura e agita, á vontade, um thesouro enorme, fazendo distillar das suas mãos prodigas as saphiras e os diamantes.

* * *

O dinheiro e o amor são como aquelles que fingem não se conhecer e que se encontram, sem prudencia, em convenios secretos.

* * *

Os ricos pedem para ser amados por elles e acreditam, assim, mostrar a delicadeza do coração. Com isso provam apenas que desejam que o amor não lhes custe nada.

* * *

Se se desejar conhecer o caracter de um homem, basta, ou observal-o durante um anno, ou fazel-o jogar um pouco de dinheiro. Nesse ultimo caso se ficará conhecendo em menos de uma hora.

* * *

Pobres ou ricos, a peor miseria que nos póde ferir é que esse caracter accidental se torne a nossa propria definição.

* * *

Ha casas em que os bellos objectos são certificados de riqueza: outras em que esses objectos são realmente bellos.

* * *

Ha gente que encontrou o meio de ser perdularia, sem jámais ter tido a elegancia de ser generosa; descobre a carcassa da sua avareza através do fogo de artificio das suas despesas.

* * *

Gastar é um prazer de poeta.

* * *

Os ricos devem ter o animo muito duro para se privarem do prazer que se sente em dar.

* * *

Quando um artista se vangloria de gastar dinheiro, diz-nos, sem querer, que mudou de profissão.

PARA AS CRIANÇAS

QUE É FEITO DO FILHINHO DESTA SENHORA?

Esta senhora foi passear com o filhinho. O menino, traquinas, distanciou-se della e perdeu-a de vista. Agora ella está afflicta procurando o bebé. Onde estará o menino?

PARA AS CRIANÇAS

Os meninos e meninas pódem collaborar nesta pagina que é feita exclusivamente para elles. Publicada todas as quintas-feiras, esta secção tem sido recebida com grande interesse e satisfacção pelos pequenos leitores do "Correio Paulistano", o bandeirante do jornalismo brasileiro.

Mande a sua collaboraçãozinha para a "Secção Infantil" do "Correio Paulistano" — Rua Libero Badaró n.° 661 — São Paulo.

O LINDO COMPANHEIRO

Com andar macio, elle chegou-se ao portão; esperou bastante. Descendo a escadaria em caracol, ella atravessou o grande jardim, vindo ao seu encontro. Os olhos delle, que pareciam dormir, abriram-se... pharoes brilhantes... Deslizaram, elle e ella, em silencio pelos caminhos. Passearam monotonamente quando, percebendo que havia tropeços na viagem, a moça preferiu voltar para casa, com seu lindo companheiro: o automovel de andar macio e pharoes brilhantes...

J. Mahatma.

CAIPIRA

Nhô Lau é um caipira que mora perto de Olympia. Tem um pequeno sitio, onde cultiva plantas e cria animaes. Gosta de viver á vontade, descalço, camisa aberta e calça arregaçada; quando vem á cidade, aprecia bem as botinas ringideiras e o terno novo. Tem um cachorrinho chamado Pery, que é um dos seus melhores amigos.

Quando nhô Lau vae á caça, levando sua espingarda de pederneira, o Pery tambem vae, não só para buscar a caça, mas para vigiar o seu dono. Uma das occupações mais agradaveis para nhô Lau é a de preparar o seu pito. Elle senta-se num banquinho, escolhe as melhores palhas, alisa-as com toda a paciencia, corta o fumo que põe na palha e fuma depois com gosto, tendo a seu lado o Pery, que quasi dorme durante essa operação. A casa de nhô Lau é simples e limpa. O bom caipira tem tambem seu cavallo, no qual vem á cidade. Chama-se Piloto; a companheira de pasto é uma vaquinha, cujo nome é Pintura. O caboclo brasileiro, como o nhô Lau, póde ter os seus defeitos, devido á ignorancia; mas é bom e sabe ter amor ao seu pedacinho de terra e aos animaes que o cercam.

Eli Goulart Pereira.

O TAMBOR

Tendo o Pedrinho se comportado muito bem durante a semana, seu pae, no sabbado, antes de sahir para a cidade, perguntou-lhe o que desejava. E elle disse:

— O' papae, estou ansioso por ganhar um tambor! Hei de me divertir tanto com elle!

— Não, Pedrinho, replicou o pae com suavidade; um tambor não é brinquedo bom para te divertires; farás muito barulho, impedindo-me de trabalhar em sossego!

— Papae!... Eu prometto que só o tocarei quando estiveres dormindo!...

Maria Amelia G. Ferraz.

QUE ASSUCAR!

— Titia, ouvi dizer que se faz assucar com ossos de defunto?

— Cruzes!... Quem contou isso a você, menina?

— Foi a Dinah, respondeu a Nena, meio confusa, um tanto incerta da sapiencia da amiga, já a suspeitar que acabára de repetir um disparate.

— A Dinah quiz experimentar a credulidade de você, pondo-lhe na cabeça essas caraminholas. O assucar não teve nunca essa origem tão lugubre, Deus nos livre! Entretanto, no que Dinah disse a você não deixa de haver, como em tudo, o lado verdadeiro. De facto, para purificar o assucar, para que elle se torne mais alvo e bonito, empregam-se ossos de animaes, que são primeiro reduzidos a carvão. Este mesmo, depois de fazer o seu papel de clarificador, é posto fóra... com armas e bagagens. Por mais que procuremos, não achamos delle o menor traço no assucar refinado.

Theodoro de Moraes.

PROCUREM A MAMÃ

Vamos ver se conseguimos encontrar a mamã desta graciosa menina?

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO MAR

Associação Tamanduatehy

(Baptismo dos escoteiros do mar)

Conforme annunciámos, a Associação Tamanduatehy de Escoteiros do Mar, realizou nos dias 13 e 14 deste o seu primeiro cruzeiro no mar, tripulando a lancha "Sebastião Arantes", do Clube de Pesca por gentileza do director do Instituto de Pesca.

O embarque dos escoteiros em numero de 20, verificou-se ás 19,30 horas na ponte dos praticos localizada na Ponta da Praia.

Estando todos accommodados ás 19,40 horas, foi dado o larga, seguindo a lancha rumo ao "W" guinando em seguida para o "N" cuja direcção foi mantida por cerca de 2 horas.

Ao transpôr a barra e estando o mar encrespado, foi a lancha por varias vezes varrida pelas ondas. Como é natural, o enjôo não se fez esperar, porém os escoteiros não se intimidaram e supportaram os enjôos, os balanços e as ondas com verdadeira galhardia.

Foi feito fogo a bordo e prepararam o café que foi distribuido ás 21,30 horas.

Ancorada a lancha em pleno mar na enseada do Guarujá os escoteiros accommodaram-se nos beliches, sobre a cabine e sobre o convés e assim entregaram-se a um merecido descanso, tendo por tecto um céo estrellado do qual destacava-se o majestoso Cruzeiro do Sul.

Dada alvorada ás 15 horas do dia 14 e após ligeira hygiene individual o "ferro" foi içado, tomando a lancha o rumo da Bertioga em cuja barra entraram ás 8,15, sendo o resto dessa travessia feito tambem em mar grosso.

Uma vez atracado na ponte de Bertioga, já todos os escoteiros em trajes de banho foram para a praia onde foi dada uma boa gymnastica, jogos e um estimulante banho de mar.

Novamente a bordo, emquanto uma turma se entregou á faxina da lancha outra tratou do preparo da boia, que foi distribuida ás 12,30 horas.

Sendo um tanto tarde o regresso pelo mar tornou-se impossivel assim foi feito pelo canal de Bertioga, sendo a lancha patroada exclusivamente pelos graduados.

Ao chegar no Centro da Aviação Naval o chefe que vinha no leme atracou junto á ponte daquelle departamento da Marinha e após a necessaria permissão visitaram detalhadamente as varias dependencias.

Novamente a bordo foi feito a travessia do estuario, sendo a lancha novamente patroada pelo chefe da tropa com o fito de treinar o balisamento do estuario e do canal da barra.

Antes de regressar foi feita uma ligeira visita á praia do Góes e á Ilha das Palmas.

De regresso os escoteiros chegaram á ponte dos praticos ás 18,30, após uma permanencia no mar de cerca de 23 horas.

Dessa primeira excursão no mar tiraram os escoteiros bons ensinamentos além de começarem a se familiarizar com o mar, elemento onde será desenvolvido o vasto programma da F. B. E. M.

Antes do embarque os escoteiros foram formados á residencia do sr. cte. Esculapio Cesar de Paiva, capitão dos Portos de Santos e presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, a quem foram apresentados, falando o chefe geral da associação, tendo o cte. Esculapio respondido com palavras carinhosas.

Em homenagem ao presidente da F. B. E. M. os escoteiros cantaram seu hymno official.

— Em viagem de instrucção seguiu com o primeiro diurno de hontem o sub-chefe Jary dos Santos Almeida (Enerê), que se destina ao Rio de Janeiro onde vae iniciar seu curso de chefe de Escoteiros do Mar, que funcciona na F. B. E. M.

— Haverá, domingo proximo, instrucção de remo, natação e educação physica, que, como de costume, será no Canindé.

Possivelmente o proximo cruzeiro será para São Sebastião com a duração de 3 dias.

EM CIMA — Após o "baptismo", promptos para o regresso, eil-os alegres, sorridentes e esquecidos dos enjôos dando adeus á historica Bertioga. EM BAIXO — Primeiro grupo de escoteiros e pioneiros da Ass. Tamanduatehy á caminho de Santos afim de realizar seu primeiro cruzeiro no mar

"SE'DE"

Nesta secção vocês estarão como que na séde da tropa: receberão aulas das diversas provas, desde o programma de noviço.

Escoteiros! Sempre Alerta!

Na aula passada paramos naquella pergunta "como poderá haver Progresso onde não ha Ordem", não foi? Continuemos: "vocês aqui na "séde", se não obedecessem, se estivessem fazendo um barulhão do inferno (indisciplina), permittiriam continuar as aulas? E não permitindo isso, poderiam "progredir" no caminho recto do escotismo? Não! E' claro que não. Se vocês todas as quintas feiras aprendem mais um pouquinho, é porque são obedientes e disciplinados, é porque mantém Ordem, Progressando aos poucos.

Porém, vejamos onde mais vocês devem ser obedientes e disciplinados: em casa, no serviço, na escola, no campo, em acampamentos e excursões, nas ruas, com os mais velhos, no Serviço Militar que prestarão mais tarde, nos meios sociaes a que pertencem, e serão tambem muito obedientes comsigo proprios, porquanto devem "disciplinar" o espirito, amoldar o caracter, para não commetter o que pretendem, mas sim oque a consciencia permite. Tambem nos jogos, nos esportes, devem usar de muita disciplina e obediencia. Emfim, em todas as occasiões, em todos os actos da vida e a todo e qualquer momento.

8.° — "O escoteiro é alegre e sorri nas difficuldades".

O bom humor é uma das muitas caracteristicas do escoteiro. Grandes chefes-escoteiros de todo o mundo, aconselham aos seus escoteiros e amigos, constantemente, o seguinte: "Conserve o seu sorriso, para vencer na vida". Dahi, o escoteiro sciente disso, procurará fazer o mesmo. Deante de uma difficuldade, seja moral ou material, elle nunca "fecha a carranca" para ficar todo zangado, mas pelo contrario, diz comsigo mesmo: "estou em apuros; ora, que tem? Se eu vencer com difficuldade, minha victoria será muito mais bella. Portanto, tóca a tentar de novo".

Quando alguem ou alguma coisa os contraria, meus escoteiros, vocês não devem "queimar-se" mas sim sorrir e supportar a contrariedade com um sincero e constante bom humor. Nunca perder a paciencia, nunca perder o sorriso! Trabalhar, estudar e praticar os actos da existencia com alegria e prazer, é o dever de um bom escoteiro.

9.° — "O escoteiro é economico e respeita o bem alheio".

Quando se tem certa economia, diaria ou mensal, ou mesmo annual, conquistada com o proprio esforço, vae-se para o caminho da prosperidade. E vocês escoteiros, é por isso que não gastam inutilmente o que têm. E' porque sabem que, economizando, "terão amanhã quando velhos e cançados, um peculio que os permittirá viver tranquillamente. E mesmo, se hoje gozam de tudo abastadamente, amanhã poderão estar necessitados; nada melhor, então, que a economia que se fez hontem, que se fez no pasado.

Quantas e quantas coizinhas que um rapaz compra inutilmente, sem tirar o menor proveito, só pelo prazer de as possuir. Já com um escoteiro, não se dá isso: elle compra somente o que necessita, o que tem valor e utilidade.

Mas é preciso notar que de "economia" para "avareza" ha uma grande differença. Um escoteiro não deve tambem privar-se de algo que necessita porque quer economizar! Deve-se ser economico sem ser avaro. Deve-se guardar sem forçar a necessidade.

O respeito ao bem alheio, impede ao escoteiro que se aproprie de algo que não lhe pertença sem que primeiro o dono lh'o permitta isso, porque seria um ladrão se tirasse algo de alguem sem que esse alguem desse permissão. Mesmo quando se encontra alguma coisa perdida, não se deve descançar emquanto não se encontrar o verdadeiro dono. Não sendo possivel ao escoteiro isso, elle levará o que encontrou á uma redacção de jornal, e entregará o objecto, que quasi sempre o proprietario verdadeiro vae encontral-o já.

10.° — O escoteiro é limpo de corpo e alma".

Para ser limpo de corpo, não é preciso commentario, basta que sigam os mais rudimentares principios de hygiene individual. Porém, para serem limpos de alma é necessario que não tenham maus pensamentos, más palavras, que quando sós façam aquillo que fariam perante seus paes, que façam diariamente um exame de consciencia e que eliminem tudo o que houver de mau.

TIRADENTES

— Naruna, queres que eu fale sobre Tiradentes? Preferes fazer perguntas? talvez te agrade mais. — Optimo, porque assim te pergunto sobre o que a professora falou e, depois pódes contar mais alguma coisa para mim. Antes de Pedro I ser imperador, alguem procurou fazer o Brasil independente? — Ninguem estava satisfeito e muita gente quiz fazer o Brasil independente, mas não podia fazel-o com facilidade. — Era difficil... por que? — Sim, difficil. O Brasil era muito rico e Portugal queria ter sempre o Brasil. Todos que empregavam meios para fazer a independencia eram presos, castigados e até mortos. O mais corajoso de todos foi Tiradentes. O nome delle era José Joaquim da Silva Xavier, era tenente da policia; mas, como arrancava dentes muito bem, teve por isso a alcunha de Tiradentes. Morava em Minas; estava no Rio de Janeiro a serviço de suas idéas, e quiz com outros fazer a independencia. Eram seus companheiros Thomaz Antonio Gonzaga, Alvarenga Peixoto, Claudio Manuel da Costa, Silva Alvarenga e outros. Não conseguiram, porém, o que desejavam, porque um dos conspiradores denunciou o projecto ao governador de Minas. Elles foram presos. Mais tarde, Alvarenga Peixoto morreu, Claudio Manuel da Costa foi, talvez, assassinado; Thomaz Antonio Gonzaga, degredado para Moçambique, na Africa; Tiradentes foi enforcado e esquartejado. — Teve elle medo de morrer? — Não; elle, que era um heróe, não podia ter medo de morrer pelo Brasil! Ao contrario, sentiu-se feliz; só não queria é que os outros morressem; queria ser o unico a morrer. — Quando aconteceu tudo isso? — Ha muitos annos já; ninguem que vive hoje era nascido; foi ha mais de cem annos, em 1789. Pensas, Naruna, com toda certeza, que foi algum bicho papão, que mandou enforcar Tiradentes? — De certo que foi um homem muito mau. — Não foi, queridinha; foi a rainha d. Maria I. Se ella não fizesse isso, surgiriam milhares de pessoas, para fazer o Brasil independente, e Portugal o perderia mais depressa. A execução de Tiradentes deu-se a 21 de abril, de 1792. Estás com muita pena; preferias que Tiradentes não fosse enforcado, não é? Mas sabes que todos nascem e morrem, e é preferivel morrer gloriosamente, pela patria! — Suzy.

QUE ASTUCIA!

No domingo, Joãozinho foi ao circo. Gostava de ver o palhaço, os cavallinhos, o trapezista... Riu muito com as magicas, e voltou para casa bastante contente. Só uma coisa o preoccupava. Era o que o palhaço tinha feito. Como era levado e imitador, imaginou como iria passeiar pela corda, como fez o palhaço. No dia seguinte, acordou cedo e foi para o quintal. Trepou no muro, e queria andar pela corda do arame. Entretanto, como não tinha pratica, cahiu, e se machucou muito. Mas, valente, não chorou e ficou triste, pensando como iria fazer para ser um palhacinho, para andar na corda de arame!...

Didi.

COITADO DO PESCADOR!

O pescador fez-se ao largo e perdeu o rumo. Vamos ver se o encontramos para oriental-o?

Castro Alves

É este o nome de quem soube honrar a patria e elevar a grandeza de sua cultura tão fina! Antonio de Castro Alves nasceu, em 14 de março de 1847, na Bahia, terra que se orgulha das gerações cultas que tem produzido, irradiando, com a projecção de sua fonte luminosa, inextinguivel, as suas obras, os seus poemas e a sua invejavel missão, que bem se poderia dizer diplomatica.

Foi o divulgador sincero da poesia brasileira, ainda na época em que a mesma não repercutia! Nos seus primeiros estudos, sempre se revelou capaz de tudo vencer, porque lhe ia na alma a convicção de seu ideal!

Cursou a Faculdade de Direito de Pernambuco e em seguida a de São Paulo, frequentando-as assiduamente e com grande amor; não evitando desdobrar os seus sentimentos pelos grandes oradores da famosa Roma; o estudo do Universo attraia-lhe a attenção, adorava immensamente o culto de uma geração que por tal ou qual parte do mundo deixou vestigios de sua passagem com talentos que os recommendam.

Nos bancos da Academia, sentia-se feliz; orgulhava-se do passado, revigorava-se no presente e erguia para o futuro cathedraes de gloria e alegria; sentia-se transportado á gloria de Deus, quando meditava um instante sobre um poema que revelasse ao mundo a grandeza de sua terra, que testemunhasse poeticamente a elegancia da Natureza criadora ou que gravasse immortalmente nos corações de seus compatriotas o louvor ao seu torrão! Incansavel, sentia a mesma dôr que dominava o seu semelhante; doia-lhe a consciencia, ao deparar o carrancismo dos senhores; e quantas vezes não lhe comprimiam os olhos as lagrimas que affluiam no momento dum castigo feroz, que reduzia, a particula infima do homem-escravo! O sentimentalismo envolvia com um véo de extrema placidez a alma sonhadora que gerava tão delicadas composições.

Castro Alves! Teu nome, teu passado, tuas memorias e o teu genio, continuarão dominando e instruindo a geração brasileira, que em ti depositou e continua depositando a confiança que mereces, não sómente pelo dever que cumpriste, como tambem pela gloria que alcançaste aqui e na morada celeste: és o primeiro de todos! — LUIZ DA SILVEIRA.

PRAZER DE PAE

Certo dia, um filho, ao completar a edade de 18 annos, se aproximou do pae e assim lhe falou: — "Meu queridissimo pae, é com algum pesar que lhe communico a minha partida para a luta pela vida; porém, antes de mais nada, quero que você nunca se esqueça de mim, porque todo o meu desejo está compreendido em muito breve voltar, para transformar esta choupana, em que habitamos, num rico palacio, com todo o conforto e a maxima alegria".

— Sim, meu filho — respondeu o progenitor — não posso impedir a tua partida, visto ser esse o destino de todos nós; entretanto, se até agora ouviste os conselhos do teu maior amigo que sou eu, presta bem attenção no que te vou dizer: O teu primeiro acto deverá constar do preparo militar; ficas apto para defender a nossa patria; depois, alista-te como eleitor, afim de votares nos homens honrados e competentes; em seguida, constituirás familia e farás, do teu lar, um verdadeiro altar! Quando alguem te prejudicar, não retribuas com o mal. São esses os elementos necessarios para conseguires o titulo de "Bom cidadão"! Não deverás esquecer, tambem, que o nosso maior amigo é um bom livro; continúa, portanto, estudando. Disseste ser o teu prazer transformar a nossa casa num bello palacete. A idéa não é má; porém, não é isso o que o teu velho pae deseja, e sim viver comtigo, para brincar com os netinhos, e aconselhal-os com as mesmas phrases usadas comtigo!

Custodio Pedroso.

BANDEIRANTES

Surgiu, no seculo XVI, portentoso movimento, de expansão territorial, que constituiu as bandeiras. As bandeiras eram compostas de mulheres, homens, crianças, padres, indios de differentes classes. Até animaes domesticos de toda a qualidade eram levados. Parecia uma cidade mudando de lugar! O principal fim dos bandeirantes era a descoberto de minas, exploração das terras, e como consequencia sua occupação. A conquista dos sertões estava no destino dos brasileiros! Os bandeirantes traziam uma bolsa de couro ás costas e grande chapéo desabado, facão na cintura, armas de fogo ao hombro; e, assim, iam marchando a pé, desbravando o interior dos sertões, o que era para elles profunda fascinação. Possuiam esses homens uma resolução firme. Dedicavam-se com excessivo empenho ao trabalho. A renuncia e a moderação eram as virtudes principaes dos bandeirantes. Quem partia não sabia se voltava. O seu animo e ousadia foram pagos pela descoberta de deslumbrantes e preciosas minas. Um dos bandeirantes mais notaveis foi Antonio Raposo. Hoje, sua estatua figura no Museu Paulista. Além desse ha outros celebres bandeirantes, taes como: Fernão Dias Paes Leme, Borba Gato, Bartholomeu Bueno da Silva, o "Anhanguera" e muitos outros. Os bandeirantes foram os agentes do progresso economico do nosso bello solo, seu traço de união moral e cooperaram muito para o conhecimento do territorio tornando o Brasil o mais amplo paiz da America do Sul. — Gina Araujo.

ONDE ESTÁ A PINTORA?

Uma pintora perdeu-se nessa paisagem. Vamos procural-a?

SCIENCIA E O MUNDO

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

Choremos...

Uma expressão de nobreza humana que cahiu em desuso graças á falsa idéa de hombridade de post-guerra — O homem nasce chorando e morre fazendo uma contracção que bem podemos chamar de sorriso

"E Jesus chorou"...
(Do evangelho de S. João, cap. II — v. 35).

"Não está longe o dia em que as lagrimas voltarão a ser moda. Os jovens de agora verão ministros chorar, novamente, (anniquilados por uma crise politica, penalizar-se-ão dos banqueiros banhados em lagrimas, victimas da baixa de valores, contemplarão o homem que depois do triumpho mergulha no fracasso dando um espectaculo lastimavel com os seus suspiros e queixumes". Assim falou o escriptor inglez Hilario Belloc á sua chegada a Nova York, onde vae fazer uma série de conferencias sobre assumptos sociaes e psychologicos. Belloc traz comsigo o seu ultimo literario, um livro intitulado "Ensaios selectos" em que brilha um capitulo dedicado ao pranto e que se denomina "Sobre as lagrimas dos grandes".

Onde estão as lagrimas romanticas de ha 50 annos? Belloc as considera como um precioso presente da Natureza, uma das mais graciosas expressões da nobreza humana que no momento não se vem porque estão fóra de moda. O homem de hoje as sopita. A educação moderna lhe ensinou que controle o ridiculo e trate de conservar a mascara de Spartano que teve origem nos dias tragicos da Grande Guerra. Belloc, no seu livro, quer restaurar os soluços humanos, como uma valvula de escapamento das emoções que nos dias de hoje castigam os homens que, por reprimil-as excessivamente acabam soffrendo do coração ou do estomago.

LACRIMOTHERAPIA

Seria o nascimento de um novo elemento therapeutico que se poderá chamar de "lacrimotherapia".

O dr. J. A. Goodfellow, de Londres, publicou ha mezes, um trabalho em que estuda a acção antiseptica das lagrimas. Sustenta este investigador que o poder da secreção lacrimal é tão forte que nas soluções infinitesimaes mata muitos microbios. Desta maneira defende-se os olhos das infecções e o nariz ao receber o conducto lacrimal conta com a mesma barreira de defesa. E' um trabalho digno dos escriptores dos principios do seculo XIX, época em que a lagrima dominou todas as manifestações da arte. Este deslocamento, em nossos dias, da secreção lacrimal foi um phenomeno "contra natura". Primeira manifestação da criança ao nascer é o pranto. E' verdade que não derrama lagrimas porque as glandulas lacrimaes não se desenvolvem senão no quinto mez mas não obstante a natureza usa nos primeiros momentos da vida o grito como estimulo para que os pulmões iniciem o trabalho de respiração. A Biblia nos diz que Adão e Eva no serem expulsos do Paraizo "fugiram derramando tal quantidade de lagrimas que muitos animaes beberam dellas".

GEREMIAS, CARPIDEIRAS, E MANHOSAS

Na velha Jerusalem de hoje ainda se vêm vestigios do Templo de Salomão. No meio de uma pitoresca amalgama de raças, vimos chorar os Judeus actuaes ao lado do muro millenario, o que nos faz recordar essas paginas escriptas no antigo testamento e que se chamam "LAMENTAÇÕES DE GEREMIAS". Essas cinco elegias foram lagrimas transladadas da escriptura ha muito tempo, no anno 444 antes de J. C. Como lamento eterno pela destruição desta Jerusalém eterna. Em compensação o riso e as gargalhadas de hoje com os "cocktails" dos dias que correm não perduram. A lacrimotherapia poderá até mudar o aspecto social dos nossos dias.

A mãe de hoje que chora por um filho enfermo não lhe prohibirá o pranto, muito pelo contrario recommendal-o-á por medida therapeutica. Voltarão então as lagrimas "Carpideiras" ou "Manhosas" que vimos nos povos occultos nas planicies de Castella e nos cumes dos Andes. Deante de um velorio ou de um enterro, varias velhas aluradas choravam e suspiravam intensamente, ou na proporção do pagamento recebido ou da importancia do defunto.

ACTORES QUE CHORAM DE VERDADE

O phenomeno da lagrima é uma funcção voluntaria e involuntaria do homem. Certas pessoas têm facilidade em provocar a secreção lacrimal. E' um phenomeno que obedece a fortes contracções nos musculos do olho que por pressão esvaziam a bolsa lacrimal. Em outras pessoas o phenomeno do pranto tem que ser provocado.

Sarah Bernhardt e Maria Guerreiro choravam nos dramas que representavam. O actor americano Jorge Cohn ensopa varios lenços durante uma representação. Catharine Hepburn e Sylvia Sidney choram enfeitando a dôr com um sorriso. Ruth Chatterton fala e chora ao mesmo tempo e até Jack Sharkey, ex-campeão dos pesos maximos, expelliu uma verdadeira torrente de lagrimas ha alguns annos quando pôz fóra de combate, no primeiro round, o seu rival Jack Delanay.

PORQUE CHORAMOS

Este dr. Borgquist estudou o phenomeno em diversas raças e é curioso como em cada uma dellas a expressão de dôr e de desgosto differe tanto. Na mulher samoana, por exemplo, as lagrimas querem dizer fome, como nas crianças e nos outros homens primitivos, em que as funcções (vegetativas) "fome, somno, sêde, etc.", suppõem um grande desequilibrio.

Comprovou-se que nos animaes o pranto tambem é indiscutivel. Por via scientifica ou pelo methodo da observação natural- viu-se como os cães choram, não victimas de um phenomeno "vegetativo", mas sob a influencia emocional como a dos humanos. Os elephantes parecem possuir tambem esta funcção. No jornal "Dagens Nyheter" lemos um trabalho sobre a "psychologia" destes pachidermes. O autor sustenta que este animal tem notavel tendencia para a melancolia. Os conductores malaios sustentam verdadeiras conversações com seu elephante, em que dão toda a especie de explicações por uma offensa feita com uma ponta de ferro ou por simples insultos. E effectivamente a oratoria dos malaios é um verdadeiro refrigerante para o animal que, em signal de satisfação, levanta a tromba.

Ainda que pareça falso, o homem é mais espontaneo para o pranto do que a mulher.

"Esta — como diz Moulton Marston — tem que enxugar as suas lagrimas e as do seu amante". Uma dupla acção faz com que seja o palliativo de uma das causas que produz o pranto funesto e que na Psychologia Experimental é conhecida pelo nome de "Impulsos nervosos". O phenomeno consiste em sensações imperceptiveis que atacam constantemente o nosso centro sensorial, que entram na corrente dos nervos e se gravam no nosso cerebro. São estimulos quasi imperceptiveis a que não damos importancia. Podem produzir-se em nosso escriptorio, no lar ou em qualquer atmosphera que diariamente frequentamos. E' um ruido imperceptivel, o cheiro de um perfume ou de um alimento, é a sensação tactil de um objecto antipathico.

AS LAGRIMAS DE ALEXANDRE E SCIPIÃO

Todas estas sensações, com os annos, gravam-se no cerebro e, um dia, por uma razão insignificante (estimulo menor), surgem numa explosão e ha então um mar de lagrimas. Este phenomeno explica porque certos homens choraram como crianças, apesar da historia justificar de outra maneira. Alexandre, o Grande, chorou porque não teve mais mundos para conquistar. Scipião, o general de Roma, verteu lagrimas deante da quéda de Carthago. Adolpho Thiers que assignou a paz com Bismark ensopuo, durante a cerimonia, tres lenços e, como comparação, Von Moltke, sobrinho do celebre general, tambem chorou no anno de 1914, por occasião da derrota do Marne.

O SEXTO SENTIDO

A SUA EXISTENCIA — O VÉO DA SUPERSTIÇÃO — A HYPOTHESE DO DR. RICHET

O FACTO de existir pessoas dotadas de uma sensibilidade especial que apreende, em certas occasiões, sob fórma de sonho ou visão, phenomenos que se processam em lugares distantes, tem suggerido as hypotheses mais estravagantes e as interpretações mais pittorescas.

Como é sabido, existe no homem uma inclinação profunda pela superstição e pela explicação miraculosa dos phenomenos que ignora e, com um engenho exuberante, cerca o desconhecido de mysterios e fantasias para poder levantar novamente o vôo sentimental cujas asas a sciencia tem cortado impiedosamente.

O dr. Charles Richet, com a habitual descortezia de um scientista, parece ter invadido mais um refugio dos supersticiosos e penetrado no dominio enigmatico das "Allucinações Veridicas", levando comsigo os dois instrumentos recommendados por Claude Bernard: a experiencia e a observação. E nada mais interessante de que acompanhar o dr. Richet através da sua excursão por essa região desconhecida da vida psychologica e observar o escrupulo e a honestidade com que o explorador procura explicar os phenomenos com que depara.

UMA PAGINA DE DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA POR MATHIAS SIMÃO

"CASO W. L. GREEN"

A SENHORA Green, em Londres, sonha que duas mulheres conduzem um carro. O cavallo, vendo a agua, se detêm para beber e, perdendo o equilibrio, cáe no rio. As mulheres clamam por soccorro, seus chapéos cáem e ellas são devoradas pelas aguas. A senhora Green voltou para trás chorando e lamentando não ter havido ninguem para soccorrel-as. Sob este choque ella se acordou. O seu marido, tendo acordado tambem e percebido a sua afflicção, perguntou-lhe o que se passava e se as mulheres com quem sonhou são suas conhecidas; ella respondeu que não.

Durante todo o dia seguinte a senhora Green ficou inquieta e, tendo sahido de carro, recommendou ao cocheiro para que não se aproximasse da agua.

O irmão da senhora Green morava na Australia e uma das suas filhas, nesse mesmo dia 10 de janeiro de 1878, se afogou com uma das suas companheiras, em condições parecidas com as do sonho. A senhorita Allen, sobrinha da senhora Green, sahiu num carro com uma das suas amigas e, no caminho, tentaram fazer o cavallo beber na barragem de um rio. Não se sabe como ellas se afogaram mas, cerca das 11 hora da manhã, o cavallo e a carruagem foram encontrados no fundo do rio; dois chapéos de mulheres boiavam sobre a superficie.

O dr. Richet annota: não é de admirar que a senhora Green não tenha reconhecido a sobrinha, pois ella nunca a viu. Não é possivel appellar para a coincidencia como explicação do facto devido á exactidão dos detalhes: duas mulheres num carro a um cavallo, o animal parando para beber e os dois chapéos cahindo na agua. Tomando em consideração a differença de longitude, os dias coincidem.

"CASO WHEATCROFT"

A SENHORA Wheatcroft, em Cambridge, Inglaterra, na noite de 14 para 15 de novembro de 1857, sonhou com o seu marido. Elle estava com um aspecto ansioso e doentio. Ella accordou com o espirito muito agitado e, ao abrir os olhos, viu seu marido de pé, ao lado da cama. Elle appareceu-lhe de uniforme, com o cabello revolto e a cara pallida; aos seus olhos negros olhavam-na fixamente. Ella viu-o com todos os detalhes do seu uniforme, tão nitidamente como se elle estivesse ao seu lado. O seu corpo se inclinava para a frente com um aspecto de soffrimento e, embora se esforçasse para falar, nada se ouvia. A apparição durou cerca de um minuto e depois desappareceu.

No dia seguinte ella contou o sonho a sua mãe certa de que o seu marido, o capitão Wheatcroft, que estava nas Indias, foi morto ou perigosamente ferido e, firmemente convencida, interrompeu as suas visitas mundanas. No mez seguinte, um telegramma vindo das Indias annunciava a morte do capitão Wheatcroft, morto deante de Lucknow, em 15 de novembro. A senhora Wheatcroft, entretanto, affirmou que o seu marido não tinha sido morto nos dia 15, conforme o documento official do Ministerio da Guerra, mas, sim, em 14 de novembro, data do seu sonho.

Uma investigação ulterior demonstrou que o capitão foi morto em 14 e não em 15 de novembro.

A HYPOTHESE DO DR. RICHET

O livro do dr. Richet (Notre Sixiéme Sens) está cheio de casos, os mais diversos, documentados com o maximo rigor e cercados de todas as precauções possiveis para evitar a falsidade e a fraude; a interpretação é feita com o mesmo escrupulo e a mesma preoccupação de honestidade.

Mas como explicar estes phenomenos? Como desvendar estes casos tão mysteriosos que tanto nos convidam a crer em forças fantasticas e sobrenaturaes?

O que a sciencia possue de verdadeiramente nobre elevado, distinguindo-a do charlatanismo das superstições criadas pela e para a ignorancia, é a sua coragem de affrontar os problemas mais intrincados sem appellar commodamente para as explicações miraculosas. E, em resumo, o dr. Richet explica singelamente:

E' pelos nossos sentidos que entramos em contacto com o mundo que nos rodeia e é por meio delles que appreendemos a realidade exterior.

"O mundo real emitte vibrações em torno de nós. Algumas são percebidas pelos nossos sentidos e outras são appreendidas pelos nosso apparelhos de physica; mas ha outras tambem não percebidas pelos nossos apparelhos nem pelos nossos sentidos e que agem sobre certas intelligencias humanas, revelando-lhes fragmentos da realidade".

A força da attracção, a força magnetica, as correntes de alta frequencia, as ondas hertezianas, os raios ultra violeta e infra vermelhos, o ultra som, etc., passam completamente despercebidos aos nossos sentidos mas, nem porisso, negamos a sua existencia.

Seguramente existem outras vibrações que nem nossos sentidos nem nossos apparelhos de physica podem captar. Vê-se, portanto, que o raio de acção dos nossos sentidos é bastante limitado e sómente attinge uma minima porção do immenso repertorio de vibrações que nos contornam; nossos sentidos normaes sómente nos revelam o mundo exterior de uma fórma rudimentar e imperfeita.

"Não temos, para o immenso universo, senão uma pequena janella aberta".

"Pois bem, o sexto sentido é aquelle que nos faz conhecer certas vibrações da realidade que nossos sentidos normaes não podem perceber".

"Provavelmente haverá quem julgue audaciosa a hypothese mas, segundo as leis classicas da physica geral, todas as forças e todas as energias da natureza se traduzem em vibrações. A palavra "vibração", é, pois, necessaria para a explicação do phenomeno porque, em ultima analyse, o mundo exterior não é senão um conjunto de vibrações actuaes ou remotas".

"Optemos, portanto, por essa hypothese e não admittamos a outra explicação, muito mais fantastica, segundo a qual a alma humana vaga pelo universo, sem encontrr obstaculos, em busca de realidades distantes para voltar, depois dessas viagens, revelal-as á consciencia".

E é assim que o dr. Richet reduz a um sentido, como qualquer outro, mas muito menos frequente, o phenomeno das "Allucinações Veridicas", que tantas interpretações fantasticas semeou pela imaginação dos homens.

O palacio do frio na Exposição de Technicas em Paris

NADA demonstrará melhor o desenvolvimento rapido da industria frigorifica do que a comparação entre a primeira machina refrigerante, construida por Carré, em 1900, e o apparelhamento ultra-moderno, estabelecido pela Sociedade Norte-Americana para distribuição do frio em todo um bairro de uma grande cidade, num systema de canalização alimentada por uma Central de Frio.

Não é exaggerado o se pretender que as applicações industriaes e domesticas do frio tenham modificado as condições da vida moderna. O transporte através grandes distancias de elementos capazes de se alterarem á temperatura ambiente é feito por vagões, caminhões, navios e entrepostos frigorificos que são completados pelos processos de refrigeração domestica. Ainda as applicações industriaes do frio se estendem por toda a industria da chimica moderna e do fabrico de productos pharmaceuticos.

Palacio do Frio — Exposição Internacional de Paris — 1937

O Palacio do Frio, installado na Exposição Internacional de Technicas, em Paris, é uma synthese de todas as descobertas e applicações realizadas até hoje no dominio do gelo artificial. E a torre de gelo, que o encima, é o symbolo da victoria da sciencia na imitação da natureza, no campo das temperaturas baixas. Todo o palacio, repleto de apparelhos refrigerantes, deve ser uma grande "frigidaire".

Um programma notavel de relações industriaes

NESTES tempos em que as relações entre o capital e o trabalho adquiriram summa importancia, não póde deixar de despertar interesse particular o programma elaborado pela Companhia Westinghouse, e que apparece esboçado nas declarações que essa empresa fez ha pouco aos jornaes dos Estados Unidos. Lê-se com effeito nessas declarações:

"A linha de conducta que esta companhia traçou desde o começo, no que respeita ás suas relações com empregados e operarios, tendeu sempre a levantar constantemente o espirito daquelles que a servem, o que não podia deixar de redundar em beneficio das suas actividades. Desde 1886, quero dizer, nos começos mesmos da sua existencia, a companhia decidiu dar a todos os seus servidores meio dia de descanço cada sabbado, e conceder aos seus empregados de escriptorio férias com paga. Aos que não virem nisso nada de extraordinario, convirá dizer que foi esta a primeira empresa que poz semelhante plano em pratica nos Estados Unidos, numa época em que tal coisa era considerada retintamente revolucionaria.

"E não obstante, isso não passava do simples preludio á immensidade de idéas avançadas que viriam ligar num bloco solido a todos os membros do pessoal da empresa, operarios ou empregados, não obstante serem tão numerosos e estarem as dependencias da companhia installadas em pontos muito diversos.

"Muitas das alludidas idéas respeitam a grandes problemas como sejam os accidentes, as doenças, a perda do emprego, as pensões de reforma, a morte; outras referem-se ao progresso individual mediante o esforço proprio, e ao estimulo, á recompensa e ao recreio, e de todas ellas a companhia recolheu optimos frutos, sem nunca ter assumido ares de paternidade em qualquer forma, nem nunca ter feito nada que redundasse em menospreso da iniciativa individual ou da confiança que os seus servidores pudessem ter nelles proprios.

"Acreditou sempre esta empresa que cada um dos seus operarios e empregados devia ser responsavel pela sua propria conducta, e forjar o seu proprio futuro, o que não obsta a que a companhia procure ajudal-os quanto possivel nas dificuldades pessoaes que se lhes apresentem. Dahi, o systema possivel na sdifficuldades pessoaes que instituiu, e o serviço medico e de soccorros, para não mencionar senão algumas das formas do auxilio que lhes presta.

A SCIENCIA DA DESTRUIÇÃO

A mecanização e a motorização dos meícs de guerra

OS carros blindados da moderna cavallaria motorizada são de uma realização infinitamente mais difficil que todos os outros carros terrestres. Sua construcção é dominada por quatro grandes problemas que implicam soluções oppostas: — a blindagem, o peso, a velocidade e o armamento. Evidentemente, ha o interesse de se construir carros blindados tão invulneraveis quanto possivel; mas o augmento da espessura de seu revestimento protector contrapõe-se ao augmento da sua velocidade.

Ora, a velocidade é assás necessaria para que o carro possa se movimentar, facil e rapidamente, em qualquer terreno, utilizando todas as suas obras de arte.

A velocidade exige motores possantes que são utilizados pelos vehiculos de peso reduzido. Assim, blindagem, velocidade e peso constituem factores oppostos.

Ha ainda o problema do armamento, que deve ser apropriado á missão a cumprir. Para combater os soldados adversarios é preciso metralhadoras; para destruir os obstaculos e os carros inimigos é necessario um canhão de pequeno calibre. Este material bellico exige numeroso pessoal, donde o augmento do peso.

A resolução do problema da harmonização destes factores é sempre temporaria. Os dados mudam constantemente pela marcha evolutiva da technica applicada á guerra.

Além destes problemas, ha ainda o da vida do pessoal dentro do carro, que deve estar a salvo dos gazes e do incendio. A bôa visibilidade, a precisão das metralhadoras e do canhão, a capacidade technica e coragem pessoal dos soldados completam os dados mecanicos e humanos para a realização de efficientes carros blindados.

Carro blindado de reconhecimento

O nosso cliché apresenta um carro blindado de reconhecimento de campo de acção, armado de uma metralhadora. Este blindado desenvolve uma velocidade de 35 kilometros horarios e caminha em qualquer terreno. Sua equipagem é de dois homens e seu raio de acção é de 150 kilometros.

ESPORTES

Um heróe norte-americano

OWENS

JESSE OWENS parece destinado a ter a trajectoria de seu collega de côr Joe Louis. Os dois appareceram no firmamento esportivo mais ou menos na mesma época. Os dois captaram o favor do publico atiçando a imaginação dythirambica dos chronistas esportivos. Recorda-se, leitor? Joe Louis era chamado "A Panthera Negra", "O Tigre Chocolate"; "O Bombardeador de Detroit", etc. Jesse Owens era tido como "A Gazella Negra", "O Lynce de Chocolate", "O Mercurio de Ebano", etc.

Embora tenha sorte nas corridas de cavallos de Havana, Owens experimenta, é evidente, um periodo de decadencia. Foi derrotado por Cunningham e Leacock. Muitos outros o abateram antes e depois das Olympiadas, onde a sua "performance" impoz silencio ás exclamações raciaes dos philosophos de Hitler. Tinha-se como certo que, este anno, levantaria o trophéu Sullivan, representado por uma estatueta de bronze muito apreciada, que se outorga cada anno ao athleta americano que, "por sua "performance", exemplo e influencia como amador e como homem, haja trabalhado mais, durante o anno, para elevar o espirito esportivo." Mas não foi assim: derrotou-o Glenn Morris por 1.106 votos contra 1.003. Ficou Owens, em vista disso, classificado em segundo logar. Votaram todos os "technicos" dos Estados Unidos. Glenn Morris retirava-se da "cancha" das Olympiadas, crendo-se vencido, quando foi chamado para receber as honras a que tinha direito. Um engano na conta dos pontos provocara esse episodio. Morris ganhou a complicada prova de Decathlon, que, em verdade, se divide em dez.

Jesse Owens (James Cleveland Oens) tem 23 annos de edade. Quando, em 1935, apresentou a melhor "performance" de que ha memoria nas pistas dos Estados Unidos, era estudante da Universidade de Ohio. Era um dos oito filhos de uma familia que se sustentava com oito dollares semanaes ganhos entre todos. Nasceu em Danville (Alabama) a 12 de setembro de 1914. Na 35.ª Conferencia Esportiva do Oéste, obteve quatro recordes mundiaes de velocidade e empatou um quinto, de 100 jardas, em 9,4. Antes de abandonar a escola primaria, Owens havia já batido o recorde mundial de salto de estensão e empatado o recorde mundial de 100 jardas, que então detinha Frank Wykoff, da California.

Os pretos têm demonstrado sua indiscutivel superioridade nos Estados Unidos em todas essas provas.

Depois de qualificar-se campeão em tres provas, recorde unico, nas Olympiadas de Berlim, Owens passou a ser heroe nacional americano. E' gentilissimo, culto, bondoso. Sua principal affeição fóra do esporte é pela ceramica, que pretende ensinar na Escola dos Negros.

Campeonato Paulista de Futebol

A PROXIMA RODADA COMPREENDE TRES PRÉLIOS — DUAS PARTIDAS SERÃO REALIZADAS NESTA CAPITAL E UMA EM SANTOS — AS PROVIDENCIAS DA LIGA

A proxima jornada do Campeonato Paulista, ou seja a rodada numero 17 do segundo turno, cerca-se de excepcional importancia, podendo até ser considerada a "chave" da collocação final dos principaes concorrentes.

Nos tres prélios que se effectuarão reside grande interesse para o bloco vanguardeiro e áquelles que vêm logo a seguir, bem collocados e com possibilidades ainda de alcançarem o titulo.

O Palestra, Hespanha, Corinthians e Juventus, que nessa ordem estão collocados na tabella por pontos perdidos, indicados tambem como provaveis vencedores do returno, correm grande risco de perder a sua posição, emquanto o São Paulo, Estudantes, Santos e Portugueza Santista conservam-se na expectativa ante a possibilidade de se infiltrar pela vanguarda.

E, na situação em que a maioria dos concorrentes se encontram, e levando-se em consideração os prélios futuros, aos quaes tambem está reservada grande dóse de importancia, a rodada de domingo representa uma das mais sérias do segundo turno, pois dahi poderá surgir uma definição quanto ás pretensões dos principaes aspirantes ao titulo. Sem embargos, tanto poderá ser a "chave" das collocações, como tambem, de accórdo com os resultados, poderá não produzir effeito algum nesse sentido.

Logo, a disputa das tres partidas de domingo é aguardada, com geral expectativa, como se já não bastassem as possibilidades de cada prélio se tornar um espectaculo futebolistico de primeira ordem.

Na mesma marcha de ultimamente, as tres pugnas podem ser consideradas num mesmo nivel, pois a impressão dominante é que as mesmas se caracterizarão pelo equilibrio. Ha o destaque de uma, mas isto naturalmente é original e da posição dos antagonistas: Corinthians e Hespanha. Quanto ao mais, porém, as mesmas se rivalizam, mesmo porque tambem não deixam de revestir-se de real interesse para os litigantes.

Vejamos, parceladamente, o que poderá offerecer essas tres partidas.

PALESTRA VS. LUZITANO

A julgar-se pela situação de ambos na tabella, a pugna não tem grande attracção.

Mas se verificamos o que posteriormente vem succedendo, chegaremos á inevitavel conclusão de que os dois quadros se acham algo approximados em seu nivel de capacidade technica. Ha a differença de classe entre ambos, pois o Palestra é um quadro originario de solida estructura, e o Luzitano está agora adquirindo a necessaria homogeneidade collectiva e valores individuaes para se equiparar aos mais destacados quadros paulistas.

Todavia, nesse periodo de actuações incertas do Palestra, uma luta com o bando "luso" apresenta-se perigosa...

Depois do sul americano, no reinicio das suas actividades, o Corinthians já foi surprehendido pelo adversario de domingo do Palestra. E se não fossem as suas credenciaes de lider e, ainda um pouco de sorte, possivelmente esse seria o seu primeiro tropeço. O resultado desse prélio — 3 a 2 — bem expresa a grande transformação por que o Luzitano passou. E, para domingo, pelo que se sabe, os mentores do clube do Braz esperam realizar novas surpresas, surgindo, pois, como um novo obstaculo aos alvi-verdes.

Sobre o quadro do Palestra não é necessario maiores commentarios, pois o mesmo definiu nesses seus ultimos encontros as reaes condições em que se encontra. De outro lado, o Luzitano espera apresentar em campo uma turma de meritos mais categorizados e bastante treinada.

Assim, a luta que terá lugar no Parque Antarctica promette ser superior ao que á primeira vista parece.

CORINTHIANS vs. HESPANHA

Levado inesperadamente pela corrente de imprevistos ao segundo posto da tabella, o Hespanha teve um premio justo pela sua optima conducta no segundo turno, quando se revelou o melhor quadro santista da actualidade.

Realmente, o seu conjunto atravessa um periodo de optima fórma, residindo na homogeneidade com que se desenvolve nas partidas de maior importancia, pois ha um perfeito entendimento entre as diversas linhas do quadro, que, tambem agem com rara precisão.

Do segundo turno esta é uma das suas mais difficeis intervenções, por ser em campo adversario. Mas, mesmo assim, o rendimento normal do seu "onze" não póde ficar compromettido, ainda mais que a sua situação vantajosa na tabella exige os maiores esforços nessas partidas restantes. Desta maneira o quadro irá se redobrar para obter dois preciosos pontos, que o collocará numa posição de grande superioridade sobre os demais candidatos.

E' fóra de duvida que os "esquadrões" não têm sido muito felizes depois do reinicio do segundo turno. Ao Corinthians a maré de má sórte attingiu em cheio, por isso que agora é necessario de si a rehabilitação, ou, pelo menos, uma demonstração de que o seu quadro retornou ao normal.

Cercado de indiscutivel importancia, e tendo como adversarios dois quadros que, além de rivalizarem em possibilidades no gramado, fazem grande questão de patentear a sua classe e poderio, a partida que se travará no Parque São Jorge promette mesmo constituir uma luta das melhores, com as caracteristicas dos embates de relevo.

PORTUGUEZA vs. JUVENTUS

Os dois disputantes do unico prelio em Santos farão as suas despedidas do campeonato e esperam, ainda desta vez, consolidar as suas posições, que poderão ser consideravelmente melhoradas com o resultado dos prelios vindouros dos seus mais directos concorrentes.

O bando local, depois da victoria sobre o Corinthians, espera encerrar o campeonato triumphalmente. Tem as vantagens do campo, que adduzidas á sua classe e moral elevada, muito contribuirá para o seu rendimento frente ao forte antagonista.

Por outro lado, o Juventus descerá a serra com a mesma disposição de vencer, e tambem pelo mesmo motivo. Sendo como é um quadro de classe, naturalmente fará uma boa exhibição deante dos adeptos praianos, embora todas as incertezas que a sorte da luta offerece aos espectadores.

Os dois unicos vencedores do "campeão do centenario" se defrontarão num prelio suggestivo. Veremos qual dos dois revelará maior merecimento por esse feito.

PROVIDENCIAS DA LIGA PAULISTA

A Liga Paulista tomou as seguintes providencias:

Luzitano F. C. vs. Palestra Italia: — Campo do Palestra Italia; juiz, Enéas Sgarzi; preliminar: campeonato juvenil; juiz da preliminar, Adão Menon; juizes de linha, Americo Bucelli e José Joaquim Pires; representante, Thiers de Barros.

A. A. Portugueza vs. C. A. Juventus: — Campo da Portugueza, Santos; juiz, Arthur Cidrin; preliminar, amistosa; juiz da preliminar, Julio de Almeida; juizes de linha, Domingos Chaves e Antonio Ayres da Silva; representante, José Barata Simões.

E. C. Corinthians Paulista vs. Hespanha F. C.: — Campo do Corinthians Paulista; juiz, Edgard da Silva Marques; preliminar, amistosa; juiz da preliminar, Doltan Krell; juizes de linha, Victor Carratú e Dino Janeiro; representante, José Godoy.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

A SEGUNDA PHASE DO CAMPEONATO DO ESTADO — O HORARIO DAS PROVAS DE DOMINGO — OS JUIZES DESIGNADOS — O SORTEIO DAS PRELIMINARES

A Federação Paulista de Athletismo, realizará domingo, ás 14,30 horas, no campo do C. A. Paulistano a segunda parte do Campeonato Estadual de Athletismo, concorrendo 201 athletas dos clubes filiados.

O HORARIO

Para o campeonato, cuja segunda parte será realizada domingo, está organizado o seguinte horario:

Horas:

14,30 100 metros rasos, preliminares, arremesso do martello.
14,50 400 metros rasos preliminares, salto com vara.
15,10 100 metros rasos, semi-finaes.
15,30 Arremesso do dardo, 110 metros com barreiras, semi-finaes.
15,50 1.500 metros rasos, final.
16,10 400 metros rasos, semi-finaes.
16,20 100 metros rasos, final ,salto triplo.
16,30 5.000 metros rasos, final.
16,55 110 metros com barreiras, final.
17,10 400 metros rasos, final.
17,20 Revesamento de 4x100 metros.

OS JUIZES

Estão escalados os seguintes juizes que deverão comparecer ás 14,15 horas:

Arbitro — Dr. Max de Barros Erhart.

Director de Campo — José Juvenal Dourado.

Juiz de Partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de Chegada — Chefe, Orlando Della Nina, Carlos Fonseca, Felisberto Pires, Orlando Bonilha Toledo, Lino Noscara, Cyro Falcão, Antonio Paolillo.

Chronometristas — Chefe, José Gozo, Jorge Mancebo, José R. Klein, Carlos Hantachick, João J. Weggeman.

Juizes de Arremessos — Chefe, Bento Mattosinho, Armando Andrade, Alfio Lazzari, Jair Petrucci.

Juizes de Saltos — Chefe, Jamil Safady, Paulo Silveira, Hugo Puschnick, José de Castro Mello.

Inspectores — Chefe, Wadid Haddad, Leonidas Geddo, José Rocco Bispo, José Marques Leite.

Annotador — José de Oliveira Lage.
Registador — Dr. Nelson Camargo.
Annunciador — Julio Chacur.

Como na 1.ª parte a F. P. A. venderá ingressos ao preço de 2$000 para archibancadas ou geraes.

AS ELIMINATORIAS

Em sua ultima reunião de Directoria, a F. P. A. sorteou as balisas para as corridas da segunda parte com o seguinte resultado:

100 mts. rasos

1.ª semi-final: N. P. Rignani AALP, José Teixeira SCS, Aluizio Queiroz Telles CCRN, Isaac Prujanski CAP, José C. Ferraz CRT-SP, Arnaldo Finerolli, CE.

2.ª semi-final — G. Turolla AALP, João Ferré Fernandes CE, Oswaldo Rugna PI, Ariovaldo Muniz CAP, Ivo Sallowicz, CRT-SP, Walter Rehder SCG.

3.ª semi-final — Elson Loreto de Sylvio SCS, Marcio C. Oliveira CAP, William Jorge CE, Werner Heimpel CCRN, Guilherme Puschnick.

Classificam-se 2 para a final.

400 mts. rasos — semi-finaes

1.ª semi-final — Carlos E. Sohiana CAP, O. Camargo AALP, Sylvio M. Fadilha CE, José D. dos Santos SCS, Joaquim Paes Manso CRT-SP, Ernesto Rapani PI.

2.ª semi-final — João Rehder Netto SCG, Horacio Hermes da Costa PI, Olympio Basilio SCS, Carlos N. P. Leite CAP, Leonidas Mazzur CRT-SP, Karnick A. Nahas CE.

3.ª semi-final — Sadame Mine CE, Alvaro Lopes CRT-SP, Henrique de Oliveira PI, Adelio Alves Silveira SCS, Walter Rehder SCG, Mario Cerello CAP.

Reserva: Pedro L. Torres SCCP.
Classificam-se 2 para a final.

110 mts. barreiras — semi-finaes

1.ª semi-final — Taufik Salim Safady SCS, João Giney PI, James Atabury SCG, Alfredo Mendes CE, Lucidio Ceravolo CAP, Ricardo Reviglio CRT-SP.

2.ª semi-final — Emilio Elias CE, Edmundo Navajas CAP, Castor Fernandes CRSG, João Rehder Netto CCRN, José Teixeira SCS, Luiz P. M. Diogo CRT-SP

3.ª semi-final — Hugo Carotini CE, Frederico Gauchi AAE, Luiz Ravani SCS, João Borba Junior CAP, Joaquim Neves CRT-SP, Carlos Blasch Junior CCRN.

Classificam-se 2 para a final.

Revesamento de 4 x 100 metros

1.ª semi-final — CRT, PI, SCS, CAP.
2.ª semi-final — CE, SCCP, AALP, SCG.

Classificam-se tres turmas para a final. O sorteio será feito na hora.

ASSIS NABAN, uma das figuras principaes do certame de domingo

FUTEBOL

S. E. LINHAS E CABOS vs. E. C. SÃO BERNARDO

Domingo ultimo, o Linhas rumou para a visinha villa de São Bernardo, onde enfrentou os fortes quadros do E. C. São Bernardo.

A partida foi bastante disputada, e apresentou lances que empolgaram a numerosa assistencia, que presenciava o esperado encontro.

O Linhas continuando em sua carreira victoriosa, venceu pela merecida contagem de 3 pontos a 1, tentos de Maneco e Sebastião, 2.

O alvi-negro estava assim constituido:

Jaguaré; Zezé e Chaney; Messias, Maneco e Landé; Filó, Tito, Francisquinho, Pancini e Sebastião.

Na preliminar, venceu ainda o Linhas, por 4 a 2, pontos de Charuto, 2, Tatu' e Oliveira.

A. A. UNIÃO TATUAPE' vs. E. C. ARAGUAYA

Victoria de gala, conquistou a Tatuapé domingo, ao enfrentar em sua cancha o forte e aguerrido conjunto do E. C. Araguaya. Numa grande tarde, com um ataque realizador e prodigo na marcação de tentos, o Tatuapé conseguiu mais um nitido triumpho, derrotando sem appellação, o seu valoroso adverasrio, pela significativa contagem de 5 a 2, pontos estes consignados por Mojica, 2, Orlando, Serrote e Wilson.

O "esquadrão" tatuapeano, que jogou sem o concurso de seu optimo zagueiro Americo, alinhou o seguinte quadro: Spartaco; Bello e Arcangelo; Godo, Guerino e Raphael; Calaf, Mojica, Orlando, Serrote e Wilson.

Na preliminar, mais uma vez, venceu o "esquadrão" local pela contagem de 2x0.

Assembléas e reuniões

CLUBE ESPERIA

Conselho superior — De conformidade com os arts. 93 (letra "A") e 115 dos estatutos sociaes em vigor, foi marcada para amanhã, sexta-feira, ás 20 e meia horas, em primeira convocação, em nossa séde social, a reunião ordinaria do conselho superior.

Essa reunião obedecerá a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e approvação da acta anterior; b) remidos esportivos; c) varias; d) eleição da nova directoria e da commissão fiscal.

Em virtude da importancia da reunião pede-se o comparecimento de todos os srs. conselheiros á hora supra.

C. A. PAULISTA

Reunião da directoria — A directoria do C. A. Paulista realizará hoje, quinta-feira, a partir das 20,30 horas, a sua costumeira reunião semanal, sendo convocados, portanto, todos os srs. directores a comparecer á séde social.

AZUL CLUBE

Assembléa geral ordinaria

Será levada a effeito no dia 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma assembléa geral ordinaria para a qual o Azul Clube pede o comparecimento de todos os associados.

A ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura e approvação da acta anterior; b) apresentação e approvação do relatorio moral e financeiro; c) Varias; b) eleição da nova directoria.

De accordo com o paragrapho unico do art. 34 dos estatutos, não havendo numero legal para a realização da assembléa geral, uma hora após á marcada para o inicio dos trabalhos será constituida em segunda convocação com qualquer numero de associados.

VARIAS

C. R. TIETE-S. PAULO

Futebol — Realiza-se no proximo domingo, um rigoroso treino dos quadros principaes deste clube, contra os do Lauro Gomes Team, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores ás 14 horas, na séde social. Todos os elementos effectivos e reservas deverão trazer duas photographias para a necessaria inscripção na Federação Paulista de Futebol Amador.

— Os encarregados da organização do Campeonato Interno solicitam o comparecimento de todos os incriptos na séde social, no proximo domingo, ás 8 horas.

Natação — O director de Natação communica a todos os incriptos que o bonde tratado especialmente para conduzir os nadadores ao local da sahida da Travessia de São Paulo a Nado, partirá da praça dos Esportes, na Ponte Grande, ás 8 horas em ponto, decom os numeros será feita no sabbado tes dessa hora. A entrega dos gorros óca está, presentemente, passando á tarde, na séde do clube.

C. A. PAULISTA

O sympathico clube da rua da Moóca está, presentemente, passadondo por uma radical e efficaz remodelação.

Para tal, a sua actual directoria, composta de verdadeiros esportistas, está envidando os seus maiores esforços no sentido de dar ao Paulista nova vitalidade, quer na parte esportiva, quer na parte social.

O seu quadro principal está soffrendo completa renovação com a inclusão de novos e promettedores valores, que muito contribuirão para a sua efficiencia, sendo que, nos ultimos treinos realizados, foram experimentados com exito, quatro novos elementos que, dado os seus optimos predicados, reforçarão grandemente o conjunto.

Neste andar, é de se prever que o Paulista, no proximo campeonato da Liga Paulista de Futebol venha a fazer melhor figura do que fez no certame que está para findar.

Tambem o seu quadro social tem, ultimamente, augmentado consideravelmente com a admissão de novos socios. A sua séde, que está tendo, todas as noites, uma animadora frequencia, vae ser dotada de novos jogos de salão, além dos já existentes, o que muito influirão para o maior incremento do seu quadro de socios que já está beirando a casa dos 1.000.

Para maior animação dessa campanha, foi reerguida a secção de bola ao cesto que, de ha muito estava paralyzada bem como estão sendo organizados campeonatos internos de futebol, bola ao cesto e pingue-pongue.

Dado o grande enthusiasmo reinante nos arraiaes "paulistas" por esses campeonatos, é de se esperar que elevado seja o numero de socios que se inscreverão para as suas disputas.

Serão, tambem, organizados festivaes mensaes, sendo que o primeiro será realizado no proximo sabbado de Allelula.

Assim, a directoria do Paulista, contando com a boa vontade dos seus socios, espera levar avante a sua nobre tarefa, cujos primeiros frutos já estão sendo colhidos.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

REUNE-SE O CONSELHO TECHNICO CONSULTIVO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

Hoje, na séde da Federação Paulista de Esgrima, ás 21 horas, realiza-se a reunião inicial do Conselho Technico Consultivo, pedindo-se o comparecimento dos srs. Henrique Vallim, Eugenio Cerello, Antonio de Paula, Ferdinando Alessandri, Julio Gonçalves Costa, André Pastore e Ranulpho Fiorentini.

E' a seguinte ordem de trabalhos: a) regulamento do "Torneio de Bellas Armas"; b) regulamento "Espada ao ar livre"; c) regulamento da "Taça Progresso"; d) regulamento do "Torneio Estreantes"; e) escolha dos juizes para o "Torneio Inicio"; f) assumptos diversos.

Um festival no Flex F. C.

E' grande o interesse reinante entre os affeiçoados do esporte extra-official pela realização, no dia 28 do corrente, de attrahente festival promovido pelo Flex F. C., em seu campo, no Parque Imperial.

O programma desta festa, que vem sendo cuidadosamente elaborado pela directoria do gremio promotor promette ser dos mais interessantes. Varios jogos serão realizados, cabendo ao vencedor do prélio principal a taça "Correio Paulistano", offerta do sr. Americo Sangiovani, um dos acatados esportistas do bairro.

Desta maneira, tanto pela attracção que desperta o festival do Flex F. C., como tambem pela optima organização que se imprimirá a esta festa, promette o maior successo essa reunião esportiva do conhecido gremio.

CLUBES QUE TREINAM

PORTUGUEZA DE ESPORTES

Os quadros principal e secundario da Portugueza de Esportes realizam, hoje, no campo da rua Cesario Ramalho, o habitual treino de futebol.

São convidados, por isso, a comparecer no campo do Cambucy, ás 15,30 horas, todos os componentes dos referidos quadros e respectivas reservas.

Palestra instructiva sobre a esgrima

"OS EFFEITOS BENEFICOS E HYGIENICOS DA ESGRIMA E AS VARIAS FUNCÇÕES ANATOMO-PHYSIOLOGICAS DO ORGANISMO EM RELAÇÃO A ESSE EXERCICIO"

MARIO ISOLA é um nome de irradiação nacional em nossos esportes. Athleta, ha alguns annos, elle foi o campeão e recordista brasileiro no arremesso do peso, colhendo glorias para a bandeira paulista em certames nacionaes. Afastado do athletismo, dedicou-se á esgrima, onde chegou á categoria de "mestre de armas". E de tal fórma se tem destacado que, sem favor algum, é um dos mais prestigiosos technicos da esgrima nacional. Tem preparado innumeros discipulos que chegaram ás estrellas de campeões nacionaes.

Sempre dedicado ao fidalgo esporte, iniciou o mestre Isola uma série de conferencias, instructivas, sendo a primeira realizada domingo passado no salão de trepheus do Clube Esperia.

A palestra versou sobre o officio hygienico da esgrima, e seus beneficos effeitos foram amplamente tratados de modo a tornar conhecidas as varias funcções anatomo-physiologicas do organismo em relação a esse exercicio e ás vantagens que traz ao physico em suas multiplas funcções.

Como se trata de um trabalho digno de grande divulgação, publicamol-o hoje, parcialmente, certos de que prestamos apreciavel serviço aos nossos esportes:

A ORIGEM DA ESGRIMA

O esporte, com suas multiplas ramificações, constitue hoje, entre os povos civilizados, um factor imprescindivel para a educação physica e espiritual da juventude. As varias modalidades esportivas, reunidas em campos diversos, representam um conjunto harmonico, que permitte ao joven educar o desenvolvimento de seu corpo, de accordo com suas tendencias physico-dynamicas, podendo dahi tirar os beneficios que o tornam apto a enfrentar, em todas as actividades humanas, o problema de sua propria existencia.

Os gregos e romanos da antiguidade, que davam tanta importancia ao exercicio physico, foram os precursores deste imponente progresso esportivo que honra os povos modernos; estes, reconhecendo o bem que exerce sobre a juventude, ampliaram a sua pratica, cuidaram de seu desenvolvimento até tornal-o official, não sómente entre as classes armadas como tambem nas proprias escolas.

Hoje, podemos affirmar que, graças á diversidade dos systemas adoptados, a pratica do esporte nunca foi tão intelligentemente disciplinada, seja no campo pratico como no campo scientifico, de fórma a permittir ao jovem militante um controle exacto e perfeito sobre suas aptidões e o aproveitamento maximo dos beneficios que a pratica de um determinado esporte póde trazer.

A esgrima faz parte deste campo de aperfeiçoamento e de aproveitamento salutar. Entre os exercicios que constituiam a base do athleta, — entre os povos antigos, — e que tornavam seus adeptos em homens disputados e respeitados, achava-se, em primeiro plano, a esgrima em suas diversas modalidades.

A esgrima é de ordem antiquissima. Os homens livres, gregos e romanos, se exercitavam especialmente na esgrima militar. Exemplos de dedicação á esgrima achamos entre os proprios degladiadores romanos, que formavam um escolhido corpo de combatentes, instruidos para esse fim por mestres competentes, que lhes ensinavam os segredos da arte de esgrimir. A historia nos dá a conhecer as micidiaes lutas no Foro romano, especialmente durante o imperio de Julio Cesar, quando grupos de gladiadores se defrontavam em combate á arma branca. Os melhores combatiam singularmente e sua vida, quando poupada por um golpe de morte, dependia da clemencia do imperador, a quem cabia decretar o golpe de graça, todas as vezes que o vencido tivesse combatido com maestria e bravura.

E' do dominio publico que as "Circenes" romanas tinham triplice fim: divertir a plebe, distrail-a das preoccupações da vida e manter seu espirito de combatividade durante os periodos de paz, espirito este que tornou o povo romano grande e temido.

Esses homens costumavam combater com uma espada curta que podia ferir de ponta e de córte, denominada "glaudium", e dahi derivando o nome dos "gladiadores". Nestas lutas barbaras, delinearam-se os principios basicos da futura "arte de esgrimir". O homem sempre procurou neutralizar o imperio da força, oppondo-lhe a astucia, a intelligencia e destreza; assim é que, através dos seculos, a esgrima passou por metamorphoses radicaes, mudando não sómente o systema de combate, mas tambem a fórma e typo das armas, para dar ás mesmas maior equilibrio e maior efficiencia offensiva e defensiva, até chegar aos nossos tempos completamente modificada.

Na idade média, o systema de esgrimir era bem differente do que adoptamos em nossos dias; porém, foi naquella época que a esgrima fez os maiores progressos. Os povos, seguindo os costumes da época, sentiam uma forte inclinação para os combates cavalheirescos e era da Italia de onde procediam os mestres de maior fama no manejo das armas brancas.

A esgrima italiana occupou, desde então, logar de grande destaque; no seculo XV gozava de invejavel fama entre os cavalheiros da França, Hespanha, Germania e outros paizes e a Italia era visitada por estrangeiros que vinham de longinquas terras, para abastecer-se das "exquisitas" armaduras milanezas e para aprender a arte de esgrimir de mestres de renome. Jacopo Gelli, insigne tratadista, em seu prefacio ao livre de Eugenio Pini (mestre italiano de grande valor, que implantou a esgrima na visinha Republica Argentina), cita primeiramente Montaigne, e em seguida Brontôme, repetindo a historia sobre os seus "discours sur les duels"; e é Brontôme, diz Gelli, "que lembra com palavras altamente elogiosas Francisco Tappa e o celebre Giulio, ambos milanezes, que, em 1400, tinham fama de insuperaveis".

A partir dessa época, abria-se uma nova phase para a esgrima. Transportada sobre campos diversos, constituiu sempre o emblema heraldico dos cavalheiros de todos os tempos, que faziam alarde de sua pericia no uso das armas, toda vez que sua honra estava em jogo.

No seculo XV appareciam os primeiros importantes tratados de esgrima e Gelli lembra o de Gentile De Boni, para o qual Leonardo da Vinci desenhou todos os homens a cavallo, demonstrando como podiam defender-se um do outro, contra um adversario a pé e, finalmente, como os que estavam a pé podiam defender-se e atacar adversarios que combatiam com armas differentes. ("Lamazzo trattato dell'arte della pintura, Milano — 1585").

Outros tratados que foram impressos muito contribuiram para refinar esta arte tão nobre e bonita como util e cavalheiresca. Mais tarde, porém, os povos, distraidos por outros problemas, pouco a pouco se desinteressaram deste nobre esporte, e foi assim que nos seculos XVIII e XIX a esgrima entrou num periodo de decadencia, não sómente na Italia, mas tambem na França, onde já existiam escolas dirigidas por illustres mestres francezes. Entretanto, tambem esse periodo de negligencia foi superado.

Baseando-se em novos methodos sem se affastarem, porém, dos principios basicos da escola italiana, os francezes applicaram mais tarde novos systemas de ensino; tornaram mais leves e simples as armas, e, criaram, assim, uma nova escola, que passou a gozar, como goza até hoje, de merecida fama.

A energia e a perseverança de mestres competentes fizeram com que a esgrima entrasse no scenario esportivo, garantindo, desta forma, melhor desenvolvimento.

Surgiram, então, fortes polemicas entre os partidarios da escola italiana e da escola franceza, nem todas ellas serenas e mais frequentemente dictadas pela inveja; mas o choque foi beneficio, porque ambas as escolas eram movidas pelo desejo de contribuir para o progresso da esgrima. Esta se enriqueceu, assim, de novos ensinamentos, graças á iniciativa de uns enthusiastas que, guiados por um ideal nobre, souberam lhe imprimir uma elegancia mais refinada, adaptando-a ás regras da physiologia esportiva, tornando-a não sómente arte de defesa e de offensiva, mas, principalmente, um exercicio physico adequado para educar o espirito e o caracter do homem.

Não deixaram de registar-se durante este seculo de progresso duellos mas, pouco a pouco, estes tambem cahiram em desuso, para ceder o lugar á verdadeira e propria esgrima, cuja finalidade é desenvolver as melhores virtudes do cavalheiro: lealdade e honra.

Hoje, a esgrima é cultivada em todas as nações civilizadas, tendo encontrado franca entrada nas forças armadas e no proprio elemento civil. Nem todos, porém, se têm interessado sufficientemente, especialmente os povos novos, devido ao facto que a maioria do publico não conhece e, por conseguinte, não sabe apreciar este exercicio.

Outros generos de esporte, mais faceis, mais emocionantes, chamam a attenção do publico, ficando por isso a esgrima em um plano inferior, tão sómente pelo motivo de serem ainda ignorados os beneficios que della derivam e, tambem, porque o amador desanima ante as primeiras difficuldades que encontra na aprendizagem deste difficil esporte. E' no entanto mistér repetir que o esporte da esgrima é, sem temor a desmentidas, o mais completo dos exercicios e é considerado com toda razão a "universidade de todos os esportes".

EFFEITOS SAUDAVEIS DA ESGRIMA

Longe de querer fazer comparações por ser isso odioso e improductivo, me permitto apenas chamar vossa attenção sobre os beneficos effeitos da esgrima, sobre suas funcções anatomo-physiologicas, servindo-me para este fim das affirmações de scientistas e medicos illustres que, com sua cooperação, trouxeram uma verdadeira contribuição ao esporte, merecendo por tanto a veneração de todos os esportistas.

No exercicio da esgrima não existe musculo que permaneça inactivo; desenvolve a intelligencia do joven porque o habitua ao raciocinio, á reflexão, á concepção de multiplos planos que é obrigado a executar immediatamente, com a maxima rapidez; o esgrimista é obrigado a harmonizar constante e simultaneamente o exercicio physico com o exercicio mental, desenvolvendo, por conseguinte, os musculos a actividade cerebral juntamente com a tensão nervosa da vista; o esgrimista adquire, assim, força, destreza, golpe de vista, rapidez de concepção e execução; ensina a conhecer os defeitos de outrem e os de si mesmo e approveitar-se dos primeiros e corrigir os segundos; determina aos poucos o proprio caracter, obrigado, como está, a executar acções diversas, dependentes do adversario á frente de quem se acha.

Com o tempo e com a devida dedicação necessaria para tornar-se um bom esgrimista, adquire elegancia na sua pessoa, distincção natural em seus modos; habitua-se a dominar seus sentimentos, seus nervos e seu caracter, torna mais amavel a propria alma e consegue acompanhar sua força com aquella natural distincção de cortezia e generosidade de animo que caracteriza o verdadeiro cavalheiro.

Devido ao continuo exercicio racional que a esgrima exige, torna o homem forte e agil, pela natural confiança que elle vae tendo em seus proprios meios physicos, corajoso e audaz; durante a luta, sua intelligencia se torna sempre mais subtil e rapida.

Dentre todas as lutas nas quaes costuma empenhar-se um athleta, a esgrima é a mais leal e generosa, porque surge dos ideaes nobres do coração, porque é a defesa da honra e do amor patrio.

Angelo Mosso considera a esgrima o mais difficil dos exercicios esportivos, e o que exige do cerebro a maior somma de esforços de todo genero; por conseguinte, a esgrima é o melhor meio de treinar os centros nervosos, isto é, o meio mais efficaz para dar ao cerebro a energia perdida por falta de actividade voluntaria.

Na notavel obra: "PHYSIOLOGIA DOS EXERCICIOS", de Ferdinando Lagrange lemos que o efeito mais util dos exercicios do corpo é a assimilação de grande quantidade de oxygenio e como a capacidade do pulmão regula a quantidade de ar atmospherico que póde ser introduzido no organismo em cada aspiração, é de summa importancia precisar as circumstancias nas quaes o trabalho muscular póde augmentar o volume da cavidade onde se acham os pulmões. Existe um só meio para augmentar este espaço e é de augmentar o volume do conteu'do, isto é do proprio pulmão. "O pulmão, diz o scientista francez, póde adquirir maior volume com a dilatação das cellulas pulmonares que entram em acção sómente com a aspiração forçada".

Dois são os methodos de ampliar a aspiração: O primeiro é o de dilatar, com a vontade, todos os diametros do thorax; o segundo consiste em augmentar, com o exercicio, a amplitude do movimento respiratorio. Os exercicios proprios para accumular trabalho são os que melhor augmentam o volume do thorax, impondo ao pulmão um funccionamento exaggerado e esta maneira de trabalho reside principalmente nos exercicios de força e velocidade.

Agora, qual o exercicio melhor do que a esgrima para dilatar os diametros do thorax, e qual, pela sua natureza, exige uma funcção mais ampla das partes inferiores? A velocidade é um dos factores preponderantes na esgrima e o exercicio visa essencialmente a rapidez dos movimentos pelos quaes se desenvolvem as acções de combate. O illustre medico Giovanni Artegiano, faz as seguintes ponderações a respeito da esgrima. "Na esgrima todo o systema muscular entra em acção. Isto explica o grande dispendio de forças qu ecausa este exercicio: nenhum outro exige egual força, velocidade e precisão nos actos musculares".

Estas opiniões de pessoas illustres e autorizadas nos convencem de que as vantagens saudaveis produzidas pela esgrima são indiscutiveis.

E aqui poderia citar muitos e muitos pareceres de medicos e do proprio scientista francez para valorizar estes beneficios, porém, com o unico fim de tornar mais claras estas opiniões, me permitto ler um parecer do professor dr. Ricardo Elti de Rodeano sobre as funcções hygienicas da esgrima.

"Acceitie com muito prazer a incumbencia de fazer um curto prefacio anatomo-physiologico no tratado de Agesilau Greco sobre a esgrima. Cultor apaixonado e convencido tambem como medico, da esgrima, direi de bom grado da real utilidade deste esporte no aperfeiçoamento e desenvolvimento do physico, assim como das funcções dos orgams humanos.

(Continúa).

COISAS DO TENNIS...

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de barragem

Em proseguimento do Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tennis foram escalados mais os seguintes jogos:

Hoje, ás 17 horas: quadra 4 — Ruy Lara Nogueira vs. Ruy Assumpção.

Amanhã, ás 17 horas: quadra 5 — Moacyr Junqueira Meirelles vs. João Verbist Junior.

Sabbado, ás 15 horas: quadra 3 — Pedro Cruso Netto vs. Léo Nogueira Martins; 4 — Danilo Ferreira vs. vencedor do jogo Moacyr Junqueira Meirelles vs. João Verbist Junior; 5 — Heitor Pires de Campos vs. Arthur O. C. Hood; 6 — Boris Trapp vs. Stanley J. Blackborow.

A's 16 horas: quadra 2 — Mario Nogueira vs. Altino C. Lima; 3 — Ary G. Marques vs. João Langsch.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Em proseguimento do seu campeonato de barragem, o Tennis Clube marcou a realização de mais os seguintes jogos:

Hoje, ás 8,30 horas: quadra 1 — Alfredo Borelli vs. Luiz Lobato e ás 11 horas, quadra 1 — vencedor do jogo Mario Nobrega-Antonio Lotufo vs. Mario Finocchiaro.

Amanhã, ás 8 horas, quadra 1 — Jorge Salomão vs. vencedor do jogo Alfredo Borelli-Luiz Lobato.

A commissão de tennis avisa a todos os inscriptos que os jogos marcados não mais serão transferidos.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO LECIANO — A REUNIÃO DE HOJE

Hoje, quinta-feira, ás 20,30 horas, na séde da LECI, predio Martinelli, 11º andar, corredor 1.129, sala D, haverá uma reunião para se tratar do campeonato de Bola ao Cesto deste anno. Para essa reunião, estão convidados a comparecerem os representantes de todos os clubes que representem casas commerciaes e industriaes, repartições publicas, imprensa e estações de radio.

Ao contrario do que tem acontecido nos campeonatos anteriores, realizados pela LECI, em cada jogo só poderão tomar parte, no maximo, dois elementos inscriptos na Divisão Principal da Federação Paulista de Bola ao Cesto, sendo as taxas bastante modicas, pois a LECI não visa lucros nas varias modalidades de esportes que dirige com muito enthusiasmo, pois o seu escopo é manter, entre os seus filiados, um intercambio de amizade e de confraternisação, usando de todo o rigor para que a disciplina seja mantida, como, aliás, isso tem acontecido em todas as suas competições esportivas.

A exemplo do que vae acontecer com os campeonatos de futebol das duas divisões, Vermelha e Branca, pretende a direcção leciana iniciar tambem em abril o campeonato de Bola ao Cesto, devendo, pois, os clubes que se acharem interessados em tomar parte no campeonato deste anno, solicitarem o mais breve possivel suas filiações.

LIVROS NOVOS

CARVÃO DA VIDA — Armando de Oliveira — Livraria José Olympio Editora.

"Carvão da Vida" é um flagrante muito real da vida de imprensa, em nossa terra. Enquadrada nesse ambiente, pintado com muita naturalidade, decorre a acção, toda ella calcada em Pirandello. Não era preciso vir escripto o nome do autor italiano. A sua influencia transparece, nitida e inconfundivel. Lê-se o livro de uma assentada, sem esforço. Elle nos prende porque, tal como em Pirandello, não sabemos o que póde acontecer.

Effectivamente, acontece algo sem importancia mostrando como construimos, quasi sempre, com o espirito, uma cadeia de artificios em torno da vida. Ella se encarrega de desmontar essa construcção ficticia, mostrando-nos a realidade trivial e monotona. O caso é simples: Rogerio Soares, redactor de um jornal, serve de modelo para um romance que outro redactor escreve. Sua vida apparenta ser cheia de mysterios, occultando alguma tragedia, algum drama immenso e desconhecido, uma desillusão acabrunhante. Escripto o romance, o modelo desapparece mysteriosamente. Pede uma licença, coisa que não havia feito até essa data, e some para Santos. Na capital os redactores tecem os commentarios mais desencontrados. Interpretam das maneiras mais diversas o seu gesto. Isso tudo leva o romancista a acreditar que o modelo se aborreceu em se ver retratado talvez com algum traço mais forte, no livro. Resolve, um dia, ir ao encontro do amigo. Leva um mundo de apprensões. E quando sóbe a escada que leva ao quarto de Rogerio Soares o temor de um incidente desagradavel domina o seu pensamento. Bate, e o outro o recebe expansivo. Não está zangado. Por que? Pois se ainda nem leu o livro, para ser franco...

Essa a synthese da novella, muito bem narrada, muito bem desenvolvida, mostrando a artificialidade da nossa imaginação que se compraz em criar mundos desconhecidos, em tingir de côres estranhas os assumptos mais triviaes. O autor domina o assumpto, despero de tratar, desde que exige muita leveza de traço. Domina-o e consegue prender a attenção de quem lê. Escreve com naturalidade, usando imagens vivas, flagrantes reaes, apanhando o lado expressivo das coisas.

Alguns personagens são muito bem apanhados, e o ambiente de redacção de jornal apparece nitido e claro. E' assim mesmo, na vida. Nem um traço de fantasia, nem um retoque, tudo muito natural.

DOCUMENTARIO DO NORDESTE — Josué de Castro — Livraria José Olympio Editora.

Nesse livro o autor aborda varios problemas, varios aspectos da vida nordestina, subordinados a tres titulos, "Documentario do Nordeste", "Motivos Sociaes" e "Valores Humanos". Ha nas paginas que descreve a pobre vida dos arrabaldes miseraveis do Recife uma força, uma segurança, uma penetração tamanhas que se fica admirado como esse autor não escreveu ainda um romance. São paginas de romance, tiradas ao vivo, flagrantes de uma realidade poderosa, apanhados de relance mas guardando as proporções, sem uma dóse, mesmo leve, de imaginação. E pintados com um vigor de romancista, de quem conduz um enredo e domina as situações.

As suas paginas sobre o Recife são soberbas de lucidez. Estariam bem em qualquer romance dos ultimos que temos tido sobre o Nordeste. Pena juntal-as, assim, a modos de capitulos soltos de livro de commentario. Perdem o valor, sentem-se isoladas. Estariam no seu lugar, no entrecho de um romance de costumes, de um romance cujo ambiente fosse esse da cidade miseravel. O modo de escrever, do autor, é saboroso e vivo.

Elle conta, conta sem saltos, sem fantasias, conta com simplicidade, e a gente vae vendo, mesmo quem não conheça o Recife, vae vendo aquelle ambiente dos mocambos miseraveis, aquella luta sem tréguas pela vida, na conquista do alimento, pescando caranguejo na lama, sujando na lama, constituindo um verdadeiro cyclo de immundicie, immundicie que vae, immundicie que vem, e rodando silenciosamente nessa immundicie, a vida vae traçando as suas fantasias dolorosas, vae escorrendo como a lama dos mangues, vae esfriando os dias, assistindo, sem dó e sem remedio, o desenrolar da fita interminavel.

A narração dos rios que se procuram, que anseiam pelo abraço que confunda as suas aguas, e o brinquedo de rodar pela cidade, de traçar desenhos exquisitos em torno do casario, contem alguma coisa de definitivo, dessas paginas que a gente procura ler uma segunda vez, e procura guardar, porque nos explicaram claramente os acontecimentos, nos deram a idéa vivissima da realidade.

Conta o sr. Josué de Castro: "O Capiberibe que vem de mais longe, da serra dos Jacararás, nos Cariris Velhos, desce aos trancos por cima das pedras, encontrando cidades e povoações, contando symbolicamente todas as peripecias da vida do sertão.

Ora num tom humilde, quando é tempo de secca e de necessidade, escorrendo pelo meio do leito ardente seu escasso fiozinho de agua, muito em silencio, com medo que ao menor ruido sejam attrahidas as boccas sedentas para chupal-o até a ultima gota. Ora num tom de pabulagem, transbordando das margens a oppulencia das aguas ruidosas, relatando a abundancia das terras onde as chuvas fertilizantes se derramaram copiosamente. Na descida vão as aguas reflectindo sempre paizagens differentes. Cada vez mais acolhedoras. O duro leito de pedras transforma-se em fôfo lençol de areia e a paizagem árida do sertão com cactos eriçados de espinhos e folhas afiadas de macambiras, vae se amollecendo em aspectos mais doces, com tons de verde humido e carregado, de vegetação de brejo.

As aguas ansiosas passam, porém, indifferentes á paizagem, indifferentes aos encontros com os pequenos affluentes generosos que trazem suas aguas para ajudar o rio a descer, nessas terras do Nordeste onde se ajuda a tudo e a todos. Affluentes humildes, mas, que tambem contam suas historias: Ribeiro do Arroz, Ribeiro do Urubu', da Grota e da Fenda, do Mel e da Cachaça, do Pau da Arara, da Pedra Tapada e não sei mais de onde.

O Capiberibe continu'a descendo, surdo a essas historias, cégo ao regionalismo das paizagens, na ansia infinita de encontrar o outro rio de fama.

— Cadê o Beberibe? Apparecem mais affluentes modestinhos: o Camaragibe, o Monteiro, o Tegipió, mas, cadê, o Beberibe? Já dentro da cidade, o Capiberibe lança um braço para um lado, segue para outro lado, fazendo um cerco pro Beberibe não escapar. Alcança-o logo adeante, e ahi os dois rios se entrelaçam, se confundem e afogam nas suas aguas misturadas, esse prazer profundo das ansias cansadas pelas distancias percorridas. Dois aventureiros de fama que se juntam com satisfação para contar suas aventuras.

No impeto do abraço barbaro, as aguas se avolumam, se espalham e tontos da alegria do encontro, os rios perdem o rumo, sáem embriagados a cambalear pelos baixios, a se esfrangalhar pelos charcos, a se deitar pelos remansos, formando, nessa bohemia de suas aguas, as ilhas, os canaes, os mangues, os páu'es, onde assenta esta saborosa cidade do Recife, resumo das aventuras heroicas que os rios contaram e continuam contando, ao se encontrarem numa praia do Atlantico."

São assim todas as paginas, a do despertar dos mocambos, a do cyclo do caranguejo. As narrativas humanas constituem verdadeiros contos, assim a de João Paulo, a da Ilha do Leite, a da Solidariedade Humana, terrivel de triste, envolvendo, no mesmo abraço, a miseria physica da doença incuravel e a miseria material do desconforto absoluto.

Nos "Motivos Sociaes" e nos "Valores Humanos" transparece o estudioso, o pesquizador. O autor conhece perfeitamente a zona que lhe serve de referencia para os exemplos, para as pequenas narrações tão cheias de vida. Conhece-a perfeitamente, completamente. Estudou-a com sinceridade. Fala de cathedra. A analyse sobre os romancistas do nordeste é um resumo seguro, onde as apreciações correspondem á realidade. As palavras sobre a hygiene dos mocambos contêm uma revelação de verdade indiscutivel. O mocambo é fresco a arejado. Quando a civilização começa a intervir elle se vae fazendo peor, vae perdendo as suas caracteristicas naturaes e, com isso, vae ficando inutil, vae abrasando os seus habitantes. O mangue e o mocambo constituem uma salvaguarda para a população pobre da cidade. O mangue dá o alimento, — é só estender o braço. O mocambo permitte a vida, attenuando os effeitos do clima quente, que amollece as energias. O mocambo permitte o repouso, após o dia de trabalho insano. Os retoques, com a intenção de embellezal-o, de melhoral-o é que iniciam a escala dos defeitos. O zinco torna o calor, dentro delles, insupportavel. Os enfeites tiram a viração. Tiram a illuminação. Modernisado, dessa forma, assumindo aspectos de casa civilizada, o mocambo perde as suas qualidades naturaes, a illuminação, o arejamento, a suavidade da temperatura interior. E' por isso que o autor conclue: "A meu ver, a melhor solução no momento, para o problema dos mocambos, é cuidar de uma, porção de outras coisas e não mexer nos mocambos". Na "Revalorização do Nordeste", o sr. Josué de Castro aponta alguns indices animadores das condições climatericas da região. Com effeito, lá chove numa média annual de 500 mm, o que indica leve pluviosidade mas longe da aridez, desde que clima arido é o que recebe menos de 250 mm. Isso na zona sertaneja, pois no litoral o caso muda de figura. Em Recife, por exemplo, chove mais do que no Rio de Janeiro.

Na "Politica Alimentar" o autor aborda uma questão relevante e muito pouco discutida. Elle já nos havia dado, ha dois annos atrás, o "Problema da alimentação no Brasil" e, ha um anno, o estudo sobre "Alimentação e Raça". Isso indica, de sua parte, dedicação ao assumpto e conhecimento de causa. As suas palavras, nesse terreno, são, como não podiam deixar de ser, desanimadoras. Em todo caso, se os orgams administrativos do paiz ainda não se resolveram a bordar o problema, sirva-nos de consolo que elle vem sendo estudado com afinco por alguns homens clarividentes e de responsabilidade. Com as mesmas directrizes está escripto o "Ensaio sobre o leite".

A terceira parte do livro encerra alguns esboços, um commentario sobre "Rondonia", de Roquette Pinto, sobre Jorge de Lima, sobre José Lins do Rego, sobre Origenes Lessa, sobre Marques Rebello e outros. Preferimos o autor quando escreve aquellas paginas soberbas sobre a cidade do Recife do que como critico. Ainda os seus ensaios sobre questões correlatas com a economia e sociologia prendem a attenção e revelam descortino e segurança no manejo dos argumentos. A parte de critica, entretanto, parece-me a mais fraca.

Quem escreveu os trechos de narração simples e notavel da vida miseravel dos mangues e dos mocambos, quem conseguiu, quasi sem intenção, dar alguns esboços de contos de raro valor, está na obrigação de pôr as suas qualidades de escriptor ao serviço de alguma coisa mais firme e mais completa, está em condições perfeitamente aptas para a abordagem do romance, para o que possue, desde já, conhecimento de ambientes, modo de contar absolutamente á altura.

NELSON WERNECK SODRE'

A GUERRA DE ORÇAMENTOS

Sete potencias que gastavam 2.148 milhões de dollares em armamentos em 1914, gastarão, este anno, 11.450 milhões — Planos de quatro e cinco annos abundam mas o contribuinte sente que agora é elle o soldado da guerra

ESTAMOS em meio de uma verdadeira guerra de orçamentos. Antes as potencias tentavam atemorizar-se mutuamente por meio de canhões, aviões e encouraçados: hoje é com milhões de dollares, libras esterlinas, marcos, francos, liras, yens e rubros e um sortimento de moedas outras, todas previamente desvalorizadas á moda da época.

A guerra dos militares se transformou em uma guerra dos contribuintes. Antes se mobilizavam soldados, agora se mobilizam os bolsos. A semelhança está em quem um e outro caso os estratagemos militares ou financeiros não têm nada em que perder.

O aspecto psychologico mais curioso desta guerra de orçamentos está em que são as democracias que abominavam as estridentes manifestações fascistas e dictatoriaes as que mais gritam, gesticulam e dramatizam seus gastos militares. Os dictadores, em troca, tratam de os occultar.

A Grã-Bretanha só faltou produzir um filme cinematographico com seus programmas armamentistas. A imprensa, o telegrapho e o radio se encarregaram de fazer saber ao mundo inteiro, em meiados de fevereiro, que o Leão acabava de despertar e que o primeiro acto de consciencia ao sahir do seu estado lethargico é abrir sua bolsa. Afóra os 1.100.000.000 dollares que gasta annualmente, na defesa nacional, "John Bull" traçou um "Plano de Cinco Annos", que lhe custará 7.500.000.000. Emquanto os contribuintes britannicos se encolhem de susto o ministro do Thesouro, Chamberlain lhes diz muito grave: "Seria uma imprudencia gastar menos que essa quantia nos cinco annos que vêm". E sem duvida para assustar o Fuehrer e Mussolini visualizou o porvir mais além dos cinco annos quando disse: "A desenfreada carreira armamentista não tem fim. A Grã-Bretanha destina, este anno, quasi 20 °|° de seu orçamento á defesa nacional. Os armamentos virão a custar a cada inglez 90 por anno em contribuições.

O Tio Sam gastará no anno de 1937, 1.691.000.000 dollares para a "manutenção da paz" como dizem os pacifistas quando se armam para a guerra. Roosevelt gritou seu "odio á guerra", mas tem enviado aos seus poderes competentes mensagem sobre mensagem para que se augmentem os gastos militares. Sobre os 538 milhões de dollares autorizados ha alguns mezes pelo Congresso para construcções navaes, acabam de ser votados mais 168.

A 22 de janeiro recente a França entrou tambem na moda dos "planos" por alguns annos... O seu será de quatro annos e significará uma sucção, do bolso de Marianne, de 19.000.000.000 de francos, parte dos quaes irá reforçar e completar as defesas da "linha Maginot" que os aviões de Goering apenas divisarão como uma pequenina raia na superficie da terra, se algum dia caminharem para a destruição das cidades francezas. Esses 19.000 milhões hão naturalmente aparte dos 6.700.000.000 que já tem Marianne em seu orçamento de guerra.

A "defesa nacional" vae custar a cada allemão menos do que custa a cada inglez: apenas 72 dollares por anno contra 90 que custarão a cada subdito de Jorge VI. A explicação parece estar ou no facto de ser a mastodontica esquadra da Grã-Bretanha algo inutil ou no de ter Hitler um orçamento, o "thesouro de guerra", secreto que não figura em seu orçamento ordinario de 12.000.000.000 de marcos, tão pouco no seu "plano de quatro annos" para armamentos, que lhe custará 31.000.000.000 de marcos. O que a Allemanha gastou nos ultimos tres annos para edificar seu exercito, sua aviação e sua marinha sobre as insignificancias que lhe deixo u o Tratado de Versailles ninguem sabe: possivelmente tampouco Hitler que não gosta de que o molestem com "essas questões economicas". Elle dá as ordens e inspirações: Schacht e Goering devem ver d'onde sahirá o dinheiro.

E' estranho que o Japão, considerado o paiz mais militarista, dedicado em alma e vida á grande Imperial, seja o paiz onde os contribuintes mostram uma crescente repugnancia ao pôr a cabeça na guilhotina para que a corte o ministro das Finanças. Proporcionalmente, o orçamento da defesa nacional é o maior do mundo: nesse paiz: 46 °|° do orçamento nacional. O orçamento este anno foi elaborado para chegar aos 400.000.000 de dollares mas logo depois foi augmentado para 501.500.000, porém para serem divididas as inversões nos dois annos de 1937 e 1938. Hayashi acaba de acceitar uma reducção de mais de 10 °|°. Os inimigos provaveis do Japão em uma guerra seriam a Russia ou os Estados Unidos. Por isso, o Japão está na mais inconfortavel das posições entre todas as potencias nesta "guerra de orçamentos", porque os Estados Unidos e a Russia são os paizes que ostentam os orçamentos maiores e uma capacidade, pelo que parece, sem limites para continuar augmentando-os ainda mais.

As cifras russas são tão horripilantes como os processos de Moscou. Seu orçamento total de 1937 a muito perto de 100.000.000.000 de rubros ou sejam uns 20.000 milhões de dollares que batem o orçamento considerado o maior do mundo de 7.000 milhões de dollares com que Roosevelt espantou este anno o seu Congresso e os seus contribuintes. Naturalmente a partida da defesa nacional russa para 1937 augmentou em 35 °|° sobre a já bastante elevada de 1936 e ficou em 20.102 milhões de rubros, "necessarios para fazer-se frente ao perigo fascista e imperialista", segundo o Commissario de Finanças, Grinko.

Mussolini disse em seu famoso discurso de Milão que via um ramo de oliveira symbolizando a paz da Europa, mas que atrás desse ramo se divizavam 8.000.000 de bayonetas. Essa nova "paz dos Cezares" custa á Italia no anno de 1937 uns 307.000.000 de dollares e a honra de haver superado o Japão na proporção dos gastos militares no orçamento geral: 47.5 °|°. Em 1914 todos os paizes mencionados nesta chronica gastavam em conjunto 2.148 milhões de dollares durante o anno em armamentos. Este anno inverteram elles 11.450 milhões para "manter a paz", por meio das armas...

1 — Caricatura do "Evening Standard", de Londres, intitulada: "Os srs. vão ouvir agora a...". 2 — Caricatura do "Daily News", de Nova York, intitulada: "A voz no deserto": é a voz do contribuinte. 3 — Caricatura do "The New Masses", de Nova York: "John Bull, o homem que amava a paz". 4 — Caricatura em filme do "Kladderadatsch", de Berlim: a transformação de Litvinoff prégando a paz na Liga das Nações.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

III

O INTERESSE NA EDUCAÇÃO

Propuzemo-nos tratar aqui, em primeiro lugar, das caracteristicas que, ao nosso ver, deve ter a educação em nosso paiz.

Hoje trataremos do interesse na educação.

Um dos defeitos mais accentuados da nossa educação escolar é a falta de estimulo que esta offerece aos educandos.

Ha tempos, o deputado Candido Motta Filho apresentou, a respeito, na Assembléa Legislativa do Estado, um projecto que propunha evitar a attracção que a rua, com o seu bulicio, com as suas vitrinas, com os seus radios, offerece á criança, desviando-a, por isso, da escola.

Engana-se aquelle illustre parlamentar e educador, quando attribue, exclusivamente, á rua o desvio da criança da escola.

Se ella é um dos factores, hoje, da evasão dos educandos da escola é porque esta não está organizada de maneira a constituir um centro de attracção para a criança.

E' porque a criança se sente mal na escola, quando, por todas as razões, ella deveria sentir-se bem.

E' que a escola tal qual ella está organizada não attende ás legitimas e naturaes aspirações da criança!

A criança quer, deseja ter liberdade de movimentos e a nossa escola exije immobilidade, de maneira a fazer com que aquella se sinta mal na escola, se sinta, verdadeiramente, presa e a criança tem verdadeiro horror á prisão.

Outro factor dessa evasão é a falta de interesse, de attracção que as nossas escolas apresentam.

A escola deve constituir para a criança um pequeno mundo onde ella encontre tudo, onde ella poderá se movimentar, gozando da maior liberdade possivel.

Nada de forçar a natureza da criança. Não se póde manter presas crianças que, pela sua propria natureza, têm necessidade de movimento.

Não se pode exigir immobilidade na criança, quando a propria natureza está a reclamar para ella liberdade de movimentos.

E' preciso, ao contrario do que faz a nossa escola, dar á criança um meio proprio ao desenvolvimento de suas proprias necessidades.

E' preciso attender á natureza.

Isso tudo evidencia que a nossa escola está á reclamar uma profunda reforma.

* * *

Já dissemos alhures que se torna necessario organizar a escola de forma a estabelecer methodos que satisfaçam á necessidade de movimento, de actividade da criança.

Deve-se fazer com que a escola aguce o interesse desta.

Apoiando-se a educação no interesse terá ella grandes resultados porque estimula na criança o gosto pela escola, onde ella encontrará, a cada passo, um motivo de attracção, de apego.

* * *

Duvillard, falando sobre o interesse na criança, assim se exprime: "Los intereses de la primera edad son siempre directos. En este periodo de la vida, el nino une intimamente los medios de que dispone y los fines que persigue. No comprende au'n la utilidad de saber. El fin ultimo de sus esfuerzos le permanece oculto; su actividad carece de valor si no es positiva, directa y visible".

A escola deve por isso, attender ao interesse da criança, desde as primeiras letras, desde os primeiros momentos de aula, acabando com as formulas rigidas e dogmaticas e adoptando formulas que evoluam, segundo as necessidades da criança.

Deve-se tirar da escola todo esse mundo de inutilidades e tornal-a adaptavel desde os primeiros momentos á transição entre a familia e a escola.

Attendamos, pois, ás necessidades da criança, fazendo com que a escola seja viva e attraente afim de que o educando sinta interesse por ella e por suas coisas.

Ao tratarmos do ensino primario, nos deteremos mais sobre este assumpto. — C.

Uma Cadeia de Centros Medicos no Continente

Reflectiu-se na imprensa novayorkina o interesse despertado nesta cidade pelo banquete que a secção local da Associação Medica Panamericana offereceu ultimamente em honra do dr. José Arcé, presidente da secção argentina. A nota culminante desse banquete foi a proposta relativa ao estabelecimento de centros medicos em toda a America.

O "New York Herald-Tribune" deu assim a noticia:

"Os Estados Unidos lograram attrair ás suas praias nos ultimos quarenta annos os mais notaveis investigadores scientificos do mundo, e estão hoje realizando proezas superiores ás realizadas pelos seus antigos mentores", disse hontem, á noite, o professor de cirurgia e reitor da Universidade de Buenos Aires, o dr. José Arcé, no banquete com que a Associação Medica Panamericana o festejou no Metropolitan Clube.

"E' por isso que, na opinião do dr. Arcé, que é presidente da secção argentina da mesma associação, deveria ter sede nesta cidade o primeiro da série de centros de altos estudos medicos que a associação espera venham a ser fundados em muitas das principaes cidades do Novo Mundo.

"Egualmente manifestou o regosijo que lhe causou o facto de o presidente Roosevelt ter dado o seu apoio ao projecto de fundação desses centros de estudos superiores em diversas republicas americanas, durante a conversa que ha pouco teve com o dr. Joseph J. Eller, director geral da associação.

"O dr. Eller, dermatologo novayorkino, conferenciou em maio com o presidente, em Washington, e ao regressar a Nova York annunciou os planos que tinham sido formulados para a edificação em 1938, perto do Central Park, de um hospital panamericano, que seria ao mesmo tempo escola de altos estudos, e cujo custo seria de 7 milhões de dollares, sendo necessario um fundo de 15 milhões de dollares para a sua manutenção".

Por sua parte o "New York Times" referiu o acontecimento nestes termos:

"Perante um selecto grupo de medicos hontem á noite reunidos no Metropolitan Clube, o professor José Arcé, reitor da Universidade de Buenos Aires, revelou um plano de alta importancia, segundo o qual se fundariam em todas as grandes cidades da America Latina hospitaes panamericanos que seriam ao mesmo tempo centros de altos estudos.

"Tres medicos deste paiz falaram a favor do dito plano e disseram que o futuro da civilização está no Novo Mundo, civilização essa que depende em grande parte da philosophia que os medicos adoptem.

"Os tres oradores nacionaes foram os doutores Charles Gordon Heyd, presidente da Associação Medica Estadunidense; James Ewing, do "Memorial Hospital"; e Dean Lewis, da Universidade Johns Hopkins e ex-presidente da Associação Medica Estadunidense.

"O plano a que o dr. Arcé se referiu é o de estabelecer em todas as republicas latino-americanas centros medicos semelhantes ao que se projectou para Nova York na coisa de um anno, plano que demandava um fundo de 22 milhões de dollares para a construcção do edificio e a manutenção do Instituto, e que o presidente Roosevelt apoiou com todo o enthusiasmo, quando o dr. Joseph J. Eller lho esteve expondo o anno passado.

"Disse o dr. Eller por essa occasião que o presidente havia manifestado a esperança de que viessem a fundar-se institutos analogos noutras grandes cidades do Novo Mundo.

"Posso assegurar — disse o dr. Arcé — que o governo argentino faria todo o possivel por seguir o exemplo de Nova York, fundando o mais depressa possivel um centro semelhante. Nada mais conveniente do que a criação em Nova York do primeiro grande hospital panamericano e escola de altos estudos medicos, a que se seguiriam institutos analogos na Argentina, no Brasil, no Mexico, e nas grandes cidades de outros paizes.

"Bem sabemos que o projecto é gigantesco, e que a sua realização requereria esforços enormes; mas os beneficios delle resultantes para a humanidade seriam taes, que justificariam a cooperação nelle de todos os medicos do Novo Mundo.

"Nunca poderia ser mais opportuno do que hoje o levar a cabo tal projecto. A situação politica actual dos paizes europeus teve por consequencia a depreciação dos valores scientificos que tanto renome lhes deram no passado. Os homens desejosos de saber dirigem hoje o olhar para a America em busca de conhecimentos scientificos, e dahi resulta a afluencia constante de estudantes a estas terras. E', pois, mistér fazer o que fôr possivel para satisfazer as necessidades desses estudantes".

A alimentação do gado e a defesa contra as seccas

FENAÇÃO

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Embora este processo de conseguir e reunir forragem para a criação dispense quasquer elogios, não é superfluo repetir aos interessados que a sua pratica encerra grandes vantagens.

Afim de chegar-se a esta conclusão, basta attentar para os resultados que o seu uso proporciona.

Veja-se, com este intuito, o que ao primeiro communicado desta série acrescenta o collaborador desta Directoria, professor de Agricultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, no seguinte trabalho de sua lavra:

Dentre as muitas gramineas forrageiras já bem conhecidas em nosso Estado, tratamos hoje das tres mais disseminadas e mais communs: o "Jaraguá", o "Gordura" e o "Chloris".

O agricultor paulista está muito acostumado a semear, principalmente as duas primeiras e de modo muito pratico: preparado o terreno lá por fins de setembro ou principios de outubro, semeia o milho, como em uma cultura em que só lhe interessasse esse grão e, quando esse milho necessita a primeira capina ou, melhor, na segunda, faz proceder a esta com mais rigor e lança ao solo as sementes do capim preferido.

Está certo este processo, porque reune á parte economica o melhor meio de se obter o maximo de germinação e primeiro desenvolvimento das plantinhas. Com o milho de certo desenvolvimento obteve um sombreamento utilissimo á germinação e, com a segunda capina, um revolvimento do sólo muito propicio a essa mesma germinação.

Está certo o processo, mas necessita um ou dois reparos.

Se pretende o agricultor utilizar-se dessas duas gramineas como feno, não póde esquecer-se de que a sua semeadura deve ser atrazada, porque, do contrario, se semear, supponhamos, um mez depois do milho e esse milho levar ainda quatro mezes para ser colhido, e por causa de aperturas até cinco mezes, irá ver-se desembaraçado dessa colheita e só poderá cortar o capim quando este já tenha um desenvolvimento menos proprio para uma boa fenação.

Portanto, ou não semeie esses capins como cultura intercalada á do milho, o que é menos economico, ou só semeie, no minimo, dois mezes após a semeadura daquelle. Assim, terá garantida a germinação e prazo para a colheita do milho, com tempo bastante, para acudir ao capim ainda novo. O segundo reparo se refere ao "Chloris", que quando semeado de modo a ter o seu primeiro desenvolvimento coincidindo com a pollinização do milho, será muito prejudicado pelos grãos desse pollem.

Como, porém, o sombreamento para essa especie é totalmente desnecessario e as nossas variedades de milho de cyclo longo exigem, pelo menos, setenta a setenta e cinco dias para a pollinização, o agricultor que proceda assim; ou semeie logo após a semeadura do milho, para aproveitar o preparo do solo, do que não lhe advêm vantagem apreciavel, e terá um "Chloris" envelhecido quando tirar o milho ou, de modo opposto, só semeie essa graminea depois do periodo de maxima pollinização, isto é, quando o maior perigo está passado.

Após uma capina bem batida, lança-se a semente ao solo como se se tratasse de qualquer das outras duas.

Como essas sementes levarão 10 ou 12 dias para germinar, fal-o-ão fóra do periodo da quéda do pollem.

Já dissemos que o "Chloris" dispensa a sombra do milho, e, no entanto, ha vantagens assim se procedendo: ganha-se o trato cultural que se deu ao milho e ganha-se tempo, porque, emquanto o milho grana, amadurece e é colhido, o capim está se desenvolvendo.

São detalhes que devemos lembrar em relação ao Jaraguá: graminea optima para pastagens, quer quanto á producção, quer quanto á resistencia ao piso dos animaes; forragem muito boa como verde e ainda como feno, se fôr cortada nova. Depois, é dura, cellulosica e pouco acceita pelos animaes. Não devemos, portanto, deixar o Jaraguá crescer muito por esses motivos e porque seria difficil de fenar em consequencia da massa excessiva que póde produzir. Uma vez cortado e retirado do campo, póde a cultura ser pastada por alguns dias pelos animaes, mas apenas alguns dias, se desejarmos o aproveitamento dos restos que ficam no campo, assim como partes que não foram attingidas pelos instrumentos de corte.

Retirados dahi os animaes, produzirá ainda um segundo corte antes que as séccas se accentuem.

Quanto ao capim Gordura como o Catingueiro, cuja cultura se faz do mesmo modo, não nos esqueçamos tambem de alguns detalhes importantes. Póde ser cortado até nas vesperas de florescimento e, portanto, com o seu maximo desenvolvimento, mas nesse momento elle apresenta um mixto de folhas verdes as mais novas, folhas maduras do meio, e folhas já totalmente séccas e até apodrecidas, as da base. Dará pois, um feno muito heterogeneo. Se cortado muito novo para evitar aquelle inconveniente o seu rendimento é tambem muito menor.

E' capim de fenação muito demorada, em virtude de possuir cerosas que difficultam a evaporação: leva 6, 8 e mais dias até poder ser guardado, e isso mesmo se a sua massa não fôr muito grande, e se fôr revolvido diariamente.

Seu corte só é viavel mecanicamente em condições muito favoraveis; se não estiver muito alastrado pelo chão.

A despeito dessas difficuldades é feno optimo, principalmente para vaccuns. Quanto ao Chloris, lembramos apenas que é capim de facil cultura; muito productivo em terras frescas e boas, produz optimo feno e, como pasto, dura muito.

Para producção de feno, produz um corte optimo e que, por isso mesmo, deve ser feito quando se approxima o seu florescimento; póde ser aproveitado como no caso do Jaraguá, por poucos dias, como pastagens, e depois para outros cortes, evidentemente menos productivos, e principalmente mais heterogeneos em virtude da desegualdade com que se desenvolvem e florescem as plantas.

"Amigos da Cidade"

Reuniu-se ante-hontem o conselho director da Sociedade "Amigos da Cidade", afim de dar posse aos novos membros eleitos e eleger seu presidente, vice-presidente, secretarios e 2.° thesoureiro.

Estiveram presentes os srs.: Rodrigo Soares Junior, Lui zde Anhaia Mello, F. Prestes Maia, J. Gavião Monteiro, Ubaldo Franco Caluby, Pelagio Lobo, Goffredo T. da Silva Telles, Conde André Matarazzo, Rudolf O. Kesselring e Alcides Penteado.

O sr. conde André Matarazzo solicitou uma licença por prazo indeterminado, por motivos de viagem á Europa.

O dr. Honorio de Sylos excusou-se, por não poder comparecer.

Os socios presentes manifestaram a intenção de eleger o dr. Luiz de Anhaia Mello para presidente da S. A. C., só não o fazendo deante da recusa formal desse director, que declarou não poder acceitar aquella investidura.

Procedendo-se á eleição, foram eleitos os seguintes srs.: presidente, Goffredo T. da Silva Telles; vice-presidente, F. Prestes Maia; 1.° secretario, Ubaldo Franco Caluby; 2.° secretario, Alcides Penteado e 2.° thesoureiro, J. Gavião Monteiro.

De accôrdo com a autorização que lhe foi conferida em assembléa geral, o conselho director resolveu reunir-se ás 1.as terceiras, quarta-feiras de cada mez, com excepção do corrente, no qual a 2.ª reunião terá lugar na ultima quarta-feira dia 31, sempre ás 16,30 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 17.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento do porto no dia de hontem:

Procedente do Rio de Janeiro, entrou o vapor brasileiro "Aspirante Nascimento", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Ricardo Henrique de Freitas, Wenceslau Guimarães, Nicoleta de Barros, Neuton Monteanti, Antonio Sotero, Salgado Veiga, Benedicto Dinelli, João Lopes de Moraes, Zilda Lopes Monteiro, Nelly Lopes, Henrique Berringer, Alice Berringer, Hebe Prado de Oliveira, Elias Dardague, Benedicto Olivete, Marina Olivete, Herberto Salles, Corte Leal e mais 53 passageiros de 3.ª classe, dos quaes 28 baldeados do vapor "Commandante Capella"; em transito passaram 23 passageiros.

— Procedente de Genova entrou o vapor italiano "Augustus", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Maddalena Frisone, Lucio Morini, Nelly Comenale, Olga Pia Bonfanti, Gian Franco Bonfanti, Hans Berg, Lucilia Carvalho Vieira, Laura Nabuco Gouvêa, Leandro Rodrigues, Celestino Mario da Silva, Edward Lafaye, Thelma Lafaye, Roberto Hall Tyler, Julio Ottman, dr. Washington de Almeida, Paulo Nimira, Domenico Gatto, Gregorio Medina, Maurice Nozieres, Severin Szulc, Paul Alfred Suess, Alfred Jacobs, e mais 28 passageiros de 2.ª classe e 39 de 3.ª; em transito passaram 307 passageiros.

— Procedente de Cabedello e escalas entrou o vapor brasileiro "Itaberá", conduzindo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Wilhelm Jansen, Stephan Jansen, Francisco Garrido, Anna Guerra de Oliveira, Cleudy de Oliveira, Glauro de Oliveira, Ives de Oliveira, Arthur Wellert, Ladislau Kubischi, Synval Rocha, Appolonia Rocha, Pedro Juarez Rocha, Maria Ernestina Rocha, Jercival Rocha, Gernival Rocha, Maria Antonietta, Pedro de Sousa Carvalho, Idalina da Rocha Carvalho, Nicia da Rocha Carvalho, Clodomiro Moscariello, Julio de Queiroz, Carlinda de Queiroz, Jayr Queiroz, Joacyr Rocha e mais 18 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 26 passageiros.

— Procedente do Rio de Janeiro entrou o vapor brasileiro "Anna", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Karl Westphalen e João da Silva; em transito passaram 17 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires entrou o vapor japonez "Montevidéo Marú", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Victorio Ayres de Magalhães, Dyonisio Frederico Watts e mais 8 passageiros da classe intermediaria; em transito passaram 35 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires entrou o vapor allemão "Monte Olivia", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: José Rougé Junior, Ernestina Grinazu de Garcia, Albert Gumz, Leopoldo Weicherg, Francisco Salomão Hias, Carlos Fred Latorre, Alpheu Lins e mais 1 passageiro de 2.ª classe e 13 de 3.ª; em transito passaram 113 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires entrou o vapor italiano "Neptunia", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Vittorio Pigni, Giovanni Ugliengo, Oscar Daniel Garniol, Agostinho Prada, José Luiz Gaspar Zaragueta, Italo Ernesto Mauro, Italo Carlos Mauro, Gustavo Hyppolito Pujol Junior, Milton Stern, Hattie Stern, James Xavier Gunnis, Amelia Braga de Azevedo, Eugenia Prestes de Macedo, Roberta de Macedo Soares, José Eugenio de Macedo Soares, Herminia Cardoso e mais 80 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 365 passageiros.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Foi o seguinte o movimento de aviões de passageiros hontem, neste porto:

Do Rio de Janeiro para Buenos Aires e escalas, passou hoje por esta cidade, chegando ás 6,49 horas e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Tupan" da Condor.

— Trouxe para esta cidade: do Rio de Janeiro, Fausto de Oliveira. Em transito, passaram: para Porto Alegre: Walmor Camozato, Amelia Petit Caetani, Kurt Vogel e Pedro Alles; para Buenos Aires, Sylvio Signorini e Georgina Silva.

— Embarcou nesta cidade: para Porto Alegre, Edwin Fry. De Porto Alegre e portos intermediarios para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 12,13 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro avião nacional "Rarimbá" da "Condor".

— Trouxe para esta cidade: de Porto Alegre: Santino Crespi, Laert de Campos Barros, Frederico G. Schmidt; Paranaguá, Alayde Gomes de Mattos.

— Em transito, passaram: para o Rio de Janeiro: T. W. Sloper, T. W. Sloper Jor., Fred Six, Joseph O. Hausen, Alberto Botelho, Belmiro Terra, Balbino Terra, dr. Luiz Arazon Filho, L. K. Winans, dr. Flavio da Silva Pereira e dr. Alexandre Gutierrez.

— Embarcaram nesta cidade: para o Rio de Janeiro: Daniel A. Del Rio, dr. Francisco Guimarães, Lea de Carvalho, Johanna Achatz e Leni Achatz.

FERIDO A SOCCOS NO ROSTO — Manuel Jorge, portuguez, de 42 annos de edade, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 42, por volta das 9 horas ao atravessar a Praça da Independencia, no Gonzaga, foi aggredido e ferido a soccos no rosto, por José Martins, brasileiro, de 22 annos de edade, residente tambem á rua Floriano Peixoto n. 51. O accusado foi preso em flagrante e á victima depois de comparecer á policia para prestar os devidos esclarecimentos, foi medicada na Santa Casa.

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL — Antonia da Conceição, portugueza, de 75 annos de edade, residente á rua Visconde do Embaré 197, hoje, ás 7 horas da manhã quando atravessava a rua do Commercio inadvertidamente, foi atropellada pelo auto .... 82.815 que era dirigido por Manuel Carvalho Grave, portuguez, de 48 annos de edade, residente á rua Almeida Moraes n. 200. A victima que apresentava ferimentos generalizados pelo corpo, com a guia da policia, foi medicada na Santa Casa ficando internada.

FERIDO A TIROS DE GARRUCHA — Luiz de Araujo, brasileiro, de 32 annos de edade, residente á rua São Bento n. 76, hoje, ás 11,30 horas foi aggredido e ferido com um tiro de garrucha que o attingiu numa vista, por João Agostinho Vieira, portuguez, de 34 annos, residente á rua São Bento n. 74. O criminoso foi preso pelo guarda civil n. 2055, tendo sido a victima internada na Santa Casa. A policia abriu o competente inquerito. O crime teve origem em perseguições que a victima vinha movendo ao criminoso, humilhando-o constantemente. Momentos antes do crime, havia-lhe morto um canario de sua propriedade.

FOI ATROPELADO POR UM BONDE DA LINHA 17 — Hoje, por volta das 13 horas, Manuel José Martins, de 60 annos de edade, portuguez, residente á rua Carlos Gomes n. 227, um tanto alcoolizado, ao atravessar imprudentemente o largo 7 de Setembro, foi colhido por um bonde da linha 17, que era conduzido por Manuel dos Santos, portuguez, de 24 annos de idade, residente á praça Narciso de Andrade 46. A victima depois de extrahir na policia a competente guia foi medicada na Santa Casa.

VARA CRIMINAL — O dr. juiz da vara criminal da comarca, proferiu hoje as seguintes decisões:

Pronunciando Vicente Salles Ruiz, que foi preso em flagrante como incurso no artigo 303 (ferimentos leves e aggressão mutua, na pessoa de a-ria Apparecida, sendo esta impronunciada.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O Dispensario desta Instituição attendeu hoje 336 pessoas, sendo 40 homens e 296 mulheres; no Posto de Impaludismo e das Verminoses foram attendidas 105 pessoas; no de Syphilis e Molestias Venereas, 122; no de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida, 82; no de Serviço de Vias Urinarias e Gynecologia, 27; no Laboratorio de Analyses Clinicas foram feitos 63 exames para serviço dos diversos dispensarios.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Sob a presidencia do sr. João Guilherme Cruz, secretariado pelos srs. Graciliano Oliveira Fernandes e Waldomiro Furtado de Oliveira, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios, realizou-se, no dia 15 do corrente, a 5.ª sessão ordinaria da directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio.

A's 20 horas, presente numero legal de directores, o sr. presidente deu inicio aos trabalhos.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, a directoria tomou conhecimento do expediente, que constou de cartas, officios, circulares, etc.

Socios acceitos: foram incluidos no quadro social, 2 novos associados.

Beneficencia: pelos srs. A. B. de Amorim e João Adalberto Piffer, respectivamente, 1.º e 2.º beneficentes, foram feitas as seguintes communicações: recommendaram aos cuidados profissionaes do dr. Osorio de Sousa Leite, 4 consocios; providenciaram sobre o internamento em quarto de primeira classe do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, por conta da Humanitaria, de um socio.

Auxilios concedidos: foram concedidos a 2 consocios, de accordo com os artigos 92, pensão mensal e 93, auxilio de viagem.

Balancetes: pelo sr. thesoureiro, foi apresentado o do caixa relativo ao mez de fevereiro p. findo.

A sessão foi encerrada ás 22 horas.

CINEMAS — Programmas para o dia 18, da Empresa Cine Theatral:

Casino — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Orchideas para você", 20th-Fox, com John Boles e Jean Muir; "Camarada ambicioso", Universal, com Edward Everest Horton, Glenda Farrell e Cesar Romero.

Colyseu — A's 19,30 horas — Espectaculo completo — Primeiro espectaculo do Theatro Escola "Nossa Gente" — Direcção de Miguel Max — Com a alta comedia musicada em 3 actos: "Flor de Lama" — Poema do escriptor maranhense Lauro Serra. Musica do inspirado maestro Luiz Gomez Cruz — Grande orchestra — Corpo coral de 30 figuras e um acto variado de "Camera".

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "A cela das donzellas", Universal, com Carole Lombard e Preston Foster; "Correio sonoro n.º 7", educ. nacional; "Mosaico de Hong Kong", tapete magico; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Bery e June Duprex.

C. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Mayerling", Prog. Art, com Charles Boyer e Danielle Darrieux; "Fox Mov. News n.º 19x36"; "Delicias da televisão", comedia; "A lei do destino", 20th-Fox, com George Raft e Rosalind Russell.

Paramount — Em matinée e soirée das Moças — A's 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "O optimista", 20th-Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell; "Orchideas para você", 20th-Fox, com John Boles e Jean Muir.

S. Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh; "Aprendizado agricola", educ. nacional; "Universal Jornal n.º 11"; "Rhodes, o conquistador", Brish, com Walter Huston e Oscar Hamolka.

D. Pedro — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Um sonho que passou", Prog. Art, com Kathe von Nagy e Willy Eichberger; "Fox Mov. News n.º 19x34"; "Clube dos 19 azares", desc.; "Charlie Chan no Egypto", 20th-Fox, com Warner Oland.

C. Grande — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Festival em beneficio do Asylo "Anjo Gabriel" — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka; "O optimista", 20th-Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell.

Guarany — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Circulo vermelho", Universal, com Noah Beery e June Duprex; "Café de variedades", comedia; "Domador de mulheres", 20th-Fox, com José Mojica e Mona Maris.

INSTITUTO DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Climatologica de 1.ª classe de Santos — (Boletim do tempo) — Previsão das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18 — Tempo, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura, em declinio. Ventos, Do quadrante sul, com rajadas frescas e fortes.

VICTIMA DA PROPRIA IMPRUDENCIA — No Jabaquara, occorreu, hontem, á tarde, um lamentavel accidente, do qual sahiu gravemente ferida uma mulher.

A Cia. Docas costuma transportar para os seus terrenos, naquelle local, serragem retirada dos seus armazens e de suas officinas. Esse material é transportado nas galeras que circulam pela chamada Linha da Machina.

Hontem, uma locomotiva, puxando varias galeras com serragem, foi para o Jabaquara. Quasi sempre, quando as referidas galeras chegam aquelle ponto, já ali se encontra grande numero de pessoas, com cestas e saccos para encher e carregar para suas residencias.

Assim aconteceu hontem. Entre essas pessoas estava Julia de Jesus Correia, de 45 annos de edade, moradora á rua Rangel Pestana, 438.

Na precipitação de ser a primeira a subir para uma das galeras, a imprudente mulher tentou subir para a mesma com a locomotiva ainda em movimento. Foi, entretanto, bastante infeliz no seu intento, pois escorregou, e cahiu, ficando, porém, presa ao carro, de tal sorte que foi arrastada por grande espaço.

Em consequencia do desastrado accidente, a pobre mulher ficou gravemente ferida, sendo removida para o Hospital da Beneficencia Portugueza, onde foi internada.

A policia tomou conhecimento do facto e instaurou a respeito o competente inquerito.

O COMMERCIO SANTISTA PEDE A RELEVAÇÃO DAS MULTAS POR INFRACÇÃO DE LEIS MUNICIPAES — Ao prefeito municipal, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos endereçou um officio, de que extrahimos os seguintes trechos:

"Exmo. sr. prefeito municipal de Santos — Em virtude da resolução tomada em 15 do corrente pela Camara Municipal, adiando até a proxima sessão a votação do requerimento do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, de cancellamento de todas as multas impostas ao commercio varejista até fins de 1936, bem como da concessão de um pequeno praso, a ser fixado, para o pagamento sem multa moratoria de todos os impostos vencidos, cremos estar, automaticamente, suspensa qualquer execução judicial por debito de que cogita a solicitação desta entidade, emquanto se não verificar o pronunciamento definitivo do Legislativo municipal.

Aliás, admittida a preliminar de que não tem effeito suspensivo o recurso, levando-se em conta ser favor o que se está impetrando da nossa Camara, ainda assim se justifica a medida invocada, como preventiva de mal publico, desde que quaesquer consequencias não advenham de tal procedimento, prejudiciaes, para a Fazenda municipal.

Não encerra nenhuma insensatez a solicitação do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, como collectividade de classe, que é, cabendo-lhe a defesa de seus associados, maximé não esquecendo que o favor que está sendo pleiteado não affecta de qualquer fórma a receita ordinaria do municipio. E' verdade que a sua arrecadação extraordinaria, no caso originada pelas multas impostas, fica effectivamente reduzida, se fôr votado o respectivo cancellamento. Mas, esse recurso, facultado por lei ao Executivo, e de que elle tem lançado mão no intuito de corrigir, punindo previstas infracções, nunca foi um sustentaculo das finanças municipaes.

E' justo reconhecer que o contribuinte foi constrangido a faltar aos seus compromissos, no caso dos impostos em atrazo. E o Centro Commercial dos Varejistas de Santos, se não fosse perfeito conhecedor do estado financeiro do commercio varejista, que não é bom, nem póde ser bom, em luta como se encontra com difficuldades de toda a ordem, já pela falta de garantias, contra o commercio clandestino, dessa Prefeitura, que não tem podido inutilisar os multiplos expedientes dos infractores, não obstante o intenso trabalho nesse proposito desenvolvido, se não fosse perfeito conhecedor do estado financeiro do commercio varejista do Municipio, dizemos, não se haveria abalançado a fazer requerimento de tal natureza.

Accresce ainda a circumstancia de que, ao comparecer o Centro Commercial dos Varejistas de Santos perante o poder publico competente, o fez absolutamente convencido de que o seu pedido sobre não resumir nenhum absurdo, visava a defesa concomitantemente do commercio varejista e da Fazenda Publica municipal. Poder-se-á dizer que o interesse municipal está bem entregue, está bem defendido por aquelles a quem foi confiada a sua direcção e a sua fiscalização. De perfeito accordo. Mas, isso não exclue a cooperação publica, principalmente de entidades juridicamente organizadas, na conformidade da nossa legislação em vigor, como o Centro Commercial dos Varejistas de Santos, prestigiado por um quadro social numerosissimo, constituido de commerciantes honrados e que sempre collaboraram na grandeza do Municipio.

Sabemos, pelas discussões na Camara, em torno do assumpto, que a Commissão de Finanças, com excepção de um dos seus membros, opinou pelo indeferimento do requerimento do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, baseada na informação prestada por v. excia., pois o presidente do Legislativo havia mandado esse pedido á Prefeitura, para que a mesma opinasse sobre a materia.

Isto posto, devemos expressar-lhe que o commercio varejista receberia de v. excia., com grande sympathia, a attitude de ser v. excia. mesmo quem, conhecedor da sua verdadeira situação, se empenhasse junto ao Legislativo para que o cancellamento das multas até 31 de dezembro de 1936 fosse votado, bem como concedido um pequeno praso para o pagamento de todos os impostos em atraso, vencidos.

A tolerancia suggerida beneficiará grandemente tanto ao commerciante como ao Thesouro municipal, porque, ao mesmo tempo que proporciona áquelle ensejo de se quitar com este, sem o accrescimo das multas que lhe difficultariam tal procedimento, tornando-o, quiçá, impossivel, ganham as finanças municipaes, porque lhe é assegurada a contribuição de não poucos commerciantes que estão correndo o risco de encerrar sua actividade commercial, occasionando, isso, incontestavelmente, diminuição de renda para o Municipio."

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 17:

A VISITA DO GEN. ESTIGARRIBIA A CAMPINAS — Procedente dessa capital, chegou hontem a nossa cidade, sendo recebido como hospede official, do gen. José Felix Estigarribia, chefe do Exercito paraguayo durante a guerra no Chaco.

O illustre militar, que chegou em Campinas ás 12 horas, por estrada de rodagem, era acompanhado pelos srs. dr. Julio Cesar Chaves, seu secretario particular, Octavio de Britto ministro das Relações Exteriores junto ao Itamaraty e Jayme Bueno de Camargo, official posto a disposição pelo governo do Estado.

Em companhia do sr. Alvaro Costa, representante do sr. prefeito, o gen. Estigarrabia visitou, após o almoço no Hotel Fonte São Paulo, que decorreu num ambiente de intima cordialidade, o Instituto Agronomico do Estado, em Campinas.

Nesse departamento agricola-estadual o visitante foi recebido pelo dr. Reynaldo Bolliger, director, onde permaneceu em demorada visita.

A organização e o apparelhamento efficiente que distinguem esse Instituto causaram optima impressão ao illustre official paraguayo, tendo elle proprio declarado á imprensa o enthusiasmo que sentira por tudo quanto lhe fôra vedado ver nesse Instituto.

Em seguida, visitou as installações do Serviço Scientifico de Algodão, onde lhe foi offerecido um café. Esteve depois em visita ao campos experimentaes da fazenda Santa Eliza, a Delegacia Regional de Policia, e finalmente, a Cathedral de Campinas.

Nesse templo, o gen. Estigarrabia teve opportunidade de apreciar os magnificos trabalhos de entalhe que enfeitam o mais bonito templo da cidade.

Nesse local, o visitante despediu-se do sr. representante do prefeito, jornalistas e pessoas presentes, seguindo viagem, por estrada de rodagem, para a cidade de Piracicaba.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Realizou-se, hontem, ás 20 horas, na séde do Centro de Cultura Intellectual, a eleição da directoria do Departamento Estudantino, recentemente fundado.

Procedida a eleição num ambiente da mais completa harmonia e cordialidade, a mesa apuradora annunciou a victoria dos seguintes candidatos: Jeronymo Ferreira Rocha, 35 votos; Benedicta Manjar, 34; Geraldo M. Baptista, 34; Dante Nacaratto, 32; Luiz G. Carvalho, 27; Sizenando Paula Pinheiro, 20; Ruyrillo Magalhães, 16; Vilma Andrade, 18; Helio Penteado, 18.

A reunião foi presidida pelo conego dr. Emilio J. Salim.

"MEIA HORA DE ARTE" — Vem sendo irradiada pelo microphone da PRC-9, Radio Educadora de Campinas, com successo, a "Meia hora de arte", em beneficio do Hospital "Alvaro Ribeiro", para crianças pobres.

Amanhã terá proseguimento esse interessante e util programma radiophonico, com a participação das senhoritas Fabiolla Pinheiro Monteiro, do Conservatorio Musical de São Paulo, e a pianista Arminda Duarte da Conceição, do Centro Intellectual de Campinas.

A senhorita Fabiolla Pinheiro executará ao piano peças classicas e a senhorita Arminda Duarte fará uma dissertação sobre a finalidade dessa "Meia hora de arte".

CIA. DE REVISTAS "LYSON GASTER" — Novo successo alcançou o espectaculo de hoje da Cia. de Revistas e Sainetes "Lyson Gaster", funccionando actualmente no Theatro Municipal, desta cidade.

No espectaculo de amanhã será levada á scena o sainete "A filha de Napoleão" e o "cock-tail", em 12 quadros, "Gato escondido".

TRIBUNAL DO JURY — Sob a presidencia do dr. Nelson Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.ª vara, realizou-se hoje mais uma sessão periodica do Tribunal do Jury, que funccionou no edificio do Forum, á rua dr. Quirino.

Foram julgados os réos Felicio Della Posta, Rita Boldin, Maria Scaragatti, Amadeu Seccomandi, Salvador Quartieri e Chieza Narciso, todos incursos nas penalidades do art. 303 do Codigo Penal, por ferimentos leves.

Todos os réos foram absolvidos.

TORNEIO MUNDIAL DE BRIDGE — Tal como todos os annos, o grande mestre de "bridge", Ely Culbertson, está organizando um torneio para a disputa do campeonato mundial. Consiste este jogo de 16 mãos cada um, sendo uma esplendida lição sobre pontos importantes do "leilão, sahida ou jogo".

O processo do presente campeonato comprehende a organização de quatro mesas ou mais, de "bridge", em qualquer clube, organização ou casa particular, subordinadas a um capitão, que receberá do patrocinador um mappa de 16 mãos, em enveloppe fechado, as quaes só poderão ser conhecidas momentos antes da hora marcada para o inicio do jogo. Competirá então ao capitão ou á commissão de cada grupo abrir o enveloppe, collocando as cartas indicadas em estojos. Os jogadores deverão tirar as cartas de cada estojo, fazendo o "leilão" e o jogo, marcando o resultado e demais detalhes nas fórmulas fornecidas pelo patrocinador, cujas fórmulas deverão ser remettidas para o sr. Culbertson — Estados Unidos — para serem classificados e proclamados os vencedores do mundo e de cada paiz. Cada um dos vencedores: norte, sul, léste e oéste, receberão uma linda taça e os campeões do mundo receberão um premio ainda maior.

Durante os ultimos 5 annos as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo têm sido vencedoras dos premios para o Brasil, mas neste anno os clubes do interior tudo farão para conseguil-os.

O campeonato deste anno realizar-se-á no dia 7 de abril proximo e como de costume o Bridge Clube de Campinas será participante.

Toda dupla poderá participar deste campeonato, quer sendo socia do clube local ou por convite de um socio. As inscripções acham-se abertas na séde social, podendo ser enderaçadas por carta ao Bridge Clube de Campinas, aos c| do Tennis Clube.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Officios e cartas recebidos: — Do administrador da Recebedoria de Rendas, (c. 1.847), sobre arrecadação. — A' D. T. — Do delegado regional do Ensino, (off. 1.844), sobre funccionamento de escola. — A' D. T. — Da Cia. Telephonica Brasileira, (off. 1.843), envindo notas de chamados interurbanos. — A' D. E. — Do presidente da Camara Municipal, (off. 1.842), sobre cessão de salas. — Accusar e agradecer. — Do director do Instituto Agronomico, (off. 1.859), sobre chapa para vehiculo. — A' D. T., para attender.

Requerimento vindo da Camara Municipal: — Requerimento n.º 32, de 1937, informado. — Estando devidamente informado, devolva-se á Camara Municipal.

Diversos: — Foram despachados 18 documentos diversos.

NOTICIAS DE MINAS

MACHADO

IMPORTANTES SURTOS — Serão inaugurados em nossa cidade, dois importantissimos melhoramentos, cujas sédes estão em vias de conclusão: O Campo E. do Café e a Usina Algodoeira. Ambos serão forças dynamicas da expansão da lavoura e do commercio do municipio.

ANGELO C. LASAFA — Depois de ausente em viagem de férias especiaes para Bello Horizonte e Araguary, regressou a esta, acompanhado de sua familia, o sr. Angelo C. Lasafa, vulto de destaque do nosso escól social, pela radiante projecção de seus dotes moraes e sociaes, e pela sua força de vontade e esforço na propagação do progresso e do bem estar do povo.

Com sua esposa, sra. d. Maria P. Lasafa, tornou-se um verdadeiro artifice da grandeza de Machado. Na sua alta missão de gerente da A. do Banco Hypothecario e Agricola, nesta praça é incançavel batalhador pelo vultoso conceito e credito desse instituto da riqueza mineira.

SECRETARIO DO INTERIOR — Passou por esta cidade, o sr. dr. J. Maria Alkuinm, secretario do Interior deste Estado.

NOTICIAS DE PARANÁ

LONDRINA

(Do nosso correspondente, em 6)

EMBAIXADOR DA INGLATERRA — Em carro especial e de luxo, cedido pelo governo de São Paulo, chegou a esta cidade no dia 4, sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra. Acompanhavam s. exc., além da embaixatriz e da senhorita Gurney, os srs. Arthur Thomas, gerente da Comp. de Terras Norte do Paraná; sir Arthur Abbott, consul geral da Inglaterra em S. Paulo, e dr. Wallace H. Morton, superintendente da E. F. S. Paulo-Paraná.

A estação estava repleta. Nas proximidades apinhava-se grande numero de populares. Justamente ás 15 horas deteve-se na gare o comboio especial, delle desembarcando sir Hugh Gurney e sua illustre comitiva, sendo recebido pelas autoridades estaduaes e municipaes, entre as quaes notámos o dr. Willie Davids, prefeito municipal; coronel João Wanderley, presidente da Camara; tenente Amaral, delegado de policia; dr. João Figueiredo e sr. Luiz Estrella, vereadores; H. Puiggari Coutinho, representante do "Correio Paulistano" e do "Paraná-Norte".

Após a execução dos hymnos do Brasil e da Inglaterra, pela banda municipal, foi o embaixador saudado, em ligeiro improviso, pelo sr. H. Puiggari Coutinho, que falou em nome da municipalidade.

Depois das apresentações, seguiram os illustres visitantes para a confortavel vivenda do sr. Arthur Thomas, onde se hospedaram, excepto sir Arthur Abbott, que ficou em casa do prefeito municipal, seu velho amigo.

No mesmo dia da chegada, o embaixador fez um passeio a pé pela cidade, elogiando o seu delineamento e progresso alcançado em tão pouco tempo. No dia seguinte, apesar da chuva, percorreu parte do municipio, admirando-se das grandes culturas de café, arroz e algodão.

A's 14 horas, regressando da excursão, dirigiu-se s. exc. para a estação, onde embarcou com destino á estação Marques dos Reis, em companhia de sua familia e de mais pessoas da comitiva.

A embaixatriz lamentou a escassez do tempo que a privava de gozar, mais demoradamente, o magnifico panorama das mattas de Londrina.

Em Marques dos Reis, estava a disposição de s. exc., um comboio de luxo da Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina. Nesse comboio os illustres visitantes embarcaram com destino a Curityba.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Commemora a Egreja Catholica, nesta data, São Gabriel, archanjo; Santo Anselmo, bispo de Lucca, no seculo XI (1073-1086); São Salvador e São Bartholomeu Maggi, ambos monges da ordem dos padres menores de São Francisco de Assis, vivendo ambos no seculo XVI, o primeiro em Cagliari, e o segundo em Empoli, e São João, nascido em Benevento, e que foi o terceiro abbade deste nome, que dirigiu o celebre mosteiro bendictino de Monte Cassino, tendo morrido no seculo XI.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Retiro das Irmãs

Hontem, ás 20 horas, teve inicio o retiro das Irmãs da Ordem Terceira do Carmo, havendo pratica e bençam do SS. Sacramento. Prégára este retiro o revdmo. padre Oscar Chagas, redemptorista.

Hoje, amanhã e depois de amanhã, continuação do retiro, com pratica e missa ás 7 horas e meia e, ás 20 horas, pratica e bençam do SS. Sacramento.

No dia 19, festa de São José, a missa será ás 8 horas e meia, realizando-se antes as entradas e profissões.

A' COLONIA FRANCEZA — PRE'GAÇÃO QUARESMAL

Hoje, amanhã e sabbado, continuará na Capella Franceza, á rua Tabatinguera, 18, o retiro paschoal prégado pelo padre Julio Comerson, superior geral dos Missionarios de São Francisco de Salles de Annecy, actualmente em visita canonica ás casas de sua congregação no Brasil.

O encerramento do retiro dar-se-á no proximo domingo, 21, dia de Ramos, durante a missa parochial, ás 10,30 horas.

CURSO DE LITHURGIA

Reabriram-se as aulas do curso de Lithurgia dado pelo padre João Pavesio, na Capella das Filhas de Maria de Santa Cecilia, á rua Martim Francisco, todas as quintas-feiras, das 9,30 ás 10,30 horas.

SOLENNIDADES DA SEMANA SANTA NA CATHEDRAL PROVISORIA

No domingo de Ramos, dia 21: — A's 9 horas, bençam e procissão de Ramos, seguida de solenne Pontifical, no qual se ouvirá o canto da Paixão.

Na quarta-feira, dia 24: — A's 19 horas, Officio de Trevas.

Na quinta-feira santa, 25: — A's 9 horas, missa pontifical e sagração dos Santos Oleos. A's 19 horas, cerimonia do Lavapés e Officio de Trevas.

Na sexta-feira santa, 26: — A's 9 horas, missa Pontifical dos Pressantificados, com o canto da Paixão e Adoração da Cruz. A's 19 horas, Officio de Trevas e Procissão do Enterro.

No sabbado santo, 27: — A's 9 horas, bençam do Fogo Novo, canto do "Exsultet" e das Prophecias, bençam da Fonte Baptismal e solenne pontifical de Alleluia.

No domingo da Resurreição, 28: — A's 9 horas, missa Pontifical, com a sequencia de Paschoa.

— O Côro Polyphonico da Cathedral Metropolitana executará durante essas cerimonias, finissimas composições sacras de Palestrina, Vittoria, Viadano, Amatucci, Haller, Ravanello, Mitterer e outros renomados autores.

Todas essas execuções serão irradiadas gentilmente pela PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, de São Paulo.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 17:

Monsenhor Pereira Barros, despachou o seguinte:

Justificações: — Parochia de Villa Arens — Antonio Marques e Adelina Zonaro.

Parochia de Villa Esperança: — Antonio Razzonte e Christina Pereira Caldas.

Parochia do Bexiga: — João Rodrigues e Lucia Altieri; Francisco Monteiro e Maria Chiodo; Donato Scarpa e Antonietta Pellegrino.

Dispensa de impedimento: — Anisio de Abreu Fagundes e Joaquina Fagundes.

— Monsenhor Ernesto de Paula despachou:

Binação a favor do padre Angelo Scafati.

Licença para realizar procissões a favor das parochias de Santa Iphigenia, São Roque, Parnahyba, Sant'Anna e Convento dos Capuchinhos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem rebaixada em $100 e está agora em 22$600, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Totalmente desfavoravel, este mercado não registou hontem actividade de monta, tendo sido apenas negociados, a preços baixos, lotes necessarios para completar faltas em pilhas que devem ser embarcadas com maior urgencia. Os mercados externos, com sua confiança abalada profundamente pelos acontecimentos que surpreenderam a praça ainda ha pouco, não se animam a comprar aqui, apesar de estarem evidentemente necessitando de refazer estoques. Os preços em vigor são cada dia mais baixos, regulando agora .... 18$500 para os cafés duros de typo 4 e bebida Rio, 20$500 para os duros isentos de bebida Rio ou simplesmente molles, 21$500 para o typo 4, molle e 22$500 para o typo 4, estrictamente molle. Mesmo nesses niveis ridiculos, em confronto com os que ainda ha um mez vigoravam, não ha facilidade de collocação para os grandes lotes, tal o desinteresse reinante.

ENTREGAS DIRECTAS — Fraco e desmoralizado, este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 21$500 e 20$500 por 10 kilos para os cafés duros de typo 4 e boa fava a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — Na abrtura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 hs. o mercado de café a termo, para o contracto A, foi declarado fraco, sem negocios, e com baixas de $175 para março, $275 para abril, $400 para maio, $500 para junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro. O contracto C funccionou calmo, com 16.000 scs. negociadas, e com baixas de $025 p.ª abril, $125 p.ª maio, $100 p.ª junho, $225 p.ª julho, $275 p.ª agosto, $360 p.ª setembro, $475 p.ª outubro e $500 p.ª novembro. Março permaneceu inalterado. O contracto B funccionou calmo, sendo negociadas 4.000 scs. e com baixas de $250 p.ª maio e junho, $400 p.ª julho e outubro, $475 p.ª agosto, $325 p.ª setembro e $300 p.ª novembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15.30 hs. o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funccionou fraco, com 8.500 scs. negociadas, e com baixas de $150 p.ª março, $125 p.ª abril e agosto, $275 p.ª maio e julho, $400 p.ª junho e setembro e $200 p.ª outubro e novembro. O contracto B foi declarado calmo, com 500 scs. negociadas, e com baixas de $025 p.ª março e agosto, $075 p.ª abril, $225 p.ª setembro, $100 p.ª outubro e $200 para novembro.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 17:

	Abert.	Fechto.
Março	23$400	23$400
Abril	23$875	23$875
Maio	23$875	23$875
Junho	23$975	23$975
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Mercado	Fraco	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.500
Desde 1.º de julho	84.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	9.000
Idem, no mez passado	96.500
Total	97.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	97.000

CONTRACTO "E"

	Abert.	Fech.
Março	20$000	19$975
Abril	20$000	19$925
Maio	20$025	20$025
Junho	20$175	20$175
Julho	20$175	20$175
Agosto	20$200	20$175
Setembro	20$500	20$275
Outubro	20$400	20$300
Novembro	20$375	20$175
Vendas	4.000	500
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	4.500
Desde 1.º do mez	18.000
Desde 1.º de julho	1.933.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	19.500
No anno passado	116.000
Total	137.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	137.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	23$000	22$350
Abril	23$000	22$875
Maio	23$250	22$975
Junho	23$375	22$975
Julho	23$250	22$975
Agosto	23$100	22$975
Setembro	23$075	22$675
Outubro	22$875	22$675
Novembro	22$875	22$675
Vendas	16.000	8.500
Mercado	Calmo	Calmo

VENDAS A TERMO

Hoje	24.500
Desde 1.º do mez	151.000
Desde 1.º de julho	3.208.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	73.500
Idem, idem, nos mezes passados	438.500
Total	514.000
Séries cujos cafés forem embarcados	—
Ficaram em circulação	514.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

	Saccas
Paulista	8.569
Sorocabana	2.057
Regulador São Paulo	2.639
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	1.086
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	851
Mooca	—
Total	15.252

	Saccas
Desde 1.º do mez	293.870
Desde 1.º de julho	6.186.979

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 17	34.760
Desde 1.º do mez	511.025
Desde 1.º de julho	7.964.963

ENTRADAS

	Saccas
Em 16	19.156
Desde 1.º do mez	278.798
Desde 1.º de julho	6.312.483
Média	19.914
Em 16	18.460
Desde 1.º do mez	471.133
Desde 1.º de julho	8.026.984
Média	36.241

Em egual data do anno passado:

EXISTENCIA

	Saccas
Em 16	2.280.543

No anno passado:

Em 16	2.205.096

DESPACHO

Em 17	37.589
Desde 1.º do mez	339.336
Desde 1.º de julho	6.509.957

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 17	28.372
Desde 1.º do mez	413.749
Desde 1.º de julho	8.066.956

EMBARCADO

	Saccas
Em 16	49.986
Desde 1.º do mez	221.910
Desde 1.º de julho	6.394.258

Em egual data do anno passado:

Em 16	15.392
Desde 1.º do mez	370.286
Desde 1.º de julho	8.010.389
Em 15	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.692:405$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.692:405$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	15.270:975$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	15.270:975$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17.

Portos:	Saccas:
Antuerpia	3.925
Bremen	583
Gefle	750
Genova	35
Gothemburgo	3.025
Hamburgo	8.506
Havre	125
Helsinggborg	250
Karlstad	250
Malmoe	627
Marselha	333
Nova Orleans	8.345
Nova York	7.340
Philadelphia	600
Rotterdam	1.125
Stokholmo	2.814
Strasburgo	245
Montreal por N. York	25
Stockolmo por Hamburgo	300
Strasburgo por Antuerpia	250
	39.658
Consumo taxado, 32 kilos e	13
Consumo isento, 12 kilos e	10
Total, 44 kilos e	39.681

NOTA: — Embarque em Paranguá de 3.925

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	1.025
American Coffee Corpor.	5.000
Comp. Leme Ferreira	2.425
Comp. Prado Chaves	2.901
Dep. Nac. do Café	35
E. Johnston e Co. Ltd.	850
Exp. Café Brasil Ltd.	2.000
Exp Rubiac Ltd.	750
Gieseler e Cia.	250
H. La Domus e Cia.	245
Hard, Rand e Cia.	4.583
J. G. Martins e Cia Ltd.	500
Junqueira, Meirelles e Cia.	300
Leon Israel Comp. S. A.	250
Lima, Nogueira e Cia.	1.000
Luiz Ferreira e Cia.	1.245
Mac. Laughlin e Co.	800
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	716
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	1.015
Paiva, Nunes e Cia.	250
Ribeiro do Valle e Cia.	375
Sampaio Bueno e Cia.	075
Soc. Nac. Exp. Ltda.	2.588
Theodor Wille e Cia Ltda.	8.315
Vidigal, Prado e Cia.	165
Zander e Cia. Ltda.	500
Consumo isento, 12 kilos e	10
Consumo taxado, 32 kilos e	13
Total, 44 kilos e	39.691
Total do mez, 12 kilos e	341.414
Total da safra, 5 kilos e 800 grammas	6.439.302

CAFE' EMBARCADO

Em 16:

Portos:	Saccas:
Nova Orleans	9.047
Nova York	25.723
Antuerpia	350
Havre	5.093
Buenos Aires	1.911
Rosario	350
Rio de Janeiro	7.500
Consumo de bordo, 14 kilos e	19
Total, 14 kilos e	49.993

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	1.025
American Coffee Corp.	15.400
Assumpção Irmão e Cia. Ltd.	950
Barros Camargo e Cia.	100
Comp. Leme Ferreira	999
Cia. Paulista de Export.	500
Cia. Prado Chaves	50
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.038

Exp. Café Brasil, Ltda.	250
Export. Rubiac Ltda.	500
H. La Domus e Cia.	300
Hard, Rand e Cia.	4.700
Hermann, Geih e Cia.	250
Junqueira, Meirelles e Cia.	875
Leon Israel e Cia.	1.775
Lima, Nogueira e Cia.	3.326
Luiz Ferreira e Cia.	200
Mellão, Nogueira e Cia.	191
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.197
Osvaldo Ferreira e Cia.	2.079
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.719
Rabello, Alves e Cia.	775
Ribeiro do Valle e Cia.	1.089
Sociedade Anonyma Levy	109
Soc. Nac. Export. Ltda.	750
Theodor Wille e Cia. Ltd.	500
Vidigal, Prado e Cia	1.354
Nicolau Mazziotti	123
Consumo de bordo, 14 kilos e	19
Total, 14 kilos e	49.993

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 17 de março de 1937.

Stock existente hontem	2.295.434
Café entrado desde 1.º c| mez	282.003

CAFE' REVERTIDO ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	17.331
Mineiro	1.407
Goyano	250
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	18.988
Total entrado durante o mez, até hoje	300.991

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	197.600
Café embarcado hoje	66.856
Total embarcado durante o mez, até hoje	264.546

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	301.746
Café embarcado hoje	37.589
Total despachado durante o mez, até hoje	339.335
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	Nihil
Total hoje	—
Total revertido durante o mez até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c|mez	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao Idem hoje	Nihil
stock desde 1.º do c| mez Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	3.205
Total retirado durante o mez at éhoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.247.566

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 16 de março de 1937.
Rio — typo 6 — 9 7\|8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 9 1\|4 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 3\|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 5\|8 — Idem.
Informações do dia 17 ás 15,30.
A base do café disponivel foi fixada em 22$600 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$075	18$000
Abril	18$875	17$825
Maio	17$700	17$725
Junho	17$650	17$600
Julho	17$425	17$400
Agosto	17$300	17$300
Vendas	2.000	2.500
Mercado	Fraco	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Mercado	Calmo
Vendas	940

MOVIMENTO GERAL

RIO, 17:
Movimento do dia 16:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	—
Leopoldina	—
Armazens autorizados	—
Devolvidos	—
Total	—
Embarques	105

Sahidos:
Em 17:

	Saccas
Outros portos	105
Europa	292
Estados Unidos	—
Estados Unidos	sret sheis
Existencia	685.811

MERCADO DO RIO

RIO, 16 (H.) — O mercado de café funccionou hontem calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a .... 18$300

	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	574
Pauta semanal: communs	1$830
" " cafés finos	1$980
Existencia no mercado	8.082

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços de venda calmos.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n. 3	20$000
Typo n. 4	19$500
Typo n. 5	19$000
Typo n. 6	18$500
Typo n. 7	18$000
Typo n. 8	17$500

	Saccas
As vendas foram de	940
Os embarques foram de	—

Nova York mandou na abertura: — baixa de 5 a 6 e no fechamento: baixa de 2 a 5 pontos.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Typo 7, por 10 kilos	Não cotado

Mercado — Nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 16 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	808	1.622
Entradas em Minas Geraes	1.208	1.883
Sahidas	13.597	1.350
Existencia	236.686	219.237

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.28	10.29
Maio	10.38	10.41
Julho	10.36	10.43
Setembro	10.40	10.43
Mercado	Ap.cst.	Estav.

Abertura: — Baixa de 3 á 8 pontos.
Fechamento: — Alta parcial de 1 e baixa de 5 pontos.
Vendas: 40.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.02	7.12
Maio	N|cot.	7.17
Julho	7.21	7.25
Setembro	7.23	7.30
Mercado	Ap.cst.	Estav.

Abertura: — Baixa de 6 a 16 pts.
Fechamento: — Baixa de 1 á 6 pts.
Vendas: 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-3|8	11-3|8
Typo Santos n.º 7	10-5|8	10-5|8

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	222-1|2	225-1|4
Julho	227-3|4	230-1|2
Setembro	232-1|2	235-1|4
Dezembro	236	238-3|4
Vendas	20.000	37.500
Mercado	Ap|estv.	Estav.

Abertura: — Baixa de 1-1\|4 á 1-3\|4.
Fechamento: — Alta de 1 á 1-1\|2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	47|6	48|6
Typo 7, Rio	38|6	39|6

Mercado:
Santos: — Baixa de 1\|-.
Rio: — Baixa de 1\|-.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio official, abriu e fechou hontem, com os seguintes saques declarados á venda:

A' vista: — Londres, 56$250 ou .... 4.17\|64 d.;; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris, $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$290; Berne, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases: A' 90 d\|v.: — Londres, 55$350 ou .. 4.43\|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: — Londres, 55$450 ou .... 4.21\|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: — Londres, 55$500 ou 4.41\|128 d.; e Nova York, 11$360.

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições identicas ás da vespera, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 79$750 ou 3.1\|128d.; Nova York, 16$320; Genova, $861; Paris, $750; Madrid, sem cotação; Berna, 3$720; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$915; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$570; Amsterdam, 8$920; Antuerpia, ouro, 2$750 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d\|v.: Londres, 78$900 ou .... 3.5\|128 d. e Nova York, 16$180; á vista, Londres, 79$100 ou 3.1\|32 d. e N. York, 16$2200; cabogramma: Londres, 79$150 ou 3.3\|128 d. e Nova York .... 16$210.

OBanco do Brasil, fixou a base de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v. para entregas a 180 d., a 55$350 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$450, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $520, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$580, francos belgas 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$450 e dollares a 11$360.

Para saques operou: libras a 90 d\|v. a 56$150 e á vista, letras a 56$250, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000. foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo e sem alterações funccionou hoje o mercado de cambio livre em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$750, dollares a 16$320, florins de 8$920 a 8$925, francos de $748 a $750, francos suissos de 3$717 a 3$725, marcos a 6$570, belgas de 2$748 a 2$755, liras a 905, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$915 a 4$920, pesos uruguayos de 8$870 a 8$925 e yens a 4$710.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$750 e para dollares a 16$320 e acceitava offertas para libras a 90 d\|v. a 78$900 e dollares a 16$180; á vista, libras a 79$100 e dollares a .. 16$200 e cabogrammas, libras a 79$150 e dollares a 16$210.

Nessa posição o mercado funccionou até operar-se o fechamento. Durante o dia foram realizados pequenos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 17 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$150	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	56$150
Libras, papel, á vista	56$250

CAMBIO LIVRE

Londres	79$742
Paris	$762
Portugal	$728
Italia	$910
Hamburgo Reichsmark	6$571
Nova York	16$320
Suissa	3$722
Hollanda	8$925
Argentina	4$915
Belgica	8$874
Copenhague	2$753
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$900	79$750
Paris	$720	$748
Hamburgo	6$470	6$570
Portugal	$715	$725
Nova York	16$180	16$320
Argentina	4$840	4$915
Hollanda	8$830	8$920
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$717
Belgica	2$720	2$748
Italia	$820	$905
Japão	4$560	4$719

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.60	4.88.56
Genova	92.83.1/2	92.81
Barcelona (nom.)	84.00	84.00
Paris	105.57	106.65
Lisboa	110.18	12.14.1/2
Berlim	12.14.1/2	12.14.1/2
Amsterdam	8.94.1/8	8.93.3/4
Berna	21.45.1/4	21.45
Bruxellas	29.01.1/2	20.01.1/2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).
Taxa á vista
S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.91/6	4.88.5/8
Paris	4.58.3/8	4.58.3/4
Genova.	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam.	54.65.00	54.68.00
Berna	22.78.00	22.78.00
Bruxellas	16.84.00	16.85.00
Berlim	40.23	40.23.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.24 p.	16.22 p.
Vendedores	16.25 p.	16.24 p.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	33- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 17 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$750	79$750
Bancos compram libras á vista	78$900	78$900
Bancos sacam $, á vista.	16$320	16$320
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estavel	Estavel

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores, esteve hontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa, em condições de bôa actividade. No primeiro pregão, verificou-se o maior interesse dos operadores, que, então, elevaram as vendas a........ 889:599$000, emquanto que, á tarde, as transacções chegaram a 610:583$000. O dia obteve, com isso, um total de negocios correspondentes a 1.600:187$, no qual entraram 1.374:133$000 alcançados sobre negocios em titulos publicos e 116:054$000 equivalentes a titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

1.477 — 12 — Apolices Populares	195$000
78 — 309 — 30 — Apolices uniformizadas	932$000
21 — 20 — Apolices Federaes, portador	808$000
20 — Apolices Municipaes "1935"	900$000
20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
2:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
100 — 5 — Letras Camara Amparo	94$000

Titulos Particulares:

100 — Acções Companhia Paulista, portador definitiva	211$000
6 — Acções Banco de São Paulo	185$000
30 — Debentures S/A "O Estado"	86$000

FECHAMENTO:

Fundos Publicos:

1.724 — Apolices Populares	195$000
24 — 15 — Apolices Uniformizadas	932$000
30:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000

40:000$ — Obrigações do Es-

tado "Café"	716$000
30 — 10 — Obrigações do Estado "1922", portador..	820$000
12 — 8 — Letras Camara Capital "1909"	80$000
12 — Letras Camara Capital "1913"	83$000
3 — Letras Camara Capital "1918"	88$000
Titulos Particulares:	
46 — 5 — Acções Companhia Paulista, nominativa	206$000
20— 2 — Acções Banco Commercial, integralizadas	298$000
50 — Acções Banco Commercial, integralizada	298$000
100 — Acções Banco Commercial, integralizadas ...	298$000
Titulos não cotados:	
68:000$ — Apolices Reajustamento c/ 2 coupons ..	702$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 17 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	830$
Estado, "1921", nominal	—	830$
Estado, "1922", portador	825$	818$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	718$	715$
Mayrink-Santos	940$	935$
APOLICES		
Municipaes, "1929" .	955$	—
Municipaes, "1931" .	970$	930$
Municipaes, "1933"	975$	955$
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	93$
Botucatu'	—	92$
Capital "Viaducto" .	87$	81$
Capital, "1909"	—	80$
Capital, "1910"	—	81$
Capital, "1913" .. .	83$	82$5
Capital, "1913"	83$	82$
Capital, "1918"	—	88$
Capital, "1925"	—	94$
Capital, "1926"	—	94$
Ribeirão Preto	—	95$
Jundiahy	—	100$
BANCOS		
Commercio e Industria	—	287$
Commercial, Integralizada	299$	297$
São Paulo	190$	183$
Italo-Brasileiro com 70 por cento . ..	—	70$
Brasil	400$	—
Estado de São Paulo	400$	340$
Commercial, 60% .. .	—	213$
Noroeste, integr.	—	150$
COMPANHIAS		
Paulista de Estrada de Ferro, nominal .	209$	205$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	211$	210$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	205$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda" . ..	—	400$
"Caic"	275$	—
"Caic" c| 50 o|o	175$	—
Mogyana	33$	30$
Industria de Juta . .	—	1:500$
DEBENTURES		
Luz. Força Tatuhy . ..	—	1:000$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 17 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 14.ª	—	—
Idem, 1929	—	929$
Idem, 1931	—	949$
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro . ..	—	930$
OBRIGAÇÕES		
Do Estado 1915	—	829$
Do Estado 1915	—	830$
Do Café	—	711$
LETRAS DE CAMARAS		
S. Vicente	—	80$
São Paulo "1918" .	—	81$
São Paulo, "1931" .	—	87$
DEBENTURES		
C. Arm. Geraes	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista . .	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	203$
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes . .	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes .	—	1:000$
BANCOS		
Comm. e Industria .	291$	286$
Com. do Estado de S. Paulo	301$	296$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Março e novembro, s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado. filtrado, especial (60 kilos) ..	80$500	81$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
Somenos de 10$ a	10$500

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro ..	—	—
Portos do norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos ..	740.000	740.000

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	141.699
Entradas	6.085
Sahidas	16.079

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.27	2.62
Julho	2.50	2.53
Setembro	2.51	2.54
Dezembro	2.51	2.53

Mercado Aps. estavel.

Fechamento: — Baixa de 2 a 5 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6|8	6|8-1|4
Maio	6|8-3|4	6|8-3|4
Agosto	6|8-3|4	6|9
Setembro	6|8-1|2	6|9

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA:

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	70$000	S|V.
Abril	71$000	S|V.
Maio	70$500	S|V.
Junho	70$800	S|V.
Julho	70$400	S|V.
Agosto	69$300	S|V.
Setembro	68$500	S|V.
Outubro	68$500	S|V.
Novembro	68$500	S|V.

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	71$000	S|V.
Abril	72$000	S|V.
Maio	71$500	S|V.
Junho	71$700	71$800
Julho	71$000	71$300
Agosto	70$000	S|V.
Setembro	68$500	S|V.
Outubro	69$300	S|V.
Novembro	69$000	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

1.000 arrobas para o mez de Junho a 70$800.

FECHAMENTO:

3.000 arrobas para o mez de Junho a 71$700; 1.000 para o mez de Julho a 71$200; 1.000 para o mez de Julho a 71$400.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 16|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 1.978 fardos sendo em 17|3|37, classificados mais 457 fardos, perfazendo assim 2.435 fardos ou sejam — kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 ks.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 70$000 e vendedores a 71$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 16 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	76	14.402
Algodão em caroço.	103	1 402
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	536	1.402
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão.	—	—
Stock actual:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	536	73.480
Algodão em caroço .	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores . . .	64$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	800	3.800
bro p. p	193.800	192.200
Entradas:		
Desde hontem, em:		
Desde 1.º de setem-		
Exportação		
Não constou.		

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 17 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Pernambuco Fair .. .	7.67	7.61
Maceió Fair	7.67	7.61
São Paulo Fair	7.92	7.86
American Fully Middling	8.12	8.14
Maio	7.94	7.87
Julho	7.94	7.87
Outubro	7.66	7.59
Janeiro	7.58	7.52

Disponivel Brasileiro: — Alta de 6 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 6 pontos.

Disponivel São Paulo: — Alta de 2 pontos.

Termo Americano: — Alta de 4 a 7 pontos).

(Contra o fechamento) — Alta de 10 a 12 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	Hoje N.Y.	Fech. ant. N.O.
Março	7.93	7.84
aio	7.93	7.83
Julho	7.67	7.54
Outubro	7.60	7.46

Mercado: — Alta de 9 a 14 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	Hoje N.Y.	Fech. ant. N.O.
Maio	14.45	14.34
Julho	14.28	14.17
Outubro	13.28	14.17
Janeiro	13.53	13.54

Alta de 2 a 5 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.41	14.33
Julho	14.26	14.18
Outubro	13.65	13.59
Janeiro	13.58	N|cot.

Alta de 1 a 9 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	75|76$	77|78$
Idem, superior	70|71$	72|73$
Idem, bom	64|65$	66|67$
Idem, regular	60|61$	62|63$
Idem, meio arroz...	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp. Vend.
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado ..	Nominal
Mercado: —.	
Bom, barreado	Nominal

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	S|C	35|36$
Boa, claro	S|C	30|32$
Superior, barreado	S|C	34|35$
Bom, barreado	S|C	29|31$

Mercado — Paralyzado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	20$6|20$7	20$8\|21$
Amarello . . .	19$4|19$5	19$6|19$8
Amarellão . . .	19$2|19$3	19$5|19$7

Mercado: — Frouxo.

BATATA

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	31|32$	33|34$
Amarella, boa	25|26$	27|28$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior . . .	23|24$	25|26$
Branca, boa	17|18$	19|20$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp. Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
De 1.ª	51$000	52$000
De 2.ª	49$000	50$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	340|350	360|370
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	11|11$5	11$ 8|12$
Do Estado, de 2.ª ..	10|10$5	11|11$5

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp. Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha
De 2.ª qualidade . . .	Não ha
Graúda	Não ha

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

Média	Não ha
Miuda	Não ha
Misturada	Não ha

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado — Estavel.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 16 de março de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Carneiro, cada de 15$ a	18$000
Cabritos, cada de 12$ a	18$000
Carvão vegetal, sc. de 7$400 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 2$400 a	8$000
Coelhos, cada, 3$ a	4$000
Figo, caixa de 10$ a	12$000
Figo da India, cesta de 4$ a ..	5$000
Cidra, sacco de 15$ a	20$000
Cóco, sacco de 55$ a	59$000
Ovos, caixa de 80$ a	85$000
Ovos, duzia, 2$4 a	2$700
Fruta do Conde, cesta de 10$ a	15$000
Peru's, cada, 20$ a	30$000
Peru'as, cada, 6$ a	7$000
Pombos, cada, de 1$ a	1$400
Amendoim, sacco de 15$ a ..	22$000
Abacate, caixa de 11$ a	15$000
Abacaxi, cento, 40$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$400
Laranja, caixa de 8$ a	20$000
Limão, caixa de 8$ a	20$000
Mamão, caixa de 8$ a	12$000
Pera, caiax de 5$ a	10$000
Uva, caixa de 12$ a	18$000
Kaki, caixa de 5$ a	9$000
Goiaba, caixa de 5$ a	8$000
Carambola, caixa de 3$ a	4$000
Maça estrangeira, caixa de 40$ a	65$000
Pera estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Uva estrangeira, caixa de 25$ a	35$000
Pecego estraigeiro, caixa de 25$ a	35$000
Ameixa estrangeira, caixa de 25$ a	45$000
Aboborinha, caixa de 7$ a ..	9$000
Alface, ciaxa de 42$ a	50$000
Alho, milheiro de 68$ a ..	110$000
Batata doce, caixa de 6$ a ..	7$000
Batatainha, sacco de 15$ a ..	34$000
Beringela, caixa, 5$ a	9$000
Cará, caixa, 11$ a	12$000
Cebolas, arroba de 22$500 a ..	28$000
Ervilha, caixa de 15$ a	25$000
Mandioca, caixa de 6$ a	11$000
Pepino, caixa de 6$ a	11$000
Pimenta, cesta de 3$ a	5$000
Pimentão, caixa de 3$ a	9$000
Repolho, sacco de 5$ a	6$000
Tomate, caixa de 20$ a	40$000
Vagem, caixa de 8$ a	10$000
Xuxu', caixa de 5$ a	6$000
Quiabo, caixa de 7$ a	9$000
Quiabo, cesta de 2$500 a	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	13.34	12.74
Maio	13.29	12.60
Junho	13.27	12.69
Mercado	Firme	Access.

O mercado fechou com alta geral de 58 a 60 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	27-1|2	22
Plantation Rubber Smoked Sheets	24-7|8	23-1|2
Mercado	Estav.	Estav.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	61:198$900
Sello por verba	72:449$100
Impostos	72:994$300
Estampilhas	2:803$000
	209:445$300

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

TRENS DE SUBURBIOS

Faço publico que, a começar do dia 17 do corrente, correrá nos dias uteis um trem de suburbios entre São Paulo e Pirituba, partindo da estação da Luz ás 18.15, regressando de Pirituba ás 19.23 e fazendo todas as paradas intermediarias, de accôrdo com os horarios affixados nas estações.

Superintendencia, São Paulo, 13 de Março de 1937.

A. M. WELLINGTON
Superintendente.

Declaração

Á PRAÇA:

Aos nossos distinctos clientes, collegas e amigos, communicamos que o snr. Floriano Valiengo não mais faz parte do corpo de auxiliares dos nossos escriptorios, desde o dia dez (10) de fevereiro p. passado.

ALMEIDA & CAMPOS LTDA.
Questões Fiscaes

Rua Libero Badaró n.º 443, 2.º andar. Fone: 2-8621.
(Firma devidamente reconhecida).

AVISOS RELIGIOSOS

A Familia de

JOSÉ EGYDIO DE SOUZA ARANHA

convida os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por esse acto de religião antecipadamente agradece.

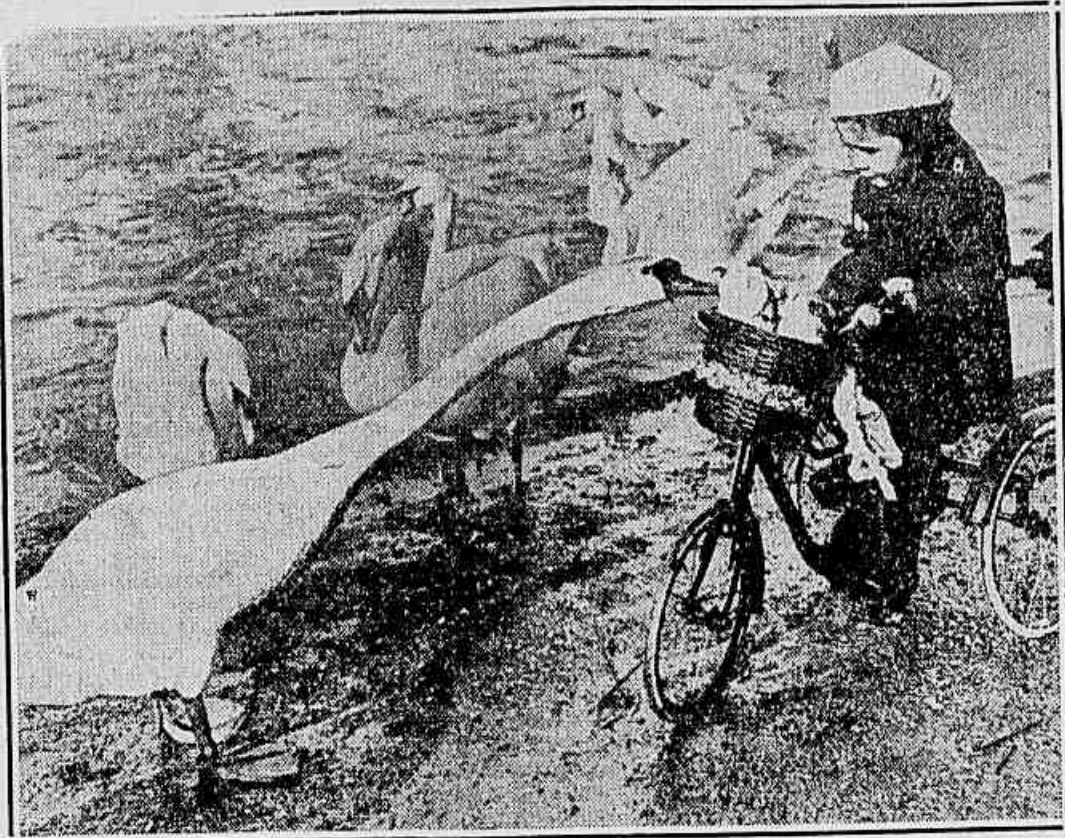
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

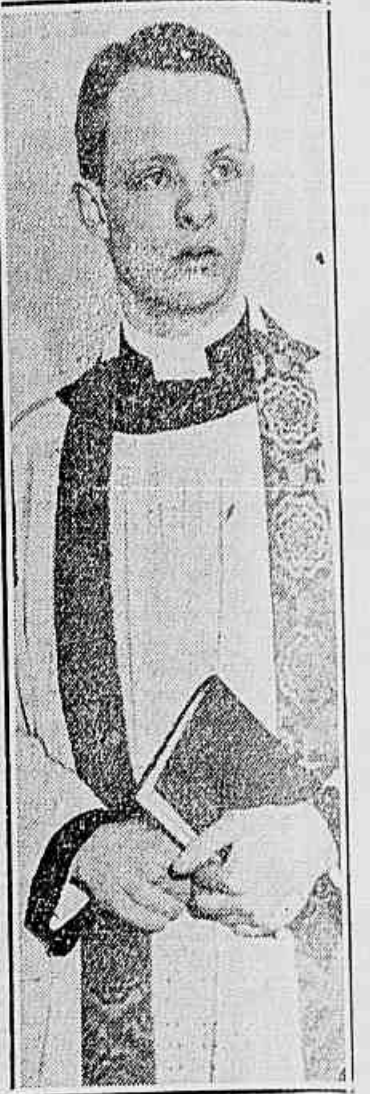
S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$700
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/128 d. — 79$750

DIVORCIADOS — A senhora Ellen Mac Adoo López de Onate, filha do celebre politico norte-americano, senador William G. Mac Adoo, photographada com seu marido, o actor de cinema Raphael López de Onate, pouco antes de solicitar seu divorcio.

UM INGLEZ MAL EDUCADO? — Sim senhor, é inglez este cysne que, contra os preceitos da boa educação, estira o pescoço para "filar" o almoço da menina. Mas a menina diverte-se...

A MAIS BELLA — Esta é Joyce Kerr, eleita a mais bella entre as estudantes das universidades da Inglaterra.

NOVIDADES INTERNACIONAES

CAPELLÃO DA COROAÇÃO DO REI JORGE VI — O rev. James de Wol, que foi convidado para assistir á coroação do rei Jorge VI na qualidade de capellão de York.

UM CASAMENTO SURPREENDENTE — Owen D. Young, financista, industrial e politico norte-americano, autor do famoso plano Young de reajuste da divida da guerra européa, contrahiu matrimonio, aos 62 annos de edade, com a sra. Louise Clark, duas vezes viuva. A boda surpreendeu todo mundo.

HOCKEY OU BOX? — Esta transmutação do esporte, teve lugar em Madison Square Garden, quando pelejavam as equipes de Toronto e Nova York, que disputavam uma partida de hockey. Nesta vista póde-se vêr uma scena da batalha, que teve final com a intervenção da policia.

ACABOU-SE O PROBLEMA — Não são mais necessarias medidas para adquirir os trajes de banho. Agora elles são de borracha, como estes, e adaptam-se a qualquer corpo. E' uma novidade ingleza.

UM MENINO CRIMINOSO — Jimmy Massengale, de quinze annos, interrogado por um funccionario da policia sobre a morte de seu pae, um operario a quem o pequeno deu morte, porque, segundo affirma o menino, tratava-o com crueldade.

AS COLONIAS PARA A ALLEMANHA — Adolph Hitler pronunciando o seu memoravel discurso de 21 de fevereiro, em que reclamou as colonias para a Allemanha.

PASTOR PRESO — O rev. Vance Simmons, predicador da egreja protestante baptista de Brunswick, EE. UU., preso pela policia por ser membro de uma quadrilha que flagellou dois individuos "para corrigir os costumes dos assassinados".

BAER VOLTA AO RING — Max Baer, o conhecido boxeur, recebe bons conselhos do empresario Jimmie Johnston, ao voltar ao ring para reencetar sua carreira interrompida.

STALIN E O "PROCESSO IMPRESSIONANTE" — Stalin, o dictador das Russias Sovieticas, confabula com o ministro da Guerra, Voroshiloff, sobre o grande "processo impressionante" em que as hordas vermelhas assassinaram por fusilamento alguns revolucionarios que faziam a politica trotskista.

FILHAS DO PRESIDENTE DAS PHILIPPINAS — Zeneida (esquerda) e Aurora Quezon, encantadoras filhas do presidente das Philippinas, que recentemente chegaram a Nova York em companhia de seu pae.